

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

MARÇO/2017

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	11
1.1 DADOS DA MANTENEDORA.....	11
1.2 DENOMINAÇÃO DA MANTIDA	11
1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL	12
1.4 VISÃO DE FUTURO	12
1.5 PRINCÍPIOS E VALORES	12
1.6 DADOS GERAIS DO CURSO.....	13
2 ESTRUTURA DO CURSO	15
2.1 COORDENAÇÃO.....	15
2.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	16
2.3 CORPO DOCENTE.....	18
3 CONTEXTUALIZAÇÃO	79
3.1 A FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA REALIDADE SOCIAL.....	81
3.2 A FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA REALIDADE SOCIAL.....	82
3.3 A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	83
4 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	85
4.1 O MUNICÍPIO E ENTORNO DO CAMPUS.....	86
4.2 DEMANDA DE PROFISSIONAIS.....	86
4.2 PREVISÃO PARA A REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	88
5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO	89
5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS.....	89

5.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	90
5.3 O MÉTODO ABP PARA O NÍVEL BASEADO EM PROBLEMAS:	92
5.4 A SESSÃO TUTORIAL.....	94
5.6 RECURSOS INSTRUCIONAIS	97
5.7 O MÉTODO ABP PARA O NÍVEL BASEADO EM CASOS (INTERNATO MÉDICO).....	97
6 OBJETIVOS DO CURSO.....	100
6.1 OBJETIVO GERAL:	100
6.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS:.....	100
7 PERFIL DO EGRESSO.....	102
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	104
8.1 ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO:	104
8.2 SOBRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA	107
8.3 ASPECTOS ENVOLVENDO A CULTURA INDÍGENA	110
8.3.1 Seção terciária.....	111
8.4 INSERÇÃO DA TEMÁTICA AMBIENTAL	113
8.5 DIREITOS HUMANOS – TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA.....	115
8.6 PERFIL GRÁFICO DAS DISCIPLINAS.....	117
8.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS.....	126
8.8 POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	127
8.8.1 Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) do Curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	129
8.9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	130
8.9.1 Avaliação pelos discentes - Avaliação do módulo ao final de cada módulo.	131
8.9.2 A avaliação Institucional.....	131
8.9.3 Auto avaliação	131
8.9.4 Avaliação Interpares:	131
8.9.5 A avaliação dos discentes nos módulos.....	132

8.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES - AC	133
8.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	134
8.12 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO	135
8.13 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO	138
9 ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO	140
10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	145
10.1 AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EXTERNA...	146
11 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	149
11.1 COORDENADORIA DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE – CPAE	149
11.2 UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNASAU.....	151
11.3 SALAS DE AULA	152
11.3.1 Relação entre vagas ofertadas pelo Curso de Medicina e a quantidade de leitos.....	161
11.3.2 Dados absolutos e percentuais relativos à realização do internato ou estágio médico	162
11.4 BIBLIOTECA	162
Bibliotecários:	163
11.5 AUDITÓRIO	167
11.6 LABORATÓRIOS	168
11.6.1 Laboratórios didáticos especializados: quantidade	168
11.6.2 Laboratórios didáticos especializados: qualidade.....	170
11.6.3 Laboratórios didáticos especializados: serviços	171
11.6.4 Laboratórios de ensino para a área da saúde	172
11.7 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	184
11.8 UNIDADES HOSPITALARES DE ENSINO E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS.....	185
11.9 SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA	187
11.10 BIOTÉRIOS.....	188

11.11 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS.....	189
11.12 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	189
11.12.1 Humanos	189
11.12.2 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	191
REFERÊNCIAS.....	194
ANEXO(S).....	195
ANEXO 1 – PROGRAMAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS..	196
ANEXO 2 – MATRIZ CURRICULAR N.º 4	230
ANEXO 3 – MATRIZ CURRICULAR N.º 5	232
ANEXO 4 – REGULAMENTOS DO CURSO DE MEDICINA	234

1 APRESENTAÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

1.2 DENOMINAÇÃO DA MANTIDA

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.

▪ Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.

▪ Renovação de Credenciamento da UNESCO por Avaliação Externa: Resolução n. 052/2010/CEE-SC, de 28 de setembro de 2010, e Parecer n. 187 do CEE-SC da Comissão de Educação Superior – CEDS, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – Decreto n. 3.676 de dezembro de 2010, n. 18.981, página 05.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

“Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”.

1.4 VISÃO DE FUTURO

“Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental”.

1.5 PRINCÍPIOS E VALORES

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, devemos:

- Ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Ser comprometidos com a própria formação.

1.6 DADOS GERAIS DO CURSO

- Local de Funcionamento: *Campus Criciúma*
- Vagas Oferecidas Totais Anuais: 100
- Formas de Ingresso: Duas são as formas de ingresso: o ingresso por vestibular e o ingresso por meio de transferência externa. Semestralmente, são oferecidas 50 (cinquenta) vagas por fase, sendo estipulado que para a primeira fase, apenas ingresso por meio de vestibular, ENEN ou ProUni são possíveis. Em outras fases, é possível receber alunos de outras faculdades de Medicina do território brasileiro por transferência, havendo vagas, seguindo os critérios estabelecidos no regulamento do curso.
- Período de Funcionamento: integral
- Modalidade do Curso: presencial
- Carga Horária Total do Curso: O Curso de Medicina tem 9150 horas-aula ou 7650 horas-relógio, sendo 432 horas de disciplinas optativas e 150 horas de atividade complementares.
- Tempo Mínimo e Máximo Integralização:

- Tempo mínimo: doze semestres (seis anos)
- Tempo Máximo: Dezoito semestres (Nove Anos)

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 COORDENAÇÃO

A coordenação do curso de Medicina atualmente é exercida pelo Professor Glauco Danielle Fagundes – com mandato de 2016 a 2018. O coordenador do Curso de Medicina ingressou na UNESC em 25/02/2003 ministrando disciplinas no Curso de Medicina. Iniciou como tutor da 4ª fase. Ficou nesta função por um ano, assumindo a coordenação desta fase no ano seguinte e permanece nesta função até hoje. Atuou como preceptor do ambulatório de pediatria. Em 2011 assumiu o cargo de auxiliar da coordenação do curso permanecendo nesta função até 2012. Em 2012 também foi responsável técnico médico nas clínicas integradas UNESC. Em 2013 foi eleito coordenador adjunto do Curso de Medicina, também exerceu neste ano a preceptoria de um ambulatório de pediatria na 10ª fase, junto com a coordenação da 4ª fase. Em 2014, devido o Pós Doutorado do prof. João Quevedo assumiu a coordenação em exercício do curso de Medicina e a coordenação da 4ª fase. No final de 2015 foi eleito coordenador do curso junto com o Prof. Fábio Moraes (coordenador adjunto), assumindo o cargo em Fevereiro de 2016. É representante do curso de Medicina UNESC na ABEM e NAPSUL II, participou do COBEM em 2013 e 2016, no seminário Mudanças na Educação no Brasil em Brasília 2015.

Graduação em Medicina; (UFSM -1988), Residência Médica – PEDIATRIA (Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS – 01.02.1989 à 31.01.1991). Especialização: Saúde Pública e Ação Comunitária, 2003 (UNESC), Mestrado em Ciências da Saúde, 2007 (UNESC), Doutorado em Ciências da Saúde, 2016 (UNESC). Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data. Atuou como Médico Segundo-Tenente da Segunda Classe da Reserva – Exercito – Santa Maria / RS – 1991. Prefeitura de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1992 até 2010. Hospital Bom Pastor – Araranguá / SC – 1992 até 1993, Médico (Concursado) – Prefeitura de Criciúma– Criciúma / SC – 1992 até presente data. Médico – Hospital

São João Batista – Criciúma / SC – 1993 até 2012. Médico pediatra no Hospital UNIMED de Criciúma de 2010 até a presente data. Médico Autônomo – Centro – Criciúma / SC – 1997 até a presente data. A coordenação adjunta do curso é exercida pelo professor Fábio Almeida Moraes que possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas (2005), Residência Médica em Pediatria pela Universidade Federal de Pelotas (2009), Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2011). Doutorando em Ciências da Saúde também pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Atualmente é professor no curso de Medicina nas áreas de Pediatria, Farmacologia e Coordenador Adjunto do curso de Medicina da UNESC. (Portaria Reitoria nº 01/2016).

O curso conta também com três secretárias administrativas, sendo uma secretária responsável pelo Internato Médico. Cada fase tem um coordenador responsável. A coordenação do curso dispõe de uma sala no Bloco S (sala 17), e uma sala de consultoria (Sala 17), onde funciona a secretaria do curso e do internato Médico, reuniões de coordenadores, orientações e reuniões dos professores coordenadores de fase e seus tutores e preceptores. O Coordenador do Curso exerce papel fundamental no acompanhamento continuado do currículo, assumindo suas funções estatutárias e regimentais. O coordenador é presidente do colegiado, devendo ser comprometido com a necessidade de mudança e ter profunda compreensão do currículo em todos os seus aspectos: didáticos, organizacionais e operacionais.

2.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante deverá obedecer a resolução 03/2010 de julho de 2010 e da resolução 08/2010 da UNESC e Portaria n.02/2014/ Colegiado UNASAU tem os seguintes objetivos:

- Assessorar a coordenação do curso de graduação nos processos de criação, atualização, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso, de modo co-participativo.

- Desenvolver atividades de natureza acadêmica necessárias à melhoria da qualidade do ensino.
- Propor ações que articulem o ensino, pesquisa e extensão.
- Elaborar relatórios de atividades e encaminhá-los à respectiva Unidade Acadêmica
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação
- O Núcleo será constituído pelo coordenador do curso como presidente e no mínimo cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, respeitando as resoluções Nº 1/2010 do CONAES e 08/2010 da Câmara de Ensino da UNESC.

O NDE atual é formado pelos professores: Dr. Glauco Danielle Fagundes, graduado em medicina com regime de trabalho tempo integral, Dra. Ana Olinda Nicknick Fagundes, graduada em medicina com regime de trabalho tempo integral, Dra. Cassiana Mazon Fraga, graduada em medicina com regime de trabalho tempo integral, Dr. Felipe Dal Pizzol, graduado em medicina, com regime de trabalho tempo integral, Me. Fábio Almeida Moraes, graduado em medicina, com regime de trabalho tempo integral e Dra. Maria Inês da Rosa, graduada em Medicina com regime de trabalho tempo integral.

2.3 CORPO DOCENTE

Quadro 1: Corpo docente

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Adalisa Reinke: * Especialista	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2000 à 2006 Especialização/Residência médica: Oncologia Pediátrica; Hospital de Clínicas de Porto Alegre. 2010 à 2012 Especialização/Residência médica: Pediatria; Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. 2008 a 2010 Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2017 em andamento	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2013 até a presente data.	
Outras experiências: * Médica Oncologista - Hospital São José-HSJ; Criciúma/C. 2012 até a presente a data * Médica Pediatra – Hospital Materno Infantil Santa Catarina; Criciúma/SC. 2012 até a presente data * Médica Oncologista Pediátrica - Associação de amparo ao menor em oncologia pediátrica - 2011 - 2012 * Médica - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – 2008 até 2010 * Médico - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. - 2007 até 2008 * Médico - Hospital São José - 2007 - 2007 * Médica Oncologista Pediátrica - Hospital de Clínicas de Porto Alegre - 2012 - 2012 * Médico pediatra: Cooperativa Médica Crescer - 2008 - 2011 * Médica Urgencista: ECCO-SALVA - 2008 - 2008 * Médico Plantonista: Fundação Hospital Centenário - 2008 até 2009	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Airton Jorge da Silva Varela Junior: * Especialista	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Rio Grande. 1983. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital Dr. Miguel Riet C. Júnior/RS – Fundação Universidade do Rio Grande/FURG; 1984 a 1986. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Pediátrica; Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. 1993 a 1995.	
Experiência Acadêmica: * Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2006 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Policlínica Rio Grande LTDA; Rio Grande/RS. 1986 até 1987. * Médico – Fundação Universidade do Rio Grande; Rio Grande/RS. 1989. * Médico – A.C. Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande/RS. 1987 á 1993. * Médico – Uniclínica União de Clínicas Rio Grande LTDA; Rio Grande/RS. 1990 á 1993. * Médico – Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino do Rio Grande; Rio Grande/RS. 1988 à 1994. * Médico – Hospital Materno Infantil de Santa Catarina; Criciúma/SC. 1995 à a presente data. * Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2000 à 2005. * Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2009 à presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alaor Ernest Schein: Mestre	2013

Resumo do currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. 1992 - 1997 Especialização/Residência médica: Pediatria; Hospital de Clínicas de Porto Alegre. 1998 - 1999 Especialização/Residência médica: Intensivismo Pediátrico; Hospital de Clínicas de Porto Alegre. - 2000 - 2000 Mestrado: Saúde da Criança e do Adolescente (Conceito CAPES 5); Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. 2005 - 2006	
Experiência acadêmica: * Ensino, Residência em Pediatria, Nível: Especialização - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre- 04/2003 - Atual * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2013 até a presente data	
Outras experiências: * Médico Pediatra – Prefeitura Municipal de Criciúma/SC. 2015 até a presente data * Perito - Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região - TRT12. 2011 - Atual * Médico Intensivista Pediátrico - Hospital Materno Infantil Santa Catarina; Criciúma/SC. 2010 à 2015 * Perito médico Previdenciário - Instituto Nacional do Seguro Social No Rio Grande do Sul-INSS/RS. 2005 - Atual * Médico Intensivista Pediátrico - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPA. 2003 à 2009 * Plantonista substituto - UTI e emergência pediátricas: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPA. 2000 a 2003 * Médico Intensivista Pediátrico - UTI especializada em trauma pediátrico: Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre- HPSPOA. 2002 a 2009 * Médico pediatra - Atendimento primário em Posto de Saúde: Prefeitura Municipal de Santana do Livramento. 2001 à 2003 * Plantonista e Rotineiro (UTI geral: adulto) e pediátrica - Santa Casa de Santana do Livramento. 2001 à 2003 * 2º Tenente Médico - Ministério do Exército- MEX. 2001 à 2002 * Médico Pediatra: Pronto-atendimento de urgências em Pediatria - Prefeitura Municipal de Porto Alegre. 2000 à 2005 * Pediatra Plantonista - Clínica Pediátrica URGETIL. 2000 à 2000 * Médico Pediatra - Hospital Geral de Novo Hamburgo. 2000 à 2000 * Pediatra Plantonista: Emergência pediátrica, neonatologia, internação pediátrica - Hospital São Francisco de Assis – Parobé/RS. 1999 à- 2002 * Pediatra Plantonista: Emergência Pediátrica e Neonatologia - Hospital Municipal Getúlio Vargas, HMGV. 1999 à 2000 * Médico Voluntário: Atuação nas tarefas de emergência e reconstrução após o desastre causado pelo Furacão Mitch em Honduras - Asociación Cristiana de Jovenes de Honduras, ACJH, Honduras. 1998 à 1998	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alessandra Beatris Aléssio Rovaris: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1989 à 1994 Especialização: Radiologia; Hospital de Clínicas UFPR, HC/UFPR. 1995 à 1997 Experiência Acadêmica: * Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandra Ioppi Zugno: Doutorado	2006
Resumo do Currículo:	

Graduação: Farmácia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Conclusão: 20.04.2002. Graduação: Análise Clínicas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 2004 Mestrado: Ciências Biológicas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Conclusão: 05.03.2004. Doutorado: Ciências Biológicas: Bioquímica; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil, Conclusão: 29.06.2007.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2006 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandre Achilles de Oliveira Badaraco: * Especialista	2000
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. 1970 à 1975. Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital Ernesto Dornelles da Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul. 1976 à 1977.	
Experiência Acadêmica: * Professor – ULBRA; Torres/RS. 1997 até 1999. * Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2000 até a presente data.	
Outras Experiências: * 1º Tenente da Reserva da 2ª Classe, quadro de Médicos – Ministério do Exército; Brasília/DF. 1978 * Médico Plantonista – Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Porto Alegre/RS. 1979 até 1984. * Coordenou e executou o “Concurso Público” – Universidade Luterana do Brasil; Torres /RS. 1997. * Médico – Prefeitura Municipal de Torres; Torres/RS. 1998 * Elaborou o Plano Municipal de Saúde – Prefeitura Municipal de Passo de Torres; Passo de Torres/SC. 1997 * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Passo de Torres; Passo de Torres/SC. 1999 até a presente data. * Médico autônomo – Consultório Próprio – Meleiro/SC – 2003 até 2014.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandre Carlos Silvestre: Especialista	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Departamento de Ensino e Pesquisa – FFCMPA. 1972 à 1977 Especialização: Medicina do Trabalho; Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre – FFCMPOA. 1979 à 1979 Especialização/Residência médica: Cirurgia Geral; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. 1977 à 1979 Especialização/Residência médica: Cirurgia Torácica e Cardiovascular; Hospital da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro/RJ. 1980 à 1981 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2009 à 2010	
Experiência Acadêmica: *Docente; Universidade do Extremo Sul – UNESC. 2006 até a presente data	
Outras experiências: *Médico Cirurgião Geral e Torácica - Sociedade Literária e Caritativa Santo Agostinho Hospital São José – HSJ; Criciúma/SC. 1981 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandre José Faraco: * Especialista	2006
Resumo do Currículo:	

Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1988 à 1994	
Especialização: Saúde Pública; Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP. 1995 à 1996.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2006 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Médico autônomo – Consultório; Criciúma/SC. 1994 até a presente data	
* Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Nova Veneza /SC. 2000 até a presente data.	
* Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma/SC. 2015 até a presente data.	
*Membro do serviço de Endoscopia Digestiva Alta – Hospital São José; Criciúma/SC. 2002 até a presente data.	
* Presidente - Regional Médica da Zona Carbonífera; Criciúma/SC. 2014 à 2017	
* Médico responsável pelo programa de hipertensão e diabetes (concursado) – Prefeitura Municipal de Içara; Içara/SC. 1997 à 2002.	
*Médico - Prefeitura Municipal de Forquilha; Forquilha/SC. 1995 à 1998	
* Segundo tenente médico temporário - 28º GAC; Criciúma/SC. 1995 à 1996	
* Membro do Corpo Clínico - Fundação Social Hospitalar de Içara; Içara/SC. 1994 à 1944	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Allisson José Pires: Mestre	2013
Resumo Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidad de Guayaquil, U.GUAYAQUIL, Equador. 1997 à 2004	
Especialização: Geriatria; Universidade Positivo – UP. 2008 à 2010	
Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2012 à 2015	
Experiência acadêmica:	
*Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. - 2013 - Atual	
Outras experiências:	
* Vereador – Câmara municipal de Criciúma, Criciúma/SC. 2017 até a presente data	
* Médico Intervencionista – SAMU: SPDM Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. 2013 até a presente data.	
* Médico Regulador e Intervencionista – SAMU: Fundo Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina - FES/SC. 2010 à 2013	
* Médico Plantonista e Internista - Hospital Unimed Criciúma – HUC. 2010 até a presente data.	
* Chefe do departamento de Clínica Médica - Hospital São Donato; Içara/SC. 2014 até a presente data	
* Médico Ambulatório de Geriatria - Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma. 2010 à 2015	
* Médico Plantonista e Internista - Hospital São Donato; Içara/SC. 2010 à 2014.	
* Médico Plantonista; Prefeitura Municipal de Porto União. 2005 à 2009	
* Médico Clínico; Prefeitura Municipal de Paulo Frontin – PMPF. 2005 à 2009	
* Médico Plantonista; Hospital de Caridade São Bráz, HCSB/PORTO UNIÃO. 2009 à 2009	
* Médico Plantonista e Internista; Hospital APMI - União da Vitória/Pr, APMI-UVA. 2009 à 2009	
* Médico Plantonista; Hospital Regional de União da Vitória, HR. 2009 à 2009	
* Médico Plantonista; Hospital Hypolito, HH. 2004 à 2005	
* Médico clínico, Prefeitura Municipal da Lapa, PM. 2005 à 2005	
* Médico Plantonista; Centro Médico Hospitalar - Campo Largo/Pr, CMH. 2004 à 2005	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ana Lucia Soares Camargo Fagundes: Mestre	2001
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande – FURG. 1979 - 1984.	
Especialização: Medicina do Trabalho; Universidade São Francisco - USF; 1996 - 1997	

Especialização: Desenvolvimento Gerencial de Unidades da Rede Básica de Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Criciúma/SC. 1999 - 2000.

Especialização: Didático-Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2005 - 2006.

Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2006 à 2008

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2001 até a presente data.
 - * Docente no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Saúde do Trabalhador – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma/SC – 2009
 - * Docente no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Saúde Coletiva Área de Concentração: Saúde da Família – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma /SC – 2009.
 - * Membro da Comissão do internato curso de Medicina para organizar e controlar todas as atividades de internato Médico de conformidade com o Regulamento do Internato Médico – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma / SC – 2009.
 - * Membro da Comissão de Pesquisa e Extensão para traçar, incentivar e apoiar linhas de Pesquisa e Extensão do curso e das ligas acadêmicas – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma / SC – 2009.
 - * Membro da Comissão de CAEM/ABEM para acompanhar permanentemente o processo avaliativo do curso de medicina – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma / SC – 2009.
- Coordenação de Liga de Saúde Coletiva.

Outras Experiências:

- * Plantonista – Universidade do Rio Grande; Rio Grande/RS. 1984.
- * Médica – Santa Casa de Caridade de Bagé; Bagé/RS. 1992.
- * Médica autônoma – Porto Alegre; Porto Alegre/RS. 1992.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Hulha Negra – Hulha Negra/RS. 1993.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Bagé – Bagé/RS. 1993.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 1994 até a presente data.
- * Médica (concursada) – Prefeitura Municipal de Içara; Içara/SC. 1995 (licenciada).
- * Médica do Trabalho – OF. Circular Cremesc Nº 160/99 – Florianópolis/SC. 1999.
- * Médica (concursada) – Prefeitura Municipal de Nova Veneza; Nova Veneza/SC. 2000.- 2000

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ana Olinda Nicknick Fagundes: * Doutora	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade de Passo Fundo - UPF-RS. 1983 à 1988.

Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital Nossa Senhora da Conceição/POA-RS.1989 à 1991.

Especialização/Residência Médica: Pediatria R3; Hospital Nossa Senhora da Conceição - POA/RS 1991 a 1991;

Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 à 2007.

Doutorado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC 2007 à 2009.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2003 até a presente data
- * Membro do NDE do curso de Medicina da UNESC (desde 2011 até o presente)


Outras Experiências:

- * Médica Pediatra – Hospital São José – Criciúma/SC.1992 até a presente data.
- * Médica Pediatra– Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/ SC. 1992 até a presente data.
- * Médica Pediatra – Hospital Regional de Araranguá; Araranguá/SC. 1992 até 1993.

* Médica Pediatra – Comunidade de Assistencial Sindical de Criciúma/SC. 1994 até 1997. * Médica Pediatra autônoma – Consultório; Criciúma/SC. 2001 até a presente data. * Médica Pediatra – Hospital São João Batista; Criciúma/SC. 2002 até a presente data. * Médica Pediatra- Hospital UNIMED Criciúma/SC- 2009 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ana Paula Cardoso Pertence: * Especialista	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. 1992 à 1997 Especialização/Residência Médica: Radiologia Médica; Conjunto Hospitalar do Mandaqui. 1998 à 1999 Experiência acadêmica: * Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2014 até a presente data Outras Experiências: *Médica Radiologista; Soniclin Ultrassonografia, Criciúma/SC. 2013 até a presente data *Médica Radiologista; Hospital Santa Catarina – HSC; Criciúma/SC. 2012 até a presente data *Médica Radiologista; Hospital São José, HSJ; Criciúma/SC. 2009 à 2011 *Médica Radiologista; Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – HMIPV. 2007 à 2009 *Médica Radiologista; Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre – HPS. 2006 à 2007 *Médico Neuroradiologista; Hospital Cristo Redentor S/A. 2005 à 2009 *Médico Neuroradiologista; Hospital Regina-Sinoscom – HR. 2001 à 2004 *Bolsista CNPQ; Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Brasil - 1994 à 1995 *Médica Radiologista; Hospital Moinhos de Vento - H MV. 2003 à 2009 *Médica Radiologista; Hospital da Criança Conceição – HCC. 2001 à 2006 *Médica Radiologista; Hospital Mãe de Deus – HMD. 2001 à 2001	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
André Coelho: Especialista	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Pelotas – UFPE. 1997 à 2003 Especialização: Medicina Intensiva; Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR. 2009 à 2011 Especialização: Saúde Mental; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2006 à 2007 Experiência Acadêmica: *Docente; Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR. 2010 à 2012 *Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2013 até a presente data Outras experiências: *Coordenador e diarista da UTI - Hospital Santa Casa de Curitiba – HSCC. 2008 à 2012 * Médico Intensivista – Hospital São José – HSJ; Criciúma/SC. 2013 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
André de Luca dos Santos: Especialista	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. 1999 à 2004 Especialização/Residência: Clínica Médica; Hospital São José; Criciúma/SC. 2005 à 2007 Especialização/Residência: Cardiologia; Instituto de Cardiologia de Santa Catarina. 2007 à 2009 Experiência Acadêmica: *Preceptor da Residência em Clínica Médica; Hospital São José; Criciúma/SC. 2014 até a presente data. * Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 até a presente data. Outras experiências: *Sócio Administrador – CardioClínica; Criciúma/SC. 2013 até a presente data.	

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
André Rodrigues da Silva: * Especialista	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas – UCPEL. 2002 à 2007 Especialização/Residência médica: Cirurgia Geral; Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes. 2008 à 2010 Especialização/Residência médica: Urologia; Hospital Governador Celso Ramos. 2010 à 2013	
Experiência acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2013 - Atual	
Outras Experiências: *Médico Cirurgião Geral - Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, HU UFSC. 2010 *Médico Cirurgião – Hospital São José; Criciúma/SC. 2017	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Andréa de Souto da Silva Aguiar: Especialista	2016
Graduação: Medicina; Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. 1995 a 2001 Especialização/Residência médica: Ginecologia e Obstetrícia; Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. 2001 a 2003.	
Experiência acadêmica: *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: *Médica Ginecologista e Obstetra (Concurso Público) - Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2016 até a presente data * Médica cooperada - UNIMED Criciúma; Criciúma/SC. 2015 até a presente data *Médica plantonista do Centro Obstétrico - Hospital Unimed Criciúma/SC 2015 até a presente data *Médica Ginecologista e Obstetra - Consultório médico privado. 2005 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Aníbal José Sieber Dário: * Especialista	2000
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1996. Especialização: Saúde da Família; (UNISUL).1999.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2000 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Símbolo PSF – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma /SC. 2006 até a presente data * Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC.2014 até a presente data * Médico Reservista do Serviço de Saúde - Ministério do Exército; Brasília/ DF – 1998 * Médico – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Cocal Do Sul; Cocal do Sul/SC. 2002 até a presente data. *Médico – Internista: Hospital de Nova Veneza SC. 2003 a 2010.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Andressa Biscaro: Especialista	2015
Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2002 à 2008. Especialização/Residência Médica: Ginecologia e Obstetrícia; Maternidade Carmela Dutra, Florianópolis, SC. 2009 à 2012. Especialização/Residência Médica: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.2012 à 2013. Mestrado: Mestrado Profissional no programa de Saúde Materno – Infantil; Universidade Federal	

Fluminense – UFF. 2015.	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 até a presente data	
Outras experiências: *Médica do Programa de Saúde da Família – Prefeitura Municipal de Tangará, SC. 2008 *Médica plantonista do setor de urgência e emergência - Hospital Municipal Frei Rogério, Tangará/SC. 2008 *Médica Obstetra e Ultrassonografista - Hospital Estadual da Mãe, Mesquita/RJ. 2012 à 2015. *Médica Obstetra plantonista - Hospital São José, Criciúma/SC. 2015 até a presente data *Médica Obstetra plantonista - Hospital da Unimed, Criciúma/SC. 2015 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Antônio Augusto Schafer: Doutor	2016
Graduação: Nutrição; Universidade Federal de Pelotas. 2006 à 2009 Mestrado: Nutrição e Alimentos; Universidade Federal de Pelotas. 2010 à 2011 Doutorado: Epidemiologia; Universidade Federal de Pelotas. 2012 à 2016	
Experiência acadêmica: * Equipe de coordenação pedagógica da Especialização em Saúde da Família - Universidade Federal de Pelotas em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNASUS). 2013 a 2016 * Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e de curso de graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2016 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Aristides dos Santos Sobrinho: * Especialista	2001
Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1991 - 1997. Especialização/Residência Médica: Pediatría; Hospital Universitário - UFSC. 1998 a 2000.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Plantonista – Hospital Infantil Santa Catarina; Criciúma/SC. 2000 até 2010. * Médico Pediatra – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul; Cocal do Sul/SC. 2001 até 2002. * Médico – Policlínica Medicar; Siderópolis/SC. 2000 até 2005. * Médico Pediatra – Clínica Ergomed; Criciúma/SC. 2001 até a 2005. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2000 até 2010. * Sócio/Gerente – Empresa Núcleo Médico Saint Sthiene; Criciúma/SC. 2006 até 2010. * Sócio/Proprietário - Clínica Infantil Criciúma; Criciúma/SC. 2007 até presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Augusto Schoenfelder de Souza: * Especialista	2011
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2000 a 2006 Especialização: Cardiologia Básica e Avançada, Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUC/PR. 2010 à 2011	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc. 2011 até a presente data	
Outras Experiências: *Médico do PSF Ana Maria - Secretaria Municipal de Saúde – Criciúma/SC. 2009 – Até a presente data *Médico do Pronto Atendimento, 24h - Boa Vista - Secretaria Municipal de Saúde. Criciúma/SC. 2006 à 2011 *Médico do PSF - Secretaria Municipal de Saúde de Içara/SC. 2006 à 2009	

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Beatriz Cristina Milanese Savi: * Especialista	2001
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1997. Especialização/Residência Médica: Obstetrícia e Ginecologia; Materidade Darcy Vargas. 1998 a 2000.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2001 até a presente data.	
Outras Experiências: * Plantão Voluntário no Serviço de Cirurgia Pediátrica – Hospital Infantil Joana de Gusmão/ Florianópolis/SC. 1994 até 1995. * Médica Ginecologista – Prefeitura Municipal de Nova Veneza/SC. 2000 até a presente data. * Médica Ginecologista/Obstetra – Sociedade Civil Santa Gemma Hospital São Marcos; Nova Veneza/SC. 2000 até 2002. * Médica Ginecologista/Obstetra Autônoma – Consultório. 2003 até a presente data * Médica Ginecologista/Obstetra concursada - Município de Nova Veneza/SC. 2000 até 2002 * Médica Ginecologista/ Obstetra -Sociedade Civil Santa Gemma Hospital São Marcos Nova Veneza SC de 2000 até 2002. *Médica Ginecologista/ Obstetra - Hospital São João Batista; Criciúma/SC. 2002 até a presente data * Secretária -Delegacia do Conselho Regional de Medicina; Criciúma/SC. 2008 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Carlos Alberto de Carvalho: Mestre - Cursando Doutorado 	2002
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1979 à 1983. Residência Médica: Pediatria; Fundação Hospitalar de Santa Catarina - Unidade Hospital Infantil Joana de Gusmão. 1985 à 1986. Aperfeiçoamento em NeuroPediatria – Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, IAMSPE, Brasil. Carga Horária 1180 h. Ano de Finalização: 1987 à 1988. Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2010 à 2012. Doutorado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2013 em andamento.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2002 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Ginecologista e Pediátrica – Fundação Médico Assistencial ao Trabalhador Rural de Vidal Ramos – Vidal Ramos/SC. 1984. * Médico – Casa de Saúde Santa Marcelina – Itaquera /SP. 1987 até 1988. * Neuropediatra e Pediatra – CLINIPED – Criciúma /SC. 1988 até a presente data * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC. 1991 até 1992. * Médico Pediatra – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC. 1994 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Içara – Içara/ SC. 1996 até a presente data. * Médico – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Araranguá / SC. 1997 até a presente data. * Médico – Hospital São José – Criciúma/SC. 1988 até 1997. * Médico Plantonista no Setor de UTI – Hospital São José – Criciúma/SC. 1991 até 1994. * Médico Plantonista no Setor de UTI – Hospital São João Batista– Criciúma/SC. 1991 até 1995. * Médico Pediatra e Neurologista Infantil – Hospital São João Batista – Criciúma/SC.1988 até a presente data. * Médico Plantonista no Pronto Socorro Infantil - Prefeitura Municipal de Criciúma, Criciúma/SC, 1997	

até 2002.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Carlos André Tonelli: * Mestre	2010
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1989 à 1994. Especialização/ Residência Médica: Pediatria, Hospital Infantil Joana da Gusmão – HIJG. 1995 á 1996 Especialização: Endocrinologia Pediátrica; Universidade Federal do Paraná, UFPR; 1997 à 1998 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2013 à 2014 Doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 em andamento	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2010 até a presente data.	
Outras Experiências: * Servidor Público Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1999 até a presente data. * Médico Endocrinologista -Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1999 até a presente data * Médico – Associação Feminina de Assistência Social de Içara – Içara / SC – 2009. * Médico Endocrinologista – Prefeitura Municipal de Içara – SC. 2000 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Carlos Fernando dos Santos Moreira: Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas. 2003 à 2009 Especialização/Residência médica: Neurocirurgia; Hospital Cristo Redentor, HCR, Brasil. 2010 à 2015	
Experiência Acadêmica: *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 até a presente data	
Outras experiências: * Médico Neurocirurgião – Neurosul. 2014 até a presente data * Médico Neurocirurgião - Hospital Unimed Criciúma; Criciúma/SC. 2014 até a presente data * Médico Neurocirurgião - Hospital São João Batista – HSJB; Criciúma/SC. 2014 até a presente data * Médico Neurocirurgião - Hospital São José – HSJ; Criciúma/SC. 2015 até a presente data * Médico Plantonista UTI - Hospital São José – HSJ; Criciúma/SC. 2015 até a presente data * Médico Neurocirurgião - Prefeitura Municipal de Criciúma - PM/Criciúma. 2014 á 2015 * Médico Residente do Programa de Neurocirurgia - Hospital Cristo Redentor S/A. 2014 à 2014 * Médico Plantonista UTI - Hospital Nossa Senhora das Graças – HNSG. 2012 à 2014 * Médico Plantonista UTI - Hospital Bom Jesus – HBJ. 2012 à 2012 * Médico da Família (ESF) - Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Oeste. 2009 á 2010 * Médico Clínica Geral - Hospital São Miguel – HSM. 2009 á 2010	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Carlos Roberto de Moraes Rego Barros: * Mestre	1998
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Faculdade de Ciências Médicas “Dr. José Antônio Garcia Coutinho. 1972 - 1978. Especialização: Medicina do trabalho; Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, FJDF.1979-1980 Especialização: Residência Médica: Neurologia; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. 1980 – 1982. Mestrado: Medicina e Ciências da Saúde. (Conceito CAPES 7); Pontifícia Universidade Católica do Rio	

Grande do Sul - PUCRS. 2002 - 2006.

Experiência Acadêmica:

- *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 1998 até a presente data.
- * Professor da disciplina: Aspectos Neurológicos da Aprendizagem – pela Faculdade de Ciências e Letras de Osório/RS – Torres / RS – 1999.
- *Professor da disciplina: Aspectos Neurológicos da Aprendizagem – ULBRA – Torres / RS – 2000.
- * Professor das disciplinas: Aspectos Neurológicos Pré e Pós Natais e Aspectos Neurológicos da Aprendizagem – ULBRA – Torres / RS – 2001.
- * Professor das disciplinas: Aspectos Neurológicos Pré e Pós Natais e Aspectos Neurológicos da Aprendizagem – ULBRA – Torres / RS – 2002.
- * Professor das disciplinas: Aspectos Neurológicos Pré e Pós Natais e Aspectos Neurológicos da Aprendizagem – ULBRA – Torres / RS – 2003.
- * Professor da disciplina: Aspectos Neurológicos do Desenvolvimento Humano – ULBRA – Torres / RS – 2004.
- * Professor da disciplina: Aspectos Neurológicos do Desenvolvimento – ULBRA – Torres / RS – 2009.
- * Professor da disciplina: Aspectos Neurológicos e Desenvolvimento Humano – ULBRA – Torres / RS – 2013.

Outras Experiências:

- * Plantonista Acadêmico – Hospital Antonio Moreira da Costa – Santa Rita do Sapucaí / MG - 1974
- * Acadêmico / Internato – Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes – São Paulo / SP – 1978.
- * Médico Neurologista – Hospital Bom Pastor – Araranguá / SC – 1982 a 1986
- * Médico Autônomo Neurologista – Consultório Particular – Araranguá / SC – 1982 até a presente data.
- * Médico Plantonista – UTI do Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1995 a 1998.
- * Médico do Trabalho – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1995 até 1998.
- * Médico Neurologista – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE – Sombrio / SC – 1983 até 1997.
- * Médico Neurologista – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – São João do Sul / SC – 2008 a 2010.
- * Médico Neurologista – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – Torres / RS -1997 até a presente data.
- * Diretor Clínico do Hospital Regional - Hospital regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1993 até 1998.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Caroline de Luca Linhares Berger - Especialista	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina. Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC. 2003 – 2008.

Especialização/Residência médica: Clínica Médica. Hospital São José – HSJ. 2009 - 2011

Especialização/Residência médica: Cancerologia Clínica. Hospital Universitário de Santa Maria. 2011 - 2014

Experiência Acadêmica:

- *Docente: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2014 - Atual

Outras Experiências:

- * Médico Residente - Hospital São José, HSJ, Criciúma/SC. 2009 - 2011
- * Médico Residente - Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil. 2011 – 2014
- * Médico Oncologista Clínico - Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma. 2014 até a presente data
- * Médica Oncologista Clínica - Hospital São José, HSJ, Criciúma/SC. 2014 até a presente data
- * Médico Plantonista da UTI - Hospital São José, HSJ, Criciúma/SC. 2014 á 2015

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
------------------------------	-----------------------

Cassiana Mazon Fraga: Doutora	2005
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1995 - 2001. Especialização/Residência Médica: Medicina Interna - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC - 2001 - 2003. Especialização/Residência Médica: Nefrologia; Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. 2003 - 2005. Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2008 - 2010 Doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2011 - 2015	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data. * Monitora de Anatomia Humana – UFSC – Florianópolis / SC – 1996. * Monitora de Microbiologia e Parasitologia– UFSC – Florianópolis / SC – 1997. * Monitora de Patologia Geral III– UFSC – Florianópolis / SC – 2000. * Monitora de Anatomia Patológica I– UFSC – Florianópolis / SC – 2000. * Monitora de Clínica Médica– UFSC – Florianópolis / SC – 2001.	
Outras Experiências: * Estágio – Ambulatório de Cardiologia HU/ UFSC – Florianópolis / SC – 1997. * Estágio – Ambulatório do Centro de Saúde do Itacorubi – Florianópolis / SC – 1998. * Estágio - Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis 1998 até 1999. * Estágio – Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Hospital Florianópolis – Florianópolis / SC – 1999. * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2005 até 2010. * Médica especialista em Nefrologia – Hospital São José – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Celso Zuther Gobbato: * Especialista	2003
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade de Caxias do Sul - UCS; Conclusão: 06.12.1974. Especialização: Medicina do Trabalho. Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS; Conclusão: 10.12.1996. Especialização: Neurologia. Hospital Cristo Redentor Instituto de Neurocirurgia de Porto Alegre, HCR. 1978 Especialização: Neurocirurgia. Hospital Cristo Redentor Instituto de Neurocirurgia de Porto Alegre, HCR. 1978	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.	
Outras Experiências: * Auxiliar Técnico Científico – Instituto Previdência do Estado do Rio Grande do Sul; Porto Alegre/RS. 1979 até 1987. * Médico Neurologista e Eletroencefalografia – União Espírita Bageense; Bagé/RS. 1980 até 1982 * Médico Neurologista e Neurocirurgião – Santa Casa de Caridade de Bagé. Bagé/RS. 1979 até 1982. * Médico Neurologista e Neurocirurgião – Hospital de Guarnição de Bagé; Bagé/RS. 1979 a 1982 * Presidente do departamento de Neurologia e Neurocirurgia – Associação Médica de Caxias do Sul; Caxias do Sul/RS. 1987 até 1991. * Secretário do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia. Associação Médica de Caxias do Sul;	

<p>Caxias do Sul/RS – 1989 - 1991</p> <ul style="list-style-type: none"> * Médico Neurologista – APAE de Caxias do Sul; Caxias do Sul/RS. 1984 até 2002. * Médico Cooperado em Neurologia – UNIMED; Caxias do Sul/RS 1982 até 2002 * Médico Cooperado em Neurologia – UNIMED; Criciúma/SC. 2003 até a data atual * Médico Neurologia Clínica – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2004 até 2016. * Médico Autônomo – Consultório; Araranguá/SC. 2005 até a presente data * Médico Autônomo – Consultório; Criciúma / SC. 2004 até a presente data * Médico Neurologista Voluntário - Associação de Pais e Amigos do Autista da Região Carbonífera; Criciúma / SC. 2008 até 2009. * Responsável Técnico de Alta Complexidade em Neurocirurgia - Hospital São José; Criciúma/SC. 2009 até 2012. * Médico Neurologista – Hospital São José; Criciúma/SC. 2009 – 2012 * Médico Neurologista - Associação de Pais e Amigos do Autista - Araranguá/SC – 2010 até a presente data * Membro do Conselho Fiscal. Unimed Nordeste; Caxias do Sul/RS. 2001 a 2002 * Sócio Proprietário/Médico do Trabalho - Vitaprev. 1997 a 2002 * Membro da Comissão Técnica - Unimed Nordeste, Caxias do Sul/RS. 2002 a 2002 * Membro do Conselho de Administração - Unimed Nordeste, Caxias do Sul/RS. 1996 a 1998 * Vice-Presidente e Membro do Conselho de Administração - Unimed Nordeste, Caxias do Sul/RS. 1994 a 1996 * Diretor Superintendente - Unimed Nordeste; Caxias do Sul/RS. 1992 a 1993 * Diretor Técnico - - Unimed Nordeste; Caxias do Sul/RS. 1992 a 1993 * Diretor Superintendente - Unimed Nordeste; Caxias do Sul/RS. 1991 a 1992 	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Christian de Escobar Prado: * Especialista	2009
<p>Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. 1994 – 1999 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital São Lucas da PUCRS. 2000 - 2001. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Pediátrica; Hospital São Lucas da PUC – RS. 2002 - 2004. Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 – 2017</p>	
<p>Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2009 até a presente data.</p>	
<p>Outras Experiências: ** Médico Plantonista na Urgência/Emergência – Hospital Santa Cruz - Santa Cruz do Sul / RS – 2005. * Médico Cirurgião Pediátrico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 até 2006. * Médico Cirurgião Pediátrico – Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Criciúma / SC – 2005 até a presente data. * Médico Cirurgião Pediátrico – Prefeitura Municipal de Criciúma/SC – 2005 até a presente data.</p>	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Christine Zomer Dal Molim: Especialista	2015
<p>Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade da Região de Joinville. 2002 – 2008 Especialização/Residência médica: Clínica Médica no Hospital Municipal São José de Joinville. 2010-2012 Especialização/Residência médica: Nefrologia no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. 2013-2015 Mestrado: Ciências da Saúde; Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Extensão da UNISUL. 2015</p>	

em andamento	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL; Tubarão/SC. 2015 até a presente data *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Criciúma/SC. 2015 até a presente data	
Outras experiências: *Médica Nefrologista - Consultório particular; Tubarão/SC. 2016 até a presente data* Médica nefrologista: Hemodiálise - Clínica Médica Nefrologia; Araranguá/SC. Até a presente data * Médico Plantonista - Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma. 2014 - 2014 * Médico Clínico Geral - Clínica Médica Prefeitura Municipal de Curitiba, P/CURITIBA. 2012 – 2015 * Nefrologista na Hemodiálise - Hospital Universitário Cajuru de Curitiba. 2014 – 2014 * Médica - Prefeitura Municipal de Colombo. 2012 – 2013 * Médico Plantonista - Fundação Hospitalar Santa Otília Orleans. 2009 – 2009 * Médica do Programa de Saúde da Família - Prefeitura Municipal de Orleans. 2009 - 2009	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Claudia Cipriano Vidal Heluany: * Mestre	2001
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Fundação Oswaldo Aranha/Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda; 1982 - 1987. Especialização: Medicina Interna e Familiar; Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas/RJ). 1988 - 1989. Especialização: Medicina do Trabalho; Universidade do Rio de Janeiro/UNI-RIO. 1990 - 1991. Especialização/Residência Médica: Clínica Médica com ênfase em Geriatria; Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro, RBSPBRJ. 1988 - 1990 Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 – 2007	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2001 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica Plantonista – Real e Benemétrica Sociedade Portuguesa de Beneficência; Rio de Janeiro-RJ. 1988 até 1991. * Médica Autônomo – Clínica Hospitalar São Luiz - Monte Santo de Minas / MG – 1991 até 1994. * Médica Geriatria – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1998 até a presente data. * Médica do P.S.F. – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC - 1998 a 2002. * Médica – Prefeitura Monte Santo de Minas – 1991 – 1994 * Médica Geriatria – Consultório de Geriatria – 1999 até a presente data * Médica Geriatria – Centro Médico São Lucas. 1994 a 1998	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Cleonice Maria Michelon: * Mestre	2002
Resumo do Currículo: Graduação: Farmácia; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1993 - 1997. Graduação: Análise Clínicas; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1998 – 2000 Mestrado: Farmácia (Conceito CAPES 5); Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2000 - 2002 Doutorado: Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2014 em andamento (previsão término 02/2018).	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2002 até a presente data. * Docente – Fundação Educacional Barriga Verde – FEBAVE / Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)/ Orleans-SC – 2006 até a presente data.	

Outras Experiências:

- * Secretaria – Agropecuária Smolest – São Miguel do Oeste / SC – 1987.
- * Auxiliar de Escritório – Luis Sérgio Grochot – São Miguel do Oeste / SC – 1989 até 1990.
- * Professora – E.E.B. Toneza Cascaes – Orleans / SC – 1998.
- * Farmacêutica – Farmácia e Drogaria Silcamed Ltda – Orleans / SC – 1998 até 1999.
- * Farmacêutica – Farmácia e Drogaria Santa Ana Ltda – São Ludgero / SC – 1999 até 2000.
- * Farmacêutica – Farmácia Israel Ltda – São Ludgero / SC – 2000 até 2001.
- * Farmacêutica – Lobo Franco Com. Ind. De Prod. Naturais – Içara / SC – 2002.
- * Farmacêutica responsável – CAL- Centro de Análises Laboratoriais Ltda – 2003 até 2016.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Cristiane Ritter: * Doutora	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. 1991 -1997

Especialização/Residência Médica: Medicina Interna; Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS. 1998 - 1999.

Especialização/Residência Médica: Pneumologia; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA. 2000 – 2001

Mestrado: Ciências Biológicas-Bioquímica; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; 2002 - 2003.

Doutorado: Ciências Biológicas: Bioquímica; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 2005 - 2007.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Médica Plantonista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.
- * Residente em Medicina Intensiva – Chefe de Serviço de Medicina Intensiva do HCPA – Porto Alegre / SC – 2002 até 2003.
- * Residência Médica – programa de Pneumologia – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre / SC – 1999 até 2001.
- * Residência Médica – Grupo Hospitalar Hospital Nossa Senhora da Conceição – Porto Alegre / RS – 1998 até 1999.
- * Médica Plantonista – Sanatório Belém Hospital Parque de Belém – Porto Alegre / SC – 2000 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Daiane Pereira Milioli: Especialista	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas – UCPEL. 1996 – 2001

Especialização/Residência médica: Pediatria; Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2002 - 2003

Especialização: Gastroenterologia Pediátrica; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. 2004 – 2006

Especialização: Endoscopia Digestiva Alta; Fundação Riograndense Universitária de Gastroenterologia – FUGAST. 2008 - 2009

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2014 até a presente data

Outras experiências:

- * Médico da Emergência Pediátrica - Hospital São Lucas da PUCRS, HSL-PUCRS. 2005 – 2009

* Médica Gastroenterologista Pediátrica - Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma. 2016 até a presente data * Médica Gastroenterologista Pediátrica - Infant Especialidades Pediátricas - Consultório Pediátrico. 2014 até a presente data * Médica Pediatra do pronto atendimento - Unimed Criciúma, UNIMED. 2009 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Danyella Araújo: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do extremo sul catarinense - UNESC, no período de 2006 a 2011. Especialização: Ginecologia e Obstetrícia; Maternidade Carmela Dutra. 2012 a 2015 Pós-graduação: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; CETRUS. 2014 a 2016. Pós-graduação: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Fetal; Conceptus. 2015 a 2017.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: * Médica plantonista - Hospital Cruz Azul – SP. 2015 a 2016. * Médica plantonista - Hospital São Donato – SC. 2016 até a presente data * Médica Ultrassonografista - Clinica Cliniimagen. 2016 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Daniel Casagrande Antero: Especialista	2013
Resumo do currículo: Graduação: Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. 2000 - 2005 Especialização/Residência médica: Clínica Médica, Hospital São José-Criciúma-SC. 2007 - 2009 Especialização/Residência médica: Reumatologia, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. 2009 – 2011 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 - 2016	
Experiência acadêmica: * Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 - Atual	
Outras experiências: *Médico Reumatologista, Prefeitura Municipal de Içara/SC, PMI/SC. 2013 - Atual *Médico Reumatologista, Clínica Priori - Orleans, CP. 2011 - 2013 *Médico Reumatologista, Centro Clínico Ceretta - Araranguá, CCC. 2011 - Atual *Médico Reumatologista, Hospital São Sebastião - Turvo, HSS. 2011 - 2013 *Médico Reumatologista, Consultório Médico Privado - Criciúma, CMP. 2011 - Atual *Médico Plantonista UTI Adulto, Hospital UNIMED Criciúma/SC, UNIMED. 2011 - Atual *Médico Residente em Reumatologia, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. 2009 - 2011 *Médico Plantonista PA 24 h, Complexo Hospitalar Ônix, ÔNIX. 2009 - 2010 *Médico Reumatologista, Hospital São José - Criciúma/SC, HSJ. 2011 - Atual *Médico Preceptor - Hospital São José - Criciúma/SC, HSJ, Brasil. 2011 - Atual *Médico Plantonista UTI Adulto - Hospital São José - Criciúma/SC. 2009 - 2016 *Médico Residente em Clínica Médica, Hospital São José - Criciúma/SC, HSJ, Brasil, 2007 - 2009 *Médico Plantonista do PA 24 horas Boa Vista, Prefeitura Municipal de Criciúma, P/CRICIUMA, Brasil, 2006 - 2009 *Médico - Aprovação em Concurso Público, Prefeitura Municipal de Criciúma, P/CRICIUMA, Brasil, 2008 - 2008 *Médico generalista - ESF Vila Belmiro, Prefeitura Municipal de Criciúma, P/CRICIUMA, Brasil, 2006 -	

2007 *Médico Plantonista do PA 24 horas Próspera, Prefeitura Municipal de Criciúma, P/CRICIUMA, Brasil, 2006 – 2007 * Médico Preceptor do Serviço de Apoio Hospitalista e do Ambulatório de Clínica Médica - Hospital São José. 2013 - 2016.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Daniel Ize Ronchi: * Especialista	2010
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; (UFRGS); Conclusão: 10.06.2006. Especialização: Residência Médica - CNRM 12949: PATOLOGIA (Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre/RS - 01.02.2007 a 31.01.2010).	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2010 até a presente data.	
Outras Experiências: *Médico – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC – 2006 até 2007. *Médico patologista – Laboratório de Anatomia Patológica Alice LTDA – 2010 até a presente data. *Médico patologista – Serviço de Verificação de Óbito – 2010 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Danilo Spricigo Peresson de Castro: * Especialista	2013
Resumo do currículo: Graduação: Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 1985 - 1990 Especialização/Residência médica: Clínica Médica; Hospital Nossa Senhora da Conceição. 1991 - 1992 Especialização/Residência médica: Área Básica de Clínica Médica; Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia – IDPC. 1991 - 1992 Especialização/Residência médica: Área de Concentração em Cardiologia, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC. 1993 – 1995 Especialização/Residência médica: Seção Médica de Hemodinâmica, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC. 1995 - 1996 Especialização/Residência médica: Cardiologia, Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cardiologia. 1996 - 1996 Especialização/Residência médica: Cardiologia Intervencionista no Serviço de Cardiologia Invasiva - Seções de Hemodinâmica e Angioplastia Coronária, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. 1996 - 1997	
Experiência Acadêmica: *Professor; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 até a presente data	
Outras experiências: *Médico Cardiologista; Hospital Unimed, HUNIMED. 2011 - Atual *Médico Cardiologista, Hospital São João Batista, HSJB. 1998 - 2002 *Médico Hemodinamicista e Cardiologista Interv, Hospital São José, HSJ. 1998 - Atual *Médico Hemodinamicista, Hospital Nossa Senhora das Graças, HNSG. 1997 - 1998 *Médico Chefe, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC. 1996 - 1997 *Médico Plantonista da UTI, Hospital Papa Pio XII, HPPXII. 1993 - 1996	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Dario Henrique Garcia: * Especialista	2004
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – USP. 1968 a 1973.	

Especialização: Psiquiatria; Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. 1974 a 1975

Especialização: Administração dos Serviços de Saúde Pública; Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP. 1987 a 1987.

Especialização: Administração Em Saúde Mental; Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, ESP/RS. 1988 a 1988

Especialização: Didática e Metodologia do Ensino Superior; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2005 a 2007.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2004 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico Psiquiatra. Fundação Paulista de Promoção Social do Menor-Pró-Menor; São Paulo/SP. 1975 a 1979

* Médico Residente – Universidade de São Paulo Hospital das Clínicas; Ribeirão Preto/ SP – 1975 até 1976.

* Sócio Fundador exercendo o cargo de Secretário. Centro Médico de Ribeirão Preto. 1978 – 1980

* 1 Secretário da Diretoria do Depto de Psiquiatria. Centro Médico de Ribeirão Preto – 1978 – 1979

* Médico Psiquiatra - Sistema Único de Saúde – SUS. 1980

* Médico Psiquiatra – Associação de Pais e amigos dos Excepcionais- APAE; Criciúma / SC – 1980 a 1985.

* Analista Técnico. Secretaria de Estado da Administração-SEA. 1983

* Médico Psiquiatra - Casa de Saúde Rio Maina LTDA; Criciúma/SC. 1998 a 1999

* Diretor Técnico - Casa de Saúde Rio Maina LTDA – Criciúma / SC. 2002 a 2013.

* Médico Perito – APAE Associação de Pais e amigos dos Excepcionais – Criciúma / SC – 1983 até a presente data.

* Diretor Técnico Instituto de Saúde e Educação Vida – Unidade Rio Maina; Criciúma/SC. 2014 até a presente data

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
David Valter Pereira: Doutor	2009

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1983 - 1990.

Especialização/Residência Médica: Oftalmologia; Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, HSE/RJ. 1991 a 1993.

Mestrado: Ciências da Saúde; (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2007 - 2009

Doutorado: Ciências da Saúde; (Conceito CAPES 6). Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2009 - 2012

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2009 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 1994 até a presente data.

* Diretor Geral - Clínica de Olhos Pereira, COP. 1993 até a presente data

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Dilvânia Nicoletti: Especialista	2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande, FURG. 2000 - 2005

Especialização: Ginecologia e Obstetrícia; Universidade Federal do Rio Grande – FURG. 2006 - 2009

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2013 até a presente data	
Outras experiências:	
* Médica Ginecologista e Obstetra - Prefeitura Municipal de Criciúma/SC. 2013 até a presente data	
* Médica Ginecologista e Obstetra - Hospital São José, HSJ. 2009 até a presente data	
* Médica Ginecologista e Obstetra - Hospital Regional de Araranguá. 2009 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Diogo Silva: * Especialista	2002
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC RS. 1970 - 1976.	
Especialização/Residência Médica: Clínica Cirúrgica; Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. 1976 - 1977	
Especialização/Residência Médica: Cirurgia Pediátrica; Hospital Infantil Santo Antônio. 1978 - 1979	
Especialização: Metodologia do Ensino Superior na Área da Saúde; Colégio Universitário de Criciúma Ltda., ESUCRI. 2005 - 2006.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2002 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Auxiliar de Fiscalização – André Santos & Cia LTDA – Porto Alegre / RS – 1973.	
* Médico – Instituição Beneficente “Cel Massot” – Porto Alegre / RS – 1977 até 1981.	
* Médico – Massa Falida Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá; Criciúma/SC. 1988 até 1996.	
* Médico – Sindicato do Trabalhador do Carvão de Criciúma – Criciúma / SC – 1981 até 1997.	
* Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1981 até a presente data.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1991 até a presente data.	
* Médico Pediatra – Babyclin Clínica Pediátrica de Criciúma – Criciúma / SC – 1997 até 2006	
* Médico sobreaviso – Hospital Unimed Criciúma. Criciúma/SC. 2011 até 2016	
* Médico Pediatra – Hospital Materno Infantil Santa Catarina – 1981 até 1991	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Edson Lupselo: * Especialista	2005
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1978 – 1984	
Especialização: Saúde Pública; Fundação Oswaldo Cruz. 1985 - 1986	
Especialização: Medicina do Trabalho; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1990 - 1990.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Técnico Especialista – Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha – Curitiba/PR – 1986.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Arapoti – Arapoti / PR – 1986.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC – 1987 até a presente data.	
* Médico Emergencista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2008 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Eduardo Pacheco Ricco: Doutor	2015
Resumo do Currículo:	
Graduação: Ciências Biológicas; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2000 - 2004.	
Mestrado: Ciências Biológicas – Bioquímica; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2005 - 2007	
Doutorado: Ciências Biológicas – Bioquímica; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2007 - 2011	
Experiência Acadêmica:	
*Docente: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul	

Catarinense – UNESC; Criciúma – SC. 2015 até a presente data *Docente da Graduação – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Criciúma – SC. 2015 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Eraldo Belarmino Junior: * Mestrado	2005
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1991 - 1997. Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital Municipal São José de Joinville. 1999 - 2001. Especialização/Residência Médica: Neuropediatria; Hospital das Clínicas de Porto Alegre. 2001 – 2003. Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2009 - 2011	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Plantonista – Hospital Materno Infantil Santa Catarina - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data. * Diretor Técnico - Hospital Materno Infantil Santa Catarina - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 a 2009 * Médico Neuropediatra – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data. * Médico Neuropediatra – Hospital São José – Criciúma / SC – 2005 até a presente data. * Médico Neuropediatra – Hospital São João Batista – Criciúma / SC. 2003 até a presente data. * Sócio Proprietário - Médico Neuropediatra - Clínica Integrar – 2004 até a presente data * Direção e administração - Clínica Integrar – 2003 até a presente ata * Médico Neurologista - Centro Especializado em Reabilitação – 2014 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Eric Benedet Lineburger: Mestre - Cursando Doutorado	2007
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, 1997 - 2002 Especialização: Anestesiologia; Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto. 2003 - 2006 Mestrado: Anestesiologia (Conceito CAPES 5); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. 2012 - 2015 Doutorado: Anestesiologia (Conceito CAPES 5); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil, 2015 – cursando	
Experiência Acadêmica: *Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2007 até a presente data	
Outras experiências: *Médico Anestesiologista; Hospital da UNIMED, Criciúma-SC. 2008 - Atual *Médico Anestesiologista; Hospital São José, Criciúma – SC. 2006 – Atual *Membro do Comitê Transfusional; Hospital São José, Criciúma – SC. 2008 – Atual *Supervisor do PRM em Anestesiologia; Hospital São José, Criciúma – SC. 2011 – Atual *Vice-Presidente da Comissão de Residência Médica; Hospital São José, Criciúma – SC. 2013 - Atual ** Sócio e Médico Anestesiologista. D'OREUM Clínica de Dor e Reumatologia, Criciúma – SC. 2015 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Erik Paul Winnicow: * Mestre	2010

Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas. 1994 - 1999. Especialização/Residência Médica: Ginecologia e Obstetrícia; Hospital Universitário da PUC – Hospital São Lucas/RS. 2000 a 2001. Especialização/Residência Médica: Mastologia; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. 2002 – 2002 Especialização: Senologia; Instituto Europeu di Oncologia. 2003 - 2003 Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2009 - 2011	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2010 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico do Mutirão Nacional da Hérnia Inguinal – Prefeitura Municipal de Joinville / SC – 1999. * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2004 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Forquilha – Forquilha / SC – 2004 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 até 2010.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Everton Berger: Especialista	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2001 - 2007 Especialização/Residência médica: Clínica Médica, Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2009 – 2011 Especialização/Residência médica: Gastroenterologia, Universidade Federal de Santa Maria. 2012 - 2014 Especialização em Pós-Graduação: Doenças Funcionais e Manometria do Aparelho Digestivo; Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE. 2015 - 2015	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.	
Outras Experiências: * Pós-Graduação em Doenças Funcionais e Manometria do Aparelho Digestivo, Hospital Albert Einstein, 2015 * Médico Residente em Gastroenterologia, Hospital Universitário de Santa Maria, HUSM, Brasil, 2012 - 2014 * Plantonista em Terapia Intensiva, Hospital Caridade Astrogildo de Azevedo, HCAA, Brasil, 2011 - 2014 Médico Residente em Clínica Médica, Hospital Nossa Senhora da Conceição, HNSC, Brasil, 2009 - 2011	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fabiano Coral Ceretta: * Especialista	2013
Resumo do currículo: Graduação: Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1991 - 1997 Especialização/Residência médica: Clínica Médica; Hospital Governador Celso Ramos. 1998 - 2000. Especialização/Residência médica: Terapia Intensiva; Hospital Governador Celso Ramos, 2000 - 2001. Especialização/Residência médica: Cardiologia; Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul. 2001-2002.	
Experiência acadêmica: * Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Brasil, 2013 - Atual	

Outras experiências: *Médico Cardiologista, Hospital São José, HSJ, Brasil, 2005 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fabio Almeida Moraes: * Mestre cursando doutorado	2005
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Pelotas. 1999 - 2005. Especialização: Pediatria; Universidade Federal de Pelotas. 2007 - 2009. Mestrado: Ciências da Saúde, (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2010 - 2011 Doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. (UNESC), 2013 em andamento.	
Experiência Acadêmica: *Coordenador Adjunto do Curso de Medicina (Eleito para o cargo de 02/2016 a 01/2019) - Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC. 2016 até a presente data. * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data. *Coordenador Saúde Materno Infantil II - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2013 - Atual	
Outras experiências: *Médico pediatra plantonista da maternidade e pronto-atendimento - Hospital São José/ Criciúma. 2016 até a presente data * Médico regulador - Central de Leitos de UTI do Estado de Santa Catarina. 2015 até a presente data *Médico militar - Exército Brasileiro- 3 Regimento de Cavalaria Mecanizada, 3 RCMEC, Brasil, 2006 - 2007 *Médico Programa de Saúde da Família- São Lourenço do Sul, PSF, Brasil, 2005 - 2006 *Médico plantonista Pronto Socorro Pediátrico - Hospital Materno Infantil Santa Catarina, HMISC. 2009 - 2015 *Médico regulador e intervencionista - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU. 2009 - 2011 *Médico Militar Plantonista - Hospital de Guaranição de Bagé, HGUBA. 2006 - 2007	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fabio José Fabrício de Barros Souza: * Mestre	2007
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. 1997 - 2002. Especialização: Pneumologia; Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 2004 - 2006. Especialização: Medicina do Sono; InCor-Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. 2007 - 2007 Mestrado: Ciências Pneumológicas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 2006 - 2008 Doutorado: Pneumologia do InCOR, HC-FMUSP, 2001 em andamento	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências: * Diretor científico da Regional Médica da Zona Carbonífera – 2012 até a presente data. * Diretor técnico da PULMONAR Clínica do sistema Respiratório – 2013 até a presente data. * Diretoria da Associação Catarinense de Pneumologia e Tisiologia (ACAPTI) – 2014 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES

Fábio Rosa Silva: Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2006 - 2011 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Sociedade Literária e Caricativa Santo Agostinho. 2012 - 2014	
Experiência Acadêmica: *Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2015 até a presente data.	
Outras experiências: * Médico regulador e intervencionista; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. 2014 * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – 2016 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fabrizio Souza Bittencourt: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; (Universidade de Passo Fundo, UPF. 1996 – 2001 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital Geral de Pedreira, HGP. 2005 - 20074 Especialização/Residência Médica: Cirurgia do Aparelho Digestivo; Conjunto Hospitalar do Mandaqui SP, CHM. 2007 - 2009 Especialização/Residência Médica: Cirurgia e Transplante do Fígado; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo, HCFMUSP. 2009 - 2010	
Experiência Acadêmica: *Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2016 até a presente data.	
Outras experiências: * Integrante do Corpo Clínico - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo, HCFMUSP. 2009 - 2010 * Médico cirurgião - Hospital Geral de Pedreira, HGP, Brasil. 2007 - 2010 * Médico Programa da Saúde da Família de Itatiba do Sul RS - Ministério da Saúde, PSF. 2004 - 2004 * Médico do Programa da Saúde da Família de Criciúma SC - Ministério da Saúde, PSF. 2003 - 2003 * Médico do Programa da Saúde da Família de Içara SC - Ministério da Saúde, PSF. 2002 – 2002 * Médico plantonista - Hospital São José SC, HSJ. 2010 - Atual * Médico plantonista - Hospital da Unimed Criciúma SC. 2010 - Atual * Médico cirurgião - Fundação Social Hospitalar de Içara -Hospital São Donato, FSHI. 2010 - 2015 * Médico cirurgião - Conjunto Hospitalar do Mandaqui, CHM. 2007 - 2010 * Médico cirurgião - Hospital Estadual Vila Alpina, HEVA. 2007 - 2010 * Cirurgião Geral - Hospital São João Batista, HSJB. 2010 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Felipe Dal Pizzol: * Doutor	2000
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 1993 - 1998. Especialização/Residência Médica: Medicina Interna; Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA. 1999 - 1999 Especialização/Residência Médica: Pneumologia (Hospital das Clínicas de Porto Alegre. 2000 a 2001. Doutorado: Ciências Biológicas: Bioquímica; (Conceito CAPES 6); Universidade Federal do Rio Grande do Sul-FRGS. 1999 - 2001. Pós-doutorado: University College London, UCL, Grã-Bretanha. 2012 - 2012	
Experiência Acadêmica:	

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data. * Professor Substituto – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre /RS – 1999. * Docente - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2013 – Atual * Docente - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 2001 - 2010	
Outras Experiências: * Auxiliar de Escritório – Dalei Representações LTDA – Bento Gonçalves / RS – 1988 até 1997. * Médico Plantonista – Hospital São José – Criciúma/SC – 2003 até a presente data. * Médico Terapia Intensiva - Hospital São José – Criciúma/SC – 2000 até a presente data * Secretário - Instituto Latinoamericano da Sepse – ILAS. 2016 - Atual * 2 Tesoureiro - Sociedade Catarinense de Terapia Intensiva - SOCATI. 2012 - 2016	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fernanda Cizescki: Doutora	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Letras Português/Inglês; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2002 – 2006 Doutorado: Linguística; Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. 2008 - 2013	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2014 - Atual * Docente - Colégio Universitário de Criciúma – ESUCRI. 2013 - 2014 * Professor Temporário - E.E.B. Eng. Sebastião Toledo dos Santos – STS. 2004 - 2004 * Professor Temporário - E.E.F. Silva Alvarenga - SA. 2006 - 2006	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fernanda Rodrigues de Almeida Lucca: * Mestre	2009
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. 1996 – 2001 Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital da Criança Conceição. 2002 - 2003. Especialização: Infectologia Hospitalar; Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. 2004 - 2005. Mestrado: Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria; Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. 2007 - 2008.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica segunda assistente – Santa Casa de Misericórdia – Guarulhos / SP – 2008 até 2009 * Médica pediatra – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2008 até a presente data. * Médica pediatra – Serviço Social de Transporte “SEST” – Criciúma / SC – 2009 até 2011 * Médica pediatra – Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Criciúma / SC – 2009 até 2015 * Médica pediatra CCIH - Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Criciúma / SC – 2009 até 2015 * Diretora técnica - Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Criciúma / SC – 2013 até 2014 * Médica pediatra – Hospital Unimed Criciúma – Criciúma/SC – 2015 até a presente data * Médica pediatra – Chefe do serviço de Pediatria do Hospital Unimed – Criciúma/SC – 2017	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fernanda Savi Damiani: Especialista	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. 2000 - 2005. Especialização: Pós Graduação em Saúde da Família. 2011	

Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até presente data.	
Outras Experiências: * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2006 até a presente data. * Membro do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência. 2011. * Membro de Comissão de Farmácia e Terapêutica. 2011. * Direção Clínica da Unidade de Saúde 24 horas Próspera. Maio de 2011.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Flávio Antônio Giugno: * Especialista	2003
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria-ufsm. 1982 - 1987. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital Clínicas Dr. Lazzarotto. 1987 a 1989 Especialização/Residência Médica: Ginecologia e Obstetrícia; Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas. 1990 a 1992 Especialização: Medicina Fetal; FETUS. 2011 – 2013	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – concursado Ginecologia e Obstetrícia - Prefeitura Municipal de Criciúma. 2014 até a presente data. * Médico plantonista do Centro Obstétrico -Hospital São Donato em Içara –SC. 2015 até a presente data. * Médico Ultrassonografista no Hospital São Donato em Içara- SC. 2016 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Franz Kafta Porto Domingos: Doutor	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Pedagogia; Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA-CE. 2003-2005 Graduação: Letras – Libras; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2009 - 2014 Especialização: Educação Inclusiva; Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil. 2006 - 2008 Mestrado: Estudos da Tradução. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. 2010 - 2013	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 até presente data * Professor - Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC. 2005 - 2010	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Gabriela Serafim Keller: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 - 2010 Especialização/Residência Médica: Clínica Médica; Hospital São José de Criciúma. 2012 - 2014. Especialização/Residência Médica: Geriatria; Hospital São Lucas da PUC-RS. 2014 - 2016	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: * Médica em ESF – Prefeitura Municipal de Urussanga. 2011 – 2011 * Médica em ESF – Prefeitura Municipal de Içara. 2011 - 2012. * Médica – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. 2013 - 2013. * Médica Geriatria – Consultório; Criciúma/SC. 2016 até a presente data	

* Médica Plantonista: Unidade de Terapia Intensiva - Hospital São José de Criciúma. 2015 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Geraldo Doneda da Silva: Mestre	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. 1971 - 1977 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2010 - 2013	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2006 até a presente data	
Outras experiências: * Médico - Prefeitura Municipal de Criciúma/SC. 2000 até a presente data * Médico Ginecologista- Prefeitura Municipal de Içara. 1980 - Atual * Chefe da Unidade Médico-Sanitária de Içara.- Prefeitura Municipal de Içara. 1980 - 1984 * Médico Ginecologista - Sindicato dos Mineiros do Rio Maina. 1979 - 1983 * Médico Ginecologista e Obstetra - Fundação Hospitalar de Içara Hospital São Donato. 1978 - Atual * Médico Plantonista do Pronto Socorro - Fundação Hospitalar de Içara Hospital São Donato. 1978 - 1990	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Giancarlo Búrigo: * Especialista	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. 1985 - 1990 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Fundação Universidade Federal/Pelotas. 1993 – 1994 Especialização/Residência Médica: Clínica Cirúrgica Bariátrica e Metabólica. Instituto de Educação e Ciências em Saúde Hospital Alemão Oswaldo Cruz. 2013 - 2014. Especialização: MBA em Gestão Empresarial. Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil. 2008 - 2009	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.	
Outras Experiências: * Coordenador de Esporte – Diretório Acadêmico da faculdade da PUCRS – Porto Alegre / RS – 1987 até 1989. * Médico – Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Urgência – Porto Alegre / RS – 1991. * Plantonista em Traumatologia – Pronto Socorro de Fraturas São Gabriel – Viamão / RS – 1992. * Médico – Policlínica Central LTDA – Porto Alegre / RS – 1992. * Residente em Cirurgia – Universidade Federal de Pelotas – Pelotas / RS – 1994. * Médico na Especialidade Cirurgia Geral – Hospital São José – Criciúma / SC – 1994 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1996 até 2000. * Médico Chefe – Hospital São José – Criciúma / SC – 1998 até a presente data. * Médico (PSF) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2000 até 2001. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Giane Michle Frare Peck: * Mestre	2000
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Regional de Blumenau. 1990 - 1995.	

<p>Especialização: Medicina do Trabalho; Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde. 1998 - 1999.</p> <p>Especialização: Didático-Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde; Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. 2004 - 2005.</p> <p>Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2005 - 2008</p>	
<p>Experiência Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data. * Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina – UNESC – 2006 a 2009. * Coordenadora de Ensino da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde – UNESC – junho de 2009 a junho de 2010. * Diretora da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde – UNESC – de junho a dezembro de 2010. 	
<p>Outras Experiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Médica - Prefeitura de Restinga Seca – Restinga Seca/ RS – 1998 até 2000 * Médica - Protege Assistência Saúde – Santa Maria / RS – 1998 até 2000. * Médica - Pronto Atendimento Medianeira – Santa Maria/RS – 1997 até 2000. * Médica - plantonista – Hospital Regional de Araranguá - 2000. * Médica - Hospital São Sebastião – Turvo / SC – 2000 até a presente data. * Médica – Prefeitura Municipal de Turvo/SC – 2000 até presente data. * Médica – Consultório próprio – Turvo/SC – 2000 até presente data. * Médica, diretora clínica, Hospital São Sebastião – Turvo/SC – 2005. 	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Glauco Danielle Fagundes: Doutor	2003
<p>Resumo do Currículo:</p> <p>Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. 1983 -1988.</p> <p>Especialização/Residência Médica: Pediatria; Grupo Hospitalar Conceição, GHC. 1989 - 1991</p> <p>Especialização: Saúde Pública e Ação Comunitária; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2003 - 2003.</p> <p>Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 - 2007</p> <p>Doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2012 - 2016</p>	
<p>Experiência Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data. * Coordenador do Curso de Medicina (Eleito para o cargo de 02/2016 a 01/2019) - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC. 2016 até a presente data 	
<p>Outras Experiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Médico Residente de Pediatria – Hospital Nossa Senhora da Conceição – Porto Alegre/RS. 1989 - 1991. * Médico Segundo-Tenente da Segunda Classe da Reserva – Exercito – Brasília / DF – 1991. * Médico – Prefeitura de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1992. * Médico – Hospital Bom Pastor – Araranguá / SC – 1992 até 1993. * Médico (Concursado) – Prefeitura de Criciúma– Criciúma / SC – 1992 até 1994. * Médico – Prefeitura de Criciúma– Criciúma / SC – 2001. * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1993 até 2012. * Médico Autônomo – Centro – Criciúma / SC – 1997 até a presente data. 	

* Médico – Prefeitura de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1998 até 2012.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Glauco Duarte da Luz: Especialista	2004
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1990 - 1996 Especialização: Neurologia; Hospital Governador Celso Ramos - Florianópolis. 1999 – 2002	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.	
Outras experiências: * Médico Neurologista - Hospital São José, Criciúma, HSJ. 2009 - Atual * Médico Neurologista - Prefeitura Municipal de Cocal do Sul - PMCS. 2005 - Atual * Médico Neurologista - Prefeitura Municipal de Criciúma - PMC. 2004 - 2009 * Médico Neurologista - Policlínica Santa Catarina, Florianópolis - PSC. 2002 - 2005 * Médico - Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos - PMGCR. 2002 - 2003 * Médico Prestador de Serviços - Cefaloclínica - Clínica Neurológica, Florianópolis. 2002 - 2002 * Médico Emergencista - Hospital Governador Celso Ramos – Florianópolis. 2002 - 2002 * Médico - Casa de Saúde Rio Maina Ltda, Criciúma. 1999 - 2010 * Médico - Clínica Médica Santa Clara, Florianópolis. 1998 - 1999 * Médico - Casa São Francisco de Assis - Vila Serena. 1998 - 1999 * Médico Emergencista - HELP - Emergências Médicas, HELP. 1997 - 1998 * Médico Clínico Geral - Prefeitura Municipal de Lages, P/LAGES. 1996 - 1997	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Glaysse June Sasaki Acacio Favarin: Especialista	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina, Universidade Federal do Pará, UFPA. 1994 - 1999 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Plástica; Hospital Brigadeiro. 2003 - 2006 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital do Servidor Público Estadual. 2000 – 2002 Mestrado: Cirurgia Plástica; Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP. 2015 em andamento	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.	
Outras Experiências: * Sócio proprietária e Médica Autônomo – Belvivere Cirurgia Plástica; Criciúma/SC. 2007 até a presente data * Médica Cirurgiã Plástica do Corpo Clínico - Hospital São João Batista, HSJB. 2007 até a presente data * Médica Plantonista - Hospital Geral de Guarulhos, HGG. 2002 - 2007	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Grégory Vinícius Périco: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. 1998 – 2004 Especialização/Residência Médica: Radiologia e Diagnóstico Médico por Imagem; Hospital Universitário Universidade Federal de Santa Catarina, HU – UFSC. 2005 - 2008	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.	
Outras Experiências:	

* Médico Radiologista - Unidade Radiológica Criciúma, URC. 2008 - Atual * Médico Radiologista - Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma. 2007 - Atual * Médico do Programa de Saúde da Família - Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma. 2004 - 2005 * Médico Radiologista - Unidade Radiológica Criciúma de Tomografia Computadorizada. 2008 - Atual * Médico Radiologista - Responsável Técnico - Unidade Radiológica Criciúma de Ressonância Magnética, URC-RM. 2012 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Gustavo Coral Silveira: Especialista	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL. 2003 – 2008. Especialização/Residência Médica: Ginecologia e Obstetrícia, Maternidade Carmela Dutra – Fpolis. 2009 – 2012. Especialização/Residência Médica: Mastologia, Instituto Brasileiro do Controle do Câncer – São Paulo. 2012 – 2014.	
Experiência Acadêmica:(Cargo – Instituição / Período) *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC. 2014 até a presente data	
Outras experiências: * Médico mastologista – Hospital São João Batista. 2014 até a presente data * Médico Ginecologista e Obstetra – Prefeitura do Balneário Rincão. 2014 até a presente data * Médico Mastologista, Ginecologista e Obstetra – Prefeitura de Criciúma. 2014 – 2016. * Médico Mastologista, Ginecologista e Obstetra – Hospital São Donato. 2014 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Gustavo Feier: Doutor	2011
Resumo do currículo: Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2001 - 2007 Doutorado: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2008 – 2012	
Experiência acadêmica: * Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2011 - Atual Pesquisador, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2002 - Atual	
Outras experiências: *Coordenador de Saúde Mental – Prefeitura Municipal de Criciúma, PMC. 2013 - 2017 *Médico do CAPS - Prefeitura Municipal de Urussanga. 2012 - 2015 *Médico Plantonista - Hospital São Marcos, HSM. 2008 - 2011 *Médico Chefe da Sessão de Saúde, 3 Companhia do 63 Batalhão de Infantaria, 3 CIA/ 63 BI, Brasil, 2008 - 2009 *Médico (CAPS - III de Criciúma - Urgências e Emergências Psiquiátricas) - Prefeitura Municipal de Criciúma, PMC. 2009 - 2017 *Médico Plantonista Casa de Saúde do Rio Maina, CSRM. 2008 - 2012 *Pesquisador, Instituto Cérebro e Mente, ICM, Brasil, 2002 – Até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ilka Benedet Lineburger: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas - UCPEL. 2004 - 2009 Especialização: MBA em Gestão da Saúde. Decision; Fundação Getúlio Vargas. 2016 - atual. Especialização/Residência Médica: Reumatologia; Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2013 -	

2015	
Especialização/Residência Médica: Clínica Médica; Hospital Nossa Senhora da Conceição, HNSC. 2011 - 2013.	
Especialização: Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos; Hospital Moinhos de Vento, HNV. 2010 - 2011	
Experiência Acadêmica:	
*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2016 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Jiovani Fuser: Especialista	2005
Resumo do currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. 1991 - 1997	
Especialização: Cirurgia de Coluna Vertebral; Centro de Estudos de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo. 2004 - 2005	
Especialização: MBA em Gestão Empresarial; Fundação Getúlio Vargas, FGV. 2009 - 2011	
Especialização: Ortopedia e Traumatologia, Instituto de Ortopedia e Traumatologia Santa Catarina. 1998 - 1998	
Especialização: Ortopedia e Traumatologia, Hospital Santa Lydia, 1999 – 2001	
Experiência acadêmica:	
*Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2005 - Atual	
Outras experiências:	
*Médico Terciário, Hospital São Joao Batista, HSJB, Brasil, 2004 - Atual	
*Sócio, Clínica de Ortopedia Criciúma, COC, Brasil, 2003 - Atual	
*Médico, Unimed do Estado de Santa Catarina Federação Estad, Unimed SC, Brasil, 2002 - Atual	
*Médico, Hospital São José – Criciúma/SC, HSJ, Brasil, 2001 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
João de Bona Castelan Filho: * Mestre	2002
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade do Rio Grande. 1981.	
Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Universidade do Rio Grande – RS. 1983.	
Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.2008.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1984 até a presente data.	
* Médico – Fundação Social Hospitalar de Içara – Içara / SC – 1984.	
* Médico – Criciúma Esporte Clube – Criciúma / SC – 1984.	
* Médico – Carbonífera Metropolitana – Criciúma / SC – 1984 até 1985.	
* Médico – Avícola Eliane S/A – Criciúma / SC – 1986 até 1988.	
* Médico – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Criciúma – Criciúma S/C – 1986.	
* Médico autônomo – Centro – Criciúma / SC -1985 até a presente data.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1989 até 1994.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1994 até a presente data.	
* Diretor Presidente – Unimed – Criciúma / SC – 1991 até 1999.	
* Coordenador e Supervisor da Residência Médica em Cirurgia Geral – Hospital São José – 1999 até a presente data.	
* Médico Cooperado – Unimed – Criciúma / SC – 1993 até a presente data.	
* Médico – São João Batista – Criciúma / SC – 1997 até a presente data.	

* Médico – Hospital Unimed – Criciúma/SC – 2008 até a presente data. * Membro – Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões na especialidade de Cirurgia Geral – Rio de Janeiro – RJ – 2010 até a presente data. * Membro Titular – Sociedade Brasileira de Videocirurgia (SOBRACIL), Rio de Janeiro – RJ, 1995 até a presente data. * Membro Associado – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Joelson Carmono Lemos: * Mestre	2004
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 1995. Especialização/Residência Médica: Ginecologia e Obstetrícia; Sociedade Beneficente de Campo Grande – Santa Casa. 1996 a 1998. Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2010. Doutorado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1998 até 2007. * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1999 até a presente data. * Médico Ginecologista e Obstetra – Hospital São José – Criciúma S/C – 2002 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
José Carlos Ghedin: * Especialista	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas; Conclusão: 21.12.1979. Especialização: Medicina do trabalho; (UFRGS); Conclusão: 31.12.1981.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.	
Outras Experiências: * Diretor do departamento Médico – Criciúma Esporte Clube – Criciúma / SC – 1981 até a presente data. * Médico Ortopedista – Hospital São José – Criciúma / SC – 1982 até a presente data. * Médico Ortopedista – Associação Anjo Química do Brasil de Fut Sal – Criciúma / SC – 2000 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2002.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
José Mauro Moraes dos Santos: * Mestre	2007
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 07.08.1999. Especialização/Residência Médica: Medicina Geral Comunitária; Sociedade divina providência do Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2001 a 2003. Especialização: Psiquiatria; Instituto ABUCHAIM. Conclusão: 01.02.2008.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências:	

* Auxiliar de Escritório – Perpetua Diva de Moraes – João Pedro Sul / RS – 1991. * Médico – Prefeitura Municipal de Tubarão – Tubarão / SC – 2001. * Médico – Prefeitura Municipal de Tubarão – Tubarão / SC – 2002. * Médico PSP – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Josete Mazon: Doutora	2004
Resumo do Currículo: Graduação: Ciências Biológicas/Universidade Regional de Blumenau – FURB/ 1996 à 2000. Mestrado: Biologia Celular e Estrutural – Área de Anatomia/Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/ 2002 à 2004. Doutorado: Biologia Celular e Estrutural – Área de Anatomia/Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/ 2011 à 2015.	
Experiência Acadêmica: * Professora de Ciências e Biologia do Ensino fundamental e Médio -Rede Estadual de Santa Catarina. 1996 à 1998. * Professora Universitária nas disciplinas de Anatomia, Fisiologia e Embriologia - Faculdade de Ensino Superior de Criciúma. 2004 à 2008. * Professora Universitária nas disciplinas de Anatomia para os Cursos de Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Medicina - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2004 até a presente data * Professora Universitária nas disciplinas de Anatomofisiologia para o Curso de Educação Física - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2004 até a presente data.	
Outras experiências: * Coordenadora administrativa no Programa de Residência Multiprofissional - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC de 2010 à atual.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Josmar Luiz Peruchi: Mestre	2007
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1997 Especialização/Pós-graduação: Geriatria; Pontifícia Universidade Católica - PUC-RS. 2006 Especialização/Pós-graduação: Gerontologia; Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC. 2009 Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Prefeitura Municipal de Forquilha – Forquilha / SC – 1997 até 2000. * Médico – Prefeitura Municipal de Lages – Lages / SC – 1998 até 1999. * Médico – Hospital São Donato – Içara / SC – 1997 até 1998. * Médico – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1997 até 1998. * Médico – Hospital de Caridade São Roque – Morro da Fumaça / SC – 1999 até 2008. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1999 até a presente data. * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2000 até 2011.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Josué Ferreira da Silva Junior: * Especialista	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; (UFRJ); Conclusão: 27.11.1997. Especialização/Residência Médica: Gastroenterologia; Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.	

1998 a 2001.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Clínica Enio Serra – Rio de Janeiro / RJ – 1998 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data. * Gastroenterologista – Centro Gastro – Criciúma / SC – 2003 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2004 até a presente data. * Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Juliana D'Agostin: Especialista	2006
Resumo do currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2003-2008 Especialização: Pediatria; Hospital São José, 2008-2010. (Número do registro: 9010).	
Experiência acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.	
Outras experiências: *Pediatria, Hospital São José, 2009 - 2010 *Pediatria, Hospital Santa Catarina, 2011 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Juliana Lorenzoni Althof: * Mestre	2007
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas; Conclusão: 08.12.2001. Especialização/Residência médica: Clínica Médica; Hospital Nossa Senhora da Conceição – RS. 2003. Especialização/Residência médica: Cancerologia; Hospital das Clínicas de Porto Alegre – RS. 2006. Mestrado: Medicina e Ciências da Saúde (Conceito CAPES 7); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, (Pucrs).2009.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Cancerologista – Hospital São José, Criciúma – SC, 2006 até a presente data. * Médico Cancerologista – Hospital São João Batista, Criciúma – SC, 2016 até a presente data * Médico – Hospital Unimed, Criciúma – SC, 2007 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Kamile Zanini Bonazza: * Especialista	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2003 - 2008 Especialização/Residência médica: Pediatria; Hospital Infantil Joana de Gusmão, 2009 - 2011	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Criciúma/SC. 2013 até a presente data.	

Outras Experiências: *Médica Pediatra. Hospital Materno Infantil Santa Catarina; Criciúma/SC, 2012 a 2014 *Médica Pediatra. Prefeitura Municipal de Treze de Maio; Treze de Maio/SC. 2012 até a presente data * Médica Pediatra. Prefeitura Municipal de Içara; Içara/SC. 2013 até a presente data * Médica Pediatra. Prefeitura Municipal de Balneário Rincão; Balneário Rincão/SC. 2014 até a presente data * Médica Pediatra. Berçário – Hospital São Donato; Içara/SC. 2014 até a presente data * Médica Pediatra/Nutrologia. Consultório privado, Içara/SC. 2012 até a presente data *Pediatra; Prefeitura Municipal de Treviso – PMT; Treviso-SC. 2006 - 2006	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Karina Cardoso Gulbis Zimmermann - Mestre	Integral
Resumo do Currículo: Graduação: Enfermagem – Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL – 1999-2003 Especialização: Saúde da Família; Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. 2003-2005. Especialização: Formação Pedagógica em Educação Profissional na área da saúde – Enfermagem; FIOCRUZ. 2003 - 2005 Especialização: Didática e Metodologia do Ensino Superior; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2005-2007. Especialização: Condutas de Enfermagem no Paciente Crítico. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Período: 2006-2008. Especialização: Estomaterapia: Estomias, feridas e incontinências; PUC – Paraná. 2011-2013. Mestrado: Enfermagem (Conceito CAPES 6); Universidade Federal de Santa Catarina. 2008 a 2010. Doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Em andamento com finalização maio/2017	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2005 a atual. *Docente - Hospital São José – Escola Técnica de Enfermagem. 2003 a 2006. * Docente - Colégio Universitário – Escola Técnica de Enfermagem. 2005 a 2006.	
Outras experiências: * Enfermeira do Departamento de Atenção Primária em Saúde - Prefeitura Municipal de Criciúma. 2003 a 2005. * Direção e administração da Clínica Escola de Enfermagem - Programa SOS - Universidade do Extremo Sul Catarinense - 2009 a 2010. * Coordenadora de projetos de extensão na área de saúde do adulto e em estomaterapia – UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2005 a atual.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Kelen Cancelier Cechinel Recco: Mestre	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2001 – 2006. Especialização 1: Psiquiatria; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA. 2007 – 2010. Especialização 2: Psiquiatria Forense; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA. 2009 – 2010. Mestrado: Mestrado em Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5). Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2010 – 2012.	
Experiência Acadêmica: *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2013 – Atual	
Outras Experiências:	

- * Médica Psiquiatra no Instituto de Neurociências Dr João Quevedo (InJQ) – Criciúma / SC – 2010 até a presente data.
- * Médica Psiquiatra do Ambulatório de Psiquiatria do Município de Urussanga SC, de 2010 até a presente data.
- * Diretora de Ensino do InJQ
- * Diretora de Pesquisa do InJQ
- * Pesquisadora voluntária do Laboratório de Neurociências da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
- * Mentora do curso de Pós-Graduação em Saúde Mental da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
- * Mentora do curso de Pós-Graduação em Dependência Química da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Kleber Serafim Dal Toé: Especialista	

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina. 1996 - 2001

Especialização: Medicina Interna; Hospital Universitário – UFSC. 2002 – 2004

Especialização: Cancerologia Clínica; Hospital Governador Celso Ramos. 2006 - 2006

Experiência Acadêmica:

- * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2014 - atual

Outras experiências:

- * Oncologista clínico - Hospital São José; Criciúma/SC. 2007 – atual
- * Membro do Corpo Clínico – Oncologista - Hospital Socimed; Tubarão/SC. 2006 – atual
- * Diretor Técnico - Hospital Socimed; Tubarão/S. 2011 e 2014
- * Membro do Corpo Clínico – Oncologista - Hospital UNIMED Criciúma. 2013 – atual
- * Membro do corpo clínico – Oncologista –Hospital São João Batista. 2015 - atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Kristian Madeira: Doutor	2004

Resumo do Currículo:

Graduação: Ciências Licenciatura; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2000.

Graduação: Matemática (Licenciatura Plena); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2001.

Especialização: Educação Matemática; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2004.

Mestrado: Educação; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Homologação: 26.02.2010.

Doutorado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2012 -2016.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Professor Substituto – Sociedade das Damas de Caridade – Urussanga / SC – 2000.
- * Professor Substituto – Prefeitura Municipal de Urussanga – Urussanga / SC – 1999 até 2000.
- * Professor – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul -Cocal do Sul / SC – 2001 até 2002.
- * Professor Auxiliar A – UNESC – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.
- * Professor Efetivo – Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina – Urussanga/SC – 1999 até a presente data
- * Professor do Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) – Orleans/SC – 2008 até 2008.
- * Professor da Fundação Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG) – Criciúma/SC – 2010 até a presente data

* Orientador Educacional – Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitário – Florianópolis / SC – 2005 até 2007.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Lauro de Oliveira Filho: Especialista	2014
Resumo do currículo: Graduação: Medicina. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 1994 Especialização: Residência Pediátrica. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 1998	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.	
Outras experiências: *Médico Pediatra na PRONTOPED (set/94 à jan/04); *Médico Pediatra no Pronto Socorro do Hospital Universitário São Francisco de Paulo (jan/96 à jan/04); *1º Tenente Médico Pediatra no Posto Médico 9º BIMTZ; Médico Pediatra no Hospital São Donato (mar/04 até a presente data); *Diretor Técnico no Hospital São Donato (abril/06 à abril/09); *Médico PSF na Prefeitura Municipal de Içara (julho/04 à Nov2013); *Médico Pediatra na Vigilância Epidemiológica de Içara Serviços de HIV (agosto 2006 à janeiro/10); *Médico Pediatra Pronto Atendimento e Sala de Parto junto ao Hospital UNIMED (setembro/2011 até a presente data); *Pronto Atendimento e Sala de Parto junto ao Hospital São José (março/2013 até a presente data); *Médico Pediatra junto à Prefeitura Municipal de Balneário Rincão (Nov/2013 até a presente data).	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Lauro José Marques Nogueira: Especialista	2002
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Conclusão: 29.11.1991. Especialização/Residência: Ginecologia e Obstetrícia; Fundação Centro de estudos da Santa Casa DR. Willian Maksoud - 11.04.2000. Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2010-2013	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Hospital de Clínicas de São Leopoldo – São Leopoldo / RS – 1993. * Médico (concursado) - Prefeitura Municipal de Gravataí - Gravataí / RS – 1993 . * Médico – Hospital São Donato – Içara / SC – 1995 até a presente data. * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1995 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1996 até 2007. * Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia – Sociedade beneficente de Campo Grande Santa Casa – Campo Grande / MS – 1998 até 2000. * Coordenador dos médicos da Prefeitura Municipal de Içara entre janeiro e outubro de 2011 * Secretário de Saúde de Içara de 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2016. * Presidente da Comissão Intergestora Regional da AMREC de 01 de janeiro de 2015 a 31 de março de 2016. * Vereador pelo Partido dos Trabalhadores eleito em 2016 com mandato iniciado em 01 de janeiro de 2017	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES

Leda Soares Brandão Garcia: * Mestre	2004
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Conclusão: 14.12.1973. Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Homologação: 27.05.2009.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data. * Professora de Ciências – C. E. Winston Churchill – Natal / RN – 1969 até 1973.	
Outras Experiências: * Médica Psiquiatra Autônomo – Pio Correa – Criciúma / SC – 1983 até a presente data. * Médica Psiquiatra – Casa de Saúde Rio Maina Ltda/ ISEV– Criciúma / SC – 1980 até a presente data. * Diretora Clínica – Casa de saúde Rio Maina Ltda/ISEV – Criciúma / SC – de 2012 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Levi Grandi: Mestre	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Rio Grande. Conclusão: 18.12.1987. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital Nossa Senhora da Conceição - RS - 1988 a 1990. Especialização: Cirurgia Vascular Periférica; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Conclusão: 01.06.1993. Mestre: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Conclusão: 2012.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.	
Outras Experiências: * Plantonista (concursado) – Clínica Especializada de Acidentes do Trabalho Ltda – Rio Grande / RS – 1986. * Professor de Ciências – Liceu Salesiano Leão XIII – Rio Grande / RS – 1983 até 1985. * Médico – Sociedade Beneficente Sapiraugueuse – Sapiraugura / RS – 1989 até 1990. * Sócio Efetivo – Associação Catarinense de Medicina – Florianópolis / SC – 1990. * Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1990 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1990 até 1992. * Médico Cirurgião – Hospital São José – Criciúma / SC – 1990 até a presente data. * Médico - Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1992 até a presente data. * Cirurgião Geral/ Vascular Periférico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1993 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luana Amboni Canela: Especialista	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL. 2003 - 2008 Especialização/Residência Médica: Patologia; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2009 - 2012	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2013 até a presente data.	

Outras Experiências: * Patologista; Laboratório de Anatomia Patológica Alice LTDA, ALICE, Brasil, 2012 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luana Boeira Rocha: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2006 Especialização/Residência médica: Dermatologia; Policlínica Geral do Rio de Janeiro, PGRJ, 2010 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2015	
Experiência Acadêmica: *Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: * Médico Dermatologista - SESI - Departamento Regional do Estado de Santa Catarina. 2012 até a presente data. * Médico Dermatologista - Hospital São Sebastião. 2012 até a presente data * Médico Dermatologista - Hospital São Judas Thadeu. 2012 até a presente data * Médico Dermatologista - Consultório Particular de Dermatologia – Criciúma-SC. 2012 até a presente data * Médico Dermatologista - Consultório Particular de Dermatologia – Araranguá-SC. 2012 até a presente data * Médico Dermatologista - Clínica Dermatológica Juliana Neiva-RJ. 2011 a 2011	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luciano Kurtz Jornada: * Doutor	2013
Resumo do currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1989 – 1995. Especialização: Dependência Química; Associação Para o Incentivo à Pesquisa em Alcool e Drogas Fipad. 1998 – 1999. Especialização/Residência Médica: Psiquiatria; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1995 – 1997 Mestrado: Ciências Médicas; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2005 – 2006. Doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2009 – 2012, com período sanduíche em Universidade Federal do Rio Grande do Sul Pós-doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 – 2014	
Experiência acadêmica: * Docente, Curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil, 2006 – 2014. * Docente; Curso de Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 – atual.	
Outras experiências: * Atendimento Clínico em Psiquiatria, Clínico; Pro Vida, PRO-VIDA, Brasil, 1999 – Atual. * Plantonista em Hospital Psiquiátrico, Casa de Saúde Rio Maina, CSRM, Brasil, 2000 – 2006. * Corpo editorial da Revista Brasileira de Psiquiatria, IF JCR 2015: 2.181, 2012-2017. * Autor de 29 artigos científicos, fator h: 8. * Membro do Comitê de Ética em Pesquisa; Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil, 2012 – 2014. * Membro do Comitê de Ética em Pesquisa; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2016 – atual. * Prêmios de produção científica: Oswald Moraes Andrade - 2009, Associação Brasileira de Psiquiatria; Ulysses Vianna Filho - 2010, Associação Brasileira de Psiquiatria; Ulysses Vianna Filho - 2011,	

Associação Brasileira de Psiquiatria.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Lucila Helena da Silva e Silva - Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2011 Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). 2014 a 2016.	
Experiência Acadêmica: * Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente	
Outras experiências: * Médica generalista; Prefeitura Municipal de Criciúma (Unidade de Estratégia de Saúde da Família), Criciúma-SC. 2012 - 2014 * Médica Pediatra - Hospital São José (HSJ), Criciúma – SC. 2016 até a presente data * Médica Pediatra - Clinigastro Medicina Integrada; Criciúma/SC. 2016 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luiz Alan Zukoski Corrêa da Rosa: * Mestre	2002
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas; Conclusão: 03.12.1976. Especialização: Medicina do Trabalho; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Conclusão: 15.12.1989. Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Homologação: 22.07.2009.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Clínica Endocrinológica Dr Henry Wolff – Porto Alegre/ SC – 1977 até 1979. Clínica de Endocrinologia Dr. Alan – 1981 até a presente data * Médico – Sindicato Rural de Criciúma – Criciúma / SC – 1982 até 1986. * Médico – Sindicato dos trabalhadores da Construção Mobiliária de Criciúma – Criciúma / SC – 1987 até 1989. * Médico – Unimed – Criciúma / SC – 1987 até a presente data. * Membro de Endocrinologia e Corpo Clínico – Hospital São João Batista - Criciúma / SC – 1981 a presente data. * Médico – Maximiliano Gaidzinski S/A - Cocal do Sul / SC – 1989 até 1995. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1989 até 1993. * Médico do Trabalho – Carbonífera Criciúma – Criciúma / SC – 1996 até 1997. * Médico do Trabalho – Maximiliano Gaidzinski S.A Ind. Eliane – Criciúma / SC - 2004 até 2006.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luis André Simon: * Especialista	2004
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 18.12.1998. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital São José/SC - 10.02.1999 a 20.12.2000). Especialização/Residência Médica: Cirurgia Vascular. Hospital Regional de São José Homero de Miranda Gomes / São José/SC. 2002 a 2004.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense	

(UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Plantonista - Hospital São José – Criciúma / SC – 2001 até a presente data. * Médico Cirurgião Geral e Vascular - Hospital São José – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luiz Antônio Heluany: * Especialista	2003
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda. Conclusão: 05.12.1987. Especialização: Medicina do Trabalho; UNI-RIO. Conclusão: Março de 1991. Especialização: Cirurgia Vascular; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Conclusão: 1996.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Contratado Bolsista - Sociedade Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RS – 1988 até 1990. * Médico – Soc. Assis. Médica da Ordem Carmo – Rio de Janeiro / RJ – 1990 até 1991. * Médico – Prefeitura Municipal de Monte Santo – Monte Santo / MG – 1992 até 1994. * Médico Angiologista/ Cirurgião Vascular – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1998 até a presente data. * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1998 até a presente data. * Membro da Equipe Cirúrgica – Sociedade Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RJ – 1998. * Médico – Regional Médica da Zona Carbonífera – Criciúma / SC – 2003 até a presente data. * Aperfeiçoamento em Cirurgia Vascular – Associação Médica Brasileira – São Paulo/ SP - 2006	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luiz Felipe de Oliveira Blanco: * Especialista	2003
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.1997. Especialização: Medicina do Trabalho; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 1998, Brasil. Especialização/Residência Médica: Medicina Geral Comunitária; Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul - ESP/RS. 1999. Especialização/Residência médica: Dermatologia; Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. 2002	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Sul; Porto Alegre/RS. 2003. * Médico Dermatologista – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma / SC. 2003 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Cachoeirinha; Cachoeirinha / RS. 1997 - 1998.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marcelo Vinhas Brum: Especialista	2015
Resumo do Currículo:	

Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas - UCPEL. 2010 Especialização/Residência Médica: Medicina Interna; Universidade Federal de Pelotas. 2013 Especialização/Residência Médica: Medicina Intensiva; Hospital São José; Criciúma-SC. 2016	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Criciúma-SC. 2015 até a presente data	
Outras experiências: * Médico Plantonista UTI – Hospital São José, Criciúma/SC. 2015 até a presente data * Médico Plantonista UTI - Santa Casa de Misericórdia de Pelotas – SCM. 2014 * Médico Plantonista Serviço de resgate SOS - Unimed Pelotas; Pelotas/RS. 2013 a 2014 * Médico Plantonista UTI - Hospital Beneficência Portuguesa Pelotas, HBP. 2013 a 2013 * Médico Plantonista UTI - Santa Casa de Misericórdia de Pelotas; Pelotas/SC. 2013 a 2014	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marco Antônio da Silva Pereira: * Especialista	2007
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; (FURG); Conclusão: 18.12.1998. Especialização: Residência Médica Pediatria; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. 1999 à .2002.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Prefeitura Municipal de Orleans – Orleans / SC – 2002 até 2003. * Médico Pediatra – Unimed – Tubarão / SC – 2004 até a presente data. * Médico Pediatra (concursado) – Prefeitura Municipal de Braço do Norte – Braço do Norte / SC – 2004 até a presente data. * Médico (concursado) – Prefeitura de Grão Pará – Grão Pará / SC – 2004 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marcos Aurélio Praia Porto: * Especialista	2001
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas. Conclusão: 08.12.1978. Especialização: Medicina do Trabalho; Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Conclusão: 28.11.1978. Especialização: Ciências Morfofisiológicas; UDESC; Conclusão: 10.10.2003.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.	
Outras Experiências: * Segundo-tenente Médico da Reserva – Marinha do Brasil - Rio de Janeiro / SC – 1982. * Médico Cirurgião, Pediatra e Obstetra – Hospital São Marcos – Nova Veneza / SC 1983 até 1990. * Médico – Carbonífera Metropolitana – Criciúma / SC – 1989 até 1994. * Médico do Trabalho – Mineração Floral Ltda – Morro da Fumaça / SC – 1990 até 1994. * Médico - Ind. De Calçados Caravaggio – Nova Veneza / SC – 1992 até a presente data. * Médico do Trabalho – Metalúrgica Spillere – Nova Veneza / SC – 1991 até 1995. * Médico - Prefeitura Municipal Nova Veneza – Nova Veneza /SC - 1994. * Médico do Trabalho – Carbonífera Metropolitana – Criciúma / SC – 1995 até 1999. * Médico do Trabalho – Metalúrgica Spillere – Nova Veneza / SC – 1996 até a presente data. * Médico do Trabalho – Agrovícola Veneto – Nova Veneza / SC – 1997 até 2000	

* Médico do Trabalho – caravaggio Beneficiamento e Moagem Ltda – Nova Veneza / SC – 2001 até a presente data. * Médico Cirurgião – Associação Beneditina da Providência Hospital São Marcos – Nova Veneza / SC – 2001 até a presente data. * Médico Autônomo - Centro – Nova Veneza – SC - 2006 até a presente data. * Diretor Clínico – Associação Beneditina da Providência Hospital São Marcos – Nova Veneza / SC – 2006 até a presente data. * Cirurgião Convidado – Hospital São Donato – Içara / SC – 2006 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marcos da Rocha Zaccaron: * Especialista	2005
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Conclusão: 24.01.1998. Especialização/Residência Médica: Clínica Médica; Hospital Universitário Prof. Polidoro Ernani de São Thiago – UFSC.1998 à 2000). Especialização/Residência Médica: Oncologia; Hospital Governador Celso Ramos 2000 a 2002	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Autônomo – Centro – Criciúma / SC – 2005 até a presente data. * Membro de Serviço de Oncologia – Hospital São João batista – Criciúma / SC – * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até 2003. * Médico - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003. * Médico – Associação dos Hemofílicos do Estado de Santa Catarina – Criciúma / SC – 2003 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marcos Paulo Nacif: * Mestre	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas, UCPEL. 1995 - 2000 Especialização/Residência médica: Psiquiatria; Universidade Federal de Pelotas. 2006 - 2008 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2011 – 2013 Pós-Graduação: Psicoterapia Analítico-Funcional: Instituto Continuum/PR, 2016 - 2017	
Experiência acadêmica: Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 - Atual	
Outras experiências: *Diretor Clínico; Médico Psiquiatra; Clínica Psiquiátrica Dr Marcos Paulo Nacif, NACIF, Brasil, 2008 - Atual *Especialista Consultor; Hospital Unimed, HUNIMED, Brasil, 2010 - 2016 *Médico Psiquiatra: Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Criciúma – 2014 - 2016 *Médico Programa Saúde da Família; Associação Feminina de Assistência Social de Içara, AFASI, Brasil, 2002 - 2005 *Médico - Emergência e Internação, Clínica Nossa Senhora dos Navegantes.2002 - 2004 *Membro do Corpo Clínico; Clínica São Marcos - Nova Veneza, CSM, Brasil, 2008 - 2010 *Oficial do Exército, Segundo Tenente Médico; Ministério da Defesa- Exército Brasileiro. 2001 - 2002	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES

Marco Rodrigo Ortiz e Silva: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR. 2004 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Cardiovascular; Instituto Cirurgia Coração Florianópolis, ICCOR. Interrompido em 2008. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital São José, HSJ; Criciúma/SC. 2007 Especialização/Residência Médica: Cirurgia Vascular; Hospital Santa Isabel, HSI. 2012	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: * Médico plantonista - Hospital Santa Isabel – HSI. 2011 a 2014 * Médico Plantonista da UTI Cardiovascular e UTI Geral - Hospital São José de Criciúma – HSJ. 2011 até a presente data * Médico Regulador e Urgencista - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. 2006 a 2010 * Técnico de Enfermagem - UTI Geral - UTI Curitiba Sociedade Civil Ltda - UTI-CSC. 1998 a 1998 * Técnico de Enfermagem - UTI Cardíaca - Hospital Nossa Senhora das Graças – HNSG. 1999 a 2000 * Técnico de Enfermagem - UTI Geral - Hospital Nossa Senhora das Graças – HNSG. 1995 a 1997	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Margarete Bristot: * Especialista	2009
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 19.12.1982. Especialização/Residência Médica: Obstetrícia e Ginecologia; Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros SP. 1983 a 1985. Mestrado: Saúde Coletiva. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 - 2017	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica Ginecologista e Obstetra – Hospital São José – Criciúma / SC – 1985 até a presente data. * Médica Cooperada – Unimed – Criciúma / SC – 1986 até a presente data. * Médica Autônoma – Pio Correa – Criciúma / SC – 2009 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Maria Cristina Gonçalves de Souza: * Mestre	2005
Resumo do currículo: Graduação: Nutrição; Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS. 1987 - 1994 Especialização: Nutrição Clínica; Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS. 1995 - 1996 Especialização: Obesidade e Emagrecimento; Universidade Veiga de Almeida, UVA/RJ. 2004 - 2006 Especialização: Nutrição Clínica Funcional; Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL. 2008 - 2010 Mestrado: Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 – 2007	
Experiência acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2005 - Atual * Docente - Faculdade Barriga Verde – FEBAVE. 2006 - 2007 * Docente - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC/RJ. 1999 - 2000	
Outras experiências: * Nutricionista: Consultório de Nutrição; Criciúma/SC. 1995 - Atual * Nutricionista: Hospital São José, HSJ; Criciúma/SC, 1995 - 2000	

*Nutricionista: Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC. 2000 - 2005	
*Nutricionista: Centro Educacional Hermann Spethmann, CEHS, Brasil, 2000 – 2005	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Maria Inês da Rosa: * Doutora	2000
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade federal de Santa Matia; Conclusão: 12.12.1981. Especialização/Residência Médica: Obstetrícia e Ginecologia; Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - RS - de 01.03.1982 a 28.02.1984. Mestrado: Saúde Coletiva; Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2003. Doutorado: Epidemiologia; (UFRGS); Conclusão: 13.02.2008.	
Experiência Acadêmica: * Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2000 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica – Prefeitura Municipal de Meleiro – Meleiro / SC – 1991 até a presente data. * Médica – Hospital São Judas Tadeu – Meleiro / SC – 1984 até 1998. * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1994 até 2006. * Médica – Prefeitura Municipal de Forquilha – Forquilha / SC – 1995 até 1999. * Médica Ginecologista (concursada) – Prefeitura Municipal de Criciúma/SC - 1994 até presente data. * Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2001.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Maria Julia Frydberg Corrêa Angeloni: Mestre	1998
Resumo do currículo: Graduação: Ciências Biológicas; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. 1989 - 1993 Especialização: Toxicologia Aplicada; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. 1994 - 1995 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2008 - 2010. Doutorado: Fisiologia, Farmacologia y Toxicologia; Universidad de León - UNILEON, Espanha. 1994 - Interrompido em 1995 *Docente: Centro Educacional Quarta Dimensão Ltda - DIMENSÃO, Criciúma/SC. 1997 – 1998	
Experiência acadêmica: *Docente: Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma/SC. 1998 até a data atual *Docente: Escola Normal e Ginásio Madre Teresa Michel, Criciúma/SC. 1998 - Atual *Docente: Sociedade Civil Santa Gemma Colégio São Bento; Criciúma/SC. 2003 - 2004 *Docente: Colégio Universitário de Criciúma Ltda - ESUCRI, Criciúma/SC, 1999 - 2001 *Docente: União Catarinense de Educação - UCE, Criciúma/SC. 1999 - 1999 *Docente: Centro Educacional Quarta Dimensão Ltda - DIMENSÃO, Criciúma/SC. 1997 – 1998	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Mariana de Oliveira Presado Macarini de Souza: Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina – Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc – De 2001 a 2007. Especialização: Medicina do Trabalho – FURB – De 2008 a 2009.	
Experiência Acadêmica: *Preceptora externa do curso de medicina - Universidade do Extremo Sul Catarinense – 2010 a 2015; * Docente do curso de medicina - Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2015 até a presente data.	
Outras experiências:	

* Perita judicial - Varas do Trabalho de Criciúma e Araranguá; * Médica do Trabalho e Responsável Técnica - CRIMET – Criciúma Medicina e Segurança do Trabalho Ltda; * Médica do Trabalho - Cerâmica Elizabeth Sul LTDA; * Médica do Trabalho – Unesc; * Médico Clínica Geral da Prefeitura Municipal de Criciúma.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Mariana Mangilli de Menezes - Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2003 - 2009 Especialização/Residência: Clínica Médica; Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, Santa Catarina, 2013 Especialização/Residência: Alergia e Imunologia. Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS, 2015	
Experiência Acadêmica: * Docente do curso de medicina - Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2015 até a presente data	
Outras experiências: Consultório próprio de Alergia e Imunologia e Clínica Médica desde 2015 Plantonista da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São João Batista de Criciúma desde 2013	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Maria Salete Salvaro: Mestre	
Resumo do Currículo: Graduação: (curso/instituição/período) Especialização: Enfermagem; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2002 – 2004 Especialização: Saúde da Família. Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL. 1998 - 2000 Mestrado: Educação (Conceito CAPES 3); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2007-2009 Livre-docência; Fio Cruz, FC, Brasil. 2004	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc.	
Outras experiências: * Enfermeira Gerente da Unidades de UTI / Emergência e Clínica Cirurgia: Hospital São José; Criciúma/SC * Enfermeira atuante no socorro as Vítimas - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU. 1999 a 2004.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marion Pinho Remor - Especialista	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 1977 - 1982 Especialização: Especialização em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 1987 - 1987 Especialização: Residência médica: Ginecologia e Obstetrícia. Fundação Hospitalar de Santa Catarina. 1983 - 1984 Especialização: Residência médica: Ginecologia e Obstetrícia. Hospital Maternidade Carmela Dutra, MCD, Brasil. 1983 – 1984.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2014 - Atual	

Outras Experiências: <ul style="list-style-type: none"> * Médica Ginecologista e Obstétrica. Unimed Criciúma - SC, UNIMED, Brasil. 1986 - Atual * Membro Integrante. Unimed Criciúma - SC, UNIMED, Brasil. 1997 - 1998 * Sócia-proprietária - Associação Brasileira de Climatério, SOBRAC, Brasil. 1992 - Atual * Sócia efetiva. Associação Catarinense de Medicina, ACM, Brasil. 1984 - 1985 * Diretora do Departamento Sócio-Esportivo. Hospital Maternidade Carmela Dutra. 1984 - 1984 * Diretora do Departamento Social. Associação Catarinense dos Médicos Residentes, ACMR. 1984 - 1984 * Diretora Sócio Esportiva. Associação da Turma Médica, ATM, Brasil. 1981 - 1982 * Diretora Esportiva. Associação da Turma Médica, ATM, Brasil. 1980-1980 * Diretora Social. Associação da Turma Médica, ATM, Brasil. 1977-1977 	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Matio Marcel Jucas: * Especialista	2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Conclusão: 1988 a 1999. Especialização: Geriatria; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC. 2004. Especialização: Medicina do Trabalho; Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB; 2008 a 2009.	
Experiência Acadêmica: <ul style="list-style-type: none"> * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data. 	
Outras Experiências: <ul style="list-style-type: none"> * Médico PSF – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC – 1999 até a presente data. * Médico Plantonista - Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC – 2000 até 2009. * Médico do Trabalho - Agroveneto S.A. - Indústria de Alimentos; Criciúma/SC. 2010 até a data atual * Médico - Eliane - Revestimentos Cerâmicos, Cocal do Sul/SC. 2007 a 2011 	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Mayra Sônego: * Especialista	2005
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Conclusão: 20.03.1993. Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital Infantil Joana de Gusmão/Florianópolis. 1993 a 1995.	
Experiência Acadêmica: <ul style="list-style-type: none"> * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data. 	
Outras Experiências: <ul style="list-style-type: none"> * Estágio em Emergência –Centro de Estudos Hospital Celso Ramos – Florianópolis / SC – 1991 até 1992. * Médica – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1995 até 1997. * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1995 até 2004. * Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1996 até a presente data. * Médica Pediatra – Comunidade Assistencial Sindical de Criciúma – Criciúma / SC – 1997 até a presente data. * Médica Pediatra – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1997 até 2004. * Sócia Administrativa – Audioclin Comercial de Produtos Hospitalares – Criciúma / SC – 1998 até a presente data. * Membro Societário - Babyclin Clínica Pediátrica de Criciúma – Criciúma / SC – 1998 até a presente 	

data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Mirna Íris Filippe Zilli: * Especialista	2005
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1979 a 1985. Especialização: Didático-Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2004 a 2005 Especialização: Hematologia e Hemoterapia Laboratorial; Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2007 a 2009 Especialização/Residência médica: Hematologia e Hemoterapia; Centre-University Hospital Nottingham, NOTTINGHAM, Inglaterra. 1986 a 1986	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica Clínica– Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/ SC – 1992 até a presente data. * Médica – Prefeitura Municipal de Içara; Içara/SC – 1993. * Médica Assistente do Departamento de Hematologia – Hospital São João Batista; Criciúma/SC – 1998 até a presente data. * Conselheira Fiscal Suplente – Uniced; Criciúma/SC. 2001 a 2002 * Conselheira Fiscal Suplente – Uniced; Criciúma/SC. 1996 a 1997 * Médica assistente do Departamento de Hematologia – Hospital São José; Criciúma/SC. 1987 até a presente data * Diretora e Médica Assistente - Clion - Clínica de Oncohematologia; Criciúma/SC. 1987 até a data atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Napoleão Chiaramonte Silva: Doutor	2004
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande – FURG. 1969 a 1975. Especialista: Medicina do Trabalho; Faculdade de Medicina de Itajuba, FMIT. 1999 a 2001. Especialização: Metodologia do Ensino Superior na Área da Saúde; Escola Superior de Criciúma, ESUCRI. 2003 - 2006. Especialização: Regulação Em Saúde Auditoria Controle e Avaliação; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2006 a 2008 Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2008 a 2009 Doutorado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2011 a 2015	
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Hospital São Judas Tadeu; Meleiro/SC. 1976 até 1998. * Médico – Prefeitura Municipal de Meleiro; Meleiro/SC. 1992 até 1994. * Médico – Prefeitura Municipal de Forquilha; Forquilha/SC. 1994 até 1999. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 1995 até a presente data. * Médico – Unimed – Criciúma/SC. 1999. * Médico auditor - Ministério da Saúde; Criciúma/SC. 2004 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES

Nehad Jusuf Nimer: * Especialista		2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas. Conclusão: 20.12.1997. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Geral; Hospital São José – Criciúma/SC. 2000 a 2001. Especialização/Residência Médica: Cirurgia Do Trauma; Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre/RS. 2002 a 2004. Especialização: Cirurgia Minimamente Invasiva; Universidade Positivo. Conclusão: 30.05.2008.		
Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.		
Outras Experiências: * Membro das atividades de Captação de Órgãos – Hospital Santa Isabel de Blumenau – Blumenau / SC – 2006 até 2007. * Médico Intensivista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2003 – 2011. * Médico nas especialidades de cirurgia geral e trauma – Hospital São José – Criciúma – SC, 2005 até a presente data. * Médico Plantonista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2007 - 2016. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2009 - 2016. * Médico Plantonista – Hospital Unimed Criciúma/SC – Atual * Médico Cirurgião - Hospital São José; Criciúma/SC – Atual * Médico Cirurgião – Hospital Unimed; Criciúma/SC - Atual * Médico Cirurgião: UNACON – Hospital São José; Criciúma/SC - Atual * Preceptor da Residência de Cirurgia – Hospital São José; Criciúma/SC - Atual		
PROFESSOR / TITULAÇÃO		VÍNCULO NA IES
Patrícia Backes Arruda: Especialista		
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2004 a 2010 Especialização/ Residência médica: Pediatria; Hospital da Cidade. 2012 a 2014		
PROFESSOR / TITULAÇÃO		VÍNCULO NA IES
Patrick Amboni Canela: Especialista		2006
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina. Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil. 1996 – 2001. Título: Estudo de Marcadores Preditivos e Prognósticos do Câncer de Mama. Orientador: Dr. Claudio Galeano Zettler. Especialização/Residência médica: Patologia. Universidade Federal de Santa Catarina. 2002 – 2004.		
Experiência Acadêmica: Docente Especialista Categoria I. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2006 – atual.		
Outras Experiências: Médico Patologista. Laboratório de Anatomia Patológica Alice LTDA, LAPA, Brasil. 2004 - Atual		
PROFESSOR / TITULAÇÃO		VÍNCULO NA IES
Paula Rohr: Doutora		2014
Resumo do Currículo: Graduação: Ciências Biológicas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2001-2005 Mestrado: Genética e Biologia Molecular; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2006-2008 Doutorado: Genética e Biologia Molecular; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2008- 2012		

Experiência Acadêmica: * Pesquisador - Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, IC/FUC. 2012-2014 * Docente – Universidade do Extremos Sul Catarinense – UNESC. 2014 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Pedro Lucyk Junior: Especialização	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2002 a 2007 Especialização: Cirurgia Endovascular; Hospital Santa Isabel de Blumenau (SC). 2012 a 2013 Especialização/Residência médica: Angiologia e Cirurgia Vascular; Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa. 2010 - 2012 Especialização/Residência médica: Cirurgia Geral; Hospital São José, HSJ. 2008	
Experiência Acadêmica: * Docente: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: * Médico do Corpo Clínico do Hospital Médico Plantonista da UTI - Hospital São José; Criciúma/SC. 2012 até a presente data * Médico Plantonista Serviço de Urgência e Emergência - Hospital São José; Criciúma/SC. 2010 a 2012 * Emergencista e Médico regulado - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; Criciúma/SC. 2012 a 2013 * Emergencista e Médico regulado - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; Criciúma/SC. 2009 a 2010 * Médico Plantonista Emergência; Hospital São Marcos, HSM. 2007 a 2008	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Péricles Pretto: Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2002 - 2008. Especialização: Clínica Médica; Hospital São José de Criciúma/SC. 2009 - 2011. Especialização: Cardiologia; Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro do Rio de Janeiro – RJ. 2011 - 2013. Especialização: Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista; Instituto Nacional de Cardiologia do Rio de Janeiro – RJ. 2013 - 2015.	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense de Criciúma - SC / 2015 – atual.	
Outras experiências: * Médico Hemodinamicista - Hospital São José de Criciúma – SC. 2015 - atual. * Médico do Pronto Socorro Municipal - Prefeitura Municipal de Siderópolis, PMS. 2010 - 2011 * Médico em UTI Móvel - UNIMED Criciúma Coop. T.M.R. Carbonífera, UNIMED CRICIÚMA. 2009 - 2011 * Médico/PSF - Prefeitura Municipal de Tangará, PMT. 2008 – 2008 * Médico Corpo Clínico - Hospital Frei Rogério, HFR. 2008 – 2008 * Médico Urgência e Emergência - Hospital Frei Rogério, HFR. 2008 - 2008	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rafael Alencar B. Ostermann: Especialista	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 1994 - 1999 Especialização: Endoscopia Digestiva; Fundação Rio-grandense Universitária de Gastroenterologia,	

FUGAST. 2010 - 2012.	
Especialização/Residência médica: Cirurgia Geral e Digestiva; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2000 - 2002	
Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul-Catarinense – UNESC. 2016 em andamento.	
Experiência Acadêmica:	
**Docente - Universidade do Extremo Sul-Catarinense – UNESC. 2013 até a presente data	
Outras Experiências:	
*Cirurgia Digestiva e Endoscopia Digestiva. Hospital São Judas Tadeu-HSJT. 2010 até a presente data	
* Médico Plantonista da Emergência. Hospital Mãe de Deus-HMD. 2003 - 2004	
* Médico Cirurgião. Complexo Hospitalar Santa Casa - POA. 2002 - 2004	
* Cirurgia Geral e de Emergência. Hospital Santa Luzia- Capão da Canoa. 11/2004 - Atual	
*Médico Endoscopista. Clinigastro - Medicina Integrada. 2013 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rafael de Conti: Especialista	2012
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. 1994 - 1999	
Especialização/Residência médica: Cirurgia Geral; Hospital Ernesto Dornelles Porto Alegre. 1999 - 2001	
Especialização/Residência médica: Urologia; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2002-2003	
Experiência Acadêmica:	
* Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2012 - Atual	
Outras Experiências:	
* Médico Urologista. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2007 - Atual	
* Preceptor/Instrutor de Cirurgia. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2007 - Atual	
* Médico Urologista. Hospital São João Batista, HSJB, Brasil. 2007 - Atual	
* Médico Urologista. Hospital Unimed Criciúma - SC, HUC, Brasil. 2007 - Atual	
* Médico Urologista. Prefeitura Municipal de Içara - SC, PMI-SC, Brasil. 2007 - Atual	
* Médico Urologista. Hospital Regional Hélio dos Anjos Ortiz, HHAO, Brasil. 2004 - 2004	
* Médico Urologista. Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre - RS. 2002 - 2003	
* Médico Cirurgia Geral. Hospital Ernesto Dornelles Porto Alegre, HED, Brasil.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rafael Ernesto Riegel: * Mestre	2007
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade de Caxias do Sul – UCS. 1998 a 2003.	
Especialização/Residência Médica: Psiquiatria; Universidade Federal de Pelotas – UFP. 2004 a 2006.	
Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2007-2008	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Médico Psiquiatra – Prefeitura Municipal de Erechim; Erechim/RS. 2006 a 2006.	
* Médico Psiquiatra – Prefeitura de Municipal de Chapecó; Chapecó/SC. 2006 a 2007.	
* Médico Psiquiatra – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma / SC. 2007 até a presente data.	
* Médico Psiquiatra – Associação Pais e Amigos dos Excepcionais APAE – Içara/SC. 2007 a 2007	
* Médico Psiquiatra – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul; Cocal do Sul/SC. 2007 a 2008	

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rafael Garbelotto Mendes: Mestre	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. 1999 a 2004 Especialização/Residência: Cirurgia Geral; Hospital São José – HSJ. 2005 a 2007 Especialização/Residência: Cirurgia Torácica; Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR. 2007 a 2009 Mestrado: Cirurgia (Conceito CAPES 4); Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR. 2009 a 2012	
Experiência Acadêmica: *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Raphael Elias Farias: Especialista	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Farmácia. Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil. 1996 – 1998. Graduação: Medicina. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2000 - 2006 Especialização: Manipulação Magistral; Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2001 – 2002 - interrompida Especialização: Medicina do Trabalho. Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. 2010 – 2011. Especialização: MBA Gestão em Saúde e CCIH; Faculdade INESP. 2010 - 2011 Especialização: Infectologia; Hospital Nereu Ramos - HNR. 2009 - 2012.	
Experiência Acadêmica: Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2013 até a presente data	
Outras Experiências: * Médico Infectologista. Gerencia Regional Saúde: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, SES/SC. 2015 até a presente data. *Médico. Hospital São José – HSJ; Criciúma-SC. 2012 até a presente data * Médico Infectologista. Secretaria Saúde Santa Catarina - DIVE/SC. 2012 a 2015 * Médico Infectologista – PAMDHA: Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2012 até a presente data * Médico Infectologista. Prefeitura Municipal de Urussanga; Urussanga/SC. 2012 até a presente data * Médico PSF. Prefeitura Municipal de Urussanga, Urussanga/SC. 2006 a 2009 * Médico Residente. Hospital Nereu Ramos - HNR. 2009 a 2012 * Médico Plantonista - PS. Hospital Nossa Senhora da Conceição – HNSC. 2006 a 2009 * Farmacêutico. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998 - 2006 Secretário Comissão de Nutrição Enteral e Parenteral. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1999 - 2006 Membro Conselhos, Comissões e Consultoria, CCIH. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998 - 2006 Membro Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão de curativos. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998-2006 Secretário Comissão de Farmácia e terapêutica Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998-2006 * Conselheiro. Conselho Municipal de Entorpecentes de Criciúma/SC, COMEN, Brasil. 1999 - 2001	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Renata Dario Teodoro Simon: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2003 a 2009 Especialização/Residência médica: Clínica Médica; Hospital São José – HSJ. 2011 a 2013 Especialização/Residência médica: Dermatologia. Fundação Universidade Federal de Ciências da	

Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. 2014 a 2016	
Experiência Acadêmica: * Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: * Médica do Programa de Saúde da Família - Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2009 a 2010 * Médica plantonista do Pronto Atendimento - Hospital Unimed Criciúma; Criciúma/SC. 2013 a 2013 * Médica Hospitalista. Hospital São José – HSJ; Criciúma/SC. 2013 a 2013 * Médica Residente. Hospital São José – HSJ; Criciúma/SC. 2011 a 2013	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ricardo Aurino Pinho - Doutor	1996
Resumo do Currículo: Graduação: Educação Física; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1989 -1992 Especialização: Educação Física; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1993-1995 Mestrado: Educação Física; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1997 - 1999 Doutorado: Ciências Biológicas – Bioquímica: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. 2002 - 2005 Pós-Doutorado: York University/Toronto-CA. 2013-2014	
Experiência Acadêmica: * Professor substituto – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1995 * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 1996 – atual	
Outras experiências: * Diretor de Extensão e Ação Comunitária – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2004 - 2007 * Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2008-2009 * Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2009-2013	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ricardo Thadeu de Menezes: Especialista	2012
Resumo do currículo: Graduação: Medicina. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. 1999-2004. Especialização/Residência Médica: Clínica Médica; Hospital Conceição, Porto Alegre. 2005-2007 Especialização/Residência Médica: Pneumologia; Hospital de Clínicas, Porto Alegre. 2007-2009	
Experiência Acadêmica: * Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Criciúma/SC. 2012 até a presente data.	
Outras Experiências: *Médico Pneumologista - Consultório; Criciúma/SC. Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Roberto Teixeira Oenning: * Especialista	2005
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB. 1990 a 1995. Especialização/Residência Médica: Infectologia; Instituto de Infectologia Emílio Ribas. 1996 a 1999	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Criciúma/SC. 2005 até a presente data.	

Outras Experiências: * Médico – Associação Feminina de Assistência Social de Içara – Içara / SC – 2001 * Médico do Corpo Clínico – Hospital São José; Criciúma/SC, 1999 até a presente data. * Membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – Hospital São José – Criciúma / SC – 1998 até a presente data. * Médico Infectologista - Programa DST/Aids: Prefeitura Municipal de Criciúma – SC, 1999 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Robson Luiz dos Santos: * Especialista	2000
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1990 a 1996 Especialização/Residência Médica: Ortopedia e Traumatologia; Hospital Regional Homero de Miranda Gomes; São José/SC. 1996 a 1999. Especialização: Cirurgia de Mão e Microcirurgia; Universidade de São Paulo – USP. 1999 a 2000	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Criciúma/SC. 2000 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico – Hospital São Donato – Içara / SC – 1997 até 1999. * Médico Ortopedista – Hospital Dom Joaquim – Sombrio / SC – 2000 até a 2007 * Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Bebedouro – Bebedouro / SP – 1999 até 2000. * Médico Plantonista – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 2001 até a presente data * Médico Ortopedista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rodrigo Benedet Scheidt: Mestre	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2000 – 2005 Especialização: Cirurgia do Quadril; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA. 2009 - 2010 Especialização: Ortopedia e Traumatologia; Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA. 2006 - 2009 Mestrado: Medicina Cirurgia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 2009 - 2011	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Experiência Acadêmica: * Preceptor Residência Médica Ortopedia e Traumatologia - Hospital São José. 2013-atual * Chefe Serviço Residência Médica Ortopedia e Traumatologia - Hospital São José. 2016-atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rodrigo Demétrio: Cursando Mestrado	2011
Resumo do currículo: Graduação: Medicina. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 1996 - 2001 Especialização: Residência médica em: Cirurgia Geral (Número do registro: 721571). Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2003 - 2005. Especialização: Medicina do Trabalho. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 2005 – 2007. Especialização: Residência médica em: Cirurgia Pediátrica (Número do registro: 100423-1). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. 2005 – 2008. Especialização: Cirurgia Pediátrica. Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica. 2008 – 2008. Especialização: Urologia Pediátrica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. 2008 – 2009.	

Experiência Acadêmica:	
* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2011 até a presente data.	
Outras Experiências:	
*Médico Coordenador. Aramet Assessoria e Segurança no Trabalho. 2010 - Atual	
*Cirurgião Pediátrico. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2009 - Atual	
*Cirurgião Pediátrico. Hospital Santa Catarina. 2009 - Atual	
*Médico Plantonista. Hospital São Lucas. 2008 - 2009	
*Médico. Arquê Empresa de Medicina do Trabalho. 2008 - 2009	
*Médico Plantonista. Hospital Beneficente São Carlos. 2007 - 2009	
*Cirurgião Pediátrico – Hospital Unimed Criciúma – SC. 20012 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rômulo Cezar Pizzolatti: * Mestre	2003
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1971 - 1976.	
Especialização: Nefrologia; Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 1990 - 1991	
Mestrado: Ciências da Saúde; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2008 - 2010.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Médico autônomo – Centro – Criciúma / SC – 1976 ate a presente data.	
* Médico – Hospital Bom Jesus – Xanxerê / SC – 1977.	
* Médico – Hospital de Caridade São Roque – Morro da Fumaça – 1977 até 1989.	
* Médico – Industria de Cerâmica Napolini – Morro da Fumaça / SC – 1988 até 1990.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1989 até 1990.	
* Médico Nefrologista – Irmandade de santa Casa de Misericórdia – Porto Alegre / RS – 1990 até 1991.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1991 - 1993	
* Médico Pronto Socorro – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1989 até 1993.	
* Membro de Nefrologia e Clínica Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1991 - atual.	
* Médico Nefrologista e Clínico Geral – Clínica de Nefrologia - Hospital Regional de Araranguá/SC – 1992 - atual	
* Médico (Concursado) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC -1994 até 2010.	
* Sócio – Clínica de Nefrologia – Criciúma/ SC – 1995 até a presente data.	
* Médico – Labeltc – Criciúma / SC – 2003.	
* Delegado do Conselho Regional de Medicina da Região Carbonífera – Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina – Florianópolis / SC – 1999 até a presente data	
- Médico Nefrologista e Clínico Geral do Hospital Unimed desde sua fundação até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rosemari de Oliveira Duarte: * Especialista	1990
Resumo do Currículo:	
Graduação: Pedagogia (Licenciatura); Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma – FUCRI. 1983 a 1984.	
Especialização: Orientação Educacional; Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma – FUCRI. 1986 a 1986.	
Especialização: Administração de Recursos Humanos; Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma, FUCRI. 1988 a 1990.	
Doutorado: História Contemporânea; Universidad de León, ULEÓN, Espanha 2003.(não validado)	

Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 1990 até a presente data. * Professora Substituta – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1977. * Professora de Ensino Religioso – Colégio São Bento – Criciúma / SC – 1979 até 1986. * Professora – E.E.B. Padre Miguel Giacca – Criciúma / SC – 1982. * Professora – Companhia Nacional de Escolas da Comunidade – Criciúma / SC – 1982 até 1984. * Professora – Madre Tereza Michel – Criciúma / SC – 1986. * Professora em Ciências da Saúde – Universidade para o Desenvolvimento do Vale do Itajaí – Itajaí / SC – 2004. * Professora - Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. 2000 a 2001	
Outras Experiências: * Assistente de Treinamento – Incopiso – Urussanga / SC – 1986 até 1988. * Gerente de Recursos Humanos – Brandão e Cia Ltda - Criciúma / SC – 1988 até 1990.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sandra Aparecida Manenti: * Mestre	2001
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1982 - 1987. Especialização/Residência Médica: Obstetrícia e Ginecologia; Hospital Materno Infantil Presidente Vargas/RS. 1994 a 1995. Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2006 a 2008	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense –UNESC. 2001 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica – Prefeitura Municipal de Turvo; Turvo/SC. 1989 até 1992. * Médica – Prefeitura Municipal de Turvo; Turvo/SC. 2012 até a presente data. * Médica Concursada – Prefeitura Municipal de Jacinto Machado; Jacinto Machado/SC. 1991 até a presente data. * Tesoureira – Conselho Regional de Medicina; Araranguá/SC. 2004 a 2008. * Médica Ginecologista e Obstetra Autônoma; Turvo/ SC. 2005 até a presente data. * Médica do Corpo Clínico – Hospital São Sebastião; Turvo/SC – 1988 até a presente data. * Diretor Clínico - Hospital São Sebastião; Turvo/SC. 2002 a 2004 * Responsável pela Agência Transfusional do HSS - Hospital São Sebastião; Turvo/SC. 1990 até a presente data * Médica Ginecologista – Prefeitura Municipal de Meleiro; Meleiro/SC. 2006 a 2009 * Tesoureira da Delegacia de Araranguá - Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina, CRMSC. 2004 a 2014 * Médica - Prefeitura Municipal de Ermo; Ermo/SC. 1997 a 2001	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sarita Cardoso: * Especialista	2003
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1986. Especialização/Residência Médica: Obstetrícia E Ginecologia; Fundação Hospitalar de Santa Catarina / Maternidade Carmela Dutra – SES – Florianópolis – SC. 1987 a 1988. Especialização: Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes; Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil (2007) Especialização: Sexualidade Humana – Universidade de São Paulo - (USP 2009/10)	
Experiência Acadêmica:	

* Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2003 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Auxiliar Administrativo – Banco do Brasil – Criciúma / SC – 1982 até 1986.	
* Médica Ambulatorial – UFSC – Florianópolis / SC – 1986.	
* Médica em Obstetrícia – Sistema Único de Saúde – Criciúma / SC – 1989 até a presente data.	
* Médica Ginecologista Autônoma – Centro – Florianópolis / SC – 1990 até 1992.	
* Médica Ginecologista e Obstetra – Maternidade Carmela Dutra – Florianópolis / SC – 1989 até 1992.	
* Médica autônoma – Centro – Criciúma / SC – 1992 até a presente data.	
* Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1992 até a presente data.	
* Médica em Obstetrícia – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1992 até 1994.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sérgio Augusto Daminelli: * Especialista	2007
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (Fundação Universidade do Rio Grande); Conclusão: 10.12.1977.	
Especialização: Medicina do Trabalho; Fundação Educacional Serra dos Órgãos.1978 - 1979.	
Especialização: Medicina Física e Reabilitação; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Conclusão: 22.12.1979.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2007 até a presente data	
* Médico Reumatologista - Hospital São João Batista. 1980 até a presente data	
* Médico do Trabalho - Hospital São Joao Batista. 1997 até a presente data	
* Médico Reumatologista - Hospital Unimed de Criciúma. 2008 até a presente data	
* Médico Reumatologista e Médico do Trabalho com atendimento diário – Consultório - Atual	
* Médico Perito INSS - Aposentado	
* Médico Reumatologista Ministério da Saúde (SUS) - Aposentado	
* Médico Reumatologista - Governo do Município de Criciúma. 2012 - 2016	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sérgio Emerson Sasso: * Especialista	2005
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 1991 - 1997.	
Especialização: Medicina Estética; Instituto Superior de Ciências da Saúde - INCISA. 2001 - 2003.	
Especialização: Dermatologia; Instituto Superior de Ciências da Saúde - INCISA. 2009 - 2011.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Médico - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1998 até 1999.	
* Médico - Hospital Regional Araranguá – Araranguá / SC – 1998 até 2003.	
* Médico - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2000 até 2014.	
* Médico - Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2000 até 2008.	
* Médico - Prefeitura Municipal de Cocal do Sul – Cocal do Sul / SC – 2001.	
* Médico - Hospital São Donato – Içara/ SC – 2004 até 2005.	
* Médico Dermatologista - Prefeitura Municipal de Içara – Içara/SC – 2015 até o presente.	
* Consultório particular – Criciúma/SC – 2015 até o presente.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Silvana Maria de Miranda: * Mestre	2000
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. 1975 - 1981.	

Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital Infantil Joana de Gusmão; Florianópolis/SC. 1985. Especialização: Didática e Metodologia do Ensino Superior. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2002 - 2003. Mestrado: Ciências Médicas; Universidade Federal de Santa – UFSC. 2004 - 2006	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2000 até a presente data.	
Outras Experiências: * Pediatra – Prefeitura Municipal Florianópolis – Florianópolis / SC – 1984 até 1986. * Médica Pediatra – FUCABEM Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor – Florianópolis / SC – 1984 até 1986. * Conselheira Administrativa – Unicred – Criciúma / SC – 2004 até a presente data. * Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2006 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Silvia Guedes Bernardi Taddeo: * Especialista	2002
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade São Francisco – USF. 1979 a 1984 Especialização/Residência Médica: Infectologia; Instituto de Infectologia Emílio Ribas. 1986 a 1988 Especialização/Residência Médica: Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde; Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. 2011 a 2012 Especialização/Residência Médica: Medicina de trânsito; Universidade de São Paulo–USP. 2014-2015	
Experiência Acadêmica: * Docente –Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma/SC. 2002 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica Infectologista – Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS; São Paulo/SP. 1988 a 1998. * Médica Junior – Empresa Correios; São Paulo/SP. 1997 a 1998. * Médica Infectologista - Programa DST/AIDS: Prefeitura de Araranguá /SC. 1998 até a presente data. * Médica Infectologista – Instituto de Infectologia “Emilio Ribas”; São Paulo/SP. 1994 a 1998. * Médica Clínica (Concursada) – Prefeitura Municipal de Araranguá/SC – 1997 até a presente data. * Médica Infectologista - Hospital Regional de Araranguá; Araranguá/SC. 1998 a 2012 * Médica Infectologista - Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2015 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Smile Calisto da Costa Becker: Especialista	
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 2003 – 2008 Especialização/Residência Médica: Clínica Médica; Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2010–2012 Especialização/Residência Médica: Gastroenterologia; Instituição: Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) – Porto Alegre. 2012 – 2014 Mestrado: Gastroenterologia; Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Em andamento.	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2014 até a presente data	
Outras experiências: *Preceptor da Residência de Clínica Médica - Hospital São José. 2014 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Solange Therezinha Barreto de Oliveira: * Mestre	2001

Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; UFSM; Conclusão: 24.07.1986. Especialização: Pediatria; Hospital da Criança Santo Antônio. 1987 - 1989 Mestrado: Ciências Ambientais; Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC; 2004 - 2006.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.2001 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica Cooperada – Unimed – Criciúma / SC – 2002 até a presente data. * Médica Pediatra (concursada) – Prefeitura Municipal de Criciúma / SC – 2014 até a presente data. * Médica Pediatra – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Thamyra Manenti Bonfante: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL/Tubarão, SC - 2003 a 2008 Especialização: Ginecologia e Obstetrícia - Maternidade Carmela Dutra/Florianópolis, SC - 2011 a 2014 Especialização: Mastologia - Instituto Brasileiro de Controle de Câncer/IBCC/SP, SP - 2014 a 2016	
Experiência Acadêmica: *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – 2016 até a presente data	
Outras experiências * Médica Clínica Geral ESF - Município de Sangão. 2009 – 2011	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Thatyana Wendhausen: Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2003 a 2009 Especialização/Residência Médica: Medicina Interna; Hospital Regional Homero de Miranda Gomes – 2011 a 2013 Especialização/Residência Médica: Nefrologia; Hospital de Clínicas de Porto Alegre. 2013 a 2015 Especialização/Pós-Graduação: Medicina Intensiva; Faculdade Redentor. 2015 em andamento	
Experiência Acadêmica: *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 até a presente data	
Outras experiências: *Médica - Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2009 a 2010 *Médica Nefrologista – Hospital São José de Criciúma; Criciúma/SC. 2014 até a presente data *Médica Nefrologista – Prefeitura Municipal de Criciúma; Criciúma/SC. 2015 até a presente data *Médica Plantonista da UTI - Hospital São José de Criciúma; Criciúma/SC. 2016 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Thiago Barbieri Lopes: * Especialista	2009
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense - UFSC; Conclusão: 19.12.2003. Especialização/Residência Médica: Clínica Médica; Hospital São José de Criciúma – SC. 2004 a 2006 Especialização/Residência Médica: Hematologia e Hemoterapia; Hospital Governador Celso Ramos SES – Florianópolis - SC.2006 a 2008.	
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC – 2009 até a presente data.	

Outras Experiências: * Médico – HEMOSC – Florianópolis / SC – 2008 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Valter Blauth Junior: Mestre	2014
Resumo do Currículo: Graduação: Ciências da Computação – Unisul Universidade do Sul de Santa Catarina - 2001 Especialização: Didática e Metodologia do Ensino Superior - 2004 Mestrado: Mestrado Profissional em Mecatrônica – IFSC – Instituto Federal de SC – Em andamento	
Experiência Acadêmica: * Professor Temporário - Instituto Federal de Santa Catarina, IFSC, Brasil. 2013 - 2013 * Docente - Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil. 2007 - 2008 * Docente - Faculdade SATC, FASATC, Brasil. 1995 - 2009 * Professor de Informática - Escola Normal e Ginásio Madre Teresa Michel. 1995 - 1995 * Docente - Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2014 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Vanessa de Luca Francisco: Especialista	2016
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC – 2004 – 2007 Especialização/Residência Médica: Clínica Médica, Hospital São José, HSJ, Criciúma/SC. 2009 - 2011 Especialização/Residência Médica: Terapia Intensiva; Hospital São José, HSJ – 2012 - 2014	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016 até a presente data	
Outras experiências: *Médica Intensivista da UTI - Hospital São José. 2014 até a presente data *Médica Intensivista da UTI – Hospital Unimed - Criciúma/SC. 2014 até a presente data *Médica do ESF – Prefeitura Municipal de Içara. 2011 a 2012 * Médica Clínica – Serviço Social da Indústria – Criciúma/SC. 2011 a 2012	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Vanilla Citadin Zanette: Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2004 - 2009 Especialização: Ginecologia e Obstetrícia; Hospital Universitário - UFSC, HU – UFSC. 2011 - 2014	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC – 2015 até a presente data	
Outras experiências: * Médica Ginecologista e Obstetra - Cliniçara - Centro Médico. 2015 - Atual * Médica Plantonista. Hospital da Luz - Alto Risco - Vila Mariana. 2014 - 2014 * Residente de Ginecologia e Obstetrícia - Hospital Universitário - UFSC, HU – UFSC. 2011 - 2014 * Médica Plantonista - Clínica Nossa Senhora dos Navegantes. 2009 - 2010 * Médica - Criciúma Medicina de trabalho, CRIMET. 2010 – 2011 * Médica Plantonista - Governo do Município de Criciúma; Unidade Mista de Saúde 24h Próspera. 2009 - 2010 * Médica Clínica Geral - Governo Municipal de Criciúma; ESF Paraíso, ESF. 2010 - 2010	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Vicente Zanini Bonazza: Especialista	2015
Resumo do Currículo:	

Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2001 a 2007 Especialização/Residência Médica: Pediatria; Hospital Infantil Joana de Gusmão. 2008 a 2010 Especialização/Residência Médica: Neonatologia; Hospital Infantil Joana de Gusmão. 2010 a 2011	
Experiência Acadêmica: *Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 até a presente data	
Outras experiências: * Médico Pediatra. Hospital Materno Infantil Santa Catarina; Criciúma/SC. 2011 a 2014 * Médico Pediatra. Prefeitura Municipal de Forquilha; Forquilha/SC. 2011 até a presente data * Médico Pediatra. Prefeitura Municipal de Içara; Içara/SC. 2012 até a presente data * Médico Pediatra: Berçário – Hospital São Donato; Içara/SC. 2011 até a presente data * Médico Pediatra – Consultório privado, Içara/SC. 2011 até a presente data * Médico Pediatra. Prefeitura Municipal de Araranguá; Araranguá /SC. 2007 a 2007	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Vitor Hugo Parpieri Ricci: Especialista	2015
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2004 - 2009 Especialização/Residência Médica: Clínica Médica; Hospital São José - HSJ. 2010 - 2012 Especialização/Residência Médica: Hematologia e Hemoterapia; Hospital Governador Celso Ramos - HGCR. 2012 - 2014	
Experiência Acadêmica: *Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015 até a presente data	
Outras experiências: *Médico Residente - Centro de Pesquisas Oncológicas - CEPON. 2012 - 2013 * Médico Hematologista - Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina – HEMOSC. 2014 - Atual * Médico Residente - Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina – HEMOSC. 2012 - 2013 * Médico Hematologista - Hospital São José – HSJ. 2014 até a presente data * Médico Hematologista UNACON - Hospital São José – HSJ. 2014 até a presente data * Responsável Técnico Agência de Transfusão - Hospital São José – HSJ. 2014 até a presente data * Médico Hematologista - Hospital São João Batista – HSJB. 2014 - Atual * Médico Hematologista do Corpo Clínico - Hospital Unimed Criciúma – HUC. 2014 até a presente data * Médico Plantonista - Hospital Unimed Criciúma – HUC. 2010 até a presente data * Médico Hematologista - Serviço Quimioterapia: Hospital Unimed Criciúma. 2014 até a presente data. * Médico Hematologista - CLINIGASTRO. 2014 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Vilson Heizen Cardoso: Mestre	2002
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina Veterinária. Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Brasil. 1984 – 1989 Especialização: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais; Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC. 1997 – 1999 Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 6); Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2005 - 2007	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2002 até a presente data	
Outras experiências: * Membro da Comissão de Ética e Bioética - Conselho Regional de Medicina Veterinária. 2011 - 2014	

* Diretor Técnico - Tigre Clínica e Drogaria Veterinária, TIGRE. 1993 - Atual	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Waldiere Machado Gonçalves: Especialização	2013
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. 1990 – 1996 Especialização: Cirurgia Geral; Hospital Regional Dr. Homero De Miranda Gomes – HRHMG. 1996 - 1998	
Experiência Acadêmica: *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2013 até a presente data	
Outras experiências: *Médico Clínico Cirurgia e Endoscopia Digestiva - Clínica Médica Dr. Waldiere Machado Gonçalves Ltda. 2000 até a presente data	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Willian Etchany Lima: * Especialista	2002
Resumo do Currículo: Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. 1979 a 1984. Especialização: Medicina do Trabalho; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2000 a 2001 Especialização: Ergonomia (COPPE); Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. 2012 a 2013 Especialização:Residência Médica: Anestesiologia; Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ. 1985 a 1987.	
Experiência Acadêmica: * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2002 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médico Anestesista – Hospital Dom Joaquim; Sombrio/SC. 1987 até a presente data. * Médico – Prefeitura Municipal de Araranguá; Araranguá/SC. 1990 a 1993. * Médico Perito (Concursado) – Instituto Nacional do Seguro Social INSS; Criciúma/SC. 1994 a 1994. * Diretor Técnico – Hospital Regional de Araranguá; Araranguá/SC. 1995 a 1995. * Médico – Fundação Educacional de Criciúma; Criciúma/SC. 1995 a 1997. * Chefe de Anestesiologia – Hospital Regional de Araranguá; Araranguá/SC. 1996 a 2001. * Médico Autônomo – Consultório; Criciúma/SC. 2003 a presente data. * Vice-Presidente Sul – Associação Catarinense de Medicina do Trabalho; Florianópolis/SC. 2005 até 2008. * Sócio e Médico – Medvale Clínica de Medicina no Trabalho; Araranguá/SC. 2006 até a presente data.	

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 1998 por decisão do Conselho Universitário (CONSU) se propôs a criação de um curso de graduação em Medicina por meio da resolução Res. CONSU 20/98 que foi aprovado pelo parecer nº 639 de 17/12/2002 do CEE. Este novo curso tinha como base algumas premissas: a contribuição para a melhoria do padrão da Medicina local e o cumprimento da legislação em vigor. Contribuição para a melhoria do padrão da Medicina local: A convivência com o meio acadêmico estimula o avanço do conhecimento, estimula a pesquisa e uma série de programas comunitários de extensão. Particularmente na área médica, a necessidade do contato com as pessoas de uma comunidade desenvolve no estudante um conceito amplo do que seja saúde e seu melhor entendimento da Medicina humanizada e da família. O cumprimento da legislação em vigor é indispensável para o funcionamento da escola, cabe aqui ressaltar a importância de se ter um número de docentes residentes na própria localidade, que pode cada vez mais aumentar o conhecimento e a busca de soluções para os problemas de saúde da comunidade local e região.

O curso começou a funcionar em agosto de 2000, onde foram oferecidas 30 vagas no vestibular de inverno. Nos primeiros anos a secretaria do curso esteve sediada no Bloco da Biblioteca da UNESC e as aulas eram ministradas no Bloco P e no Bloco 21. Logo foram iniciadas as obras do Bloco S, o qual proporcionou já na planta uma infra-estrutura adequada para as salas de tutorial, laboratórios e morfo-funcional.

Em 2002 o curso de Medicina passou a funcionar no Bloco S com salas de aula e laboratórios. Os ambulatórios no prédio das Clínicas Integradas, foram adequados para o uso do curso de Medicina e começaram a funcionar em março de 2004. Continuando com melhorias na infra estrutura da UNESC, foram inaugurados os Blocos R1(20/03/2009) e R2 (08/08/2014), utilizando o curso salas neste último.

O curso de Medicina da UNESC foi reconhecido, pelo Conselho Estadual de Educação, através do Decreto Nº 4645 de 21 de agosto de 2006 e parecer Nº 213 de 08 de agosto de 2006.

O curso de Medicina da UNESC teve a primeira renovação de

reconhecimento através da Resolução nº 107/2007/CEE – Decreto nº 1,097, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 18.307, de 22 de Fevereiro de 2008.

A segunda renovação de reconhecimento foi através da Resolução nº 043/2011/CEE – Decreto nº 597, publicado no D.O nº 19.196, de 09 de agosto de 2011.

Em 2016 o curso de Medicina da UNESC foi acreditado pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME) realizado pela ABEM/CFM.

O currículo do curso apresenta uma integração dos conhecimentos básicos e clínicos, mantendo um entrelaçamento de aprendizagem de órgãos e sistemas do ser humano, numa visão biopsicossocial, onde o estudante constrói seu conhecimento, suportado ininterruptamente pela Bioética, Psicologia Médica, Epidemiologia, Laboratórios Específicos e de Habilidades Médicas, Laboratórios de Informática e a inserção do estudante na comunidade desde a primeira fase, através dos Ambulatórios de Interação Comunitária e dos Ambulatórios Clínicos. A estrutura curricular é integrada tanto dentro do próprio semestre, bem como intersemestral. Ela implementa o processo de ensino-aprendizagem com base na solução de problemas e permite o melhoramento contínuo dos sistemas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso de graduação em Medicina.

A metodologia didático-pedagógica do curso é híbrida, foi centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) utilizando módulos temáticos que contemplam os conteúdos das disciplinas necessárias para a capacitação de um médico, segundo as exigências do Ministério de Educação e Cultura (MEC). Também apresenta conteúdos que são apresentados de forma mais tradicional. Estão presentes seis componentes centrais do ABP a situação-problema, os grupos tutoriais, o tutor, o estudo individual-equipe, as avaliações do estudante, do professor e do curso, e módulos temáticos. Ao longo de todo o curso há atividades em laboratórios específicos (anatomia, fisiologia, por exemplo) e práticas clínicas (atividades práticas, ambulatório de interação comunitária e ambulatórios clínicos). A estrutura curricular apresenta dois níveis: Nível Baseado em Problemas e Nível Baseado em Casos (internato médico).

No primeiro ano do curso (primeira e segunda fase) o estudante tem contato com o homem saudável, estudando-o dentro de situações do cotidiano onde o conhecimento básico supera o clínico.

No segundo ano (terceira e quarta fase), o ser humano é estudado enquanto doente ou em risco de doença, também igualmente em situações do cotidiano. São estudados as causas e mecanismos das doenças, como sua prevenção e recursos clínicos, cirúrgicos e complementares para recuperação e ou reabilitação da saúde. Neste período, as disciplinas básicas ainda têm seu lugar de destaque em relação às clínicas.

No terceiro ano (quinta e sexta fase) é abordada a concepção do ser humano, seu crescimento, desenvolvimento, sua capacidade de produção e envelhecimento, e de causas e mecanismos que interferem no desenvolvimento de seu ciclo vital, iniciando a predominância das atividades clínicas.

No quarto ano (sétima e oitava fase), é abordado o ser humano associado aos fatores do meio ambiente que interferem em sua harmonia no binômio saúde e doença, de maneira mais complexa, e com o aprofundamento no diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação.

No quinto e sexto ano é desenvolvido o ciclo baseado em casos, o Internato Médico. Neste momento o estudante recebe treinamento em serviço, nas cinco grandes áreas da medicina, quais sejam: Pediatria e Puericultura, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Medicina Comunitária, onde o conhecimento clínico é predominante, porém sempre integrado com o básico e com todas as atividades desenvolvidas ao longo do curso, tendo também suporte dos laboratórios específicos.

3.1 A FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA REALIDADE SOCIAL

Segundo o Marco Situacional (Projeto Pedagógico Institucional da UNESCO), estamos vivendo um tempo de muitas turbulências, em que valores são confundidos, interesses pessoais são negociados e sobrepõem-se à necessidade do

coletivo. Tal situação contribui para o aumento da violência, da ganância e da falta de humanidade. A sociedade está organizada de tal forma que não há estrutura adequada para a construção do cidadão consciente-crítico.

A educação é afetada por estes valores no sentido de contemplar a necessidade de aumento do índice de escolaridade e redução do analfabetismo, o que não prioriza a qualidade do processo.

Neste aspecto verifica-se que os objetivos de resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida não são alcançados. A educação deve ser direito de todos os cidadãos. Para que seja possível modificar a realidade da sociedade no âmbito regional, é necessário que estas questões sejam discutidas no meio acadêmico.

Não é a sociedade que deve transformar a educação e sim, a educação deve buscar atingir o objetivo de transformar a sociedade melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos.

Freire (2001), afirma que a transformação da realidade social ocorre quando o processo de educação torna-se mais democrático, menos elitista e menos discriminatório, sem isentar o Estado de sua obrigatoriedade neste processo.

Percebe-se a partir da afirmação que quando cada um dos agentes assume o papel de discutir a educação como meio de transformação social, é possível sonhar com uma realidade mais justa onde todos têm a oportunidade de se desenvolver e participar ativamente do processo de desenvolvimento da sociedade.

3.2 A FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA REALIDADE SOCIAL

Um modelo de sociedade democrática deve criar ferramentas que promovam a inclusão social e a redistribuição de renda.

Esse modelo aponta para a necessidade de forças emergentes que combatam a regulação e promovam a emancipação dos indivíduos na sociedade. Neste contexto, percebe-se que as relações emancipatórias que dão autonomia as pessoas, dão-se a partir do acesso ao conhecimento.

As Instituições de Ensino têm a missão de disseminar o conhecimento em todas as áreas e para todas as camadas da sociedade. Baseado na premissa de que o conhecimento liberta, percebe-se a importância de tirar o cidadão de um estado de alienação tornando-o um sujeito crítico que traz contribuições efetivas para melhoria da qualidade de vida de seus pares.

O que são as instituições de ensino, senão seus educadores? Os agentes de socialização do conhecimento que promovem a reflexão sobre diversos aspectos a partir de situações complexas devem agir, na concepção de Paulo Freire, dentro de um modelo de educação progressista. Freire (2001) afirma que o educador progressista, é aquele que ao decidir, assume riscos e está sujeito a críticas que retificam e ratificam a sua prática e que, por meio da experimentação, constrói-se e desconstrói-se fazendo aos poucos na prática social da qual se torna parte. Este educador assume o compromisso de revelar a verdade e jamais mentir, sendo leal a radical vocação do ser humano para a autonomia.

Neste contexto, percebe-se a importância da Educação para a mudança da sociedade visto que a partir do conhecimento, torna-se possível construir um mundo mais humano e justo para todos.

3.3 A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Na UNESCO, conforme Políticas de Ensino, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem co-responsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais como o respeito, a solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesta perspectiva, o Estatuto da UNESCO firma no artigo 6º, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

“II. Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- VIII. Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- XII. Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;
- XVI. Valorização dos profissionais da UNESCO”

O Curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense tem como missão educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e sustentabilidade do ambiente de vida, procurando desenvolver nos alunos as habilidades, os conhecimentos e as atitudes necessárias para qualificá-los com excelência no campo profissional da Medicina.

Os alunos são estimulados a ter uma abordagem interdisciplinar, integrando os conhecimentos acumulados, de modo a alcançar uma compreensão mais completa de seus objetivos e orientando os processos de desenvolvimento e formação acadêmica, sempre tendo o conhecimento científico comprometido com a comunidade a qual estão inseridos.

4 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

O curso de Medicina da UNESC iniciou suas atividades no ano de 2000 e já formou até agora (Dezembro de 2016) 18 turmas com um total de 683 médicos, que estão inseridos no setor de saúde de SC e outros estados brasileiros, contribuindo substancialmente com a Saúde Pública e privada da região e do Brasil. Iniciamos o curso oferecendo 35 vagas e em 2012-2 passou-se a ofertar 50 vagas. Todos nossos egressos estão aptos a atender nos serviços de atenção básica, área que segundo os indicadores do Ministério da Saúde, está aquém dos parâmetros ideais na relação médico por habitante. Recentemente o Ministério da Saúde instituiu o Programa Mais Médicos, importando médicos de outros países sobretudo de Cuba para tentar suprir a escassez de mão de obra de médico para a atenção básica no país.

Segundo o Programa Mais Médicos o Brasil apresenta 1,8 médicos por 1000 habitantes e o índice recomendado pelo Ministério da Saúde é de 2,5 médicos por 1000 habitantes.

Também é meta do Programa que, o Ministério da Saúde abrirá mais postos de trabalho no SUS e até 2020 serão 43.707, com expansão das unidades Básicas de Saúde, UPAs, Tratamento de Câncer, Crack e Atendimento Domiciliar.

O Curso de Medicina tem como base algumas premissas: a contribuição para a melhoria do padrão da Medicina local e o cumprimento da legislação em vigor. Contribuição para a melhoria do padrão da Medicina local: A convivência com o meio acadêmico estimula o avanço do conhecimento, estimula a pesquisa e uma série de programas comunitários de extensão. Particularmente na área médica, a necessidade do contato com as pessoas de uma comunidade desenvolve no estudante um conceito amplo do que seja saúde e seu melhor entendimento da Medicina humanizada e da família. Cumprimento da legislação em vigor é indispensável para o funcionamento da escola, cabe aqui ressaltar a importância de se ter um número de docentes residentes na própria localidade, que pode cada vez mais aumentar o conhecimento e a busca de soluções para os problemas de saúde da comunidade local e região.

4.1 O MUNICÍPIO E ENTORNO DO CAMPUS

A Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 236 km² e possui, aproximadamente, 188.233 habitantes. Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, alemães, poloneses e portugueses e, posteriormente, os negros, vindos de outras regiões do país. A região ocupa uma área de 9.049 km², equivalente a 9,8% do território do Estado. Compreende 39 municípios e abriga uma população estimada em 800 mil habitantes, dos quais cerca de 500 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, assim designadas: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A região, conta hoje com 12 hospitais e 1.013 leitos, dos quais 712 integrados ao SUS. Na macrorregião Sul, estão localizados 31 hospitais. Estimando-se uma demanda de 80% da população que depende inteiramente do SUS, há uma oferta de 2,8 leitos/1.000 habitantes. Com relação às Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família, há uma oferta de 1 UBS/8.000 habitantes, aproximadamente. Entretanto, enquanto na área central existe uma maior oferta de leitos hospitalares e de ambulatorios especializados, com poucos serviços de atenção básica; na periferia se verifica o contrário, uma melhor relação UBS/habitantes e uma deficiência na oferta de serviços de especialidades e de internação.

Conforme demonstrado, a região conta com um amplo serviço de saúde absorvendo alto número de profissionais médicos tanto em nível primário de atenção como em especialidades e alta complexidade.

4.2 DEMANDA DE PROFISSIONAIS

Passados mais de vinte anos da constituição do Sistema Único de Saúde – SUS, os municípios da região avaliam que as necessidades da população no que

se refere a saúde não estão sendo adequadamente atendidas, uma vez que os serviços de Atenção Primária a Saúde estão sobrecarregados com a significativa demanda e os serviços especializados além de serem reduzidos em quantidade, também apresentam baixa resolubilidade. Ambos os sistemas encontram-se desconectados. Tudo isso somado aos insuficientes quadros de pessoal e ao financiamento do setor que também não consegue suprir as necessidades mais prementes da população. Há uma forte necessidade de se construir redes de atenção em saúde, organizada por linhas de cuidado, que ligue os diferentes pontos deste sistema.

Para que isso se concretize precisamos formar muitos médicos com perfil de atendimento conforme a demanda necessitada, primordialmente aptos a trabalharem na atenção básica onde deveria haver alta resolutividade.

Segundo dados da Pesquisa Demográfica Médica de 2013 o Estado de Santa Catarina apresenta uma relação de 1,98 médicos para cada 1000 habitantes (Demografia Médica no Brasil, v. 2 / Coordenação de Mário Scheffer; Equipe de pesquisa: Alex Cassenote, Aureliano Biancarelli. – São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo: Conselho Federal de Medicina, 2013).

A região de Criciúma em 2013 tem uma taxa de 2,35 médicos por 1000 habitantes, segundo os dados da Secretaria Estadual de Saúde. A macrorregião sul do Estado e a região de Criciúma necessitam uma melhor distribuição de profissionais médicos e também apresentam demanda em determinadas especialidades, especialmente a população economicamente carente e que depende da rede pública/SUS.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde a região da AMREC apresenta uma taxa de Crescimento de 1,09 e a cidade de Criciúma uma taxa de crescimento de 1,22. Como cidade polo regional atrai um maior número de pessoas para fixar residência, isto gera uma demanda sobre os serviços de saúde tanto em atendimento básico como no atendimento terciário.

A profissão médica atrai e continuará atraindo muitos alunos para o curso. O vestibular para Medicina da UNESC sempre fecha as vagas e tem historicamente uma média de 30 – 34 candidatos por vaga ofertada.

O curso de Medicina da UNESC contribui para a melhoria destas condições com a formação de profissionais qualificados, habilitados ao trabalho no serviço público e com uma visão humanizada e integrada da Medicina. Também a integração e convivência da Universidade com serviço público gera um ambiente favorável a mudanças de conceitos e adoção de práticas mais eficientes no atendimento da população.

4.2 PREVISÃO PARA A REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

A cada dois anos deverá ser realizado a revisão do PPC sendo que o planejamento estratégico deve ser realizado anualmente. A revisão deve ser em grupos de estudos com participação de docentes e discentes em reuniões agendadas com essa pauta.

O NDE tem papel fundamental neste processo, sendo pauta de suas reuniões a avaliação do curso e elaboração de propostas para revisões e mudanças que objetivem a melhoria do curso.

A revisão e sugestões devem ser pautadas nas avaliações internas e externas como ENADE, SAEME, ANASEM e Teste de Progresso.

Os assuntos devem ser discutidos em pequenos grupos e depois as sugestões devem ser apresentadas em plenária onde os demais grupos podem opinar e sugerir, e logo deve ser feito um relatório com as conclusões.

A coordenação do curso organiza todos esses resultados, discutirá com o NDE e depois no colegiado do curso.

5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

No início de 2000, com as novas reflexões realizadas sobre a missão institucional, elaborou-se o PPI da UNESCO, no qual foram explícitos os valores, princípios filosóficos, políticos e metodológicos norteadores das ações a serem desenvolvidas, de forma a dar consistência e significado à sua atuação junto à sociedade. Nas Políticas de Ensino da UNESCO, estão expressos o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

- **Flexibilização:** sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.
- **Contextualização:** processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extra-escolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).
- **Competência:** capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.
- **Problematização:** processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.
- **Interdisciplinaridade:** processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

As atividades desenvolvidas no Curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense procuram preparar os alunos para o exercício qualificado da medicina como médicos generalistas. Tem como eixo a inserção precoce do aluno nos diferentes cenários da prática de uma medicina voltada para a solução dos problemas de saúde da comunidade local e da região, procurando desenvolver nos alunos as habilidades necessárias na busca independente e contínua de conhecimentos, para uma atuação médica embasada na evidência correta e no

espírito inquisidor da pesquisa.

Em 2014, na vigência das novas Diretrizes Curriculares Nacionais após análises e reflexões sobre os 10 anos de vigência das DCNs para cursos de Medicina que nortearam nosso curso desde 2001 concluímos que conseguimos vencer a maioria dos desafios sugeridos pelas diretrizes, e que facilmente conseguiremos nos adequar as novas DCNs.

O profissional a ser formado proposto pelas atuais DCNs tem o mesmo perfil das DCNs de 2001, ou seja, que o médico é o profissional com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

5.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A UNESCO compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas.

As diretrizes curriculares constituem orientações para a elaboração dos currículos que devem ser, necessariamente, adotados por todas as instituições de ensino superior. As DCNs Medicina possibilitam que os currículos propostos possam construir o perfil acadêmico e profissional dos egressos, constituído por competências, habilidades e conhecimentos, construídos a partir de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, tornando-os capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no SUS, definido na Lei 8.080/90, como sendo o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais,

A formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências de modo que estes possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo.

A orientação dos currículos por competência, na área da saúde, implica a inserção dos estudantes, desde o início do curso, em cenários da prática profissional, com a realização de atividades educacionais que promovam o desenvolvimento dos desempenhos (capacidades em ação), segundo contexto e critérios. Nesse sentido, cabe ressaltar como aspectos de progressão do estudante o desenvolvimento crescente de sua autonomia e domínio em relação às áreas de competência. Essa inserção pressupõe uma estreita parceria entre a academia e os serviços de saúde, uma vez que é pela reflexão e teorização a partir de situações da prática que se estabelece o processo de ensino-aprendizagem.

O curso de graduação de Medicina da UNESC deseja que seu egresso saiba desenvolver, junto à sua clientela, uma relação mais abrangente, privilegiando os aspectos preventivos para a manutenção da saúde com alta qualidade de vida. Este profissional deve ser capaz de promover sua atualização contínua em relação aos avanços do conhecimento, além de dominar as técnicas de recuperação da informação.

A proposta didático-pedagógica do curso de Medicina da UNESC está orientada por competência e utiliza metodologias voltadas à aprendizagem de adultos, numa abordagem construtivista dos saberes. As atividades na comunidade devem ser relevantes o suficiente para que possibilite a criação de vínculos e crie um conteúdo de crescente dificuldade, paralelamente à ampliação da autonomia deste estudante no gerenciamento de situações ou problemas de saúde, quer no âmbito individual ou coletivo. Tais perspectivas de inovação baseiam-se nos principais documentos e recomendações relativos a Educação Médica Mundial produzidas nos últimos 25 anos. Dentre estes se destacam a “Saúde para Todos” (OMS, 1977); Declaração de Alma Ata (1978) e de Edimburgo (1988); “Educação Médica nas Américas” (Projeto EMA, 1990); Programa UNI na América Latina (1992); Promed (2002) e Aprender SUS (2004) no país.

O processo de ensino-aprendizagem médica deverá estimular uma atitude ativa do aluno, de forma que ele se perceba e seja o sujeito deste processo; estimular uma postura efetiva de busca de conhecimento; uma postura crítica ao demandar o conhecimento adquirido, e que incessantemente busque informações

de outras realidades. Toda essa bagagem intelectual deverá ser orientada no sentido de intensificar a relação humanizada médico-paciente-família-comunidade favorecendo o sucesso terapêutico.

O curso de graduação em medicina da UNESC reconhece que cada classe é composta de diferentes estudantes na sua individualidade, em diferentes pontos de seu mundo cognitivo-psico-afetivo. Por outro lado, o professor/preceptor deverá praticar a assistência mostrando ao aluno que o indivíduo que busca a assistência é um ser, que também traz consigo seu mundo cognitivo-psico-afetivo-social.

A UNESC considera que a educação médica é um processo contínuo que inicia na graduação e continua na vida profissional do médico. Busca um ensino voltado às necessidades regionais na qual ela se insere, mas preparando o egresso para superar desafios de outras realidades. Estimula no acadêmico, um profissional criativo, isto é, um profissional que saiba reorganizar o conhecimento, construindo novos caminhos, encontrando novas saídas para os "mutantes" problemas do dia-a-dia.

5.3 O MÉTODO ABP PARA O NÍVEL BASEADO EM PROBLEMAS:

A metodologia didático-pedagógica utilizada para direcionar toda a estrutura curricular é baseada na metodologia problematizadora Aprendizagem Baseada em problemas (ABP).

A ABP é uma estratégia pedagógica/didática problematizadora centrada no aluno e considerada não somente uma metodologia, mas uma filosofia curricular, onde estudantes autodirigidos constroem ativamente seu conhecimento e para que aprendam significativamente para posterior aplicação na prática

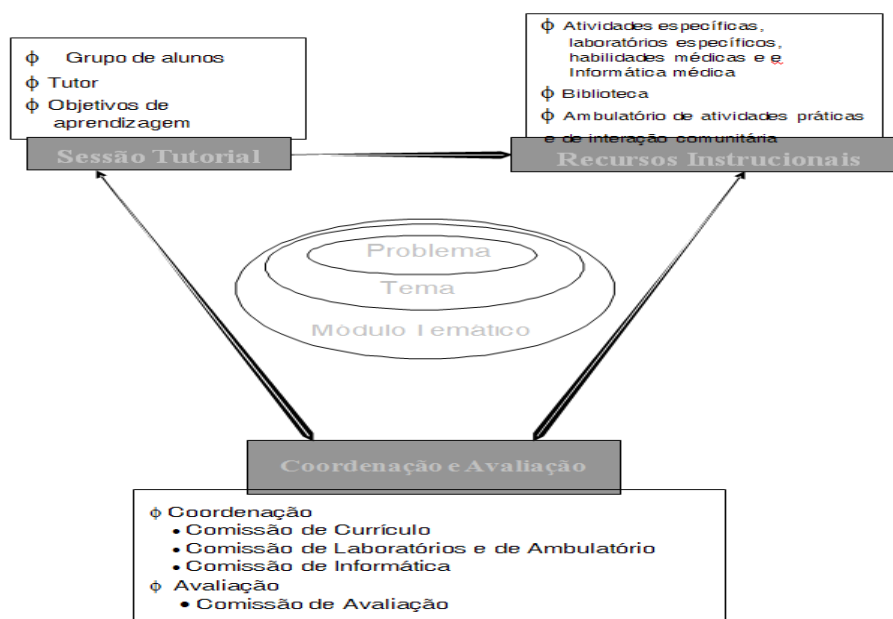
A ABP surgiu pela primeira vez na Faculdade de Medicina da Universidade de McMaster, em Hamilton, província de Ontário, Canadá, em 1969. As origens filosóficas da ABP encontram suas raízes na teoria do conhecimento do filósofo John Dewey e do psicólogo Jerome Bruner. (Mamede).

O ABP, como eixo principal para aprendizagem teórica do currículo

médico trabalha intencionalmente com problemas para o desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender, objetivando a aprendizagem dos conteúdos cognitivos e a integração das disciplinas.

O currículo é formado por módulos temáticos constituídos por problemas com conteúdo interdisciplinares, contemplando as orientações das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de Medicina. Estando presentes seis componentes centrais do ABP: a situação-problema, os grupos tutoriais, o tutor, o estudo individual-equipe, as avaliações do estudante, do professor e do curso, e módulos temáticos. Ao longo de todo o curso há atividades em laboratórios específicos (anatomia, fisiologia, por exemplo) e práticas clínicas (atividades práticas, ambulatório de interação comunitária e ambulatórios clínicos).

O método de ensino-aprendizagem baseado no ABP no Curso de Medicina da UNESC para o nível baseado em problemas, está suportado pela seguinte estrutura: Sessão Tutorial, Integralização, Recursos Instrucionais, Coordenação e Avaliação.



O problema é o elemento central no método ABP e tem como objetivo desenvolver estudos sobre um tema específico do currículo. Podem propor fenômenos ou eventos da realidade, procurando reproduzir situações que o futuro profissional possa vir a se deparar, procurando abordando a relação médico-

paciente-família-comunidade.

Os estudantes devem explicar os problemas em termos de seus processos, princípios ou mecanismos subjacentes. A aplicabilidade do que é estudado de forma macro e micro, é vista e entendida de forma dinâmica por meio da clínica associada às ciências básicas, a epidemiologia, a bioética e a qualidade de vida.

O problema é discutido em sessões tutoriais com o objetivo de suscitar discussões que promovam além da aprendizagem de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes envolvidas nos temas relacionados. O grupo tutorial é utilizado como espaço estratégico para a discussão, em pequenos grupos de alunos (sete a dez alunos), dos problemas que desencadeiam e atuam como motor condutor do processo de aprendizagem.

O tutor é o responsável pela dinâmica do grupo tutorial, sendo responsável pela promoção de aprendizagem como a cooperação mútua entre alunos. Uma das funções principais é estimular o pensamento crítico e a autoaprendizagem entre os estudantes pela orientação em nível de metacognição ou metacognição.

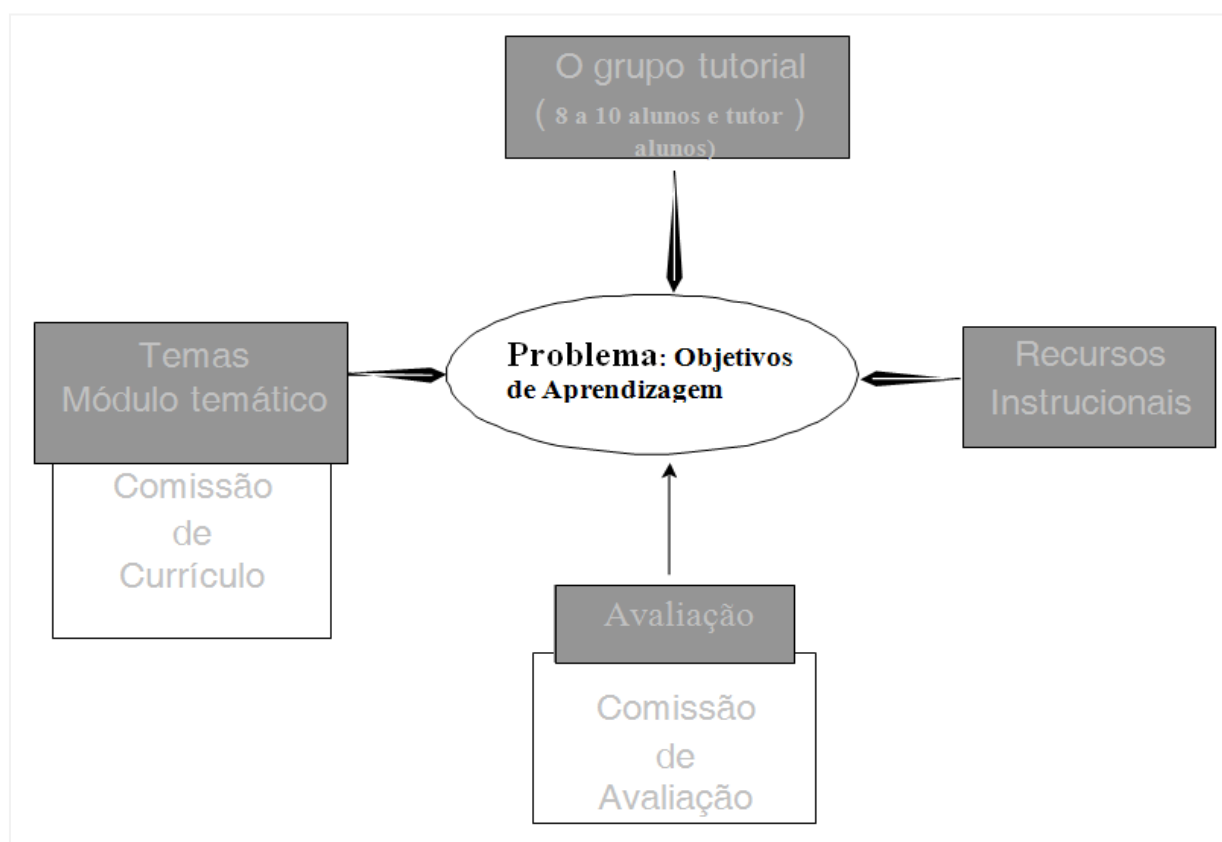
Os recursos instrucionais devem estar adequadamente disponíveis para favorecer a esse aluno a capacidade de resolver problemas de forma técnica, competente e humanizada.

5.4 A SESSÃO TUTORIAL

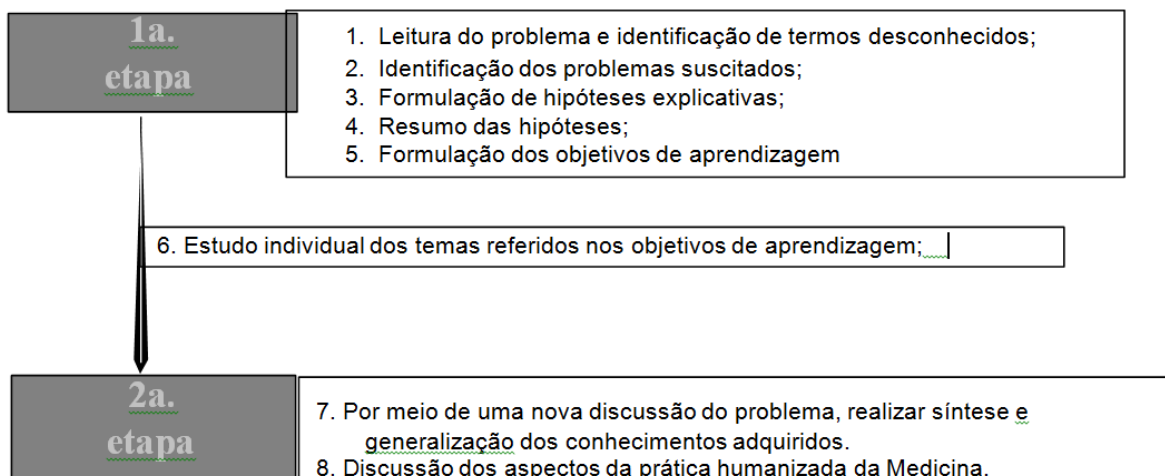
Na sessão tutorial é apresentado aos alunos um problema pré-elaborado.

Esse problema deverá atender a determinações curriculares e, dentro de um módulo temático, abordar um tema do conhecimento. De sua discussão, os alunos deverão formular objetivos de aprendizagem. Espera-se que tais objetivos sejam análogos aos objetivos previamente especificados pelos especialistas das várias disciplinas que compõem o módulo temático. O tutor mediará a sessão tutorial norteado pelos objetivos que constam no manual do tutor e pelos objetivos formulados pelos alunos.

O problema é exposto ao tutor e aos alunos de modo diferente. Ambos, tutores e alunos recebem materiais específicos (manual do tutor e manual do aluno) tendo o enunciado e referências dos recursos educacionais disponíveis, tais como: bibliografias, recursos audiovisuais (vídeos, slides) e endereços de páginas WEB. Ressalta-se que o material entregue ao tutor deverá conter também os objetivos específicos de aprendizagem e os possíveis conteúdos a serem abordados em cada problema.



5.5 Dinâmica da Sessão tutorial no Curso de Graduação em Medicina da UNESC



A discussão de um problema na sessão tutorial ocorre numa dinâmica que se processa passo a passo. Para propiciar a formação de médicos sob a ótica da prática de uma Medicina humanizada, acrescentou-se ainda o oitavo passo, com o objetivo de reavaliar e aprofundar o processo de humanização em toda a sessão tutorial. Na figura 3, pode-se entender melhor essa dinâmica que se desenvolve em duas etapas. Na primeira etapa o problema é apresentado e os alunos formulam objetivos de aprendizagem. Na segunda etapa, após estudo individual/coletivo realizado fora da sessão tutorial, os alunos rediscutem o problema à luz dos novos conhecimentos adquiridos. A participação na sessão tutorial é obrigatória para o aluno.

No 8º passo é realizada uma análise global do processo saúde/doença, analisando-se os riscos, custos e benefícios do diagnóstico e terapêutica. Este processo é feito com conhecimentos de deontologia médica, bioética e psicologia médica, buscando-se a prevenção da doença e promoção da saúde dentro da prática humanizada da Medicina.

A primeira etapa funciona como tempestade cerebral (*brainstorming*) para levantar objetivos de aprendizagem, enquanto que a segunda etapa promove ao aluno apreender o conteúdo médico e a prática humanizada envolvidos no problema.

5.6 RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os recursos instrucionais são os instrumentos necessários para atingir os objetivos de aprendizagem das sessões tutoriais. Estes recursos são: os laboratórios específicos, de habilidades, de informática médica e de pesquisa, a biblioteca universitária e o ambulatório de atividades práticas e de interação comunitária.

5.7 O MÉTODO ABP PARA O NÍVEL BASEADO EM CASOS (INTERNATO MÉDICO)

O segundo nível do Curso de Graduação em Medicina da UNESC utiliza o método baseado em casos, ou seja, o internato médico.

O internato visa aprofundar o processo de ensino-aprendizagem com base na resolução de problemas, agora em forma de situação clínica vivenciada, e de situações problema selecionadas, como catalisadores do raciocínio médico. O internato objetiva o aprofundamento de habilidades cognitivas, psico-afetivas e práxis por meio de treinamento intensivo e contínuo, sob supervisão docente. O internato é caracterizado por uma forte inserção do aluno na comunidade e uma formação básica generalista com ênfase em Medicina de saúde da família.

Este treinamento em serviço, com atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção à saúde em cada área, consideram os princípios de beneficência e não maleficência, promoção de saúde e prevenção de agravos, e o raciocínio clínico baseado em ABP, segundo o marco conceitual do projeto político pedagógico do curso de Medicina da UNESC.

A diversificação dos cenários de prática e de aprendizagem é uma construção fundamental, ao longo dos últimos anos na área da saúde. E por muitas razões. Primeiramente, porque se reconhece que há diferentes tipos de complexidade envolvidos nos problemas de saúde, que exigem a mobilização de diferentes áreas do saber e diferentes arranjos tecnológicos do cuidado em saúde. E todos eles precisam ser mobilizados durante a formação. Há situações críticas, com risco de vida, que exigem fortemente a mobilização de tecnologias duras

(equipamentos para diagnóstico e para intervenções terapêuticas, medicamentos) e leve-duras (clínica, epidemiologia), em que a autonomia do usuário está muito reduzida (“pacientes” acamados, fragilizados, profundamente dependentes de cuidado para a própria manutenção da vida). Essas situações são mais frequentes nos hospitais.

Os últimos anos do curso estão inteiramente destinados à Aprendizagem de Prática Profissional, que se realizará na modalidade de Internato, em diferentes cenários de prática, incluindo o hospital e os ambulatorios de especialidade. O Internato, ou estágio supervisionado, representa o momento de radicalização e de aprofundamento das práticas profissionais vivenciadas desde o início do curso, agora com grau maior de autonomia e capacidade de articulação dos diferentes arranjos tecnológicos do trabalho do médico, em diferentes contextos. Neste momento do Curso, espera-se que o aluno esteja apto a vivenciar casos clínicos reais, que são bem mais complexos que os problemas trabalhados nos módulos temáticos. Além da interdisciplinaridade, onde o aluno tem atividades em todas as áreas durante todo o período do internato.

Neste nível o estudante recebe treinamento em serviço, nas cinco grandes áreas da medicina (Pediatria e Puericultura, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Medicina Comunitária), onde o conhecimento Clínico é predominante, havendo uma integração com o básico e com todas as atividades desenvolvidas ao longo do curso.

O raciocínio clínico é requisitado continuamente através de casos clínicos que deverão ser exaustivamente discutidos. O final da discussão deverá trazer propostas de clareamento de diagnóstico, de abordagem terapêutica e reabilitação, levando em consideração a melhor relação custo-risco-benefício tendo em vista uma melhor qualidade de vida para o paciente. Será dada continuidade ao aspecto de humanização da relação médico-paciente-família-comunidade buscando a adesão ao tratamento pelo paciente.

As áreas de competência, esperadas de nossos egressos são:

- (I) Área de Competência de Atenção à Saúde;
- (II) Área de Competência de Gestão em Saúde; e

(III) Área de Competência de Educação em Saúde. A competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS). Recursos oferecidos: biblioteca, hospital de ensino e conveniados, ambulatórios da UNESC e postos de saúde e ambulatórios conveniados com a Prefeitura.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL:

Promover a formação do profissional médico, com formação geral, humanista, com habilidades e competências para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, utilizando a formação técnico-científica e ética sendo um cidadão consciente de suas responsabilidades sociais.

6.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- Capacitar o aluno através do “aprender a aprender” para que desenvolvam habilidades para a produção independente de conhecimento e para a educação permanente, de forma crítica, contínua e reflexiva.
- Estimular o envolvimento na formação com avaliação do processo de ensino-aprendizagem do curso.
- Capacitar o profissional para que ampliem as oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho com Mobilidade Acadêmica e Formação de Redes;
- Estimular a troca de saberes entre os profissionais de saúde;
- Capacitar o aluno para desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de condições de saúde-doença, tanto no âmbito individual, família e comunidade;
- Capacitar o aluno para reconhecer o acesso universal e equidade em saúde;
- Formar um profissional médico capaz de entender a saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência e **humanização do cuidado**;
- Formar um profissional médico com conhecimento de segurança para redução de riscos e danos às pessoas e aos profissionais.
- Formar profissional médico ciente das políticas ligadas à sustentabilidade e à preservação da vida no planeta;

- Formar um profissional com ampla formação em ética/bioética que devem fundamentar a prática médica;
- Formar profissionais aptos a desenvolver ações de gerenciamento e administração que visem articular sua atuação ao trabalho de outros profissionais de saúde, serviços e instituições;
- Formar profissionais com capacidade de liderança, comunicação, tomada de decisões e gestão em saúde.

7 PERFIL DO EGRESSO

Tendo em vista a missão da Universidade, os objetivos do curso, bem como as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, o perfil do médico formado pela UNESC deverá contemplar: formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

A formação do médico deverá conferir também o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

Portanto, o egresso desse curso deve ser um médico com formação adequada as necessidades sociais, centrada na humanização e bioética, compromissado com o paciente em termos do sucesso da terapêutica por ele prescrita, isto é um sujeito integrado no trinômio paciente-família-comunidade. E deve evidenciar os seguintes atributos:

- Visão Humanística e Altruísmo: Implica valores, atitudes e traços de caráter e abrange respeito humano, integridade, compaixão, fidedignidade, senso ético, compromisso profissional e social.
 - Senso de Responsabilidade: Abrange orientação para a promoção, proteção e recuperação da saúde e a prevenção das doenças; entendimento dos múltiplos fatores que afetam as condições de saúde e capacidade de atuação em equipe e de aquisição de informação e auto regulação da aprendizagem.
- Saber e Capacidade de Aplicação: Abrange entendimento das múltiplas bases científicas da Medicina e de sua aplicação na prática profissional, em relação aos indivíduos, famílias e grupos sociais e aos problemas de saúde, bem como engajamento na aprendizagem contínua.

- Domínio de Habilidades Profissionais: Abrange capacidade de comunicação, de exame clínico, de efetuação de procedimentos técnicos, de interpretação de exames de diagnóstico, de raciocínio crítico e de condutas no manejo de condições prevalentes e de urgências e emergências.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO:

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares nacionais para o curso de graduação em Medicina, o graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

O currículo integrado está representado por uma espiral, que demonstra um fluxo contínuo tanto ascendente como descendente, fazendo a integração entre os módulos nas fases e as fases entre si, tendo como eixo de integração a Interação Comunitária. Desta forma, há uma crescente complexidade nos assuntos que são abordados, fazendo com que o estudante aprofunde gradualmente e apreenda o seu conhecimento.

O Curso de Medicina tem 9000 horas-aula ou 7500 horas-relógio, sendo 432 horas de disciplinas optativas e 150 horas de atividade complementares.

MATRIZ CURRICULAR Nº 4 (ANEXO 2)

1ª Estação: O SER HUMANO SAUDÁVEL

Na 1ª estação o ser humano é estudado na sua forma e função, seu papel na história da Medicina e sua relação com o meio.

O primeiro módulo inicia com o respirar que é o primeiro ato de contato com a vida; depois o pulsar, onde se estuda o sistema cardiovascular. A seguir vem a ingestão, metabolização e excreção. É estudado o movimento com base no sistema músculo-esquelético e sistema nervoso central (SNC). Se finaliza o primeiro

ano com o estudo da coordenação, percepção e comunicação, onde se aborda o SNC e órgãos dos sentidos (Figura 3).

Ainda no primeiro módulo será aprendido sobre o método ABP, bem como trabalhar em grupo e compartilhar conhecimento, de tal forma que o aluno adquira a atitude de aprender cooperativamente.

Em síntese, no primeiro ano do curso, o aluno tem contato com o homem saudável, em de situações do cotidiano onde a aprendizagem do conhecimento básico predomina sobre o clínico.

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos matutinos da semana, além das atividades de anatomia, neuroanatomia fisiologia, bioquímica, embriologia, microbiologia, histologia, habilidades médicas, informática médica, ambulatório de atividade prática e interação comunitária, metodologia científica e da pesquisa, sociologia e epidemiologia e bioestatística. As atividades são distribuídas na semana de atividades entregue a cada aluno no início do semestre.

2^a Estação: O SER HUMANO DOENTE

Na 2^a estação o ser humano é estudado enquanto doente ou em risco de doenças em situações do cotidiano. São estudadas as causas e mecanismos das doenças, sua resposta à agressão do meio ambiente e os recursos clínicos, cirúrgicos e complementares.

Da mesma forma que no ser humano saudável, a doença é abordada segundo o movimento do respirar até a percepção e coordenação, onde ainda o conhecimento básico tem seu lugar de destaque (Figura 4).

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos vespertinos da semana, além das atividades de fisiologia, bioquímica, genética, gestão em saúde, imunologia, microbiologia, farmacologia, patologia, habilidades médicas, técnica cirúrgica e ambulatório de atividade prática e interação comunitária, além das disciplinas optativas que devem ser iniciadas neste período. As atividades são distribuídas na semana de atividades, entregue a cada aluno no início do

semestre.

3.^a Estação: O NÚCLEO FAMILIAR

Na 3^a estação é estudado o aspecto evolutivo do ser humano e os principais fatores que afetam a sua evolução (Figura 5).

Considerando que o aluno já tem conhecimentos do ser humano no binômio saúde/doença, passa agora ao estudo do ciclo vital: concepção, crescimento, desenvolvimento, reprodução e envelhecimento.

São estudados também as causas e mecanismos das doenças que interferem na evolução do ciclo vital, e os recursos clínicos, cirúrgicos e complementares para diagnóstico e terapêutica.

Nesta estação aprenderá, sobre o ciclo vital desde a concepção até a morte, destacando-se a importância dos quatro pilares básicos da pirâmide da saúde: nutrição, estimulação, afetividade e vacinação. Elementos estes essenciais favorecedores do crescimento e desenvolvimento da criança e conseqüentemente os responsáveis pela qualidade de vida do ser humano.

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos matutinos da semana, além das atividades de imunologia, farmacologia, crescimento e desenvolvimento, , patologia, habilidades médicas, ambulatório clínico e ambulatório de atividade prática e interação comunitária. As atividades são distribuídas na semana de atividades, entregue a cada aluno no início do semestre.

4.^a Estação: O SER HUMANO, A FAMÍLIA E O AMBIENTE

Na 4.^a estação tem-se o ser humano no seu ciclo de vida em relação à saúde e a doença, associado aos fatores do meio ambiente que interferem em sua harmonia.

O objetivo nesta estação é evidenciar a importância da saúde física, emocional, mental e espiritual, como propiciadora da melhoria da qualidade de vida do ser humano. Para encerrar a quarta estação e preparar o aluno adequadamente

para o internato médico, os três módulos da oitava fase propiciam uma visão aprofundada, humanizada e questionadora do diagnóstico, tratamento e reabilitação das enfermidades que mais acometem o ser humano. São reforçados também conhecimentos referentes ao primeiro atendimento em urgências e emergências e o valor agregado da informação no raciocínio clínico para a decisão médica.

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos vespertinos da semana, além das atividades de psiquiatria, atividade suporte de otorrinolaringologia, atividade suporte de dermatologia, atividade suporte de oftalmologia, ética e bioética, medicina legal, patologia, alergia, habilidades médicas, ambulatório clínico e ambulatório de atividade prática e interação comunitária. As atividades são distribuídas na semana de atividades, entregue a cada aluno no início do semestre. O curso de Medicina da UNESC apresenta uma proposta didático-pedagógica baseada no construtivismo, na interdisciplinaridade e na inserção precoce do aluno na comunidade. Concebendo e mantendo-se um entrelaçamento de aprendizagem de órgãos e sistemas, numa visão bioneuropsicossocial do ser humano no processo de saúde/doença.

8.2 SOBRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Entre todas suas ações voltadas para a formação de melhores profissionais e cidadãos, a UNESC busca atender à todas as legislações vigentes, com atenção especial às que envolvem diretamente a qualidade formativa no ensino superior. Neste sentido, busca de forma horizontalizada construir o conhecimento acerca dos requisitos legais firmados por força de Lei no Brasil e preconizados pelo Ministério da Educação como fundamentais para a formação de nível superior.

Neste sentido é importante destacar que uma das ações da UNESC, envolvendo os diferentes Setores Institucionais e Técnico Administrativos, as Unidades Acadêmicas com seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação, realizada de forma periódica e contínua, envolve o Maio Negro: o Ensino e a Pesquisa sobre a Cultura das Populações Afro-Brasileiras em Santa Catarina. O evento Maio Negro na UNESC, é periodicamente realizado já há 11 anos e que teve sua recente última

edição em 2013, o XI Maio Negro (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/393/7231/>). É uma iniciativa que tem como proponentes e organizadores: o Curso de História da UNESCO, a entidade marquistas Contra o Racismo - ACR (Organização Não Governamental - ONG) e a Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação - UNAHCE. O evento tem como público alvo toda a comunidade da UNESCO (estudantes, docentes, funcionários e gestores), movimentos sociais de Criciúma e região, professores da rede municipal, estadual e particular de ensino, comunidade em geral, sindicatos, estudantes e educadores de faculdades da região, ONG's e Entidades Estudantis.

A Lei Federal 10.639/03 abriu uma ampla fronteira para o ensino e a aprendizagem de tudo o que diz respeito à história do continente africano e da população negra no Brasil. No entanto, o país ainda carece de material didático, formação de professores e reflexões pertinentes sobre a história da África e dos africanos. Nesse sentido, o MAIO NEGRO abre uma perspectiva inovadora para pensar, reconhecer e reconstruir a história dos africanos desde uma perspectiva interna àquele continente e os reflexos da dispersão de africanos pelo mundo, principalmente, o Brasil. A África antes dos colonizadores nos mostra que são muitas Áfricas que se apresentam aos nossos olhos: a África “branca” e a África “negra”; a África islâmica e a África tradicional; a África Mediterrânea; a África subsaariana e África tropical. Mas em todas estas Áfricas, o que vemos são povos autônomos, com costumes e instituições próprias, senhores de seus destinos, donos de sua história.

Nas edições dos eventos, os professores e os estudantes de toda a UNESCO, tem a oportunidade de conhecer a outra África que não aquela estereotipada e fixa à natureza prodigiosa do continente, geralmente retratada nos livros e nos meios de comunicação. Uma história dinâmica, com sons e imagens, que representam reis, rainhas e seus reinos, rotas de comércio, pessoas portadoras de conhecimento, religiosidade e sentimentos, enfim, uma história muito rica em todos os sentidos e em contato contínuo com os outros continentes conhecidos naquela época.

Por outro lado, vários aspectos da afro descendência que sobreviveram no Brasil e que vão muito além do samba, da capoeira, do carnaval e da

religiosidade de matriz africana são bastante explorados. Isto tem grande relevância acadêmica e cultural formativa, pois foram mais de cinco milhões de africanos que foram transportados para o Brasil de forma compulsória e que aqui criaram meios de sobrevivência e formas de inserção social, cultural e política. Nesse sentido, tivemos os jornais da imprensa negra, os intelectuais negros, as organizações políticas e culturais e, recentemente, as conquistas das ações afirmativas e as terras das comunidades remanescentes de quilombos.

As temáticas das africanidades e das afros descendências, diretamente ligadas aos estudos da diáspora africana, cada vez mais ocupam os corações e mentes, primeiramente dos pesquisadores, e hoje de todos os interessados pelo tema. A partir de uma concepção do “Atlântico negro”, proposta pelo sociólogo inglês Paul Gilroy, começou-se a pensar no oceano como uma via de mão dupla que trazia não apenas pessoas e mercadorias mas também concepções de mundo, culturas e pensamentos. É uma outra concepção da construção do conhecimento que passa a dar uma relevância ao que se produziu na outra margem, o continente africano deixa de ser apenas fornecedor de mão de obra para a construção do novo mundo e se torna também protagonista da nossa história.

Tem como objetivo principal “aprofundar e subsidiar educadores/as, instituições escolares/ educacionais acerca de questões pertinentes a Lei 10.639/2003, proporcionando o acesso efetivo deles às principais discussões que tem ocorrido em âmbito estadual/ nacional acerca das questões relacionadas à pesquisa e o ensino afro nos currículos escolares”.

Como objetivos secundários o Maio Negro busca: Divulgar as ações e a produção de conhecimentos relacionados à negritude, cultura e educação afro em Criciúma e região; Estimular a reflexão sobre as discussões que estão ocorrendo a nível nacional acerca do assunto; Proporcionar a troca de experiências entre educadores, estudantes, pesquisadores e comunidade em geral; Auxiliar e subsidiar, as iniciativas de instâncias educacionais da região que estejam implantando projetos que levem em conta a questão da educação afro e indígena, bem como, incentivar o início de desenvolvimento de projetos em unidades educacionais que não o tenham; Trazer para a Instituição as discussões que estão sendo feitas nas universidades do

Brasil e na sociedade em geral; Sensibilizar a sociedade criciუმense para a importância do efetivo desenvolvimento da referida temática nos currículos escolares; Apresentar materiais didáticos que ampliem a discussão em sala de aula acerca do assunto (Figura A e B).

Figura A - Folder do XI Maio Negro na UNESCO



Fonte: Semana Indígena da UNESCO (2012)

Figura B - Folders do XI Maio Negro na UNESCO



8.3 ASPECTOS ENVOLVENDO A CULTURA INDÍGENA

Entre as diferentes abordagens em disciplinas, ações comunitárias, estágios, programas e projetos, em relação à Cultura Indígena, a exemplo da participação de vários acadêmicos e professores em algumas edições do Projeto Rondon, em diferentes estados brasileiros, a UNESCO conta adicionalmente com o evento **“Semana Indígena da UNESCO: História e Cultura do Povo Guarani”**.

No Brasil e na América de um modo geral, a história dos povos indígenas ainda é uma realidade desconhecida pela maioria da população. No meio escolar e acadêmico, o uso do termo “índio” no sentido genérico continua sendo uma prática cotidiana. Conhecemos muito mais sobre a realidade histórica da Europa ocidental do que a história dos diversos povos nativos do continente americano.

Conhecer a história e a cultura dos povos indígenas da América não é uma simples atividade de ensino e pesquisa para suprir uma lacuna ignorada pela educação e pela História; é uma possibilidade de “um conhecer” para vislumbrarmos

um novo modo de vida no Planeta. Hoje mais do nunca, não são os povos indígenas que precisam de mais um tipo de política de proteção ou ajuda, é a sociedade moderna do homem branco ocidental que precisa enfrentar o dilema crucial da *Caixa de Pandora*, do capitalismo globalizado que está devorando o planeta num ritmo acelerado. Conhecer a história e a cultura dos povos indígenas do Brasil e da América pode significar o início de uma libertação cultural.

A Semana Indígena da UNESCO tem por objetivo fomentar as discussões acerca da importância da valorização e preservação da história, das culturas e do legado das populações indígenas como elemento essencial para a construção das identidades sociais dos diversos grupos que formaram o continente americano (Figuras C).

Figura C - Folder do Evento I Semana Indígena da UNESCO



Fonte: Semana Indígena da UNESCO (2012)

8.3.1 Seção terciária

O Setor de Arqueologia do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da UNESCO/ I-PAT / I-PARQUE, oferece prestação de serviços para o licenciamento arqueológico de áreas que sofreram algum tipo de impacto ambiental. Da mesma forma, conta com materiais arqueológicos diversos que denunciam a cultura dos ancestrais que naturalmente ocupavam toda a região sul catarinense. O setor recebe frequentes visitas tanto da comunidade interna quanto externa para

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

difusão dos achados arqueológicos e do trabalho do setor. Conta com equipe e laboratório especializados e com o suporte de outros setores do I-PARQUE (Figura D)

Figura D - Atuação em Campo do Setor de Arqueologia da UNESC



Fonte: Setor de Arqueologia da UNESC (2013)

O Setor de Arqueologia desenvolve, entre outras, as seguintes atividades: diagnóstico prévio, levantamento arqueológico, salvamento arqueológico, análise de material, educação patrimonial, guarda de material e endosso institucional. Realiza também serviços para obras de usinas hidrelétricas, pequenas centrais hidrelétricas, rodovias, áreas de extração mineral, empreendimentos imobiliários, linhas de transmissão, instalação de dutos, indústrias, aeroportos e portos. Conta com equipe formada por Arqueólogo Coordenador, Arqueólogos, Vários Assistentes em Arqueologia, Biólogos, Geógrafos, Historiador e Zooarqueólogo.

Especificamente em relação à Cultura Indígena e o patrimônio cultural indígena da região, o Setor de Arqueologia da UNESC conta com vários Programas e Projetos, a título de exemplo, cita-se: “Programa de Salvamento Arqueológico na Jazida de Argila de Vargem Grande II” no município de Lauro Müller/SC; “Programa de Salvamento Arqueológico na Jazida de Argila de Vila Maria” no município de Nova Veneza/SC; “Monitoramento Arqueológico da área de intervenção da Rede de Distribuição de Gás Natural - ramal de expansão entre os municípios Maracajá e Araranguá - SC”, entre outros. Consulta pelos cursos e setores na sua totalidade, é

possível ser realizada através da home page do setor de arqueologia da UNESCO: (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/261/5405/>).

A importante inserção regional, nacional e internacional e relevância de seus trabalhos, levou a UNESCO, através do Setor de Arqueologia, a sediar em 2013 a IX Jornada de Arqueologia Ibero-americana (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/378/6808/>).

As questões étnico – raciais são abordadas de forma transversal durante o curso. Entre as etapas da sessão tutorial do curso o “8º passo” aborda uma discussão da prática humanizada da medicina, onde são trabalhadas características raciais e culturais de diferentes populações e suas correlações com o processo saúde doença. Também é abordado a necessidade do profissional médico estar preparado para conviver com diferentes realidades.

8.4 INSERÇÃO DA TEMÁTICA AMBIENTAL

A vinculação entre a universidade e a região em que está inserida é profunda. A universidade não determina diretamente os rumos da sociedade, mas exerce uma influência inegável e considerável sobre ela. De diferentes formas a Universidade e o que ela produz se unem ao conjunto de fatores que compõe o todo da sociedade e se irradiam de forma sistêmica na cidade, na região, no Estado, nos cenários nacional e internacional.

As inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão por onde passam centenas de professores e milhares de acadêmicos a cada semestre são desenvolvidas com reflexos em todos os segmentos sociais. Mas o que diferencia e imprime qualidade no que é feito é o direcionamento filosófico, a concepção política e pedagógica e a visão de mundo subjacente. Além da produção e socialização de conhecimento e tecnologia, a UNESCO está sempre produzindo mentalidades, atitudes, valores, concepções, visão de mundo e sociedade.

Dessa forma, ética, estética, cultura, valores humanos, senso de justiça e responsabilidade social, qualidade de vida, visão de economia, tecnologia, meio ambiente, sustentabilidade e tantos outros conceitos e virtudes são prerrogativas

que exigem um posicionamento institucional e a ela são inerentes. A missão da UNESCO, sua fundamentação, solidez e clareza aproximam a instituição de diferentes necessidades formativas da educação ambiental e das demandas sociais envolvidas. É em torno desta missão que gravitam as ações, os projetos, os programas e as políticas que compõem o ser e o fazer institucionais. É pela missão da UNESCO que são definidas as repercussões, irradiações, influências e realizações da universidade na realidade externa. Por exemplo ao direcionar o trabalho educacional para a Vida e a Cidadania, a UNESCO firma compromisso educacional no sentido formativo para os aspectos ambientais. Isso no sentido do desenvolvimento e formação das pessoas e sua crescente conscientização para a qualificação das relações interpessoais e da sociedade com a Natureza. Desenvolver os valores humanos essenciais é fundamental para a superação dos principais desafios que ora se apresentam. Nesse sentido, responsabilidade social e sustentabilidade passam a ter um entendimento sistêmico de que natureza e sociedade mantêm uma relação de interdependência e reciprocidade.

Alguns aspectos ideológicos envolvidos remetem a considerar que o ambiente de vida, do ponto de vista sistêmico, começa dentro de nós, em nossa **dimensão biológica**. Esta dimensão está relacionada à outra, ainda interna e individual: a nossa **dimensão psíquica**, na qual gravitam nossos pensamentos e sentimentos. Essas duas dimensões intimamente relacionadas se estendem para a próxima dimensão do ambiente de vida: a **dimensão social**. O indicador de qualidade dessa dimensão é a maneira como nos relacionamos com os outros e com o meio.

As questões étnico – raciais são abordadas de forma transversal durante o curso. Entre as etapas da sessão tutorial do curso o “8º passo “ aborda uma discussão da prática humanizada da medicina, onde são trabalhadas características raciais e culturais de diferentes populações e suas correlações com o processo saúde doença. Também é abordado a necessidade do profissional médico estar preparado para conviver com diferentes realidades.

O curso de Medicina da UNESCO tem em sua grade as disciplinas optativas de Saúde e Educação Ambiental e Cultura Afro Brasileira e Indígena

conforme Portaria n. 16/2014/COLEGIADO UNASAU.

A temática ambiental é desenvolvida de modo transversal durante todo curso com abordagem da influência e alterações do meio ambiente no estilo de vida e processo saúde-doença da população. Nos Ambulatórios de Interação Comunitária os alunos têm contato com a realidade local, fazem visitas domiciliares e são instigados a observar as condições socioeconômica, cultural e ambiental das comunidades. Na segunda fase são tratadas questões ambientais locais como: poluição ambiental decorrente da extração do carvão, contaminação das águas e pneumoconiose.

O quarto ano do curso (sétima e oitava fase) está planejado para trabalhar especificamente a interação do ser humano com seus aspectos familiares o meio ambiente e suas correlações com saúde-doença, sendo abordado o ser humano associado aos fatores do meio ambiente que interferem em sua harmonia no binômio saúde e doença, de maneira mais complexa, e com o aprofundamento no diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação.

8.5 DIREITOS HUMANOS – TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

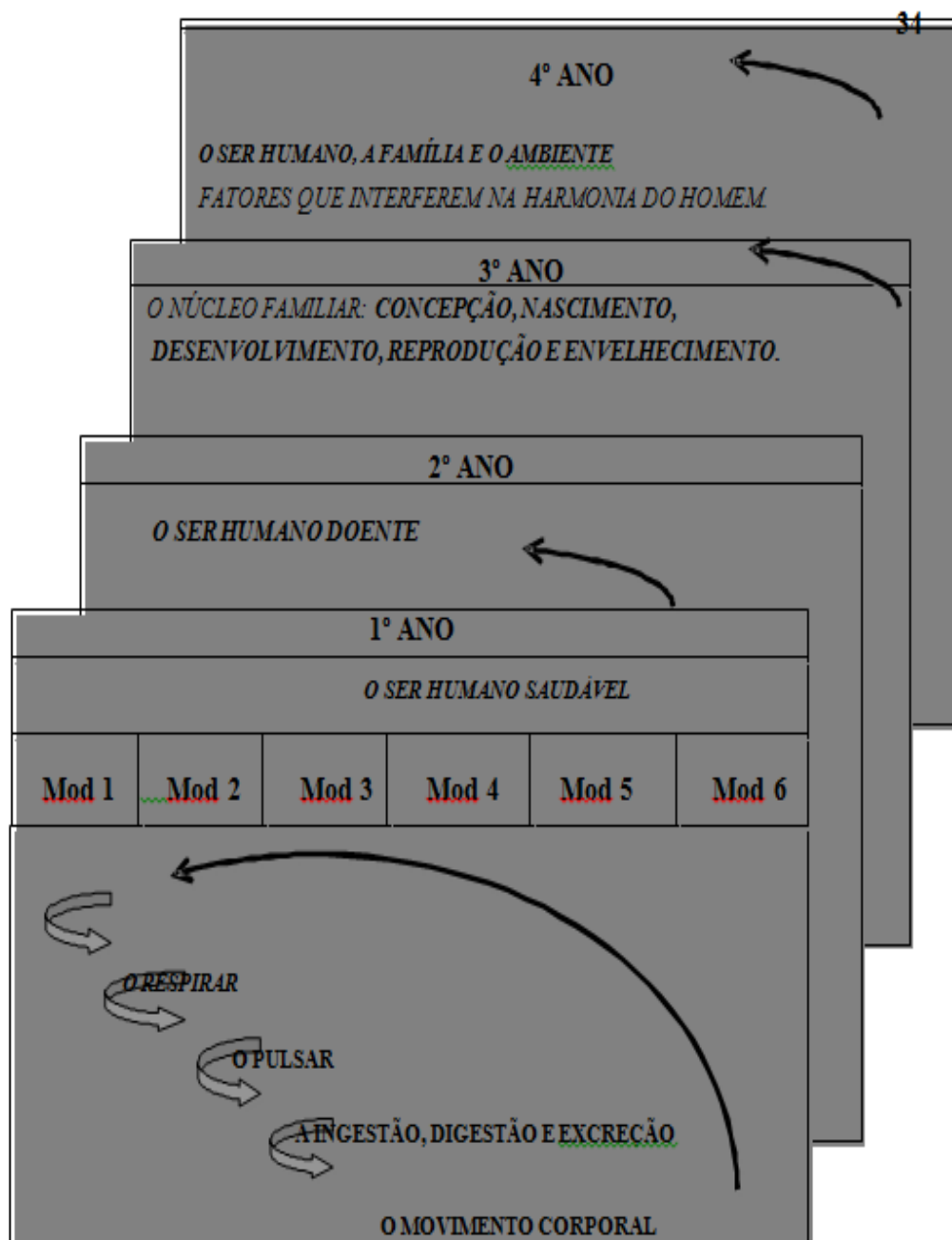
Segundo as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos e conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8 de 06 de Março de 2012 que originou a Resolução CNE/CO nº 1, de 30 de Maio de 2012. O curso desenvolve a temática de Direitos Humanos de forma transversal, observando conceitos éticos envolvidos na atuação social do profissional de saúde. Na disciplina de Sociologia são trabalhados conceitos sociológicos básicos para a compreensão da vida social e sociologia da saúde.

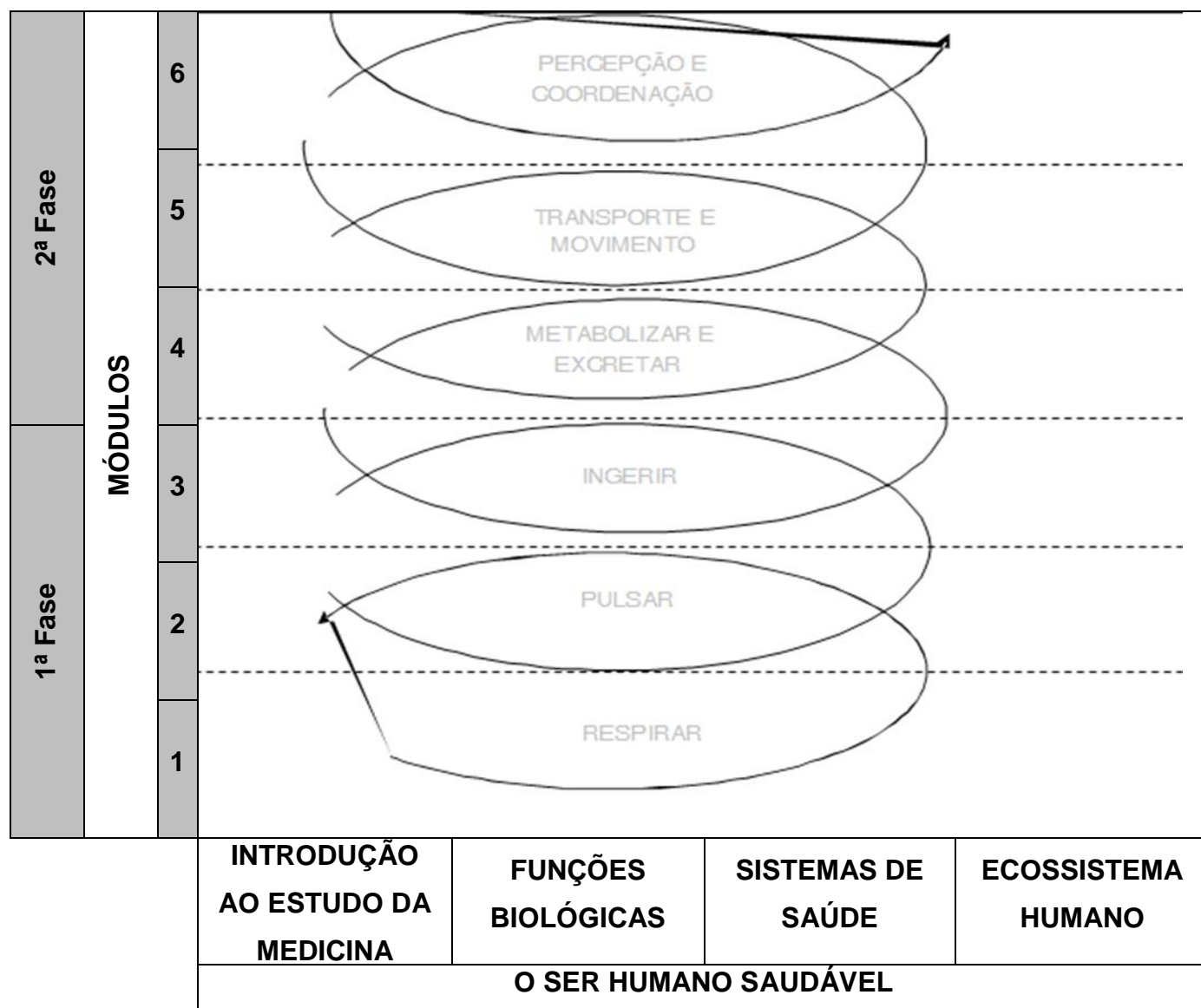
A inclusão das pessoas com deficiência faz parte das Políticas de Ensino da UNESCO, contamos com o Programa de Acesso e Permanência de Acadêmicos com Deficiência, a fim de assegurar-lhes a acessibilidade, a permanência e o sucesso no ensino superior além do cumprimento da legislação vigente. As normas administrativas da PROGRAD 001/2013 e 001/2015 instruem como devem ser acompanhados os alunos nestes casos. O Programa de Educação Inclusiva da

UNESC está constituído de quatro núcleos: Núcleo de Psicopedagogia, Núcleo de atendimento ao estudante com deficiência/transtorno, Núcleo das necessidades econômicas e Núcleo de Estudos étnicos raciais, afro-brasileiros, indígenas e minorias.

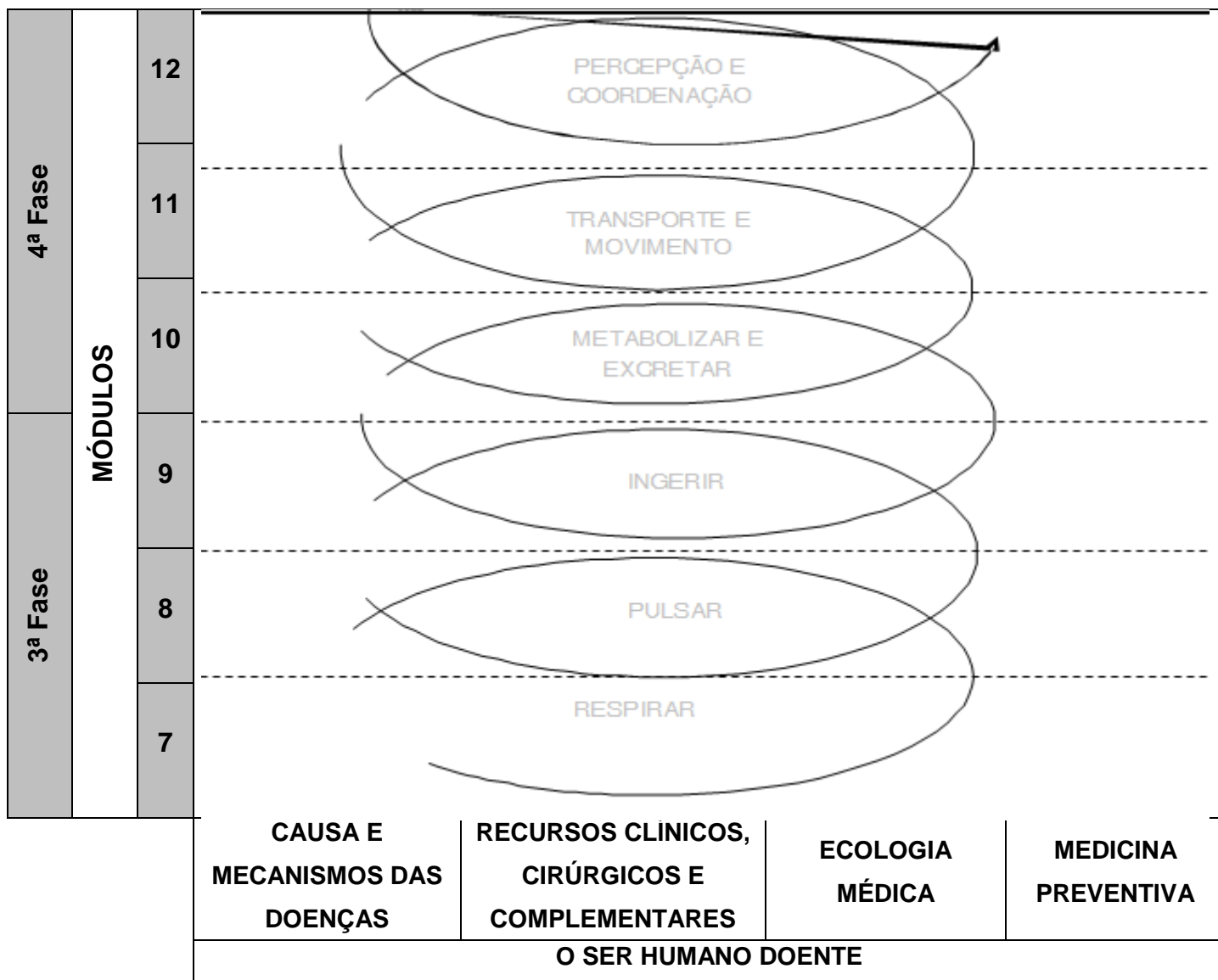
A inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior está regulamentada pela Portaria no. 1.679, de 02 de dezembro de 1999, revogada pela Portaria 3.284\2003 que assegura às pessoas com deficiência condições básicas de acessibilidade ao nível superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações das instituições de ensino. O curso tem a preocupação de adaptar estratégias pedagógicas, formas de avaliação, materiais para estudo além da acessibilidade as instalações físicas. Tivemos um aluno tetraplégico que se formou em Julho de 2015. As adaptações para atender as necessidades deste aluno proporcionou uma vivencia rica no convívio com aluno portador de necessidades especiais.

8.6 PERFIL GRÁFICO DAS DISCIPLINAS

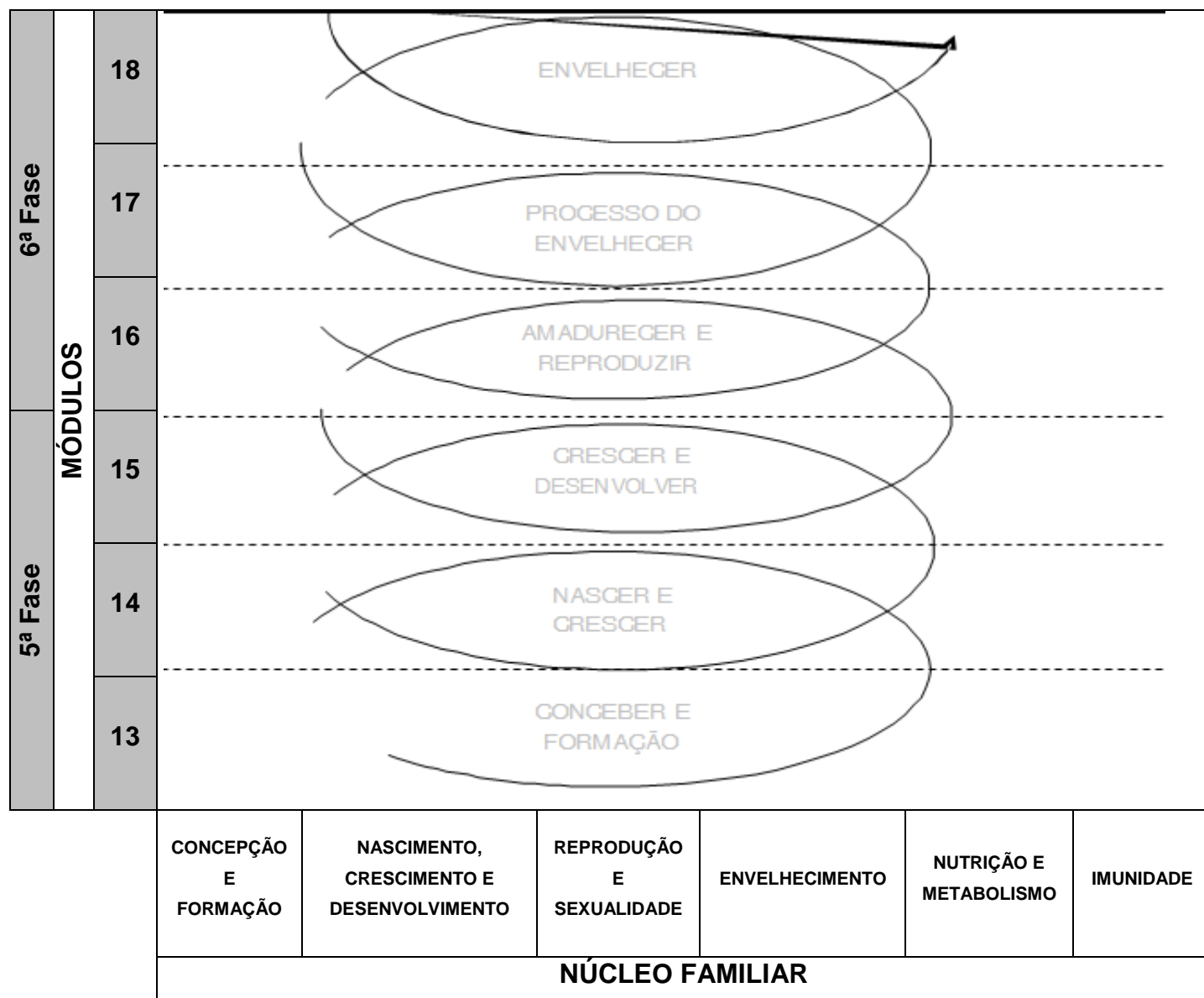




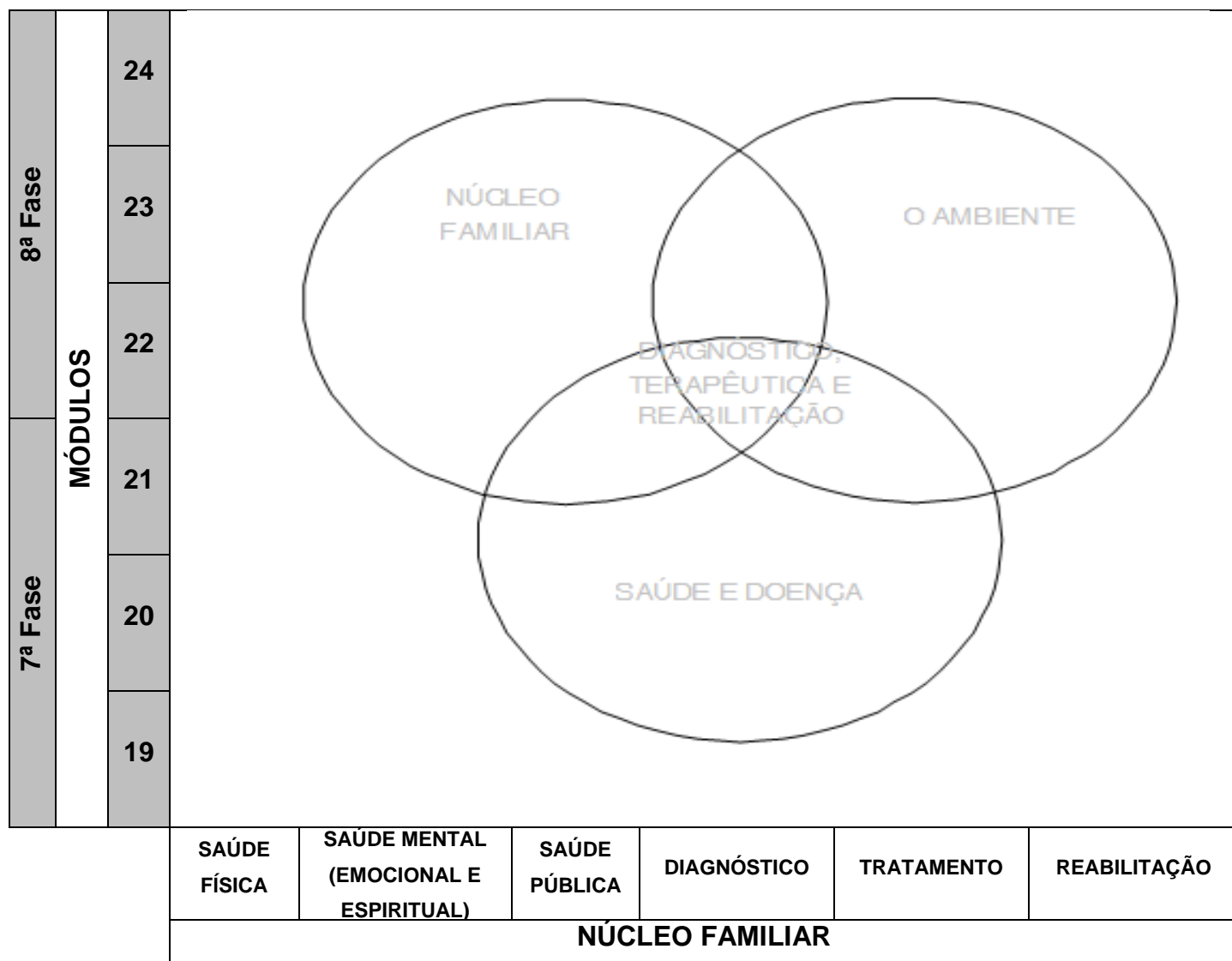
MÓDULO	NOME
1	O Respirar I
2	Do Respirar ao Pulsar I
3	O ingerir I
4	O Metabolizar e Excretar I
5	Metabolizar, o Excretar, o Transportar e o Movimentar I
6	Sistema nervoso e órgãos dos sentidos O Perceber e o Coordenar I



MÓDULO	NOME
7	O Respirar II
8	Do respirar ao Pulsar II
9	O Ingerir II
10	O Metabolizar e Excretar II
11	Metabolizar, o Excretar, o Transportar e o Movimentar II
12	O Perceber e o Coordenar II



MÓDULO	NOME
13	Concepção e Formação do Ser Humano
14	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
15	Fatores Intervenientes no Crescimento e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente
16	Fatores Intervenientes no Desenvolvimento e Amadurecimento
17	Processo do Envelhecimento
18	Terceira Idade



MÓDULO	NOME
19	O Ser Ecológico I
20	Ser Ecológico II
21	Ser Ecológico III
22	O Raciocínio Clínico e Decisão Medica I
23	O Raciocínio Clínico e Decisão Medica II
24	O Raciocínio Clínico e Decisão Medica III

9ª Fase Internato Médico	<p>Saúde materno infantil I 44 créditos</p> <p>Treinamento supervisionado em atividades de ambulatorios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Suporte teórico em ginecologia e obstetrícia e pediatria com ênfase na atenção primária e secundária.</p>	<p>Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatorios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde de família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos.</p>
10ª Fase Internato Médico	<p>Saúde Materno Infantil II 44 créditos</p> <p>Treinamento supervisionado em atividades de ambulatorios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de ginecologia e obstetrícia e pediatria. Suporte teórico em ginecologia e obstetrícia e pediatria com ênfase na atenção primária e secundária.</p>	<p>Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatorios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde de família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos.</p>
11ª Fase Internato Médico	<p>Clínica e cirurgia I 44 créditos</p> <p>Treinamento supervisionado em atividades de ambulatorios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase na atenção primária e secundária.</p>	<p>Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatorios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde de família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos.</p>
12ª Fase Internato Médico	<p>Clínica e cirurgia II 44 créditos</p> <p>Treinamento supervisionado em atividades de ambulatorios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase na atenção primária e secundária</p>	<p>Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatorios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde de família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos.</p>

MATRIZ CURRICULAR 5

Para adequação do curso as novas DCN de 2014 e também objetivando melhorias em determinados pontos do curso, foi aprovada em 2015 a Matriz curricular 5, que iniciou sua primeira turma no segundo semestre de 2015, tendo atualmente três semestres cursados completos e um em execução pela primeira vez.

As disciplinas de Habilidades Médicas e Interação comunitária ocorrem de forma transversal da 1ª a 8ª fase com o desenvolvimento progressivo de conteúdos e habilidades de semiologia e saúde pública.

O TCC é deslocado do Internato e passa para 6ª, 7ª e 8ª fase. As disciplinas optativas são oferecidas desde a 1ª fase até 8ª, devendo o aluno fazer 8 disciplinas (288 horas).

Quadro 2 - Comparativo Matriz 4 e Matriz 5

1ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO I: O Respirar I	11	198	MÓDULO I: Fisiologia Respiratória	10	180
MÓDULO II: Do Respirar ao Pulsar I	10	180	MÓDULO II: Fisiologia Cardiovascular	10	180
MÓDULO III: O Ingerir I	10	180	MÓDULO III: Fisiologia Gastrointestinal	10	180
-	-	-	Hab. Médicas I	02	36
-	-	-	Interação Comunitária I	04	72
Metodologia Científica e da Pesquisa	04	72	Metodologia Científica e da Pesquisa	04	72
Epidemiologia e Bioestatística I	02	36	Disciplina Optativa	02	36
Total	37	666	Total	42	756
2ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO IV: O Metabolizar e Excretar I	12	216	MÓDULO IV: Trato Alimentar, Sistema Renal e Geniturinário	10	180
MÓDULO V: O Metabolizar, o Excretar, O Transportar e o Movimentar I	12	216	MÓDULO V: Meio Ambiente, Sistema Hematopoiético e Sistema Músculo Esquelético	10	180
MÓDULO VI: O Perceber e o Coordenar I	12	216	MÓDULO VI: Sistema dos Nervos e órgãos dos Sentidos	10	180
-	-	-	Hab. Médicas II	02	36
-	-	-	Interação Comunitária II	04	72
Sociologia da Saúde	04	72	Sociologia da Saúde	04	72
Epidemiologia e Bioestatística II	02	36	Disciplina Optativa	02	36
Total	42	756	Total	42	756
3ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		

Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO VII: O Respirar II	12	216	MÓDULO VII: Fisiopatologia do Sistema Respiratório	10	180
MÓDULO VIII: Do Respirar ao Pulsar II	13	234	MÓDULO VIII: Fisiopatologia do Sistema Cardíaco	10	180
MÓDULO IX: O Ingerir II	10	180	MÓDULO IX: Fisiopatologia do Sistema Gastrointestinal	10	180
-	-	-	Hab. Médicas III	02	36
-	-	-	Interação Comunitária III	04	72
Optativa I	02	36	Optativa I	02	36
Optativa II	02	36	-	-	-
Optativa III	02	36	-	-	-
Total	41	738	Total	38	684
4ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO X: O Metabolizar e o Excretar II	12	216	MÓDULO X: Nefrologia	10	180
MÓDULO XI: O Metabolizar, o Excretar, O Transportar e o Movimentar II.	13	234	MÓDULO XI: Urologia Masculina e Hematologia	10	180
MÓDULO XII: O Perceber e o Coordenar II	10	180	MÓDULO XII: Neurologia	10	180
Optativa I	02	36	Hab. Médicas IV	02	36
Optativa II	02	36	Interação Comunitária IV	04	72
Optativa III	02	36	Optativa I	02	36
Total	41	738	Total	38	684
5ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XIII: Concepção e Formação do Ser Humano	13	234	MÓDULO XIII: Obstetrícia	10	180
MÓDULO XIV: Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	13	234	MÓDULO XIV: Perinatologia, Naeonatalogia e Puericultura	10	180
MÓDULO XV: Fatores Intervenientes no Crescimento e Desenvolvimento da Criança e Adolescente.	13	234	MÓDULO XV: Pediatria e Adolescência	10	180
-	-	-	Hab. Médicas V	02	36
-	-	-	Interação Comunitária V	04	72
Optativa I	02	36	Optativa I	02	36
Optativa II	02	36	-	-	-
Optativa III	02	36	-	-	-
Total	45	810	Total	38	684
6ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XVI: Fatores Intervenientes no Desenvolvimento e Amadurecimento.	12	216	MÓDULO XVI: Bases da Ginecologia	10	180
MÓDULO XVII: Processo do Envelhecimento.	12	216	MÓDULO XVII: Geriatria e Patologias Afins	10	180
MÓDULO XVIII: Terceira Idade.	12	216	MÓDULO XVIII: Doenças Neurodegenerativas e Oncologia	10	180
-	-	-	Hab. Médicas VI	02	36
-	-	-	Interação Comunitária VI	04	72
Optativa I	02	36	Optativa I	02	36
Optativa II	02	36	TCC I	04	72
Optativa III	02	36	-	-	-

			-	-	-
Total	42	756	Total	42	756
7ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XIX: O Ser Ecológico I	13	234	MÓDULO XIX: Raciocínio Clínico e Diagnóstico Diferencial I	10	180
MÓDULO XX: O Ser Ecológico II	13	234	MÓDULO XX: Raciocínio Clínico e Diagnóstico Diferencial II	10	180
MÓDULO XXI: O Ser Ecológico III	12	216	MÓDULO XXI: Raciocínio Clínico e Diagnóstico Diferencial III	10	180
-	-	-	Hab. Médicas VII	02	36
-	-	-	Interação Comunitária VII	04	72
Optativa I	02	36	Optativa I	02	36
Optativa II	02	36	TCC II	04	72
Optativa III	02	36	-	-	-
Total	44	792	Total	42	756
8ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XXIII: O Raciocínio Clínico e Decisão Medica I	13	234	MÓDULO XXIII: O Raciocínio Clínico e Decisão Medica I	10	180
MÓDULO XXIII: O Raciocínio Clínico e Decisão Medica II	13	234	MÓDULO XXIII: O Raciocínio Clínico e Decisão Medica II	10	180
MÓDULO XXIV: O Raciocínio Clínico e Decisão Medica III	12	216	MÓDULO XXIV: O Raciocínio Clínico e Decisão Medica III	10	180
-	-	-	Hab. Médicas VIII	02	36
-	-	-	Interação Comunitária VIII	04	72
Optativa I	02	36	Optativa I	02	36
Optativa II	02	36	TCC III	04	72
Optativa III	02	36	-	-	-
Total	44	792	Total	42	756
9ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XXV: Saúde Materno Infantil I – Int. Hosp	44	792	MÓDULO XXV: Internato Médico I	44	792
10ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XXVI: Saúde Materno Infantil II – Int. Hosp	44	792	MÓDULO XXVI: Internato Médico II	44	792
11ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XXVII: Clínica e Cirurgia I – Int. Hosp.	44	792	MÓDULO XXVII: Internato Médico III	44	792
12ª Fase					
Matriz 4			Matriz 5		
Disciplina	Créd.	HA	Disciplina	Créd.	HA
MÓDULO XXVIII: Clínica e Cirurgia I – Int. Hosp.	44	792	MÓDULO XXVIII: Internato Médico IV	44	792

8.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS

A UNESCO em seu curso de Medicina busca implantar/implementar uma proposta de ensino-aprendizagem baseada em problemas, porém considerando o paciente no seu contexto família-trabalho-comunidade. Por outro lado, busca desenvolver no aluno a habilidade de aprender-a-aprender e aprender-fazendo, características do cenário atual da educação continuada necessárias a qualquer profissional de tal forma a mantê-lo atualizado e capaz de disputar postos de destaque intelectual, e oferecendo serviços de qualidade à sociedade.

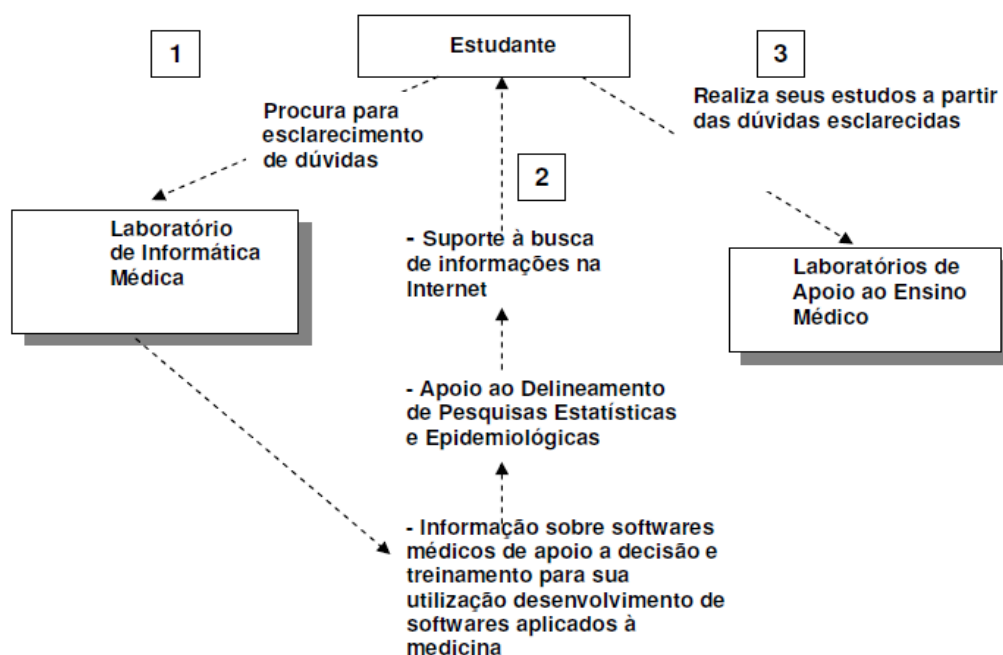
Atualmente, a gama de recursos disponíveis para auxiliar o estudante no processo de aprendizagem é potencializada de forma surpreendente por recursos tecnológicos, tais como: Recursos audiovisuais como Datashow Softwares aplicativos em vários formatos incluindo vídeos, CD-ROM interativos, *softwares* hipermídia e sistemas especialistas de apoio ao diagnóstico que simulam situações médicas e facilitam a aprendizagem.

Recursos baseados na tecnologia de comunicação, por exemplo: listas de discussão, mensagens eletrônicas, bibliotecas e bancos de dados *on-line*. Utilizando-se da Internet como disseminadora de informação e viabilização de instrução. Não importa onde e nem como a informação está armazenada. O que é importante é a possibilidade de acesso imediato do aluno à informação através das formas de acesso disponíveis (laboratórios e pontos de acesso à rede). Neste sentido propõe-se a criação de um serviço fornecido aos estudantes por um portal de informações aonde as disciplinas mostram o seu encadeamento e interligação, promovendo também o acesso ao material didático, fóruns de discussão, planos de ensino, entre outros.

A tecnologia da informação associada ao método ABP favorece um processo de aprendizado construtivista, onde:

- Os estudantes podem aprender em seu próprio ritmo;
- A aprendizagem pode ocorrer no lugar e nos momentos de escolha do aluno;
- Promove a cooperação entre tutores, coordenadores e alunos.

O aluno irá utilizar o Laboratório de Apoio ao Ensino Médico para efetivamente realizar suas pesquisas, as buscas de informações e suas atividades acadêmicas. Sempre que necessário, o aluno buscará apoio no Laboratório de Pesquisa e de Informática Médica, conforme ilustrado na figura abaixo.



8.8 POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

O acompanhamento pormenorizado da evasão na UNESC deu origem ao atual Programa Permanente de Combate à Evasão (PPCE) que, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de monitorar e combater a evasão, e, conseqüentemente, aumentar os indicadores de permanência do acadêmico na IES.

No processo de construção de uma Política Institucional de Permanência com Sucesso, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação vem reunindo vários programas, projetos e ações já em andamento ou em fase de implementação na UNESC, os quais direcionam seus fazeres no sentido de favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã. Na

Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso, Res. n. 07/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO, estão detalhados os seguintes programas com o objetivo de estimular a permanência do acadêmico na Instituição:

- Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE.
 - Cursos de Extensão: Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III, Programa de Monitorias – UNACET, UNACSA, UNAHCE, UNASAU.
 - Estágios não obrigatórios.
 - Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
 - Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais.
 - Núcleo de Psicopedagogia – núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem.
 - Programa de Orientação Profissional (POP).
 - Projeto Potencial-ações para melhoria do ser das relações interpessoais.
 - Programa Permanente de Combate à Evasão da UNESC (PPCE).
 - Programa de Educação Inclusiva.
 - Programa de Nivelamento das Disciplinas Introdutórias – UNACET.
 - Intensivo sobre fundamentos da matemática para Ciências Sociais Aplicadas, Recepção do Calouro.
 - Trote Solidário.
 - Programa de Formação Continuada da UNESC.
 - Programa de Combate ao Álcool e a outras drogas.
 - Sala Multifuncional de aprendizagem (SAMA)
- * O curso não tem problema com evasão, adota as políticas de bolsas da UNESC.

8.8.1 Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) do Curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

A grande procura de alunos do curso de medicina da UNESC por ajuda psicossocial ou mesmo orientação acadêmica de melhora de desempenho no curso. Esta procura gerou nos professores e coordenadores do curso a preocupação com alunos considerados emocionalmente comprometidos, o que, a princípio, estaria prejudicando a sua adaptação à universidade e o seu desenvolvimento profissional.

Observando dificuldades de nossos estudantes e também realidade semelhante em outros cursos de medicina, foi discutido e implantado em 2017 o Centro de Apoio Educacional e Psicológico. Dentre as atividades essenciais, estará o conhecimento e a compreensão das características e necessidades da população de estudantes, como ponto de partida para o desenvolvimento de medidas de intervenção.

As atividades do CAEP se destinará ao atendimento de todos estudantes do curso de medicina da UNESC e os seus objetivos serão:

- A. Proposição de atividades que forneçam apoio psicopedagógico aos estudantes de Medicina, visando à promoção da saúde mental, a prevenção e minimização de dificuldades e crises relacionadas ao processo de amadurecimento e à vida universitária.
- B. Promoção de estudos e pesquisas objetivando a caracterização psicopedagógica da Instituição, de forma a permitir a fundamentação do trabalho e a reflexão sobre o papel educacional e formador da Instituição.
- C. Apoio institucional à adaptação a cidade e a rotina acadêmica.

O CAEP deverá possuir em sua equipe um professor médico responsável e um acadêmico para apoio administrativo. A gestão e a administração do CAEP estará a cargo do curso de medicina da UNESC. O CAEP terá como público-alvo para assistência psicológica e psicopedagógica os alunos da graduação de medicina da UNESC. O objetivo geral principal desse trabalho será auxiliar o estudante no seu

desenvolvimento pessoal e profissional, no decorrer de sua formação acadêmica. As modalidades de atendimento são variáveis e procuram se adaptar à disponibilidade dos alunos e às possibilidades do serviço.

8.9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da UNESCO, aprovado pela Resolução n. 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

Para a recuperação da aprendizagem o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no momento da entrega, discutir as provas e trabalhos em sala de aula, com revisão dos conteúdos que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: Realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo entre outras, destacadas Resolução n. 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Nesse momento a Instituição está promovendo a reflexão e rediscutindo a proposta.

Os cursos apresentam os princípios da avaliação processual da UNESCO, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e recuperação da aprendizagem, por disciplina, são apresentados aos discentes ao início de cada semestre por meio do plano de ensino.

8.9.1 Avaliação pelos discentes - Avaliação do módulo ao final de cada módulo.

Trata-se de um instrumento que avalia múltiplos aspectos do ensino, que deve obrigatoriamente ser preenchido pelos discentes após cada módulo, caso não seja preenchido o aluno não poderá acessar o resultado final de suas avaliações no módulo que é disponibilizado on-line individualmente com senha própria. Este instrumento avalia o aprendizado dos alunos, avalia os docentes (tutores e preceptores) e a participação dos alunos e que é preenchido pelos alunos ao final de cada disciplina (módulo). O instrumento tem uma parte quantitativa e uma qualitativa para se preservar a liberdade do aluno escrever o que não foi contemplado com o questionário estruturado. Os resultados dessa avaliação são fornecidos aos coordenadores de fase e discutidas nas reuniões da comissão de avaliação (formada por todos coordenadores de fase).

8.9.2 A avaliação Institucional

Semestralmente, aplica-se um questionário mais elaborado com mais variáveis do que a avaliação modular, em que os alunos avaliam todos os professores e gestores e se auto avaliam.

8.9.3 Auto avaliação

Em cada módulo é realizada uma auto avaliação de cada aluno, orientada pelos tutores.

8.9.4 Avaliação Interpares:

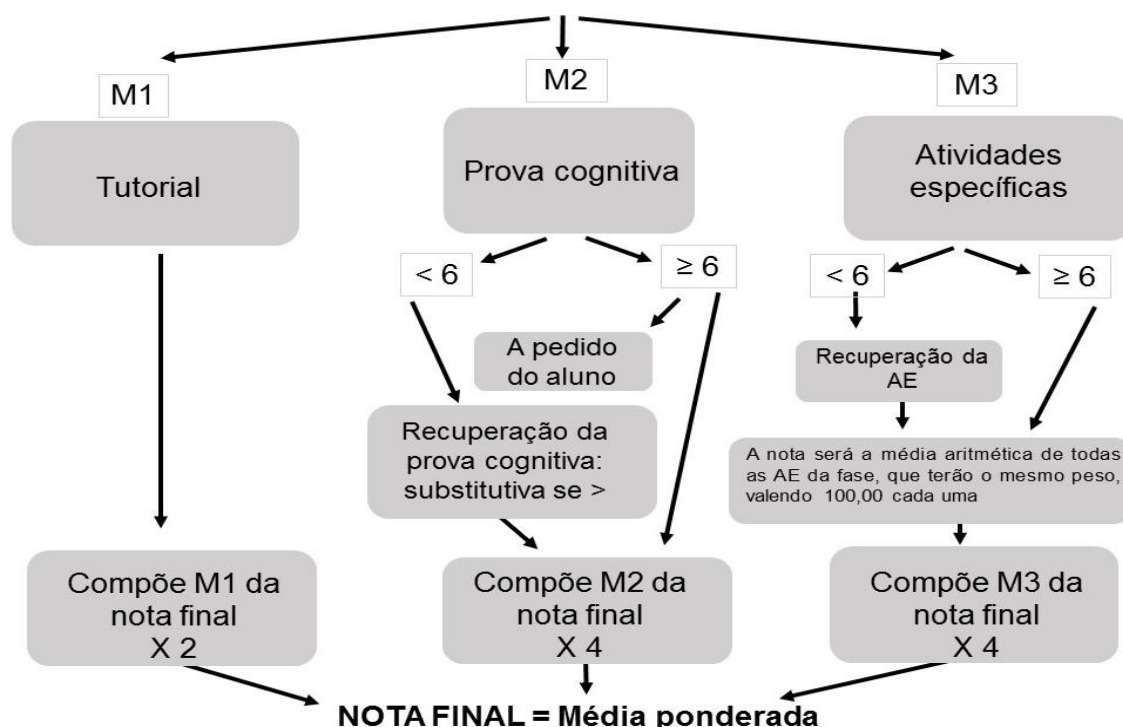
Em cada módulo é realizada uma avaliação interpares, orientada pelos tutores.

8.9.5 A avaliação dos discentes nos módulos

Um módulo é composto de sessões tutoriais e de atividades específicas que abordam os conteúdos que estão sendo vistos nos tutoriais com o objetivo de auxiliar e aprofundar a resolução dos problemas. As aulas são teórico-práticas.

Portanto a avaliação dos módulos consiste em três notas (M1) média de todas as avaliações realizadas nas sessões tutoriais que seguem um checklist (anexo I), tendo peso 2 (M2) uma avaliação contendo entre 50-55 questões objetivas e 10-15 discursivas, preferencialmente abordando casos clínicos ou questões que necessitem de raciocínio clínico-epidemiológico. Essa prova tem peso quatro, e (M3) cada atividade específica realiza sua avaliação individual processual, com enfoque cognitivo ou avaliação de habilidades conforme a atividade, sendo oferecida recuperação de conteúdo caso o aluno não atinja a nota seis. Soma-se todas essas avaliações e faz-se uma média aritmética com peso 4. A nota final é a soma de $(M1 \times 2) + (M2 \times 4) + (M3 \times 4)$. A suficiência é 6. (Figura 11) 6).

Figura 11 – Esquema da Avaliação modular do Curso de Medicina da UNESC



8.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES - AC

As Atividades Complementares - AC são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional. As AC se farão por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica. São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESCO explicitou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO¹⁶), Resolução 04/2011/COLEGIADO UNASAU definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica.

De acordo com o art 8º das diretrizes curriculares dos Cursos de Medicina, o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber:

- Monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins”.
- No Curso de Medicina o aluno deverá realizar 150 horas de atividades complementares que serão validadas em seu currículo conforme regulamento existente no Curso (anexo).

Existe uma comissão das atividades complementares, que é responsável pela convalidação das diferentes atividades previstas no regulamento, e pelo lançamento dessas atividades no sistema, encaminhando para a secretaria geral.

8.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Na UNESC as normas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de graduação são regidas pela Res. n. 66/2009/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e Res. n. 19/2012/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO que alterou pontualmente o artigo 4º, bem como, externamente são firmadas pelas Diretrizes Curriculares dos cursos e Res. n. 14/2013/COLEGIADO UNSAU.

O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado. Preferencialmente em duplas pelo aluno, constituindo-se em atividade obrigatória do internato, o tema será de escolha do discente, sendo que aprovado pelo orientador que será um professor do Curso de Medicina da UNESC. O trabalho ou artigo científico resultante do projeto será entregue para julgamento, revisado e com autorização do orientador, até 60 (sessenta) dias antes do término da 8ª fase. O TCC será submetido e defendido por seus autores perante uma Banca Examinadora até a 11ª fase. A Banca Examinadora será composta no mínimo por três componentes escolhidos pelo orientador, sendo este membro nato e presidente da banca.

Os acadêmicos serão avaliados no trabalho escrito ou artigo científico com conceito de “suficiente” e “insuficiente”. Os alunos que obtiver conceito de insuficiente poderá refazer o trabalho ou artigo científico no prazo de 15 (quinze) dias para nova defesa, onde deverá obter o conceito “suficiente” para aprovação. As normas e orientações gerais do projeto e do trabalho estão regulamentadas nas normas do TCC, que podem ser acessadas no site do Curso.

Na matriz 5, o TCC passa para 6ª, 7ª e 8ª fases. Sendo disciplinas integrantes de cada fase com os nomes TCC 1, TCC 2 e TCC 3, são pré-requisito entre elas e devendo o aluno defender e ser aprovado no TCC até a 8ª fase, sendo está uma condição para ingresso no internato.

8.12 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O fortalecimento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório é entendido como um ato educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

Os estágios para os cursos da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU da UNESC são entendidos como efetivos indutores de reflexão-ação do curso, impactando nas reformulações contínuas dos PPCs e por consequência dos currículos. Esta via de mão dupla entre universidade e escolas, contribui para a análise, estabelecimento de objetivos e consequentes implantações de ações a partir do coletivo dos cursos, com vistas à melhor preparação possível do profissional para o mercado de trabalho e contexto de vida e trabalho na área de saúde.

As normas gerais para a realização dos Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios na UNESC estão explicitadas, em consonância com a legislação vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, na Res. 13/2013/ CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. A organização dos estágios curriculares do curso de Medicina obedece às competências estabelecidas pelas diretrizes curriculares nacionais do Curso de Medicina, pelo Regulamento Geral de Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC e pela Lei Federal no 11.788, de 25 de setembro de 2008. Também contempla as normativas do Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, aprovado pela Câmara de Ensino de Graduação, Res. 09/2008 de 10/07/08.

Os estágios curriculares compreendem atividades teórico-práticas que possibilitem aos alunos aprimorar os conhecimentos obtidos na instituição de ensino

superior, além de influir sobre a realidade onde vão atuar, sob a responsabilidade e coordenação da UNESC.

O estágio curricular caracterizar-se-á como momento de ação/reflexão/ação, contribuindo na formação da cidadania, fornecendo ao estagiário instrumental para intervir na comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade do extremo sul catarinense. O estágio curricular pode ser caracterizado como Estágio Curricular Obrigatório (ECO), também denominado Internato Médico do Curso de Medicina e Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO).

O estágio obrigatório do curso de graduação em medicina da UNESC, aprovado através da Resolução 29/2013 COLEGIADO UNASAU é processo educativo que contribui na formação profissional, tendo como objetivo geral vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade e interagindo com ela, por meio da experimentação do referencial teórico-prático construído durante o curso, por meio do ensino, pesquisa e extensão. É um estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, integrado e sob supervisão docente, desenvolvido pelos alunos do curso de Medicina matriculados nas últimas quatro fases, com o objetivo de ampliar e consolidar seus conhecimentos, habilidades, atitudes, competências e conduta ética, nos termos da legislação vigente e das diretrizes curriculares nacionais.

Durante o Internato Médico serão realizadas atividades práticas, teóricas e teórico-práticas complementares, pertinentes aos conteúdos curriculares, podendo haver atividades suplementares e extracurriculares de cunho científico ou humanístico

É um estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, integrado e sob supervisão docente, desenvolvido pelos alunos do curso de Medicina matriculados nas últimas quatro fases, abrangendo as áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia e Saúde Coletiva. Cada fase do internato possui uma carga horária de 792 horas/aulas.

O Internato Médico se desenvolverá em instituições conveniadas com a UNESC como: Hospital São José, classificado como hospital ensino, Hospital Materno Infantil Santa Catarina, Casa de Saúde Rio Maina, Hospital São Donato, Unidades Básicas de Saúde e Clínicas integradas da UNESC, onde são desenvolvidas as atividades prática.

Os acadêmicos desenvolvem as atividades práticas (9ª a 12ª fase) em diversos cenários, ou seja, não está restrito ao ambiente hospitalar. As atividades desenvolvidas no internato são realizadas em grupos de 6 alunos que fazem rodízios em diferentes áreas de atuação dentro e fora do ambiente hospitalar. Na ginecologia e obstetrícia desenvolvem atividades em enfermarias, centro obstétrico, redes municipais de saúde e clínicas integradas dentro da própria Universidade. Cumprem também 120 horas de plantão. Na Pediatria também desenvolvem atividades em enfermarias, emergência, berçário, redes municipais de saúde e clínicas integradas dentro da própria Universidade. Na clínica médica passam pelas enfermarias de nefrologia, infectologia, gastroenterologia, cardiologia, neurologia, pneumologia, e clínica médica e 120 horas de plantão. Na cirurgia desenvolvem atividades no centro cirúrgico, ambulatórios de pequenas cirurgias, pronto socorro e 120 horas de plantão. Esta forma de organização possibilita um número maior de leitos por aluno durante seu período nas enfermarias. Os acadêmicos também desenvolvem atividades em Unidades Básicas de Saúde e Ambulatórios Clínicos.

O Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO) é aquele que o estudante faz por opção, não sendo requisito da matriz curricular para concluir a graduação, devendo, contudo, estar vinculado ao currículo e atender às especificidades da área de curso. Compreende-se por Estágio Curricular Não Obrigatório, atividades realizadas por iniciativa do aluno em instituições conveniada com a UNESC, nas quais, as atividades deverão obrigatoriamente estar relacionadas com a prática ou observação de procedimentos, administração e ou ensino em medicina. Para a realização do ECNO, os candidatos deverão se submeter às normas estabelecidas pela Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pelo Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, sendo indispensável à presença integral de um médico como responsável técnico.

Os estágios curriculares não obrigatórios poderão ocorrer em locais conveniados com a UNESCO, mediante apresentação de plano de estágios, o qual deve ser submetido à anuência do Coordenador de Estágios do Curso.

8.13 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO

A gestão de um curso é uma atividade intensiva e contínua, e tem como objetivo acompanhar, avaliar e corrigir eventuais distorções no processo. Para esse fim, são constituídos o Colegiado do Curso, coordenações e as comissões.

O Colegiado do Curso é a instância máxima do Curso de Medicina, onde serão discutidas e deliberadas as metas e decisões do Curso. O Colegiado é presidido pelo Coordenador do Curso, e conta com a participação de representantes docentes e discentes.

A coordenação do curso (coordenador e coordenador adjunto) atua em conjunto com os coordenadores de fases (1ª-12ª fases), coordenação do internato médico, coordenação da saúde pública e coordenação das clínicas integradas.

O curso conta com as seguintes comissões específicas, sendo seus membros nomeados pela coordenação do curso.

Comissão de Capacitação: Esta comissão é responsável pela capacitação, treinamento e reciclagem dos professores na metodologia didático-pedagógica do ABP, ela é responsável pela política de formação de recursos humanos para o Curso, promovendo cursos de atualização, estágios e intercâmbio com outras instituições.

Comissão de eventos: Essa comissão será responsável pela organização de todos os eventos promovidos pelo curso de Medicina interagindo com as comissões afins.

Comissão de Transferência: analisa os currículos protocolados na CENTAC, seguindo os critérios que constam no regulamento do curso. Levando em conta as vagas existentes no curso de Medicina.

Comissão de acompanhamento de egressos: Deverá acompanhar continuamente todos os egressos do curso, desenvolvendo instrumentos com dados cadastrais atualizados alimentando um banco de dados com variáveis pré-

estabelecidas.

9 ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO

Na UNESCO o processo ensino-aprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico, promovendo a indissociabilidade entre estas dimensões formativas do futuro profissional e cidadão. A Instituição concordando com os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na LDB, prevê em seu Estatuto, Art. 40, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: “[...] como processo e prática educativa, cultural e científica que se integra ao ensino e à pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a UNESCO e a sociedade e o retorno da aplicação desses aprendizados para a melhoria da prática acadêmica de alunos e professores”. Por meio da Res. n. 14/2010/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, busca-se fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, apontando os caminhos para que o processo ensino-aprendizagem atinja a sua excelência.

Relação da graduação com a pesquisa

Na área da saúde, a UNESCO conta com dois Programas de Pós Graduação: Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (área de medicina I) mestrado e doutorado (PPGCS) e Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, mestrado profissionalizante (PPGSCol). O PPGCS possui conceito 6 da CAPES, enquanto que o PPGSCol possui conceito 3, uma vez que seu APCN foi recentemente aprovado. Ambos os programas possibilitam a realização de iniciação científica, por meio de bolsas ou atividade voluntária.

Existem ainda 27 Grupos de Pesquisa certificados vinculados a Unidade Acadêmica de Ciências Saúde, sendo que 13 deles com a participação de docentes do curso de medicina. Em edital institucional específico para fomento de grupo 13 GPs foram aprovados. Dos grupos aprovados, 7 contam com participação de docentes do curso de medicina.

A UNESCO conta ainda com política para concessão de bolsas de estudos a alunos de iniciação científica, cuja concessão ocorre por meio de editais específicos, dentre eles: PIC 170, PIBIC, FUMDES.

Existe também um incentivo institucional para capacitação docente (mestrado e doutorado) com foco para as áreas prioritárias, caso do curso de medicina. Assim, professores vinculados ao curso de medicina recebem bolsa de até 50% e/ou afastamento remunerado para cursarem mestrado e doutorado.

O estímulo aos estudantes ocorre também por meio da realização do trabalho de conclusão de curso. Esta atividade é potencializada com um apoio técnico a pesquisa oferecida pela Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. Para as pesquisas realizadas no âmbito hospitalar existe a colaboração do Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital São José.

Relação da graduação com a extensão

Na UNESCO, a Pesquisa e a Extensão são compreendidas como princípio metodológico do ensino. Oportuniza-se assim, ao estudante de graduação, a interface com estas dimensões em diversos momentos.

As atividades de extensão na UNESCO estão alicerçadas nas Políticas de Extensão instituídas mediante resolução n.12/2015/CONSU. O referido documento visa estabelecer as políticas, concepções e normas que norteiam as atividades de extensão na UNESCO e foi construído a partir das matrizes teóricas, legislação, estatuto e regimento interno.

No documento são apresentadas as concepções, os conceitos e a legislação relacionada ao tema, além de uma análise da extensão universitária nas Universidades Comunitárias e das práticas de extensão da UNESCO. Também são apresentados os princípios e objetivos e estabelecidas as áreas temáticas e linhas de extensão, tendo como base o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e que nortearam o desenvolvimento e o registro das ações de extensão na Universidade. Ainda, são relacionadas as formas de desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os encaminhamentos e

ações, o suporte operacional e a sistematização das informações. As atividades de extensão na UNESC se constituem, portanto de eixo integrador com as políticas de ensino e as políticas de pesquisa.

No Curso de Medicina, as atividades de extensão estão articuladas com o ensino na medida em que muitas atividades desenvolvidas no cenário de práticas como atividades de ensino são também possibilidades latentes para a extensão, desde a primeira fase do curso, dentre as quais o Diagnóstico de Saúde da Comunidade desenvolvido na primeira fase do curso.

Além das atividades articuladas ao ensino por meio das disciplinas, a extensão no Curso de Medicina apresenta os seguintes projetos atualmente em desenvolvimento:

1. Projeto Bem Viver com Alzheimer, que desenvolve um trabalho junto aos pacientes e cuidadores de Alzheimer, com intuito de melhorar sua qualidade de vida.
2. Projeto Núcleo de Atenção Interdisciplinar a Saúde em Oncologia (NAISO) que tem como propósito identificar, pensar, sugerir e prestar ações para melhorar continuamente a experiência do momento do diagnóstico ao pós tratamento oncológico, das pessoas e seus familiares em um serviço de apoio oncológico;
3. Projeto de Atenção Materno Infantil e Familiar (PAMIF), que promove a qualidade do ambiente de vida da família grávida e com bebês, por meio de ações interdisciplinares.
4. Projeto Prevenção de Doenças Infecciosas e Parasitárias que oportuniza aos estudantes das primeiras séries do ensino fundamental o acesso a informações relacionadas à prevenção de doenças infecciosas e parasitárias.

A **Escola de Inverno de Saúde Coletiva** é um projeto de extensão associado a pesquisa e ao ensino, promovido pela UNASAU, que possui forte parceria do Curso de Medicina.

Por fim, o **Projeto VIVER – SUS – Vivências e Experiências na Realidade do SUS da Região Carbonífera de SC** é outro grande projeto da UNASAU com participação dos acadêmicos do Curso de Medicina. O projeto é institucional e é desenvolvido anualmente nas férias de inverno em parceria entre UNESC e municípios da Região Carbonífera que financiam as ações desenvolvidas.

Os acadêmicos passam uma semana imersos em atividades teóricas de preparo para a imersão no cenário de práticas e, a seguir, ocorre a imersão propriamente dita com uma semana de fortes vivências no cenário do SUS dos municípios, por meio de equipes multiprofissionais.

Existe uma política institucional para fomento de projetos de extensão. Os projetos são fomentados por meio de editais específicos, por Unidade Acadêmica. Além do edital específico por Unidade Acadêmica existem projetos de extensão institucionais e projetos desenvolvidos por meio de parcerias com a Secretaria Municipal e Estadual de Saúde. Dentre os projetos desenvolvidos por meio de parcerias podemos citar: Programa de Automonitoramento Glicêmico, Centro Especializado em Reabilitação (CER II), Ambulatório de Feridas, Nucleo de Prevenção a Violências (NUPREVIPS), entre outros.

Relação da graduação com a Pós-Graduação/Residência Médica

O curso de graduação em medicina é terminal, no sentido de outorgar o grau de Médico. É importante, então, buscar compreender o papel que a Residência Médica tem hoje na formação dos médicos no Brasil. São fartos os depoimentos atribuindo a ela um duplo papel na formação dos médicos. Complementar o processo de graduação, tendo em vista as deficiências amplamente reconhecidas desse processo. E também oferecer a especialização como uma possibilidade de melhor inserção no mercado de trabalho, constituindo uma forma específica de ingresso no mercado. A pós-graduação *stricto sensu* visa criar uma elite científico-cultural criativa de professores e pesquisadores de alto nível para a solução de novos problemas.

A pós-graduação *lato sensu* visa o preparo e o aperfeiçoamento para o exercício profissional qualificado.

O hospital São José de Criciúma, reconhecido pelo MEC (Portaria Interministerial Nº 3.018 de 26 de novembro de 2007) como hospital de ensino oferece, atualmente, 12 vagas para Residência em Clínica Médica, 08 vagas para Residência em Cirurgia Geral, 02 vagas para Residência em Medicina Intensiva, 02

vagas para Residência em Anestesiologia e 02 vagas para Residência em Ortopedia. O curso de Medicina da UNESC, juntamente com a UNASAU aprovou este ano no MEC, a Residência de Saúde de Família e Comunidade.

A UNESC oferece vários cursos de Pós-graduação lato sensu na área de saúde, além de oferecer curso de mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde, recomendados pela CAPES, atualmente com conceito 6. O Curso de Medicina aprovou neste ano o curso de Pós-Graduação em Emergências Médicas, sendo uma opção de aperfeiçoamento e especialização para seus egressos, além de incentivar o ingresso de alunos nos programas de *stricto sensu*.

10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNESCO concebe a Avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação. Trata-se de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação, bem como para perceber o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional. Enfim, é um instrumento que a Universidade pode utilizar para cumprir efetivamente sua Missão e seus objetivos. A política de avaliação institucional pauta-se nas seguintes diretrizes:

- Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional.
- Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos.
- Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados.
- Comprometimento com os processos de auto avaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição.
- Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

A Comissão Própria de Avaliação da UNESCO, CPA, interage com o Setor de Avaliação Institucional, SEAI, e, juntos, têm a responsabilidade de conduzir todo o processo de avaliação interna, visando à construção e consolidação de uma cultura de avaliação com a qual a comunidade acadêmica se identifique e se comprometa.

Dentre as avaliações desenvolvidas há a Avaliação do Ensino de Graduação, que até 2011 ocorria a cada três semestres. A partir de 2013 está passou a ser realizada semestralmente. Esse processo avaliativo permite que o estudante e o professor avaliem o desempenho docente e da turma, respectivamente, bem como se autoavaliem.

10.1 AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EXTERNA

As diferentes formas de avaliação são utilizadas para refletir sobre o funcionamento do curso e são bases para a tomada de decisões objetivando a melhora do curso.

O resultado do ENADE feito por nossos alunos em 2013, indicam a necessidade de qualificar o corpo docente com maior número de professores mestres e doutores, qualificar o ensino com maior preparação dos alunos e melhoria em algumas instalações. Algumas medidas já foram tomadas com reforço em atividades no internado.

No resultado do Teste de Progresso realizado anualmente, desde 2011, foi identificado um desempenho baixo nas turmas do internato médico. Em virtude disso foram realizadas alterações na programação como aulas de suporte, redistribuição de carga horária e provas simuladas do internato médico tendo resultado positivo no último Teste de Progresso.

Uma deficiência indicada nas últimas avaliações foi um desempenho abaixo do esperado em saúde pública. Fizemos alterações no desenvolvimento das atividades de interação comunitária, retirando de dentro dos módulos, ficando como uma disciplina longitudinal nas diferentes fases com a abordagem de temas de saúde pública na matriz 5.

As avaliações institucionais também apontam problemas específicos, necessitando readequação da atividade e algumas vezes substituição de professor. Por exemplo, identificamos uma deficiência no aprendizado de semiologia em diferentes fases. Sendo alterada a execução das atividades de Habilidades Médicas para a matriz 5, retirando de dentro dos módulos e tornando uma disciplina transversal nas fases com uma redistribuição de conteúdo.

Em 2016 o curso passou pela avaliação SAEME (CFM/ABEM), recebendo o parecer de Acreditado, sendo destaque em: Modelo de Responsabilidade Social na integração ensino/serviço.

O parecer do SAEME indicou pontos a serem melhorados, nos quais foram baseadas as ações a serem tomadas:

Quadro 3 - Ações referente ao processo de ensino e aprendizagem.

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM								
Ação		Tipo					Responsável	Situação
1	Instituir um programa de formação continuada para docentes do Curso de Medicina (Metodologias de ensino e postura do professor no processo de ensino)	Imediato	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	Permanente	Coordenadores de Fase e Orientadora Pedagógica	Em execução
2	Estimular o corpo docente para intensificar o uso do AVA iniciando com capacitação sobre o uso da plataforma	Imediato	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	Permanente	Coordenadores de Fase e Orientadora Pedagógica	Permanente
3	Capacitar os docentes para as formas de avaliação processual – Instrumentos e metodologia	Imediato	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	Permanente	Coordenador do Curso	Em andamento
4	Produção Científica em, no mínimo, uma disciplina por fase (discentes) (Desenvolvimento de pesquisas (em equipe) e de um Short/Position Paper sobre o trabalho (individual) (mínimo 1 e máximo 3)	Imediato	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	Permanente	Coordenadores de Fase e Coordenação do Curso	Em andamento
5	Capacitar corpo docente em Educação em Saúde para a prática da educação de adultos, que permita compreender melhor o seu processo de formação, desenvolver processos de educação em saúde e apoiar a						Coordenação do Curso e NDE	Em diagnóstico

	formação de outros profissionais, assim como a sua constante atualização.							
6	Estabelecer um Programa de Tutoria / Mentoring aos ingressantes						Coordenadores de Fase e Orientadora Pedagógica	Em diagnóstico
7	Fortalecer as Coordenações de Fases como forma de integrar os conteúdos	Imediato	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	Permanente	NDE	Em andamento
8	Capacitação na área de ensino pautada nos seguintes elementos: PPC; Plano de Curso e Plano de Aula.	Imediato	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	Permanente	Coordenadores de Fase e Orientadora Pedagógica NDE	Em andamento
10	Implementar a proposta de transformar o TCC em artigo científico	Imediato	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	Permanente	Coordenadores de Fase e Orientadora Pedagógica NDE	Executado

11 INSTALAÇÕES FÍSICAS

11.1 COORDENADORIA DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE – CPAE

Segundo informações da CPAE disponível no site da UNESC, a vocação democrática e participativa da Instituição tem suas origens e raízes desde seus primórdios quando ainda FUCRI, denominação guardada ainda por sua mantenedora.

Na primeira gestão como Universidade (1997/2001), foi instituído o Fórum dos Estudantes, um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria. Foi mais um passo para a efetivação, o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos democráticos da UNESC.

Nesse mesmo período, especificamente no ano de 2000, foi criada e implantada a Diretoria do Estudante. Era mais um avanço democrático; uma forma de institucionalizar e dar foro oficial a essa relação aberta e participativa envolvendo Reitoria e Corpo Discente. Mais do que um canal de comunicação, a Diretoria era o porto seguro dos acadêmicos na luta por seus direitos e conquistas. Paralelo ao aspecto político, a Diretoria passou a gerir programas e projetos de interesse direto dos acadêmicos.

Em 2007, dentro de uma ampla reforma administrativa desenvolvida na Universidade, obedecendo ao novo Organograma Institucional, a Diretoria do Estudante passou a ser denominada Coordenadoria, cujo nome completo é Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE). Junto com o novo nome, vieram maior espaço físico e aumento significativo da equipe, bem como novos programas.

A CPAE existe como meio. E assim deve direcionar suas energias. Nesse aspecto não pode se apegar a uma estrutura de forma permanente. Mas exercitar a flexibilidade e a criatividade na busca da harmonia com a dinâmica da realidade onde se insere. Por outro lado, alguns de seus programas, projetos e ações exigem uma sólida estrutura material e uma rede de pessoas especializadas e

competentes que extrapolam os seus limites geográficos, agindo de forma interdependente e articulada com outros setores e departamentos da Instituição.

Em consonância, coerência e harmonia com a missão institucional da Unesc, a CPAE procura se organizar, se instrumentalizar e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual - ser social - ser planetário, num TODO-INTEGRADO.

A CPAE tem como atribuições:

- Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;
- Regulamentar, resguardadas as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior;
- Atuar na promoção de parcerias com setores internos da Unesc e, ainda, setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar todo o corpo discente;
- Proporcionar aos estudantes programas de acolhimento e bem-estar que possibilitem, aos mesmos, melhores condições de enfrentarem problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil;
- Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
- Desenvolver programas que visem à saúde integral (física e psíquica) do estudante;
- Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos, por meio de encontros, eventos, seminários, palestras, cursos e outros;
- Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
- Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;
- Avaliar e apoiar iniciativas do Movimento Estudantil seja em seu caráter institucional ou não;
- Acolher iniciativas e atividades de interesses dos estudantes;

- Elaborar relatórios de suas atividades.

Atualmente, a CPAE está localizada no bloco do estudante - sala 4 com horário de atendimento externo de segunda a sexta feira das 08 h às 12 h e das 13h30 às 21h.

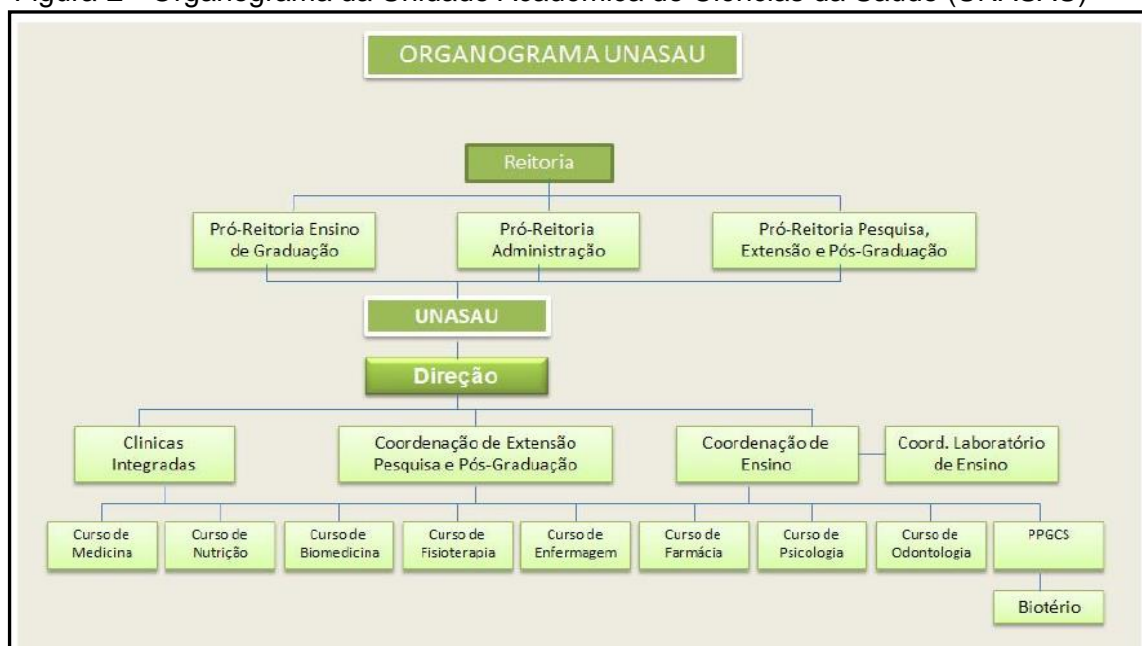
11.2 UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNASAU

No ano de 2007, por meio da Resolução 01/2007/CSA, juntamente com uma reorganização administrativa da UNESC, que dividiu os cursos e Programas Stricto Sensu em quatro Unidades Acadêmicas, foi criada a Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU, localizada no Bloco S, sala 12, da qual fazem parte os cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Nutrição e Odontologia, e os programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde e o Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva - Mestrado Profissional (incubado).

A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde tem como estrutura administrativa: Diretor(a), Coordenador(a) de Ensino, Coordenador(a) de Extensão, Coordenador(a) de Pesquisa e Pós Graduação. Atualmente a composição da UNASAU está assim definida: Diretora – Prof.^a Ma. Indianara Reynaud Toreti Becker, Coordenador de Ensino – Profa. Dr.^a Valdemira Santana Dagostin, Coordenadora de Pesquisa – Prof.^a Dr.^a Samira da Siva Valvassori, Coordenador de Extensão e Pós-Graduação – Prof. Dr. Marco Antonio da Silva.

A UNASAU conta com vários setores de suporte e apoio que servem às atividades de ensino, pesquisa e extensão para os Cursos e Programas da área da saúde da UNESC (Figura E). O horário de funcionamento da Direção, Coordenações e Secretaria da UNASAU é das 8h às 12h e das 13h00 às 17h00 e das 17h00 às 21h.

Figura E - Organograma da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU)



Fonte: Desenvolvimento Humano da Unesc (2014)

11.3 SALAS DE AULA

O Curso de Medicina conta com:

- 12 salas pequenas para pequenos grupos, onde funcionam as sessões tutoriais, localizadas no Bloco da Saúde;
- 12 salas de aula com capacidade para 50 lugares, sendo 07 localizadas no Bloco R e 03 no Bloco S;
- 1 sala para professores junto a coordenação do curso;
- 1 sala de reuniões para os professores (sala 17).

Além disso, temos espaços compartilhados, como o auditório para 300 pessoas e outras salas maiores onde ocorrem as reuniões de colegiado do curso.

O Curso de Medicina também conta com de ampla estrutura para desenvolvimento das atividades práticas.

O curso de medicina utiliza para desenvolvimento de suas atividades práticas dez laboratórios de ensino (listados abaixo), devidamente equipados e com apoio de monitores.

- ✓ Laboratório de Habilidades Médicas;

- ✓ Laboratório Morfofuncional;
- ✓ Laboratório de Informática Médica;
- ✓ Laboratório de Patologia;
- ✓ Laboratório de Microbiologia e Parasitologia;
- ✓ Laboratório de Imunologia;
- ✓ Laboratório de Bioquímica;
- ✓ Laboratório de Farmacologia;
- ✓ Laboratório de Fisiologia;
- ✓ Laboratório de Anatomia;

Além dos laboratórios de ensino, a Universidade possui as Clínicas Integradas de Saúde, uma estrutura da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC de suporte à formação acadêmica na área da saúde e ao atendimento à comunidade. O atendimento é exclusivamente ambulatorial e disponibilizado pelos Cursos da área da saúde de forma gratuita à população. No prédio anexo das Clínicas Integradas são oferecidos os serviços de medicina, cuja atuação é detalhada abaixo. Esses setores estão subordinados à uma coordenação geral, diretamente ligada à diretoria da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. As Clínicas Integradas contam com um supervisor, uma técnica de enfermagem, cinco assistentes administrativos, oito estagiários administrativos e cada serviço possui um diretor técnico.

O serviço de medicina foi criado com o objetivo de proporcionar o ambiente de ensino necessário aos acadêmicos do Curso de Medicina da 5ª à 12ª fase, proporcionando experiências práticas nas diversas especialidades médicas através do atendimento prestado à comunidade, sob a supervisão de professores médicos especialistas nas diversas áreas. O atendimento acontece de 2ª à 6ª feira, no período matutino, vespertino e noturno, em 22 consultórios. Além dos funcionários citados acima, neste serviço atuam 50 professores especialistas.

O Serviço de Medicina está localizado no térreo do prédio anexo, conta com três sanitários masculinos e três femininos sendo que destes, um deles, é adaptado para pacientes com necessidades especiais. Temos um ambiente com

duas salas de reuniões, sendo uma delas utilizadas por professores e alunos sem a presença de pacientes. O Serviço possui uma recepção com 30 assentos para acomodar os pacientes que aguardam atendimento, uma sala de apoio a recepção, e ao lado temos uma sala de arquivo. Contamos também com uma sala de apoio logístico DML (depósito de materiais de limpeza) e um expurgo. Possuímos 22 os consultórios de números 1 aos 22. Ao lado esquerdo da clínica temos os consultórios de número 1 ao 11 e do lado direito do 12 ao 22 aonde são atendidos os pacientes para procedimentos nas diversas especialidades.

Além de todo cenário acima descrito, o curso de Medicina possui convênio com o Hospital São José, classificado como Hospital Ensino, Hospital Materno Infantil Santa Catarina, Hospital São Donato (Içara) e Casa de Saúde Rio Maina, onde são desenvolvidas as atividades práticas.

Relatórios dos serviços prestados pelo Hospital São José, seguindo a descrição abaixo:

- ✓ N° de Leitos
- ✓ Instalações Físicas para Assistências
- ✓ Urgências e Emergências
- ✓ Instalações HOSPITALAR
- ✓ Serviços de Apoio
- ✓ Serviço - Ambulatorial/Hospitalar
- ✓ Serviços e Classificação

Cirúrgico	
Nome Leitos	Leitos SUS
Cardiologia	22
Cirurgia Geral	41
Endocrinologia	1
Neurocirurgia	4
Ortopedia traumatologia	5
Clínica	

Nome Leitos	Leitos SUS	
AIDs	6	
Clínica Geral	71	
Oncologia	15	
Complementar		
Nome Leitos	Leitos SUS	
UTI Adulto – Tipo II	18	
Obstetrícia		
Nome Leitos	Leitos SUS	
Obstetrícia Cirúrgica	21	
Pediátricos		
Nome Leitos	Leitos SUS	
Pediatria Clínica	35	
Outras Especialidades		
Nome Leitos	Leitos SUS	
Instalações Físicas para Assistências		
Urgências e Emergências		
Instalações	Qtde. de consultórios	Leitos
Consultórios médicos	3	
Sala de atendimento a pacientes crítico/grave	1	
Sala de curativo	4	
Sala de gesso	2	
Sala pequena Cirurgia	4	
Instalações HOSPITALAR		
Sala de Cirurgia	6	
Sala de Cirurgia ambulatorial	3	
Sala de Recuperação	1	
Sala de Curetagem	1	
Sala de Parto Normal	2	

Sala de Pré Parto	2	4
Leitos de Alojamento Conjunto	0	22
Leitos RN Patológico	0	5

Serviços de Apoio

Central de Esterilização de Materiais	Próprio
Farmácia	Próprio
Lactário	Próprio
Lavanderia	Próprio
Necrotério	Próprio
Nutrição e Dietética (S.N.D)	Próprio
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontoário de paciente)	Próprio
Serviço de manutenção de equipamento	Próprio
Serviço Social	

Cod.:	Serviço - Ambulatorial/Hospitalar	Característica
150	Cirurgia Vascular	Próprio
151	Medicina Nuclear	Terceirizado
110	Serviço de atenção a saúde reprodutiva	Próprio
112	Serviço de atenção ao pré-natal, parto e nascimento	Próprio
116	Serviço de atenção cardiovascular/ cardiologia	Próprio
105	Serviço de atenção em neurologia/ neurocirurgia	Próprio
154	Serviço de banco de tecidos	Terceirizado
120	Serviço de diagnostico por anatomia patologia e ou citopato	Terceirizado
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio
145	Serviço de diagnóstico por laboratório clínico	Próprio
122	Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos	Próprio

142	Serviço de Endoscopia	Próprio
125	Serviço de Farmácia	Próprio
126	Serviço de Fisioterapia	Próprio
128	Serviço de Hemoterapia	Próprio
129	Serviço de laboratório de Histocompatibilidade	Próprio
130	Serviço de Nefrologia Urologia	Próprio
131	Serviço de Oftalmologia	Próprio
132	Serviço de Oncologia	Próprio
133	Serviço de Pneumologia	Próprio
135	Serviço de Reabilitação	Próprio
136	Serviço de Suporte Nutricional	Próprio
155	Serviço de Traumatologia e Ortopedia	Próprio
140	Serviços de Urgência e Emergência	Próprio
146	Serviço de Videolaparoscopia	Próprio
144	Serviço posto de coleta de Materiais Biológicos	Próprio
149	Transplante: Renal e Válvula Cardíaca	Próprio

Serviços e Classificação

Cirurgia Vascular - Fistula Arteriovenoso sem enxerto

Cirurgia Vascular - Fistula Arteriovenoso com enxerto

Medicina Nuclear in vivo

Atenção a saúde reprodutiva – vasectomia

Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento

Acompanhamento do pré-natal e risco habitual

Centro de parto normal

Parto e gestação de alto risco

Serviço de atenção Cardiovascular/ Cardiologia

Cardiologia Intervencionista (Hemodinâmica)

Cirurgia Cardiovascular (adulto)

Eletrofisiologia

Serviço de atenção em Neurologia/ Neurocirurgia

Polissonografia
Tumores do sistema nervoso
Coluna e nervos periféricos
Investigação e cirurgia de epilepsia
Neurocirurgia funcional estereotaxica
Tratamento endovascular
Neurocirurgia do trauma e anomalias do desenvolvimento
Neurocirurgia vascular
Tratamento neurocirúrgico
Serviço de banco de dados
Banco de válvula cardíaca humana
Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e citopato
Exames anatomopatológicos
Exames citopatológicos
Diagnostico por imagem
Ressonância magnética
Ultrasonografia
Tomografia computadorizada
Radiologia
Mamografia
Ressonância magnética
Serviço de diagnostico por laboratório clínico
Exames coprológicos
Exames sorológicos e imunológicos
Exames e genética
Exames imunoematológicos
Exames microbiológicos
Exames hormonais
Exames de uroanálise
Exames em outros líquidos biológicos

Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica
Exames hematológicos e hemostasia
Exames bioquímicos
Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos
Exame Eletroencefalográfico
Teste de Holter
Teste ergométrico
Exame Eletrocardiográfico
Serviço de Endoscopia
Do aparelho urinário
Do aparelho ginecológico
Do aparelho Digestivo
Do aparelho respiratório
Serviço de Farmácia hospitalar
Serviço de Fisioterapia
Assistência Fisioterapêutica nas alterações em neurologia
Assistência Fisioterapêutica nas alterações em oncologias
Assistência Fisioterapêutica nas alterações em neurologia
Assistência Fisioterapêutica nas disfunções músculo esquelético
Assistência Fisioterapêutica cardiovasculares e pneumofunc.
Serviço de Hemoterapia
Diagnóstico em Hemoterapia
Medicina Transfusional
Procedimentos especiais em hemoterapia
Serviços de laboratório de histocompatibilidade – Exame de histocompatibilidade por meio sorologia
Serviço de Nefrologia Urologia
Tratamento dialítico
Confecção intervenção de acessos para diálise
Serviço de Oftalmologia

Tratamento clínico do aparelho da visão
Tratamento cirúrgico do aparelho da visão
Serviço de Oncologia
Oncologia clínica
Oncologia cirúrgica
Hematologia
Radiologia
Serviço de Pneumologia
Tratamento de doenças das vias aéreas inferiores
Serviço de Reabilitação visual
Serviço de suporte nutricional
Enteral parenteral
Serviço de Traumatologia e Ortopedia
Serviço de Traumatologia e Ortopedia de Urgência
Serviço de Traumatologia e Ortopedia
Serviço de Urgência e Emergência
Pronto Socorro Geral/Clínico
Serviço de Videolaparoscopia
Diagnóstica
Cirúrgica
Serviço Posto de Coleta de Materiais Biológicos
Coleta realizada fora estrutura laboratorial
Transplante
Retirada de globo ocular humano para transplante
Ações para doações e captação de órgão e tecidos
Retirada de órgãos
Córnea/Esclera

11.3.1 Relação entre vagas ofertadas pelo Curso de Medicina e a quantidade de leitos

Existem atualmente 441 leitos SUS em Criciúma nas três instituições hospitalares conveniadas. Considerando a presença de 50 acadêmicos por fase, temos 8,82 leitos/acadêmico.

Hospital	Número Leitos	Leitos SUS
Hospital São José	297	240
Hospital Municipal Infantil Santa Catarina	41	41
Hospital Rio Maina	196	160
TOTAL	534	441

Há que se considerar ainda que, os acadêmicos desenvolvem as atividades práticas (9ª a 12ª fase) em diversos cenários, ou seja, não está restrito ao ambiente hospitalar. As atividades desenvolvidas no internato são realizadas em grupos de 6 alunos, que fazem rodízios em diferentes áreas de atuação dentro e fora do ambiente hospitalar. Esta forma de organização, possibilita um número maior de leitos por aluno durante seu período nas enfermarias. Os acadêmicos desenvolvem atividades em Unidades Básicas de Saúde e Ambulatórios Clínicos. Desta forma, o número máximo de acadêmicos em atividade dentro do ambiente hospitalar concomitantemente não ultrapassa 70 acadêmicos, totalizando 6,3 leitos/acadêmico.

11.3.2 Dados absolutos e percentuais relativos à realização do internato ou estágio médico

O internato curricular ocorre nos dois últimos anos do curso de medicina da UNESC, em diversas áreas, conforme quadro abaixo:

Área	Fase	Número de Alunos Matriculados
Ginecologia e Obstetrícia Saúde Coletiva	9ª Fase	52
Pediatria e Puericultura Saúde Coletiva	10ª Fase	52
Clínica Médica Saúde Coletiva	11ª Fase	37
Clínica Cirúrgica	12ª Fase	36
TOTAL		200

11.4 BIBLIOTECA

A missão da Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC é promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O acervo está arranjado por assunto de acordo com a classificação decimal de Dewey 21ªed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao código de catalogação Anglo-Americano.

A Biblioteca possui uma biblioteca setorial localizada no Hospital São José que atende os cursos da área de saúde, prestando serviços a professores, alunos, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes.

Estrutura física

O prédio onde a Biblioteca Central Professor Eurico Back - UNESC está instalada possui uma área física de 2.688,50m².

Para atender as necessidades dos usuários, a biblioteca dispõe de três salas para estudo individual, com 35 espaços de estudo e oito salas para estudo em grupo, com capacidade para 64 assentos, uma sala com 50 assentos. As salas de estudo em grupo são agendadas no Setor de Empréstimo ou no posto de trabalho que fica no segundo pavimento. São 156 assentos distribuídos nos dois salões de estudo, térreo e segundo pavimento.

Todas as salas possuem ar-condicionado e iluminação adequada.

O acervo de livros está armazenado em estantes de aço, com 5 bandejas duplas e base fechada. Na cor cinza e tamanho padrão, 200cm x 100cm x 55cm (altura, largura e profundidade).

O acervo de periódicos (revistas, jornais, boletins, almanaques, etc.) de multimeios estão armazenados no arquivo deslizante, em espaço apropriado para cada tipo de material.

Os mapas acondicionados individualmente em saquinhos de tecido, devidamente identificados ficam na mapoteca, com livre acesso ao usuário.

A restauração do acervo acontece no Centro de Documentação da UNESCO.

A área da Biblioteca do Hospital São José é de 123,08m².

Estrutura organizacional

Bibliotecários:

Nomes	Registro	Regime de trabalho semanal
Rosângela Westrupp	CRB 346 14 ^a	40h
Tânia Denise Amboni	CRB 589 14 ^a	40h
Eliziane de Lucca	CRB 1101 14 ^a	40h
Funcionários técnicos-administrativos		25

Políticas de articulação com a comunidade interna

Mantém contato direto com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, no que se refere aos assuntos que

envolvam a Biblioteca, bem como sobre aquisição das bibliografias básicas e complementares que atendem o projeto político pedagógico dos cursos.

Disponibiliza os sumários on-line das revistas assinadas pela Biblioteca.

Informa, por e-mail, o corpo docente e discente senhas de bases de dados on-line em teste, além de divulgar sua Biblioteca Virtual disponível no www.unesc.net/biblioteca.

Os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico oferecido a comunidade interna, estão descritos no Regulamento da Biblioteca, anexo.

Políticas de articulação com a comunidade externa

A Biblioteca está aberta à comunidade externa e oferecendo consulta local ao acervo, bem como serviços de reprografia, cópia de documentos acessados em outras bases de dados e comutação bibliográfica.

Disponibiliza atualmente 16 computadores para consulta à Internet, onde a comunidade interna e externa pode utilizar também para digitação de trabalhos.

Política de expansão do acervo

As Bibliotecas da UNESCO possuem uma Política de Desenvolvimento de Coleções, que tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Foi aprovada pela Resolução n. 06/2013/Câmara Ensino de Graduação.

Descrição das formas de acesso

É de livre acesso às estantes e está aberta ao público de 2ª a 6ª feira das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h. A biblioteca do Hospital São José funciona de segunda à quinta-feira, das 7h às 20h, na sexta-feira, das 7h às 20h

Para fazer com que todos os alunos tenham acesso à bibliografia básica estipulada em cada disciplina, a Biblioteca adota o sistema de consulta local.

Biblioteca Virtual

Na Biblioteca virtual - BV, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.unesc.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 6 computadores onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 170 bases de dados, sendo 151 pelo Portal de Periódicos Capes. As bases de dados estão disponíveis no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234/>.

Nesse mesmo local são oferecidas, semanalmente, as oficinas de:

- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A4;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A5;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - Tutorial;
- Citação e Referência;
- Pesquisa em bases de dados.

O calendário e informações de inscrição ficam a disposição dos interessados no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9243>.

Informatização

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios), e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo – materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva), estão totalmente informatizados pelo programa PERGAMUM, programa este desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados

da PUC/Paraná. Pela Internet o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e reserva.

Para consulta ao acervo local, disponibiliza 16 computadores, onde é possível também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos. A Biblioteca está equipada com sistema anti-furto.

Convênios

- IBGE – Convênio de Cooperação Técnica. Anexo A.
- Grupo de Trabalho das Bibliotecas da ACADE, realizando intercâmbio com as demais instituições de ensino do estado. Anexo B.
- Empréstimo entre as Bibliotecas do Sistema Acafe e UFSC. Anexo B.
- Rede Brasileira de Psicologia – ReBaP, coordenado pelo Instituto de Psicologia da USP. Anexo C.
- Acordo de Cooperação Técnica – IBICT/CCN. Anexo D.
- Bireme. Anexo E.
- Grupo de Bibliotecários em Ciência da Saúde – GBICS.
- RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica.
- BiblioAcafe – Sistema Integrado de Bibliotecas do Sistema Acafe.
- Comutação Bibliográfica

Programas

Os programas de apoio oferecidos aos usuários são: visita orientada, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte e comutação bibliográfica, conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no Ibict e na Bireme.

Outro programa oferecido é o Empréstimo entre Bibliotecas, facilitado com o lançamento do Catálogo Coletivo da Rede de Bibliotecas ACADE. Esse é um serviço onde o usuário tem acesso a informações bibliográficas das instituições do

Sistema ACAFE, por meio de uma única ferramenta de busca. Essa interação proporcionou agilidade na recuperação da informação.

Para atender os usuários portadores de deficiência visual e deficiência motora crônica, a Biblioteca faz a digitalização de todos os materiais necessários para o seu desempenho acadêmico.

Semestralmente é oferecido aos funcionários, capacitação envolvendo: qualidade no atendimento ao usuário de bibliotecas, relacionamento interpessoal e base de dados.

11.5 AUDITÓRIO

A UNESCO conta com três auditórios para uso dos acadêmicos. O auditório Ruy Hulse localizado no campus Universitário – bloco S com uma estrutura composta por plateia, com capacidade para 310 (trezentas e dez) pessoas sentadas; átrio de entrada; sala de apoio (recepção); sanitários masculino e feminino; copa; 02 (dois) camarins; 01 (um) lavabo; bastidores; corredores de acesso; 03 (três) acessos sociais; uma saída de emergência e uma saída de serviço.

O auditório Ruy Hulse pode ser usado para realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes, refeições de grau, apresentação de espetáculos musicais, teatrais e de dança e realização de outros eventos de âmbito sociocultural da UNESCO, ou de seu interesse.

O átrio do auditório Ruy Hulse é visto como um espaço de exposições. É um local disponível para a realização de coffee break, coquetel, mostras de cunho cultural, acadêmico, científico e técnico da UNESCO, ou de interesse da Instituição.

Três minis auditórios, um na sala 13 do Bloco S com capacidade para 60 pessoas, um no bloco P sala 19, composto por um único ambiente, com capacidade para 110 (cento e dez) pessoas sentadas, em cadeiras estofadas, com projetor multimídia e lousa digital e outro no complexo esportivo com capacidade para 90 pessoas sentadas em cadeiras estofadas e projetor multimídia.

Os minis auditórios podem ser usados para a realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes e outros eventos, culturais,

acadêmicos, científicos e técnicos da UNESCO, ou pelos quais a Universidade tenha interesse.

Anualmente são realizadas a Jornada Científica do Curso de Medicina, Seminários das Ligas Acadêmicas Workshops e cursos de capacitação dos professores, eventos estes todos realizados no auditório Ruy Hulse.

11.6 LABORATÓRIOS

11.6.1 Laboratórios didáticos especializados: quantidade

Laboratório de Técnica Operatória

Possui capacidade para o atendimento de 50 acadêmicos, com área de 110,76 m², possui vestiários masculino e feminino, sala de assepsia e distribuição de materiais.

Laboratório de Microbiologia

Possui capacidade para o atendimento de 24 acadêmicos, com área de 70,41 m² e anexo existe uma sala de preparo, de microcolônias e para atividades administrativas.

Laboratório de Parasitologia

Possui capacidade para o atendimento de 24 acadêmicos, com área de 57,19 m².

Laboratório de Farmacologia/Fisiologia

Possui capacidade para o atendimento de 24 acadêmicos, com área de 57,39 m².

Laboratórios de Anatomia

Possuem capacidade para o atendimento de 50 acadêmicos (Anatomia I) e 30 acadêmicos (Anatomia II), com área de 157,12 m² (Anatomia I e 62,53 m² (Anatomia II). Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Anatomia Humana, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde.

Laboratório de Patologia

Possui capacidade para o atendimento de 24 acadêmicos, com área de 62,53 m² e anexo ao laboratório tem sala de preparo.

Laboratório de Bioquímica

Possui capacidade para o atendimento de 25 acadêmicos, com área de 86,50 m² e anexo ao laboratório tem sala de preparo e sala administrativa.

Laboratórios de Microscopia

Possuem capacidade para o atendimento de 24 acadêmicos (Microscopia I) e 32 acadêmicos (Microscopia II), com área de 57,57 m² (Microscopia I) e 57,41 m² (Microscopia II).

Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades possuem capacidade para o atendimento de 40 acadêmicos (Habilidades I) e 40 acadêmicos (Habilidades II), com área 55,54 m² (Habilidades I), e anexo mais três consultórios e 55,54 m² (Habilidades II). Possui também a sala de atividades administrativas.

São oportunizados o desenvolvimento de habilidades técnicas e práticas de exame físico geral e clínico; Manusear aparelhos e equipamentos de diagnósticos e terapia em condições simuladas e reais; Desenvolver habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos. No laboratório de Habilidades II está anexa sala de consultórios que se destinam ao acadêmico desenvolver habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos nas diversas especialidades (Ausculta, Pediatria e Ginecologia). Nestes dois laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Habilidades Médicas, Suporte Avançado, Semiologia e *Semiotécnica, Prática de Enfermagem e Primeiros Socorros*.

Laboratório de Morfofuncional

Possui capacidade para o atendimento de 30 acadêmicos, com área de 62,28 m². É espaço pedagógico multiprofissional utilizado pelos discentes.

11.6.2 Laboratórios didáticos especializados: qualidade

Todos os laboratórios da área da saúde possuem normativas que estão regulamentadas no Regimento Interno – Utilização dos Laboratórios de Ensino da Área da Saúde (LEAS). Em relação à segurança, a IES possui o Manual de Biossegurança e os acadêmicos ao iniciarem as atividades práticas no laboratório, são orientados sobre as normas de segurança laboratorial, agendamento de estudos, equipe de assistentes técnicos de cada laboratório, higiene e organização pessoal e do laboratório, utilização de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), empréstimos de materiais, segregação de resíduos dentre outras orientações. Também relacionado à segurança, os laboratórios estão contemplados no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) que prioriza a segurança ocupacional, minimização de resíduos, preservação do meio ambiente e saúde pública.

A acessibilidade tem sido uma preocupação constante da IES, atualmente foram feitas várias modificações adequando às necessidades das pessoas com deficiências, possibilitando o ir e vir nos laboratórios da área da saúde.

Em todos os laboratórios utilizados pelo Curso os equipamentos são revisados diariamente pelos monitores e revisados pelos técnicos anualmente, para garantir a segurança de seus operadores.

Para as atividades desenvolvidas em cada laboratório, encontra-se um manual de instruções de trabalho e procedimentos de operações de equipamentos e de materiais que facilitam o preparo das atividades práticas pelos assistentes técnicos.

Os insumos/materiais estão disponíveis em quantidade e qualidade adequados para o desenvolvimento de atividades práticas realizadas nas disciplinas que necessitem dos referidos laboratórios.

11.6.3 Laboratórios didáticos especializados: serviços

A Universidade possui as Clínicas Integradas de Saúde, uma estrutura da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC de suporte à formação acadêmica na área da saúde e ao atendimento à comunidade. O atendimento é exclusivamente ambulatorial e disponibilizado pelos Cursos da área da saúde de forma gratuita à população. No prédio anexo das Clínicas Integradas são oferecidos os serviços de medicina. Esses setores estão subordinados à uma coordenação geral, diretamente ligada à diretoria da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. O serviço de medicina foi criado com o objetivo de proporcionar o ambiente de ensino necessário aos acadêmicos do Curso de Medicina da 5ª à 12ª fase, proporcionando experiências práticas nas diversas especialidades médicas através do atendimento prestado à comunidade, sob a supervisão de professores médicos especialistas nas diversas áreas. O atendimento acontece de 2ª à 6ª feira, no período matutino, vespertino e noturno, em 22 consultórios. Além dos funcionários citados acima, neste serviço atuam 50 professores especialistas.

O Serviço de Medicina está localizado no térreo do prédio anexo, conta com três sanitários masculinos e três femininos sendo que destes, um deles, é adaptado para pacientes com necessidades especiais. Temos um ambiente com duas salas de reuniões, sendo uma delas utilizadas por professores e alunos sem a presença de pacientes. O Serviço possui uma recepção com 30 assentos para acomodar os pacientes que aguardam atendimento, uma sala de apoio a recepção, e ao lado temos uma sala de arquivo. Contamos também com uma sala de apoio logístico DML (depósito de materiais de limpeza) e um expurgo.

11.6.4 Laboratórios de ensino para a área da saúde

A UNESC dispõe de diversos laboratórios especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Odontologia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e visualizar o conteúdo passado em sala de aula.

Laboratórios de Anatomia Humana

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Anatomia I (Sala 11, Térreo)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 50
Área Total (m²): 157,12 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.

Dados por Instalação física	
Tipo de Instalação:	Laboratório
Identificação:	Laboratório de Anatomia II (Sala 13, Térreo)
Quantidade:	01
Capacidade de alunos:	30
Área Total (m²):	62,53 m²
Complemento:	Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.

Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Anatomia Humana. Cada laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Anatomia é composto por uma infraestrutura de dois laboratórios. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

Oferecer informações sobre a anatomia do ser humano, com ênfase na relação entre estrutura e função, relacionando a estrutura com a fisiologia;

Proporcionar uma noção espacial das estruturas estudadas através da dissecação e técnicas anatômicas, visando à formação profissional generalista, capaz de atuar em vários segmentos sociais com propriedade científica no que se refere à anatomia, enfocando a importância de um trabalho inter e multidisciplinar; Proporcionar ao acadêmico a aquisição de um vocabulário clínico e anatômico.



Laboratório de Patologia

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Patologia (Sala 12, Térreo)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 24
Área Total (m²): 62,53 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Patologia. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas.

Ensinar as alterações morfológicas, macro e microscópicas, dos órgãos e tecidos e que, pela simultaneidade do ensino das disciplinas clínicas, em outros cursos, possibilitará a aptidão para diagnóstico e tratamento das doenças.

Incluir os conhecimentos de toxicologia, a ação e interação das substâncias tóxicas e do meio ambiente, influenciando na funcionalidade orgânica do ser humano.



Laboratório de Bioquímica

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Bioquímica (Sala 16, 1º Andar)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 25
Área Total (m²): 86,50 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Bioquímica e Bioquímica Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir síntese das atividades desenvolvidas:

Propiciar ao acadêmico o estudo dos componentes químicos de um organismo vivo;

Determinar e/ou identificar a presença de carboidratos, lipídios, proteínas, enzimas, aminoácidos em diversas amostras de sangue de rato (soro) ou em produtos industrializados;

Propiciar ao acadêmico o conhecimento das provas bioquímicas realizadas em laboratórios de análises clínicas e que são utilizadas no auxílio do diagnóstico de doenças.



Laboratório de Microbiologia

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Microbiologia (Sala 05, Térreo)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos:
Área Total (m²): 70,41 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.

Neste laboratório ocorrem atividades práticas, relacionadas às disciplinas de Microbiologia, Microbiologia Clínica, Imunologia e Imunologia Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

- Fornecer estrutura para o estudo das propriedades morfológicas e culturais dos micro-organismos, além de técnicas básicas de desinfecção e esterilização;
- Identificar os principais micro-organismos encontrados em amostras clínicas;
- Preparar meios de cultura e reagentes utilizados em microbiologia clínica;
- Noção em controle de qualidade, em exames utilizados nos diagnósticos microbiológicos, técnicas de microscopia de amostras clínicas em esfregaços corados e a fresco;
- Interpretar normas de biossegurança, realizar descarte adequado de resíduos de laboratório de microbiologia;
- Entender o funcionamento do sistema Imune (SI) e seus componentes;
- Estudar as bases moleculares da interação antígeno-anticorpo e dos processos celulares evolutivos na resposta inata e adaptativa. Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer imunopatologia e imunoprofilaxia;

- Reconhecer os principais patógenos entre fungos, bactérias (sintomatologia e manifestação das doenças);
- Interpretar os resultados de exames laboratoriais;
- Escolher as melhores técnicas ou método para diagnóstico;
- Orientar o paciente na coleta;
- Orientar o paciente sobre a patogenia, sintomatologia e prevenção das doenças infecciosas;
- Executar e interpretar técnicas imunológicas para diagnóstico de infecções humanas e de alterações do sistema imunológico;
- Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer a imunopatologia das principais doenças infecciosas.



Laboratórios de Microscopia

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Microscopia I (Sala 19, 1º Andar)
Quantidade: 21
Capacidade de alunos: 24
Área Total (m²): 57,57 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.
Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Microscopia II (Sala 23, 1º Andar)

Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 32
Área Total (m²): 57,41 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.

Nestes dois laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Histologia, Patologia, Biologia, Histologia e Embriologia, Embriologia Animal Comparada e Biologia Celular. Os laboratórios contam com um técnico de laboratório e funcionam nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Microscopia é composto por uma infraestrutura de 02 (dois) laboratórios. Tem por objetivo principal:

Capacitar o acadêmico a utilizar o microscópio óptico, no desenvolvimento de novas técnicas, proporcionando maior habilidade no estudo e identificação de lâminas nas diversas áreas da histologia, citologia, embriologia, zoologia, botânica e patologia, entre outras.



Laboratório de Técnica Operatória

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Técnica Operatória (Sala 01, Subsolo)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 50
Área Total (m²): 56,05 m² (lado direito) + 54,71 m² (lado esquerdo)
Complemento: Turnos: matutino, vespertino e noturno. Horário de Funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas as disciplinas de Técnica Cirúrgica e Técnica Operatória. Tendo como objetivo possibilitar a aprendizagem de assepsia e antissepsia e introduzir o acadêmico nos principais



Laboratório Morfofuncional

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Morfofuncional (Sala 14, 1º Andar)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 40
Área Total (m²): 62,28 m²
Complemento: Turnos: matutino, vespertino e noturno. Horário de Funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Ambulatório Clínico, Anatomia e Suporte Básico. Tem como objetivo criar um espaço de auto-aprendizagem onde é possível integrar as diversas áreas do conhecimento acadêmico.



Laboratório de Parasitologia

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Parasitologia (Sala 02, Térreo)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 24
Área Total (m²): 57,19 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.



Laboratório de Técnica Dietética e Ciência dos Alimentos

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Técnica Dietética e Ciência dos Alimentos (Anexo ao Bloco "S")
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 30
Área Total (m²): 142 m²
Complemento: Turno: matutino, vespertino e noturno. Horários de funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min.



Laboratório de Habilidades

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório de Habilidades I (Sala 03, 1º Andar)
Quantidade: 01
Capacidade de alunos: 40
Área Total (m²): 55,54 m² + 58,52m² (Consultórios de Especialidades)
Complemento: Turnos: matutino, vespertino e noturno. Horário de Funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min

Dados por Instalação física	
Tipo de Instalação:	Laboratório
Identificação:	Laboratório de Habilidades II (Sala 09, 1º Andar)
Quantidade:	01
Capacidade de alunos:	40
Área Total (m²):	55,54 m²
Complemento:	Turnos: matutino, vespertino e noturno. Horário de Funcionamento: 07h30min às 12h e das 13h às 22h30min

Nos dois laboratórios de Habilidades ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Habilidades Médicas, Suporte Avançado, Semiologia e Semiotécnica, Prática de Enfermagem e Primeiros Socorros. A seguir síntese das atividades desenvolvidas.

- ✓ Aplicar o conhecimento adquirido em aulas teóricas, desenvolvendo habilidades técnicas e práticas de exame físico geral e clínico;
- ✓ Manusear aparelhos e equipamentos de diagnósticos e terapia em condições simuladas e reais;
- ✓ Desenvolver habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos.

Os Laboratórios de Habilidades possuem capacidade para o atendimento de 40 alunos (Habilidades I) e 40 alunos (Habilidades II), com área total de 55,54 m² (Habilidades I), e anexo a este laboratório mais três consultórios e 55,54 m² (Habilidades II). Neste local também existe uma sala de atendimento para atividades administrativas.

Os laboratórios contam com os seguintes equipamentos: 01 aparelho simulador de sopros cardíacos e de ruídos respiratórios, 01 eletrocardiograma, 01 balança analógica pediátrica, 01 balança antropométrica adulto, 01 cardioversor, 01 cufômetro, 02 cronômetros digitais, 01 máquina para gravar instrumentais, 01 negatoscópio de 2 corpos, 02 negatoscópios de 1 corpo, 01 negatoscópio de 04 corpos, 08 oftalmoscópios, 06 otoscópios, 01 oxímetro de pulso, 01 detector fetal, 01 foco de luz com espelho, 01 bebê afro-americano feminino para cuidados, 01 bebê asiático masculino para cuidados, 01 bebê para treinamentos e cuidados masculino

e feminino, 01 baby hippy (bebê para manobra de ortolani), 01 braço para injeção intravenosa, 01 braço para injeção intravenosa, 01 cabeça para intubação neonatal, 03 cabeças para intubação, 01 CPR - Resusci baby com skillguide, 01 CPR – Resusci Anne com skillreporter, 01 esqueleto ortopédico, 01 manequim para cuidados com o paciente, 01 maleta de mamas para o auto exame, 03 modelos para o exame das mamas, 01 modelo de palpação para manobras de Leopold, 01 módulo dos estágios do trabalho de parto, 01 modelo para o exame dos testículos, 01 modelo testicular, 03 modelos para o exame de próstata, 01 modelo de vagina, 01 modelo clínico de mama, 01 modelo para introdução de dispositivo intrauterino, 01 parto – pélvis demonstrativa, simulador para injeção na medula espinhal, 01 simulador otoscópio, 01 simulador para injeções intravenosas, 01 simulador de parto, 01 simulador ginecológico, 01 simulador de sutura de episiotomia, 01 simulador para o exame da próstata, 01 simulador masculino, 01 simulador de parto, 01 simulador ginecológico, 01 simulador de dilatação/encurtamento de colo de útero (6 estágios), 01 tronco para medidas de reanimação, 01 torso para medidas de reanimação, 02 aspiradores de secreções, 04 nebulizadores portáteis.

No que tange a normas e regulamentos de utilização, este laboratório baseia-se no documento Regimento Interno – Utilização dos Laboratórios de Ensino da Área da Saúde (LEAS).

Para que as atividades práticas laboratoriais sejam devidamente preparadas e disponibilizadas aos professores e alunos, os laboratórios possuem uma equipe de Assistentes de Laboratórios, alguns com formação técnica, outros em processo de formação superior e alguns já graduados.

Estes são divididos nos três turnos: matutino, vespertino e noturno. O gerenciamento dos resíduos laboratoriais também é efetuado por profissional habilitado.

A manutenção de equipamentos é realizada pelo setor de Manutenção Eletro-Eletrônica da instituição. Caso o setor não possa efetuar o serviço, este é enviado a empresas especializadas. Quando os equipamentos são enviados ao Setor de Manutenção, estes são cadastrados, a fim de garantir que não sejam

extraviados. E ao término do serviço, o responsável pela execução fornece laudo técnico do trabalho.

O laboratório é visitado constantemente por escolas da região. Nestas visitas são demonstrados alguns experimentos aos visitantes que além de conhecerem os cursos de graduação, podem visualizar a estrutura laboratorial e ver na prática assuntos discutidos em sala de aula. As visitas são atendidas pelos Assistentes de Laboratório.



11.7 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Departamento de Tecnologia da Informação mantém 767 computadores que estão disponíveis exclusivamente para ensino, pesquisa e extensão nos 33 Laboratórios de Informática da UNESC e laboratórios diversos. Os equipamentos em sua grande maioria estão atualizados, com recursos multimídia e todos com acesso à Internet (A UNESC possui link de 20 Mbps ATM com a Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia – RCT, ligada a Rede Nacional de Pesquisa – RNP). A UNESC dispõe de uma rede *wireless* (108 Mbps) cobrindo mais de 50% do campus disponível a alunos, professores, funcionários e visitantes. Os laboratórios mais

utilizados pelos alunos da Medicina são os do bloco R, o qual conta com um laboratório exclusivo para uso dos alunos do curso.

11.8 UNIDADES HOSPITALARES DE ENSINO E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O curso de Medicina possui convênio desde 2004 com o Hospital São José, classificado como Hospital Ensino – Portaria Interministerial nº 3.018, e com o Hospital Materno Infantil Santa Catarina e a Casa de Saúde Rio Maina, onde são desenvolvidas as atividades práticas.

O aluno da 8ª fase tem atividade na Casa de Saúde Rio Maina que é um hospital psiquiátrico, fundado em 1968 no bairro Rio Maina, possui em torno de 190 pacientes internados e um ambulatório.

O Hospital Materno Infantil Santa Catarina é uma unidade pediátrica onde funciona o pronto atendimento municipal de pediatria com plantão 24 hs, uma UTI neo-pediátrica com 8 leitos e enfermarias de internação pediátrica. Este hospital é utilizado pelos alunos da 10ª fase – internato de pediatria.

Relatórios dos serviços prestados pelo Hospital São José, seguindo a descrição abaixo:

- ✓ Leitos - 297 distribuídos em diferentes setores como: cardiologia, cirurgia geral, endocrinologia, neurocirurgia, ortopedia traumatologia, clínica geral, infectologia – AIDS, oncologia, UTI adulto – tipo II, obstetrícia, pediatria,
- ✓ Instalações Físicas para Assistências.

Setor de Urgência e emergência: 3 consultórios médicos, sala de atendimento a paciente crítico/grave, 4 salas de curativos, 2 salas de gesso.

Instalações HOSPITALAR: 6 salas cirúrgicas, 3 salas de cirurgia ambulatorial, uma sala de recuperação, 1 sala de curetagem, 2 salas de parto normal, 2 salas de pré parto com 4 leitos, 22 leitos de alojamento conjunto e 5 leitos para RN patológicos.

Serviços de Apoio: Central de esterilização de materiais, Farmácia, Lactário, Lavanderia, Necrotério, Nutrição e Dietética, SAME, Serviço manutenção de equipamentos e Serviço Social.

Serviço - Ambulatorial/Hospitalar: Cirurgia vascular, medicina nuclear, serviço de atenção a saúde reprodutiva, obstetrícia, cardiologia, neurologia, neurocirurgia, patologia, radiologia, laboratório clínico, hemodinâmica, endoscopia, farmácia, fisioterapia, hemoterapia, nefrologia, urologia, oftalmologia, oncologia, pneumologia, reabilitação, traumatologia, ortopedia, urgência e emergência, vide laparoscopia, transplante renal e de válvula cardíaca.

A Universidade possui as Clínicas Integradas de Saúde, uma estrutura da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC de suporte à formação acadêmica na área da saúde e ao atendimento à comunidade. O atendimento é exclusivamente ambulatorial e disponibilizado pelos Cursos da área da saúde de forma gratuita à população. No prédio anexo das Clínicas Integradas são oferecidos os serviços de medicina, cuja atuação é detalhada abaixo. Esses setores estão subordinados à uma coordenação geral, diretamente ligada à diretoria da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde.

O serviço de medicina foi criado com o objetivo de proporcionar o ambiente de ensino necessário aos acadêmicos do Curso de Medicina da 5ª à 12ª fase, proporcionando experiências práticas nas diversas especialidades médicas através do atendimento prestado à comunidade, sob a supervisão de professores médicos especialistas nas diversas áreas. O atendimento acontece de 2ª à 6ª feira, no período matutino, vespertino e noturno, em 22 consultórios. Além dos funcionários citados acima, neste serviço atuam 50 professores especialistas.

O Serviço de Medicina está localizado no térreo do prédio anexo, conta com três sanitários masculinos e três femininos sendo que destes, um deles, é adaptado para pacientes com necessidades especiais. Temos um ambiente com duas salas de reuniões, sendo uma delas utilizadas por professores e alunos sem a presença de pacientes.

O Serviço possui uma recepção com 30 assentos para acomodar os pacientes que aguardam atendimento, uma sala de apoio a recepção, e ao lado

temos uma sala de arquivo. Contamos também com uma sala de apoio logístico DML (depósito de materiais de limpeza) e um expurgo.

11.9 SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

O SUS hierarquiza o sistema público de saúde em três níveis: baixa complexidade (unidades básicas de saúde), média complexidade (hospitais secundários e ambulatorios de especialidades) e alta complexidade (hospitais terciários).

O modelo SUS de hierarquização do sistema e de referência e contra-referência do paciente procura garantir ao cidadão acesso aos serviços do sistema público de saúde - desde o mais simples até o mais complexo -, de acordo com as reais necessidades do tratamento.

Baixa complexidade: os alunos estão inseridos na rede básica desde o primeiro semestre. Nesse cenário a referência para média complexidade segue os padrões da Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma, ou seja, tem um formulário para encaminhamento para especialistas no qual tem um espaço para o especialista colocar seu parecer e encaminhar de volta para Unidade Básica (contra-referência). No caso do paciente necessitar de internação é feito um encaminhamento formal para o Hospital São José, que é Hospital de Ensino, que após alta hospitalar retorna para as Unidades Básicas.

O ambulatório que funciona nas Clínicas Integradas da Universidade atende diversas especialidades, em torno de 20, mais 12 subespecialidades. O agendamento pode ser através das guias de encaminhamento das Unidades Básicas, prontos atendimentos ou outros encaminhamentos oriundos de outros médicos que atendem no município, ou através de demanda espontânea que nesse caso é triado pela enfermeira responsável que poderá agendar para a especialidade ou para Clínica Médica.

No ambulatório das Clínicas Integradas são oferecidos exames básicos e um número limitado de alta complexidade, seguindo o orçamento da Unidade Acadêmica da Saúde. A triagem para receberem exames gratuitos é feita através de

comprovantes de renda, sendo liberados somente para pacientes cuja renda *per capita* seja inferior a 500 reais.

A contra referência é feita quando o paciente tem alta do problema que o levou a procurar a especialidade devendo retornar para a unidade oriunda.

Existem especialidades que tem demanda reprimida, como ortopedia, dermatologia, endocrinologia, neurologia e nefrologia pediátrica.

A referência para o atendimento terciário se dá através de encaminhamento ao Hospital São José, e o paciente retorna após alta hospitalar (contra referência).

11.10 BIOTÉRIOS

O Biotério da UNESC foi implantado em 2004, está localizado no sub-solo do bloco S, sala 04 e tem como função principal a criação e acondicionamento de ratos (*Rattus norvegicus*) e camundongos (*Mus domesticus domesticus*) para ensino e pesquisa dos laboratórios pertencentes ao Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da instituição.

a) Espécies mantidas em experimentação

- Ratos: wistar
- Camundongos: CF-1, SWISS, C57 BL6, NCS-1, MDX

b) Infraestrutura

O biotério acomoda em média 2000 ratos e 1000 camundongos por mês. Os animais são produzidos e criados em condições ideais, mantidos em ambiente controlado e devidamente equipado, para isso conta com uma equipe de 05 pessoas, composta por auxiliares, técnicos e veterinário.

Sala de acondicionamento de ratos

Sala de acondicionamento de camundongos



Os funcionários são capacitados para o manejo e cuidado com a saúde dos animais, auxílio em experimentação animal, manipulação de produtos químicos, preparo do ambiente e materiais aplicados ao bioterismo e monitoramento das condições ambientais e físicas do biotério.

11.11 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS

As aulas de técnica cirúrgica possuem aulas práticas em coelhos. Estas aulas são tem que ser aprovadas pelo CEUA (comitê de ética de uso de animais) com protocolos específicos.

Todos TCC que os alunos realizam, necessitam a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e Humanos (CEP).

As aulas práticas em laboratório devem ter prévia reserva, com protocolo descrevendo toda atividade, Como: objetivo da aula, materiais a serem utilizados, técnicas que serão aplicadas.

11.12 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

11.12.1 Humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense – CEP/UNESC foi criado em 04 de abril de 2002, pela RESOLUÇÃO

nº. 07/2002/CONSEPE, alterado pela RESOLUÇÃO nº.01/2014/CONSU e anteriores, em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da UNESCO e a legislação nacional vigente, em especial as Resoluções e a Norma Operacional 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Renovação do Registro nº. 25000.055607/2014-61.

O Comitê de Ética em Pesquisa e Humanos (CEP) é responsável por revisar todos os protocolos de pesquisa, envolvendo seres humanos. Este Comitê é coordenado pelo Prof. Dr. Renan Antonio Ceretta.

As pesquisas envolvendo seres humanos devem atender às exigências éticas e científicas fundamentais.

A eticidade da pesquisa implica em:

a) Consentimento livre e esclarecido dos sujeitos de pesquisa e a proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes (autonomia). Nesse sentido, a pesquisa envolvendo seres humanos deverá sempre tratá-lo em sua dignidade, respeitando-o em sua autonomia e defendê-lo em sua vulnerabilidade.

b) Ponderação entre riscos e benefícios, tanto atuais como potenciais, individuais ou coletivos (beneficência), comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos.

c) Garantia de que danos previsíveis serão evitados (não maleficência)

d) Relevância social da pesquisa com justiça e equidade.

Para submeter o protocolo projeto de pesquisa, é necessário acessar a Plataforma Brasil e alguns critérios devem ser obedecidos pelo pesquisador, e o protocolo de pesquisa deve conter:

- Projeto detalhado de Pesquisa (contendo: Título Introdução; Objetivo;
- Riscos/ Benefícios;
- Metodologia;
- Cronograma;
- Orçamento especificando a fonte de financiamento (caso tenha);
- Referências Bibliográficas).

- Folha de Rosto com assinatura do pesquisador e Instituição de Origem (Proponente);
- Termo de consentimento.
- Carta de aceite.

11.12.2 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA da UNESCO foi criada em 01 de dezembro de 2008, conforme Lei nº 11.794/08 que regulamenta a utilização de animais experimentais em atividades de pesquisa e ensino, e funciona de acordo com o Regulamento Interno, anexo da Resolução nº04/2008/CÂMARA PROPEX, alterada pela Resolução no. 02/2011/CÂMARA PROPEX.

Para submeter o protocolo de aula prática ou projeto de pesquisa, alguns critérios devem ser obedecidos pelo pesquisador:

- a) Duração total da experimentação, a partir da aprovação;
- b) Nível de abrangência do projeto: iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado, outros;
- c) Atividade de ensino: graduação, especialização, pós-graduação, outros;
- d) Descrição dos objetivos e hipóteses a serem testadas descrevendo a originalidade;
- e) Antecedentes científicos e dados que justifiquem a atividade experimental;
- f) Descrição detalhada e ordenada do projeto de pesquisa (material e métodos, casuística, resultados esperados e bibliografia);
- g) Análise crítica de riscos e benefícios;
- h) Explicação de critérios para suspender ou encerrar a pesquisa;
- i) Local de pesquisa;
- j) Demonstrativo da existência de infra-estrutura necessária ao desenvolvimento da experimentação para atender eventuais problemas resultantes dela;

k) Orçamento financeiro detalhado da pesquisa: recursos, fontes e destinação, bem como a forma e o valor da remuneração do professor/pesquisador;

l) Explicação de acordo preexistente quanto à propriedade das informações geradas;

m) Declaração de que os resultados da pesquisa tornar-se-ão públicos, sejam eles favoráveis ou não;

n) Declaração sobre o uso e destinação do material e/ou dados coletados;

o) Declaração do pesquisador da inexistência de alternativas ao procedimento proposto

III – informações relativas aos animais experimentais:

a) Descrição das características da população a estudar: espécie, raça ou linhagem, idade, sexo, peso;

b) Descrição dos métodos que atinjam diretamente os sujeitos de pesquisa; especificando o cálculo amostral.

c) Identificação das fontes de material de pesquisa;

d) Descrição dos procedimentos a serem seguidos, com critérios de exclusão e de inclusão apresentando o número amostral com justificativa;

e) Descrição de qualquer risco ou desconforto, avaliando sua probabilidade e gravidade;

f) Descrição das medidas a serem tomadas para eliminação, minimização ou proteção de desconforto ou risco eventual.

g) Termo de responsabilidade do pesquisador responsável, quando for o caso de se aplicar:

1) Cirurgia

2) Métodos de anestesia e analgesia;

3) Descrição de acesso restrito a água e alimento;

4) Substâncias administradas: doses e vias de aplicação;

5) Exposição a elementos físicos e atmosféricos;

6) Extração de material e/ou fluidos: vias e quantidades;

7) Método de contenção mecânica;

8) Método de eutanásia.

IV – Qualificação dos pesquisadores: *Curriculum Vitae* do pesquisador responsável e composição da equipe.

V – Termo de compromisso do pesquisador responsável de cumprir a legislação vigente.

REFERÊNCIAS

- CATAPAN, A. H. Ato Pedagógico: a Construção do Conceito. Dois Pontos: Teoria e Prática em Educação, Belo Horizonte MG, v. 4, n. 35, p. 67-69, 1997.
- ENRICONE, D. GRILLO, M. Avaliação, uma discussão em aberto. Rio Grande do Sul, EDIPUCRS, 2000.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996
- NUNES, C. LINHARES, C. Trajetória de magistério – memórias e lutas pela reinvenção da escola. Ed Quartet, 2000
- ANASTASIOU, L. das G. & ALVES, L. P. (orgs). Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em aula Joinville: ed. Univille, 2004.
- BORDENAVE A; Pereira, A. A Estratégia de Ensino-Aprendizagem. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BATISTA, Rodrigo Siqueira. Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem na Formação Profissional em Saúde: debates atuais. In: Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação Superior. São Paulo: SUMMUS, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 38.
- DIAS SOBRINHO, J. Campo e caminhos da Avaliação: a avaliação da educação superior no Brasil. In: FREITAS, L. C.
- MACHADO, J. L. M.; CALDAS JR., A. L. C.; BERTONCELLO, N. M. F. Uma nova iniciativa na formação de profissionais de saúde. Interface. Comunicação, Saúde e Educação. v.1, n.1, p. 147-156. 1997.
- SUHR. I. R. F. Processo Avaliativo no Ensino Superior. Curitiba/PR, IBPEX, 2008.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2. ed. Petrópolis
- Universidade do extremo Sul Catarinense – UNESC. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UNESC. Criciúma 2012
- NUNES, C. Diretrizes Curriculares Nacionais, Dpea, 2002 Diretrizes Curriculares.

ANEXO(S)

ANEXO 1 – PROGRAMAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

Dados por Disciplina
Nome da disciplina: Módulo I – O respirar I
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 198 h/a
Ementa: Estudo da metodologia da aprendizagem baseada em problemas: Grupos tutoriais. Laboratórios e ambulatoriais. Informática Médica. Citologia: Estrutura e função celular. Multiplicação celular. Epidemias e pandemias: Sistemas de saúde. Introdução ao estudo de agentes infecciosos. Consequências sociais. Prevenção. Sistema respiratório: Função e dinâmica pulmonar. Introdução à anatomia e histologia respiratória. Qualidade de vida. Anamnese e semiologia. História da medicina: A medicina como ciência. Bioética. Evolução da cirurgia.
Bibliografias: Básicas: GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica – Guyton. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica . 8. ed Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. xx, 347 p. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Complementares: CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de (Org.) (.). Fisiologia básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 857 p. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 280 p. MURRAY, Robert K. (Et al.). Bioquímica ilustrada de Harper . 29. ed Porto Alegre: AMGH, 2014. 818 p. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2004. 542 p. SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Sobotta, atlas de anatomia humana. 22.ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v. Sites: BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Disponível em: www.portalmedico.org.br
Nome da disciplina: Módulo II - Do Respirar ao Pulsar I
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 180h/a
Ementa: Fisiologia da Respiração: Controle neurológico e metabólico da ventilação. O sistema respiratório sob esforço e condições especiais. Fisiologia Cardiovascular: Fibras cardíacas. Potencial de ação. Contração muscular. Estrutura e função do sistema cardiovascular. Eletro-fisiologia do coração; as bases fisiológicas da eletrocardiografia; o coração como bomba e ciclo cardíaco. Noções de hemodinâmica: física dos vasos sanguíneos, motricidade, circulação arterial (de

resistência, pós-carga) e venosa (de capacitância, pré-carga), distribuição geral e regional de fluxo. Circulação cutânea, cerebral, pulmonar e fetal. Regulação da pressão arterial – mecanismo rápido

Bibliografias:

Básicas:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica** – Guyton. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v.
MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. xx, 347 p.
PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Complementares:

CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de (Org.) (.). **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 857 p.
FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 280 p.
MURRAY, Robert K. (Et al.). **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 818 p.
NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 542 p.
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Sobotta, atlas de anatomia humana. 22.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v.

Sites:

BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Disponível em: www.portalmedico.org.br

Nome da disciplina: Módulo III – O Ingerir I

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 180 h/a

Descrição:

Sistema digestório: Anatomia e histologia dos órgãos - o tubo digestivo e vísceras maciças. A alimentação: paladar, olfato, trânsito dos alimentos e reflexo gastrocólico. A absorção de nutrientes, secreção de hormônios e barreira mucosa intestinal. Anamnese e semiologia. Serviços de atendimento médico: Sistema único de saúde: atenção primária, atenção secundária e atenção terciária. Medicina cooperativista. Empresas de medicina privada

Bibliografias:

Básicas:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica** – Guyton. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v.
MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. xx, 347 p.
PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Complementares:

CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de (Org.) (.). **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 857 p.
FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 280 p.
MURRAY, Robert K. (Et al.). **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre:

<p>AMGH, 2014. 818 p.</p> <p>NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2004. 542 p.</p> <p>SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Sobotta, atlas de anatomia humana. 22.ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v.</p> <p><u>Sites:</u> BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Disponível em: www.portalmedico.org.br</p>
Nome da disciplina: Modulo IV: O Metabolizar e Excretar I
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 216 h/a
<p>Descrição: Trato alimentar, sistema renal e genitourinário: Sistema digestório: Anatomia e histologia. A absorção de nutrientes, secreção de hormônios e barreira mucosa intestinal; metabolismo de proteínas, carboidratos e gorduras. Função secretora do pâncreas e fígado. Anamnese e semiologia. Sistema Renal: Anatomia e Histologia. Mecanismos de regulação. Circulação renal. Anamnese e semiologia. Mecanismos da micção</p>
<p>Bibliografia</p> <p>Básica: GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica – Guyton. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v. PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014 SILVERTHORN, Dee Unglaub; Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.</p> <p>Complementar: BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Bates, propedêutica médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p. SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Sobotta, atlas de anatomia humana. 22.ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v. DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 1144 p. SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. Bioquímica médica básica de marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.</p> <p><u>Sites:</u> CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SANTA CATARINA. Disponível em: www.cremesc.org.br CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. Disponível em: www.cfm.org.br/codetic.htm</p>
Nome da disciplina: Módulo V: O metabolizar, o excretar, o transportar e o movimentar I
Período: 1º semestre 2017
Carga horária: 216 h/a
<p>Descrição: O Meio Ambiente: condições sócio-econômicas da população. Saneamento básico da cidade. Poluição e irradiação. Sistema urogenital: anatomia e histologia – masculino e feminino. Mecanismo da micção. Anamnese e semiologia.</p>

Sistema hematopoiético: células sanguíneas. Medula óssea e baço. Imunologia.

Sistema músculo-esquelético: a célula muscular excitável. Anatomia e histologia – ossos, músculos e articulações. Fisiologia do movimento. Anamnese e semiologia.

Bibliografia Básica

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1176 p. 2v.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica** - Moore. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 368p.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.

Complementar:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 332 p.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. **Anatomia orientada para a clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 1144 p.

SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Saúde. **Legislação básica do SUS**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Saúde, 2001. 145 p.

SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. **Sobotta, atlas de anatomia humana**. 22.ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v.

SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. **Bioquímica médica básica de marks: uma abordagem clínica**. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.

Sites:

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SANTA CATARINA. Disponível em: www.cremesc.org.br

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. Disponível em: www.cfm.org.br/codetic.htm

Nome da disciplina: Módulo VI - O perceber e o coordenar I

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 216 h/a

Descrição:

Sistema nervoso central: As células nervosas e o impulso nervoso. Reflexos: arco reflexo. Anamnese e semiologia.

Sistema nervoso autônomo: Simpático e parassimpático - anatomia e função. Anamnese e semiologia.

Sistema nervoso central e periférico: anatomia e função órgãos dos sentidos; sensibilidade cutânea profunda e visceral. Anamnese e semiologia.

Órgãos dos sentidos: Visão; Audição; Olfato e Paladar – anatomia e fisiologia. Anamnese e semiologia.

Bibliografia

Básica:

LONGO, D. L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SILVA, Luiz Carlos Corrêa da (Org.). **Pneumologia: princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Complementar:

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Orgs.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. xxi, 2079 p.

<p>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. (Ed.) (). Goldman Cecil medicina. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.</p> <p>GRIPPI, Michael A. (Ed.). Fishman's pulmonary diseases and disorders. 5. ed New York: McGraw-Hill, 2015. 2. v.</p> <p>N., Mitchell Richard et al. Robbins e Cotran: Fundamentos de patologia. 9. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2013.</p> <p>MURRAY, Robert K. (Et al.). Bioquímica ilustrada de Harper. 29. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 818 p.</p>
Nome da disciplina: Módulo VII: O respirar II
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 216 h/a
<p>Descrição:</p> <p>Sistema respiratório: Abordagem do paciente com doença respiratória. Causas e mecanismos das doenças respiratórias. Prova de função pulmonar e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença respiratória e desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental.</p> <p>Aspectos cirúrgicos das doenças respiratórias: Acesso cirúrgico a via aérea - manutenção da perviedade e da vida; ar e líquidos fora da via aérea; princípios da cirurgia. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.</p>
<p>Bibliografia</p> <p>Básica:</p> <p>LONGO, Dan L. (Et al.) (Org.). Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: McGraw Hill Education, 2013. 2 v.</p> <p>PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos (Ed.) (). Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xxxiii, 1413 p.</p> <p>SILVA, Luiz Carlos Corrêa da (Org.). Pneumologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. xxii, 1001 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Orgs.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. xxi, 2079 p.</p> <p>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. (Ed.) (). Goldman Cecil medicina. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.</p> <p>GRIPPI, Michael A. (Ed.). Fishman's pulmonary diseases and disorders. 5. ed New York: McGraw-Hill, 2015. 2. v.</p> <p>N., Mitchell Richard et al. Robbins e Cotran: Fundamentos de patologia. 9. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2013.</p> <p>MURRAY, Robert K. (Et al.). Bioquímica ilustrada de Harper. 29. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 818 p.</p>
Nome da disciplina: Módulo VIII: Do Respirar ao Pulsar ii
Período: 1º Semestre de 2017
Carga horária: 234 h/a
<p>Descrição:</p> <p>Sistema Cardio-Vascular: Abordagem do paciente com doença cardíaca; causas e mecanismos das doenças cardíacas e vasculares. Prova de função cardiovascular e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações</p>

adversas. Hipertensão arterial. Aspectos cirúrgicos das doenças cardiovasculares. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença cardiovascular. Anamnese, semiologia, investigação complementar, terapêutica e desenvolvimento de **Políticas de Educação Ambiental**

Bibliografia

Básica:

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. (Ed.). **Goldman Cecil medicina**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.

LONGO, Dan L. (Et al.) (Org.). **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: McGraw Hill Education, 2013. 2 v.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos (Ed.). **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xxxiii, 1413 p.

Complementar:

BONOW, Robert O. et al. (Ed.). **Braunwald tratado de doenças cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 2 v.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Org.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. xxi, 2079 p.

MAGALHÃES, Carlos Costa et al. (Ed.). **Tratado de cardiologia SOCESP**. 3. ed Barueri, SP: Manole, 2015. xlviii, 1612 p.

N., Mitchell Richard et al. **Robbins e Cotran: Fundamentos de patologia**. 9. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2013.

MURRAY, Robert K. (Et al.). **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed Porto Alegre: AMGH, 2014. 818 p.

Nome da disciplina: Módulo IX: O INGERIR II

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 180h/a

Descrição:

Sistema digestório: Abordagem do paciente com doenças gastrointestinais; causas e mecanismos das doenças. Prova de função gastrointestinal e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças gastrointestinais. Anamnese, semiologia, investigação complementar, terapêutica e desenvolvimento de **Políticas de Educação Ambiental**.

Bibliografia

Básica:

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman Cecil medicina**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.

LONGO, Dan L. et al (Org.). **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: McGraw Hill Education, 2013. 2 v.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xxxiii, 1413 p.

Complementar:

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Org.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. xxi, 2079 p.

FELDMAN, Mark; FRIEDMAN, Lawrence S.; BRANDT, Lawrence J. **Sleisenger &**

<p>Fordtran Tratado gastrointestinal e doenças do fígado: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>N., Mitchell Richard et al. Robbins e Cotran: Fundamentos de patologia. 9. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2013.</p> <p>MURRAY, Robert K. (Et al.). Bioquímica ilustrada de Harper. 29. ed Porto Alegre: AMGH, 2014. 818 p.</p> <p>ZATERKA, Schlioma; EISIG, Jaime Natan. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, 2011. 1260 p.</p>
Nome da disciplina: Módulo X: O Metabolizar e Excretar II
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 216 h/a
<p>Descrição:</p> <p>Sistema renal: Abordagem do paciente com doença renal; causas e mecanismos das doenças renais. Prova de função renal e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças renais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.</p>
<p>Bibliografia</p> <p>Básica:</p> <p>AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v.</p> <p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica – Guyton. 12. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v.</p> <p>LONGO, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v</p> <p>Complementar:</p> <p>N., Mitchell Richard et al. Robbins e Cotran: Fundamentos de patologia. 9. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2013.</p> <p>BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p.</p> <p>PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>BROOKS, G. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 872p. (Lange).</p> <p>PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.. Current Medicina (Lange): diagnóstico e tratamento. 53. ed. Mcgraw-hill, 2015.</p> <p>Sites:</p> <p>BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com</p>
Nome da disciplina: Módulo XI: O metabolizar, o excretar, o transportar e movimentar ii
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 234 h/a
<p>Descrição: Sistemas urológico, hematológico e músculo-esquelético: Abordagem do paciente com doença; causa e mecanismos das doenças. Prova de função e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças urológicas, hematológicas e músculo-esqueléticas. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença. Anamnese, semiologia, investigação complementar e</p>

terapêutica.
Bibliografia Básica: HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.. Fundamentos em Hematologia . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 464p AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna . 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v. LONGO, D. L. et al. Medicina interna de Harrison . 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v. Complementar: N., Mitchell Richard et al. Robbins e Cotran: Fundamentos de patologia . 9. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2013. BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman . 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p. PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.. Current Medicina (Lange): diagnóstico e tratamento . 53. ed. Mcgraw-hill, 2015. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica – Guyton . 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v. Sites: BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com Nome da disciplina: Módulo XII: O Perceber e o Coordenar II Período: 1º semestre de 2017 Carga horária: 180h/a Descrição: Sistema nervoso: Abordagem do paciente com doença neurológica; causas e mecanismos das doenças neurológicas. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças neurológicas. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença neurológica. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica. Órgãos dos sentidos: Visão; Audição; Olfato; Paladar e Tato – Fisiologia e tratamento da dor. causas e mecanismos das doenças; terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas; princípios de cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica. Bibliografia Básica: AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna . 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v. LONGO, D. L. et al. Medicina interna de Harrison . 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v BRUST, John C. M.. Current Neurologia Diagnóstico e Tratamento - Brust . 2. ed.: Revinter, 2014. Complementar: MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional . 3. ed São

Paulo: Atheneu, 2014.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.. **Current Medicina (Lange)**: diagnóstico e tratamento. 53. ed. Mcgraw-hill, 2015.

BRASIL NETO, Joaquim Pereira; TAKAYANAQUI, Osvaldo M.. **Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 895 p.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P.. **Neurologia Clínica (Lange)**. 8. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 488 p.

Sites:

BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com

Nome da disciplina: Módulo XIII: Concepção e Formação do Ser Humano

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 234 h/a

Descrição:

Sexualidade: Sistemas reprodutivos e seus hormônios; fecundidade e fertilização; epidemiologia da reprodução.

Embriologia Humana: Ambiente – útero. Normal – período embrionário e fetal; placenta e membranas fetais. Períodos críticos no desenvolvimento humano. Anormal – malformações e doenças genéticas.

Acompanhamento Médico Pré-Natal: clínico, laboratorial e imagem.

Medicina Fetal e Malformações Congênitas: diagnóstico, tratamento e infecções pré-natais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Bibliografia

Básica:

CUNNINGHAM, Gary F. **Obstetrícia de Willians**. 24.edo. Mc Graw-Hill/Grupo A. 2016. 1376 p.

FREITAS, Fernando. **Rotinas em Obstetrícia**. 5. ed. Artmed. 2006. 904 p.

DECHERNEY, Alan H. **Current Ginecologia e Obstetrícia: Diagnóstico e Tratamento**. 11. ed. 2014.

Complementar:

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia/Rezende**. 10. ed. Guanabara Koogan. 2006. 1565 p.

-HOFFMAN, B.L. **Ginecologia de Willians**. 2. ed.. Mc Graw-Hill/Artmed. 2013. 1424 p.

-MOORE, Keith L. et al. **Embriologia Básica**. 8. ed.. Elsevier. 2013. 347 p.

-POSNER, Glen D. et al. **Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote**. 6. ed. Mc Graw-Hill. 2014. 712 p.

-BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p.

Nome da disciplina: Módulo XIV: Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 234h/a

Descrição

Perinatologia: Parto - fisiologia e procedimentos clínicos cirúrgicos. Fisiologia da lactação e técnicas de amamentação. Psicologia da gestação e puerpério. Nutrição e higiene da nutriz. Primeiro atendimento – observação dos sinais de alarme clínico e cirúrgico. **Neonatologia** – Puericultura: enfermidades clínicas e cirúrgicas. **Criança e adolescente** - Puericultura: caracterização biopsicossocial e prevenção de doenças e

acidentes.
Bibliografia Básica: CUNNINGHAN, Gary F. Obstetrícia de Willians . 24.edo. Mc Graw-Hill/Grupo A. 2016. 1376 p. FREITAS, Fernando. Rotinas em Obstetrícia . 5. ed. Artmed. 2006. 904 p. DECHERNEY, Alan H. Current Ginecologia e Obstetrícia: Diagnóstico e Tratamento . 11. ed. 2014. Complementar: REZENDE, Jorge de. Obstetrícia/Rezende . 10. ed. Guanabara Koogan. 2006. 1565 p. HOFFMAN, B.L. Ginecologia de Willians . 2. ed.. Mc Graw-Hill/Artmed. 2013. 1424 p. MOORE, Keith L. et al. Embriologia Básica . 8. ed.. Elsevier. 2013. 347 p. POSNER, Glen D. et al. Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote . 6. ed. Mc Graw-Hill. 2014. 712 p. BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman . 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p. Nome da disciplina: Módulo XV: Fatores intervenientes no crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente Período: 1º semestre de 2017 Carga horária: 234h/a Descrição: Fatores intrínsecos: malformações congênitas, genéticas e neuroendócrinas. Fatores extrínsecos: físicos, químicos, biológicos, sociais e emocionais. Disfunções endócrinas: glândulas endócrinas e doenças. Reprodução e sexualidade do adolescente Bibliografia Básica: KLIEGMAN, Robert et al. Nelson tratado de pediatria . 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014. 2 v. HAY JUNIOR, William W. et al. CURRENT pediatria: Diagnóstico e tratamento . 22. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2016. 1552 p. PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Complementar: ANCONA LOPEZ, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio (Org.) (.). Tratado de pediatria . 2. ed. São Paulo: Manole, 2010. 2 v. FREIRE, Lincoln M.S. Diagnóstico diferencial em pediatria . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 1213p. N., Mitchel Richard et al. Robbins e Contran: Fundamentos de Patologia . 9º edição. Porto Alegre: Elsevier, 2013. LEÃO, Ennio et al. Pediatria Ambulatorial . 5. ed.: Coopmed, 2013. 1448 p.. AVERY, Gordon B; MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLETT, Martha D. Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido . 6. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1596 p. Nome da disciplina: Módulo XVI: Fatores Intervenientes no Desenvolvimento e Amadurecimento

Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 216h/a
Descrição: Fatores extrínsecos: físicos, químicos, biológicos, sócio-emocionais. Saúde da mulher: prevenção da doença e promoção da saúde, doenças prevalentes de intervenção clínica e cirúrgica. Saúde do homem: prevenção da doença e promoção da saúde, fase reprodutiva e doenças prevalentes de intervenção clínica e cirúrgica. Disfunções endócrinas: glândulas endócrinas e doenças. Doenças sexualmente transmissíveis
Bibliografia Básica: HOFFMAN, B. L. et al. Ginecologia de Williams . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 1424p. DECHERNEY, Alan H. et al. CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: Diagnóstico e Tratamento . 11. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica – Guyton . 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. Complementar: BEREK, Jonathan (Editor). Novak tratado de ginecologia: auto-avaliação e revisão. 15ª. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 618.1B487 MACHADO, Lucas Vianna. Endocrinologia ginecológica. 3. ed Rio de Janeiro: Med book, 2015. BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman . 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. FERNANDES, Cesar Eduardo; POMPEI, Luciano de Melo. ENDOCRINOLOGIA FEMININA . Manole, 2016. 944 p. N., Mitchell Richard et al. Robbins e Cotran: Fundamentos de patologia . 9. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2013.
Nome da disciplina: Módulo XVII: Processo do envelhecimento
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 216h/a
Descrição: Fisiologia do envelhecimento: Morte celular; insuficiência hormonal – diagnóstico e reposição. Prevenção da doença e promoção da saúde. Fatores condicionantes do envelhecimento: ambientais, genéticos, hábitos e atitudes. Sistema imune e doenças: anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica. Disfunção osteoarticulares: doenças reumatológicas. Saúde da mulher: osteoporose. Saúde do homem: proctologia Disfunções endócrinas: Glândulas endócrinas e doenças da tireóide
Bibliografia: Básica: LONGO, Dan L. (Et al.) (Org.). Medicina interna de Harrison . 18.ed. Porto Alegre: McGraw Hill Education, 2013. 2 v.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Complementar:

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Org.) (). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MITCHELL, Richard N. (Et al.). **Robbins & Cotran fundamentos de patologia**. 8. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FERNANDES, César Eduardo; POMPEI, Luciano de Melo (Coord.) (). **Endocrinologia feminina**. 1. ed São Paulo: Manole, 2016.

FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Koogan, 2000. 616.4E56e

TANAGHO, Emil A.; MCANINCH, Jack W. **Urologia geral de Smith**. 16.ed Barueri, SP: Manole, 2007.

Nome da disciplina: Módulo XVIII: Terceira idade

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 216h/a

Descrição:

Epidemiologia do envelhecimento: indicadores de saúde, morbidade e mortalidade.

Acompanhamento geriátrico: clínico, laboratorial, imagem, polifarmacologia e reabilitação.

Polipatologias: de intervenção clínica e cirúrgica no idoso.

Oncologia: Epidemiologia do câncer; oncogênese e marcadores tumorais; síndromes paraneoplásicas; tumores sólidos; neoplasias do sistema hematológico; metástase.

Disfunção osteoarticular: doenças ortopédicas e traumatologia.

Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica

Bibliografia

Básica:

LONGO, Dan L. (Et al.) (Org.). **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: McGraw Hill Education, 2013. 2 v.

FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Koogan, 2000. 616.4E56e

CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Org.) (). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MITCHELL, Richard N. (Et al.). **Robbins & Cotran fundamentos de patologia**. 8. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos (Ed.) (). **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KOWALSKI, Luiz Paulo (...[et al.]). **Manual de condutas diagnósticas e terapêuticas**

em oncologia. 2.ed. São Paulo: Âmbito Editores, 2002.
Nome da disciplina: Módulo XIX – O ser ecológico I
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 234h/a
Descrição: <u>O SER ECOLÓGICO I</u> <p>O homem: Doenças que interferem na percepção do homem e sua comunicação com o meio ambiente – doenças de caráter clínico e cirúrgico. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.</p> <p>Agentes agressores: Físicos. Químicos. Biológicos. Sociais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.</p> <p>Prevenção de agravos e promoção da saúde; e desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental</p>
Bibliografia Básicas <p>LONGO, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v 29 EX. (Vol.1) e 29 EX. (VOL.2) 2 EX. (Vol.1 e 2) – Biblioteca Hospital. 3 EX. (Inglês) - Harrison's principles of internal medicine NC: 616 H321</p> <p>PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.. Current Medicina (Lange): diagnóstico e tratamento. 53. ed. McGraw-hill, 2015 1 EX. NC: 616.075 C976 3 EX. NC: 616.075 C976 (Inglês - Current medical diagnosis & treatment)</p> <p>AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v. 5 EX. (vol.1) e 5 EX. (vol.2) - Cecil medicina (dois exemplares estão na Bíb. Hospital) 3 EX. (vol. único) - Cecil medicina interna básica 21 EX. (Vol. 1) e 21 EX (vol.2) - Cecil: tratado de medicina interna (dois exemplares estão na Bíb. Hospital) 11 EX. (VOL.1) e 11 EX. (vol.2) - Goldman Cecil medicina 3 EX. (inglês) - Cecil: textbook of medicine NC: 616 C388</p> <p>Bibliografia complementares BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Orgs.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. xxi, 2079 p. 22 EX + 11 DVDs 615 G653 (1 EX NO HOSPITAL SÃO JOSÉ) KLIEGMAN, Robert M. et al. Nelson, Tratado de Pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 4992 p. 2v. 8 EX. (vol. único), 14 EX. (vol.1) e 14 EX. (vol.2) – dois exemplares estão na Bib. do Hospital. NC: 618.92 N432 PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 30 EX. NC: 616.047 S471</p>

DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.

36 EX. NC: 616.075 M489 (Dois exemplares estão na biblioteca do hospital).

KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.. **Farmacologia básica e Clínica (Lange)**. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 1242 p.

3 EX. NC: 615 B311 (Inglês - Basic & clinical pharmacology)

30 EX. NC: 615 F233 (dois exemplares estão na Biblioteca do Hospital).

Sites:

BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com

Conselho Federal de Medicina disponível em: <http://www.portalmédico.org.br>

Nome da disciplina: Módulo XX – O ser ecológico II

Período: 7º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição:

O SER ECOLÓGICO II

O Ser Humano: Hábitos e atitudes; comportamento social; transtornos mentais devido a fatores intrínsecos e extrínsecos. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Agentes Agressores: Físicos. Químicos. Biológicos. Sociais. Transtornos do humor, ansiedade, sono, alimentares e de personalidade. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Distúrbios psiquiátricos: Distúrbios menores, ansiedade, dependência química, transtornos mentais de origem orgânica.

Prevenção de agravos e promoção da saúde. e desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental

Bibliografias:

Básica:

LONGO, D. L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v

PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.. **Current Medicina (Lange)**: diagnóstico e tratamento. 53. ed. Mcgraw-hill, 2015

AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v.

Complementar:

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p.

KLIEGMAN, Robert M. et al. **Nelson, Tratado de Pediatria**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 4992 p. 2v.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.

KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.. **Farmacologia Básica e Clínica (Lange)**. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 1242 p.

Sites:

BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com Conselho Federal de Medicina disponível em: http://www.portalmedico.org.br	
Nome da disciplina: Módulo XXI– O ser ecológico III	
Período: 1º semestre de 2017	
Carga horária: 216h/a	
Descrição: O Ser Humano: Doenças que interferem na harmonia da coletividade e decorrentes de hábitos e atitudes. Enfermidades infecto-contagiosas, sexualmente transmissíveis, neurológicas, psiquiátricas e reumatológicas. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica. Agentes Agressores: O meio ambiente como propagador de doenças transmissíveis. Enfermidades dermatológicas e oncológicas. Relações sociais inadequadas, distúrbios na saúde mental, preconceitos, estresse e exclusão social. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica. Prevenção de agravos e promoção da saúde; e desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental	
Bibliografias: Básica: LONGO, D. L. et al. Medicina interna de Harrison . 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.. Current Medicina (Lange): diagnóstico e tratamento. 53. ed. Mcgraw-hill, 2015 AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna . 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v. Complementar: BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman . 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p. KLIEGMAN, Robert M. et al. Nelson, Tratado de Pediatria . 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 4992 p. 2v. PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014 DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p. KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.. Farmacologia Básica e Clínica (Lange) . 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 1242 p. Sites: BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com Conselho Federal de Medicina disponível em: http://www.portalmedico.org.br	
Nome da disciplina: Módulo XXII – RACIOCÍNIO E DECISÃO MÉDICA I	
Período: 1º semestre de 2017	
Carga horária: 234 h/a	
Bibliografias: Básica: FAUCI, Anthony S. (Et al) (Ed.). Harrison medicina interna . 18.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2013 2v	

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica**. 12 ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2013. 1060 p.

Complementar:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica – Guyton**. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v. KLIEGMAN, Robert (Et al.).

Nelson Tratado de Pediatria. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013 2 v

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. **Current medical diagnosis & treatment**. 48th ed. New York: McGraw-Hill, 2016. 1707p

PORTO, Celmo Celso (Ed.). **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1308 p. 2 exemplares

SERRANO JÚNIOR, Carlos V.; TIMERMAN, Ari; STEFANINI, Edson. **Tratado de cardiologia SOCESP**. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2015. 2 v.

Sites: BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em:

www.uptodate.com

Conselho Federal de Medicina disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>

www.bioetica.ufrgs.br/texto.htm#etica

Nome da disciplina: Módulo XXIII – RACIOCÍNIO E DECISÃO MÉDICA II

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 234 h/a

RACIOCÍNIO E DECISÃO MÉDICA II (12 créditos)

Diagnóstico das doenças prevalentes em nível de atenção secundária.

Raciocínio clínico: doenças prevalentes, sinais e sintomas num diagnóstico diferencial, valor agregado da informação para o diagnóstico.

Terapêutica: riscos, custos e benefícios. Recursos clínicos, cirúrgicos e complementares.

Recentes avanços na terapêutica: dor, imunomoduladores, quimioterapia antineoplásica e terapia gênica.

O ser humano em tratamento: ambiente familiar, ambulatorial e hospitalar. A reabilitação como terapêutica.

Primeiro atendimento a urgências e emergências.

Políticas de educação ambiental.

Bibliografia

Básica:

FAUCI, Anthony S. (Et al) (Ed.). **Harrison medicina interna**. 18.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2013 2v

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica**. 12 ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2013. 1060 p.

Complementar:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica – Guyton**. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v. KLIEGMAN, Robert (Et al.).

Nelson Tratado de Pediatria. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013 2 v

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. **Current medical diagnosis & treatment**. 48th ed. New York: McGraw-Hill, 2016. 1707p

PORTO, Celmo Celso (Ed.). **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

<p>Koogan, 2015. 1308 p . 2 exemplares SERRANO JÚNIOR, Carlos V.; TIMERMAN, Ari; STEFANINI, Edson. Tratado de cardiologia SOCESP. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2015. 2 v. Sites: BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com Conselho Federal de Medicina disponível em: http://www.portalmédico.org.br/www.bioetica.ufrgs.br/texto.htm#etica</p>	
Nome da disciplina: Módulo XXIV – RACIOCÍNIO E DECISÃO MÉDICA III	
Período: 1º semestre de 2017	
Carga horária: 216 h/a	
<p>Descrição: Diagnóstico das doenças prevalentes em nível de atenção primária. Raciocínio clínico: doenças prevalentes, sinais e sintomas num diagnóstico diferencial, valor agregado da informação para o diagnóstico. Aspectos bioéticos do ser humano em diagnóstico. Bases científicas da investigação clínica, cirúrgica e complementar: riscos, custos e benefícios. Bases científicas da terapêutica clínica, cirúrgica e da reabilitação. Primeiro atendimento a urgências e emergências. Políticas de educação ambiental</p>	
Bibliografia	
<p>Básica: FAUCI, Anthony S. (Et al) (Ed.). Harrison medicina interna. 18.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2013 2v GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. Cecil: tratado de medicina interna. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v. KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica & clínica. 12 ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2013. 1060 p.</p>	
<p>Complementar: GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica – Guyton. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v. KLIEGMAN, Robert (Et al.). Nelson Tratado de Pediatria. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013 2 v MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. Current medical diagnosis & treatment. 48th ed. New York: McGraw-Hill, 2016. 1707p PORTO, Celmo Celso (Ed.). Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1308 p . 2 exemplares SERRANO JÚNIOR, Carlos V.; TIMERMAN, Ari; STEFANINI, Edson. Tratado de cardiologia SOCESP. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2015. 2 v. Sites: BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com Conselho Federal de Medicina disponível em: http://www.portalmédico.org.br/www.bioetica.ufrgs.br/texto.htm#etica</p>	
Nome da disciplina: Módulo XXV: SAÚDE MATERNO INFANTIL I – INTERNATO HOSPITALAR	
Período: 1º semestre de 2017	
Carga horária: 792h/a	
<p>Descrição: GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA: Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e</p>	

centro cirúrgico nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Suporte teórico em ginecologia e obstetrícia e pediatria com ênfase na atenção primária e secundária. Elaboração do projeto de TCC.

SAÚDE COLETIVA:

Treinamento supervisionado em atividades relativas à saúde da família desenvolvidas em unidade de saúde e áreas de abrangência (creche, asilo, escola, entre outros).

Bibliografia

Básica:

CUNNINGHAM, F. G. et al. **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
FREITAS, Fernando. **Rotinas em Obstetrícia**. 5. ed. Artmed. 2006. 904 p.
DECHERNEY, Alan H. **Current Ginecologia e Obstetrícia: Diagnóstico e Tratamento**. 11. ed. 2014.

Complementar

Marc Fritz et al **Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade**. 8. ed. Sao Paulo: Revinter, 2014.
MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende Obstetrícia fundamental**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
MACHADO, Lucas Vianna. **Endocrinologia ginecológica**. 3. ed.: Medbook, 2015. 362p.
POSNER, Glenn D. et al. **Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote**. 6. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 712 p.
REIS, Rosana Maria dos; JUNQUEIRA, Flávia Raquel Rosa; ROSA-E-SILVA, Ana Carolina Japur de Sá (Org.). **Ginecologia da Infância e Adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 448 p.

Nome da disciplina: Módulo XXVI: Saúde materno infantil II – internato hospitalar

Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 792h/a

- Descrição:

PEDIATRIA E PUERICULTURA:

Treinamento supervisionado em atividades de ambulatorios, enfermarias e emergência no atendimento ao recém-nascido, criança e adolescente. Suporte teórico em pediatria e puericultura com ênfase na atenção primária e secundária.

SAÚDE COLETIVA:

Treinamento supervisionado em atividades relativas à saúde da família desenvolvidas em unidade de saúde e áreas de abrangência (creche, asilo, escola, entre outros) com suporte teórico através da disciplina de Saúde Coletiva enfocando os aspectos pertinentes como SUS (Sistema Único de Saúde), APS (Atenção Primária em Saúde), ESF (Estratégia em Saúde da Família), aspectos avaliativos de programas e serviços, políticas de saúde.

Bibliografia

Básica:

KLIEGMAN, Robert et al. **Nelson tratado de pediatria**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014. 2 v.
HAY JUNIOR, William W. et al. **CURRENT pediatria: Diagnóstico e tratamento**. 22. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2016. 1552 p.
PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Complementar:

<p>ANCONA LOPEZ, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio (Org.) (.). Tratado de pediatria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010. 2 v.</p> <p>FREIRE, Lincoln M.S. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 1213p.</p> <p>JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antônio Carlos. PEDIATRIA: Alergia e Imunologia para o Pediatra. 2. Ed.: Manole, 2010. 444 p.</p> <p>VERY, Gordon B; MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLETT, Martha D. Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1596 p.</p> <p>LEÃO, Ennio et al. Pediatria Ambulatorial. 5. ed.: Coopmed, 2013. 1448 p.</p> <p>Site: www.uptodate.com</p>
Nome da disciplina Módulo XXVII: Clínica e Cirúrgica I – internato hospitalar
Período: 1º semestre de 2017
Carga horária: 792h/a
<p>Descrição:</p> <p>CLÍNICA E CIRURGIA I:</p> <p>Treinamento supervisionado em atividades de ambulatorios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase em medicina interna em nível de atenção primária e secundária.</p> <p>Redação final da monografia ou artigo científico e defesa</p> <p>SAÚDE COLETIVA:</p> <p>Treinamento supervisionado em atividades relativas à saúde da família desenvolvidas em unidade de saúde e áreas de abrangência (creche, asilo, escola, entre outros).</p>
<p>Bibliografia</p> <p>Básica:</p> <p>CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. Cecil: tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>HARRISON, Tinsley Randolph; BRAUNWALD, Eugene. Medicina interna. Rio de Janeiro: McGraw-Hill.</p> <p>PAPADAKIS, Maxine A. / McPHEE, StephenJ. / RABOW, Michael W. Current Medicina (Lange). McGraw-Hill.</p> <p>Complementar:</p> <p>MAGALHÃES, Carlos Costa et al. Tratado de Cardiologia SOCESP. 3. ed.: Manole, 2015. 1700p.</p> <p>DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>BRUST, John C. M.. Current Neurologia Diagnóstico e Tratamento - Brust. 2. ed.: Revinter, 2014.</p> <p>MARK, Feldman; S., Friedman Lawrence; J., Brandt Lawrence. SLEISENGER & FORDTRAN TRATADO GASTROINTESTINAL E DOENÇAS DO FÍGADO. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2592 p.</p> <p>SILVA, Luiz Carlos Corrêa da. et al. Pneumologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 1024 p.</p>
Nome da disciplina Módulo XXVIII: Clínica e Cirúrgica II – internato hospitalar
Período: 1º semestre de 2017

Carga horária: 792h/a
Descrição: CLÍNICA E CIRURGIA: Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase em clínica cirúrgica e em nível de atenção primária e secundária.
Bibliografias Básica: TOWNSEND JUNIOR, Courtney M. et al. Sabiston - Tratado de Cirurgia . 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2240 p. 2 v. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2004. 542 p. SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana . 22.ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v. Complementar: BROWSE, Norman L. Sinais e sintomas em clínica cirúrgica . 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 456 p. CAMPBELL, Willis C.; CRENSHAW, A. H. Cirurgia ortopédica de Campbell . 10. ed. São Paulo: Manole, 2006. 2 v. CANGIANI, Luiz Marciano SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tratado de anestesiologia SAESP . São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v. KANDALAKIS, John E; SKANDALAKIS, Panajiotis N.; SKANDALAKIS, Lee John. Anatomia e técnica cirúrgica: manual prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2. ed. 2007. 723 p. SOUZA, Hamilton Petry de; BREIGEIRON, Ricardo; GABIATTI, Gémerson. Cirurgia do trauma: condutas diagnósticas e terapêuticas . São Paulo: Atheneu, 2003. 414 p.

Dados por disciplina	
Nome da disciplina:	Epidemiologia e Bioestatística I
Carga horária:	36h/a
Descrição:	O que é epidemiologia. Conceitos básicos da epidemiologia. Fontes de informação. Medidas de frequência dos eventos em saúde. Indicadores de saúde. Indicadores sociais. Tipos de estudos epidemiológicos.
Bibliografia Básica:	PEREIRA, MG. Epidemiologia teoria e prática . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2000. HULLEY, S B et al. Delineando a pesquisa clínica . 2ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2003. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: Princípios e aplicações , editora Artmed, Porto Alegre, 2003.
Bibliografia Complementar:	FLETCHER, RH, FLETCHER SW, WAGNER EH. Epidemiologia clínica . Porto Alegre. Artes Médicas. 3ª ed. 1996. ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde . Rio de Janeiro: MEDSI, 2002 ARANGO, H. G. Bioestatística Teórica e Computacional , 2ª ed. – ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2005 VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística . 3 edição. Rio de Janeiro, Campus, 1980. MEDRONHO, R.A.et.al. Epidemiologia . São Paulo: Editora Atheneu, 2002.
Nome da disciplina:	Metodologia Científica da Pesquisa
Carga horária:	72h/a
Ementa:	A Universidade como instituição de ensino e pesquisa. A Biblioteca Universitária. Papel da Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT. Normalização da documentação: referências bibliográficas. Elaboração de resumos e resenhas. Elaboração de levantamentos bibliográficos. Redação de documentos científicos. Estrutura de comunicação formal. Documentação: bibliográfica citação no texto, notas de rodapé, pesquisa virtual. Evolução do conhecimento e da ciência da informação. Investigação científica e tipos de pesquisa em Medicina. Técnicas de projeto de pesquisa e de elaboração do trabalho científico.
Bibliografia Básica:	DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 118 p. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. ISBN 9788522431694 (broch.) Número de Chamada: 001.42 G463g 2002 Acervo 57097 MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde . 11.ed São Paulo: Hucitec, 2008. 407 p. ISBN 8527101815 (broch.) Número de Chamada: 306.461 M663d 2008 Acervo 863561.1

<p>Bibliografia complementares: ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 16 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. 170 p. ISBN 85-273-0079-6 Número de Chamada: 808.02 E19c 2001 Acervo 50365 MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 80 p. (Coleção temas sociais) ISBN 8532611451 Número de Chamada: 300.72 P474 2004 Acervo 67321 OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1999. 320 p. ISBN 85-221-0070-5 Número de Chamada: 001.42 O48t 1999 Acervo 52110 SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. ISBN 8524900504 Número de Chamada: 001.42 S498m 2002 Acervo 57094 MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. ed. atual. e ampl São Paulo: Atlas, 2015. xvi, 284 p.</p>
Nome da disciplina: Sociologia da Saúde
Carga horária: 72 horas/aula – 4 créditos
Ementa: Conceitos e noções gerais; Evolução do pensamento social de Platão a Marx. Conceitos sociológicos básicos para a compreensão da vida social; O homem e o ambiente social; A sociologia da saúde; Ecologia humana e saúde.
<p>Bibliografia Básica: COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. x, 847 p. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2015. 104 p.</p>
<p>Bibliografia Complementares: BRYM, Robert J. et al. Sociologia: Sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2006. (5e) CASTRO, Ana Maria de & DIAS, Edmundo Fernandes. Introdução ao Pensamento Sociológico. 18ª ed. São Paulo: Centauro, 2005. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. 7ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 1999. 20 Ex. NC: 301 L192s GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica: Alternativas de Mudança. 63ª ed., Porto Alegre: EdiPucrs, 2011. (13e) LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1999. 190 p.</p>
Nome disciplina: Optativa: Administração em Saúde
Carga horária: 36horas/aula - 02 créditos
Ementa: O papel do Estado na atenção à saúde: a visão histórica e moderna na intervenção estatal no Brasil; Função reguladora do Estado: a criação das agências reguladoras; o impacto no mercado dos planos privados de saúde. A terceirização da gestão dos sistemas de gerência de unidades. O estado da arte da gestão e modelos de reconhecimento: Certificação, Credenciamento e Acreditação de Serviços de Saúde.

<p>Bibliografia básica: CAMPOS, Vicente Falconi. TQC : controle da qualidade total (no estilo japonês). 4. ed. Belo Horizonte: Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás, 1992. 227 p. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 4. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2004. 521 p. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. rev. atual Rio de Janeiro: Campus, 2005. 293 p</p>
<p>Bibliografia Complementares: FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Ed. Pioneira, 1999-2000. 256 p. LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando pessoas: como transformar gerentes em gestores de pessoas. 4. ed São Paulo: Prentice Hall, 2004. 271 p. DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S.. Epidemiologia Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296 p.</p>
<p>Nome da disciplina: Optativa: Anestesiologia</p>
<p>Carga horária: 36 horas/aula - - 02 créditos</p>
<p>Ementa: Introdução e história. Tipos de anestesia geral. Avaliação e medicação pré-anestésica. Entubação oro-traqueal. Manutenção da via aérea. Posicionamento do paciente na mesa operatória. Anestesia Local. Bloqueios anestésicos. Dor. Bloqueadores neuromusculares. Anafilaxia.</p>
<p>Bibliografia básica: MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xii, 398p KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.. Farmacologia Básica e Clínica (Lange). 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 1242 p. BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p.</p>
<p>Bibliografias complementares: CANGIANI, Luiz Marciano Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo. Tratado de anestesiologia SAESP. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v. MANICA, James Toniolo. Anestesiologia: princípios e técnicas. 3. ed Porto Alegre: Artmed, 2004. 1384 p. YAMASHITA, Américo Massafuni (...[et al.]). Anestesiologia: Sociedade de anestesiologia do Estado de São Paulo. 5.ed São Paulo: Atheneu, 2001. 1224 p. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica – Guyton. 12. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011. 1176 p. 2 v. Rang & Dale farmacologia / 2012 - Livros - Acervo 103648 RANG, H. P. (Et al.). Rang & Dale farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 778 p. ISBN 9788535241723 (broch.) Disponível e</p>
<p>Nome da disciplina: Optativa: Cirurgia do Trauma</p>
<p>Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos</p>

<p>Ementa: Primeiro atendimento ao politraumatizado. ABCDEF do trauma. Reanimação hidroeletrólítica e correção ácido-básica. Traumatismos de partes moles. Traumatismo crânio-encefálico. Hemotórax, pneumotórax, pneumomodistino e lesão da via aérea. Hérnias diafragmáticas traumáticas. Abdome agudo hemorrágico e performativo. Trauma gênito-urinário. Escores de avaliação da severidade do trauma.</p>
<p>Bibliografias básica: SOUZA, Hamilton Petry de; BREIGEIRON, Ricardo; GABIATTI, Gémerson. Cirurgia do trauma: condutas diagnósticas e terapêuticas. São Paulo: Atheneu, 2003. 414 p. TOWNSEND, Courtney M. (Et al.) (Ed.). Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2 v. MORAES, Irlany Novah. Tratado de clínica cirúrgica. São Paulo: Roca, 2005. 2 v.</p>
<p>Bibliografias complementares: NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 531 p., [49] p. ISBN 9788535276796 PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, J. (Coord.) (). Sobotta, atlas de anatomia humana. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v. ISBN 9788527719384 GOFFI, Fabio Schmidt (Coord.). Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 822 p. SKANDALAKIS, John E; SKANDALAKIS, Panajiotis N.; SKANDALAKIS, Lee John; FELDMAN, Gregório. Anatomia e técnica cirúrgica: manual prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 723 p. BUTLER, Andrea Costa da Silva. Risco cirúrgico: rotinas de avaliação. Rio de Janeiro: Ed. LAB, 2005. 244p.</p>
<p>Nome da disciplina: Cirurgia Pediátrica</p>
<p>Carga horária: 36horas/aula – 02 créditos</p>
<p>Ementa: Sinais de alarme cirúrgico do recém-nascido. Doenças cirúrgicas do recém-nascido. Abdome agudo no lactente e criança maior. Trauma e queimaduras. Principais doenças cirúrgicas da infância.</p>
<p>Bibliografia Básica: MAKSOUD, João Gilberto. Cirurgia pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro Revinter, 2003. 2 v. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G.. Embriologia Básica - Moore. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 368p. HAY JUNIOR, William W. et al. CURRENT pediatria: Diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2016. 1552 p</p>
<p>Bibliografias complementares: ANCONA LOPEZ, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio (Org.) (.). Tratado de pediatria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010. 2 v. MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6. ed. rev. e atual São Paulo: Sarvier, 2006. 811 p. LEÃO, Ennio et al. Pediatria Ambulatorial. 5. ed.: Coopmed, 2013. 1448 p. GOFFI, Fabio Schmidt (Coord.). Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 822 p. TOWNSEND, Courtney M. (Et al.) (Ed.). Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2 v.</p>
<p>Nome da disciplina: Imagenologia e Diagnóstico por Imagem</p>
<p>Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos</p>

<p>Ementa: Princípios básicos dos principais métodos de investigação por imagem: indicações. Limitações de cada método. Riscos e benefícios. Consentimento informado. Reconhecer RX de tórax, abdome, sistema nervoso central, coluna vertebral, e sistema músculo esquelético, normais e patológicos. Regras básicas para solicitações de exame.</p>
<p>Bibliografia Básica: MARCHIORI, Edson dos Santos; SANTOS, Maria Lúcia. Introdução à radiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 202 p. LONGO, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v.</p>
<p>Bibliografias complementares: SUTTON, David. Tratado de radiologia e diagnóstico por imagem. 6. ed Rio de Janeiro: Revinter, c2003. 2v. 2 EX - 1 EX DE CADA VOLUME 616.0757 S967t CHEN, Michael Y. M.; POPE, Thomas Lee; OTT, David J. (Org.) (.) (.). Radiologia básica. 2.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 416 p. 2 EX 616.0757 R129 KOCH, Hilton Augusto. Radiologia: na formação do médico geral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997. 257 p. BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 4.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 770 p. PATEL, Pradip R. Compêndio de radiologia. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 2005. 306 p.</p>
<p>Nome da disciplina: Infectologia</p>
<p>Carga horária: 36 horas/aulas – 02 créditos</p>
<p>Ementa: Diarréias e doenças pulmonares causadas por agentes infecciosos e parasitários. Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Sorodiagnóstico em doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. Imunização contra: difteria, tétano, coqueluche, sarampo, rubéola, caxumba, poliomielite, hepatite B e tuberculose.</p>
<p>Bibliografia Básica: LONGO, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v FOCACCIA, Roberto; VERONESI, Ricardo. Tratado de infectologia. 3. ed. rev. e atual São Paulo: Atheneu, c2007. 2.v AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v.</p>
<p>Bibliografias complementares: SALOMÃO, Reinaldo; PIGNATARI, Antônio Carlos Campos. Guia de infectologia. Barueri, SP: Manole, 2004. 580 p. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S.. Epidemiologia Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296 p. PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.. Current Medicina (Lange): diagnóstico e tratamento. 53. ed. Mcgraw-hill, 2015. BROOKS, G. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 872p. (Lange). KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.. Farmacologia Básica e Clínica (Lange). 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 1242 p.</p>

Nome da disciplina: Introdução ao Estudo de Libras
Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos
<p>Ementa: LIBRAS Língua Brasileira de Sinais; Alfabeto Manual (origem); Datilologia: soletração de uma palavra usando o alfabeto manual; Transcrição de palavras em LIBRAS.</p> <p>5 - Soletração de palavras em LIBRAS; Legislação: Libras; Legislação: Libras Legislação - Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002- Decreto Nº 5.626 de 22 de dezembro de 2006, Lei Nº 12.139 de 1º de setembro de 2010 que a regulamenta formalizam este reconhecimento dos direitos lingüísticos dos surdos brasileiros; Orientações metodológicas para aprender LIBRAS: Comunicação e apresentação em LIBRAS: Dicas de como lidar com a pessoa surda; Vocabulário: família; Vocabulário: Calendário e Dias da semana; Vocabulário: Cores; Vocabulário: Corpo Humano; Vocabulário: Higiene; Vocabulário: Alimentação; Vocabulário: Sentimentos e Atitudes; Vocabulário: Verbos; Vocabulário: Animais; Vocabulário: Boas Maneiras; Vocabulário: Personalidade; Surdez; Prevenção Classificação de surdez, Aparelho auditivo Implante coclear.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GESSER, Audrei. Libras?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1. ed São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SILVA, Marília da Piedade Marinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001.)></p>
<p>Bibliografias complementares:</p> <p>SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; VIEIRA, Maristela Compagnoni (Org.). Tecnologia e acessibilidade: passos em direção à inclusão escolar e sociodigital. Porto Alegre: Evangraf, 2014. 200 p.</p> <p>CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga; MEDEIROS, Simone (Org.). Diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica: diversidade e inclusão. Brasília,: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. 480 p.</p> <p>ROJO, Roxane Helena R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. 127 p.</p> <p>GOMES, Gerarda Neiva Cardins; NASCIMENTO, Juliana de Brito Marques do (Org.) (. Experiências exitosas em educação bilíngue para surdos. Fortaleza: Seduc, 2011. 377 p. ISBN 9788562362910</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira : baseado em lingüística e neurociências cognitivas. 3.ed., rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2013. 2 v. ISBN 9788531414336.</p>
Nome da disciplina: Medicina de Urgência I
Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos
<p>Ementa: Suporte Básico de Vida em Cardiologia I. Suporte Básico de Vida em Cardiologia II. Atendimento extra-hospitalar – Estabilização pré-hospitalar. Avaliação e ventilação não-invasiva das vias aéreas. Atendimento inicial ao paciente politraumatizado. Suporte de O2 - indicações e controle. Choque hipovolêmico - classe do choque hipovolêmico. Reposição volêmica. Monitorização hemodinâmica básica. Transfusão de hemocomponentes hemoderivados. Noções de acesso central venoso e linha arterial por técnica seldinger, paracentese, toracocentese, pericardiocentese.</p>

Bibliografia Básica:

AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v.
 LONGO, D. L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v
 PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W. **Current Medicina (Lange): diagnóstico e tratamento**. 53. ed. Mcgraw-hill, 2015.

Bibliografias complementares:

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA; SCHLEMPER JUNIOR, Bruno Rodolfo. **Atendimento pré-hospitalar e transferência inter-hospitalar de urgência e emergência em Santa Catarina: diagnóstico, normatização técnica e orientação ética**. Florianópolis: Cremesc, 2000. 211 p.
 BRUST, John C. M.. **Current Neurologia Diagnóstico e Tratamento - Brust**. 2. ed.: Revinter, 2014.
 OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke; TEIXEIRA JUNIOR, Edison Vele. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. 2. ed. rev. e atual São Paulo: Atheneu, 2007. 542 p.
 12 EX 617.10262 O48t
 MANTOVANI, Mario. **Suporte básico e avançado de vida no trauma**. São Paulo: Atheneu, 2005. 452 p.4 EX 616.0252 S959
 TOWNSEND JUNIOR, Courtney M. et al. **Sabiston - Tratado de Cirurgia**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2240 p. 2 v.

Nome da disciplina: Medicina de Urgência II

Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos

Ementa: Modulo Hemodinamica/Manutenção. Monitorização hemodinâmica/perfusão-oxigenação tecidual; Choque: cardiogênico, hipovolêmico, distributivo, obstrutivo; Choque: cardiogênico, hipovolêmico, distributivo, obstrutivo; SIRS, sepse, choque séptico; Fármacos Vasoativos; Manejo das Vias aéreas Ventilação mecânica; Suporte neurológico; Suporte Nutricional; Treinamento ACLS/ATLS. Treinamento ACLS; Treinamento ATLS.

Bibliografia Básica:

AUSIELLO.D; GOLDMAN.L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3744 p. 2v.
 LONGO, D. L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2 v
 BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C.. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2012. 2112 p.

<p>Bibliografias complementares: BRUST, John C. M.. Current Neurologia Diagnóstico e Tratamento - Brust. 2. ed.: Revinter, 2014. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA; SCHLEMPER JUNIOR, Bruno Rodolfo. Atendimento pré-hospitalar e transferência inter-hospitalar de urgência e emergência em Santa Catarina: diagnóstico, normatização técnica e orientação ética. Florianópolis: Cremesc, 2000. 211 p. OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke; TEIXEIRA JUNIOR, Edison Vele. Trauma: atendimento pré-hospitalar. 2. ed. rev. e atual São Paulo: Atheneu, 2007. 542 p. MANTOVANI, Mario. Suporte básico e avançado de vida no trauma. São Paulo: Atheneu, 2005. 452 p. ROSALES, Santiago. Manual de primeiros socorros: e prevenção de grandes catástrofes e terremotos. Cotia, SP: Vergara, 2005. 489 p.</p>
Nome da disciplina: Saúde e Educação Ambiental (Núcleo Comum UNASAU)
Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos
Ementa: Estudo das condições e fatores ambientais limitantes. Estrutura, organização e dinâmica de populações, comunidades e ecossistema. Adaptação e relações. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico. Preservação, conservação e manejo da biodiversidade.
<p>Bibliografia Básica: GONÇALVES, Teresinha Maria; SANTOS, Robson dos (Org.) Cidade e meio ambiente: estudos interdisciplinares. Criciúma, SC: Ed. UNESC, 2010. 354 p. DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p. SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 495 p. ISBN</p>
<p>Bibliografias complementares: LADWIG, Nilzo Ivo; SCHWALM, Hugo (Org.) (). Gestão socioambiental das cidades no século XXI: teorias, conflitos e desafios. Florianópolis: Insular, 2013. 316 p. GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Impactos ambientais urbanos no Brasil. 4. ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 416 p. KLOETZEL, Kurt. Temas de saúde Higiene física e do ambiente. São Paulo: EPU, 1980. 312 p. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S.. Epidemiologia Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296 p. SOUZA, Patricia Alves de (Org.). Saúde, tecnologia e desenvolvimento regional da serra catarinense: saberes e práticas atuais. 1. ed Florianópolis: Tribo da Ilha, 2015. 256 p</p>
Nome da disciplina: Cultura Afro Brasileira e Indígena (Núcleo Comum Unasau)
Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos
Ementa: Formação da cultura brasileira, aspectos históricos e memoriais dos povos afro brasileiros e indígenas

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria especial de Políticas de promoção da Igualdade Racial. **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. 103 p.

GOULARTE, Nivaldo Aníbal. **Sambaquianos, carijós e botocudos os primeiros habitantes do litoral de Santa Catarina**. [s.n.], [19--]. 37 p.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 1997, 2005, 2010.

Bibliografias complementares:

PEREIRA, Amauri Mendes. **Para além do racismo e do antirracismo: a produção de uma cultura de consciência negra na sociedade brasileira**. Itajaí, SC: Casa aberta, 2013. 462 p.

CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco; RASCHE, Karla Leandro (Org.). **Formação de professores: produção e difusão de conteúdos sobre história e cultura afro-brasileira e africana**. 1. ed Florianópolis: DIOESC, 2014. 246 p.

BRASIL Ministério da Saúde Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004. 35 p.

FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Brasil afro-brasileiro**. 2.ed Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 347 p.

LOPES, Maria Auxiliadora; BRAGA, Maria Lúcia de Santana. **Acesso e permanência da população negra no ensino superior**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. 355 p.

Nome da disciplina: Medicina do Trabalho

Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos

Ementa: Ementa: Trabalho e saúde. Diagnóstico e terapêutica dos problemas de saúde ocupacional. Princípios básicos para avaliação da segurança e salubridade de ambientes e condições de trabalho. Acidentes de trabalho. Exposições ocupacionais e doenças. Aspectos legais e políticas para a saúde do trabalhador.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 17. ed. atual São Paulo: Saraiva, 2016. xx, 1260 p.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.) (). **Rouquayrol epidemiologia e saúde**. 7.ed. Rio de Janeiro: Med book, 2013. 709 p.

GUIMARÃES, Liliana Andolpho Magalhães; GRUBITS, Sonia. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO. **Série saúde mental e trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 2 v. ISBN 8573963522

Bibliografias complementares:

FERNANDES, Almesinda Martins de O.; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Saúde-doença do trabalhador: um guia para os profissionais**. Goiânia: AB Ed., 2007. 263 p.

5 EX 616.9803 F363s

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. **Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador**. Goiânia: AB Ed., 2006. 165 p.

5 EX 620.82 P654e

FERNANDES, Almesinda Martins de O.; SILVA, Michelle Cristina da; OLIVEIRA, Sharleny Domitildes de. **Gestão de saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador**. Goiânia: AB Ed., 2006. 254 p.

BARBOSA, Genário Alves. **A saúde dos médicos no Brasil**. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. 219 p.

PINHEIRO, Roseni; CECCIM, Ricardo Burg; MATTOS, Ruben Araújo de. **Ensino-trabalho-cidadania: novas marcas ao ensinar integralidade no SUS**. 2. ed Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2006. 153 p.

Nome da disciplina: Suporte Nutricional

Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos

Ementa: Avaliação do estado nutricional. Indicações. Requerimento básico nutricional. Vias de acesso para terapêutica nutricional oral, nutrição enteral e nutrição parenteral. Formulações e tipos de dieta. Técnica de administração, monitorização e balanço nitrogenado. Custos, riscos e benefícios. Complicações

Bibliografia Básica:

SILVA, Cassiano Oliveira da (Et al.) (Org.). **Segurança alimentar e nutricional**. Rio de Janeiro: Rubio, 2016. 238 p.

ROSSI, Luciana; CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo (Org.). **Avaliação nutricional: novas perspectivas**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. xii, 399 p.

PHILIPPI, Sônia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cássia de (Org.). **Dietética: princípios para o planejamento de uma alimentação saudável**. 1. ed Barueri, SP: Manole, 2015. 540 p.

Bibliografias complementares:

COZZOLINO, Silvia M. Franciscato (Org.). **Biodisponibilidade de nutrientes**. 5. ed. rev. e atual Barueri, SP: Manole, 2016.

GALISA, Mônica Santiago (Et al.). **Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática**. Vila Mariana, SP: Roca, 2014. xii, 293 p.

MUSSOI, Thiago Durand. **Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xiii, 313 p.

BON, Avany M. Xavier (Org.). **Atendimento nutricional a crianças e adolescentes: visão prática**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 210 p.

RIELLA, Miguel Carlos; MARTINS, Cristina. **Nutrição e o rim**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. xii, 381 p

Nome da disciplina: Optativa Prática de Enfermagem

Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos

Ementa: Histórico evolutivo da Enfermagem. Responsabilidades Legais dos Profissionais de Enfermagem (Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e auxiliar de Enfermagem). Participação do médico na equipe multiprofissional. Técnicas de Enfermagem (Administração de medicação parenteral, curativos, Pressão Venosa Central - PVC, Aspiração traqueo-brônquica, Verificação de sinais vitais, cateterismo vesical, sondagem nasogástrica e sondagem nasoenteral, gasometria arterial, oxigenioterapia, edema).

<p>Bibliografia Básica: POSSO, Maria Belén Salazar. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, c2004. 181 p.. POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. Fundamentals de Enfermagem/ Patricia A. Edição 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. KOCH, Rosi M. Técnicas básicas de enfermagem. Curitiba, PR: Século XXI, 23. ed 2005. 140 p</p>
<p>Bibliografias complementares: ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005. 303 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 9788536323329 FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas. 1. ed São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2005. 487 p. ISBN 8598859036 SMITH-TEMPLE, Jean; JOHNSON, Joyce Young. Guia para procedimentos de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 710 p. VEIGA, Deborah de Azevedo; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Manual de técnicas de enfermagem. 9. ed Porto Alegre: Sagra-D.C. Luzzatto, 2000. 205 p. ROGANTE, Maria Marilene. Procedimentos Especializados em enfermagem. São Paulo; Atheneu, 2004.</p>
<p>Nome da disciplina: Optativa Psicologia Médica</p>
<p>Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos</p>
<p>Ementa: Conceitos básicos da Psicologia Médica. Teorias do comportamento humano. Técnicas de abordagem para o estabelecimento da relação médico e paciente, família, comunidade, equipe de saúde. Suporte psicológico no processo de diagnóstico, terapêutica e reabilitação. Dimensões biopsicossociais do processo saúde-doença. Desenvolvimento psicológico e cognitivo: normalidades e distúrbios.</p>
<p>Bibliografia Básica: QUINTANA, Alberto M.; FARIAS, Camila Peixoto (Org. Psicologia hospitalar e saúde: desdobramentos e particularidades. Curitiba: Juruá, 2015. 117 p. SANTOS, Franklin Santana (Org.). A arte de cuidar: saúde, espiritualidade e educação. Bragança Paulista, SP: Comenius, 2010. 413 p. EIZIRIK, Cláudio L.; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (Org.) (). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2013. 255 p.</p>
<p>Bibliografias complementares: JEAMMET, Philippe; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. M. Psicologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2000. MARTINS, Maria Cezira Fantini Nogueira. Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de saúde. 3. ed São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 147 p. SPINK, Mary Jane P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 2. ed Petropolis, RJ: Vozes, c2003. 339 p. ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; MACIEL, Silvana Carneiro. Novos rumos na psicologia da saúde. São Paulo: Pioneira, 2002. 187 p. RODRIGUES, Aroldo; ASSMAR, Eveline Maria Leal; JABLONSKI, Bernardo. Psicologia social. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 688 p.</p>
<p>Nome da disciplina: Optativa Relação Médico Paciente</p>
<p>Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos</p>

<p>Ementa: Mecanismos envolvidos na escolha da profissão. Importância da inserção precoce do olhar além dos sintomas. O ser humano durante as diferentes etapas do seu desenvolvimento. O ser humano em seus aspectos biológico, histórico, social e cultural e a relação médico-paciente. Importância e desafios da Relação Médico-Paciente no processo saúde-doença. Abordagem médica humanizada.</p>
<p>Bibliografia Básica: EIZIRIK, C.L e col. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed. 2001. KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Fontes. 1992. 13 EX 155.937 K95s HOLMES, David S. Psicologia dos transtornos mentais. 2.ed Porto Alegre: Artmed, 2001. 565 p. (Biblioteca artes médicas)</p>
<p>Bibliografias complementares: SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed São Paulo: Loyola, 2005. 133 p. ISBN 8515025531 JEAMMET, Philippe; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. M. Psicologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2000. MELLO Filho, J. e cols. Psicossomática hoje. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992. SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 490 p. ISBN 9788522106813 GONZALES, Rita F. A Relação com o Paciente - Teoria, Ensino e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 4 EX 610.696 G643r</p>
<p>Nome da disciplina: Optativa Sexualidade Humana</p>
<p>Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos</p>
<p>Ementa: Ciclo e fisiologia da resposta sexual: desejo, excitação e platô, orgasmo e resolução. Considerações sobre normalidade e distúrbios sexuais. Terapia comportamental: ejaculação precoce, disfunção erétil, anorgasmia feminina, vaginismo, dispareunia. Reeducação da estimulação sexual: biodança, hipnoterapia, psicoterapia individual, psicanálise, alterações sexuais na gravidez e puerpério. Métodos anticoncepcionais: sexualidade e aspectos culturais.</p>
<p>Bibliografia Básica: HOFFMAN, B. L. et al. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 1424p. DECHERNEY, Alan H. et al. CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: Diagnóstico e Tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill, 2014. 1040 p. (Lange) CUNNINGHAM, F. Gary et al. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Porto Alegre: Mcgraw-hill,</p>
<p>Bibliografias complementares: BRAUNER, Maria Claudia Crespo. Direito, sexualidade e reprodução humana: conquistas médicas e debate bioético. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. 223 p. LIEF, Harold I. Comp. Sexualidade humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 1979. 322 p. FERNANDES, Cesar Eduardo; POMPEI, Luciano de Melo. ENDOCRINOLOGIA FEMININA. Manole, 2016. 944 p. REIS, Rosana Maria dos; JUNQUEIRA, Flávia Raquel Rosa; ROSA-E-SILVA, Ana Carolina Japur de Sá (Org.). Ginecologia da Infância e Adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2012. 448 p. MACHADO, Lucas Vianna. Endocrinologia ginecológica. 3. ed.: Medbook, 2015. 362p.</p>
<p>Nome da disciplina: Optativa: Técnica Operatória</p>

Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos
Ementa: Noções de experimentação animal: bioética da pesquisa em animais de experimentação, técnicas de anestesia e cirurgia. Bioterismo: obtenção, manutenção, armazenamento e preparo de animais para cirurgia experimental; técnicas de eutanásia. Procedimentos cirúrgicos em animais de experimentação: esofagostomia, traqueostomia, colecistectomias, gastrectomias, enteroanastomoses, apendicectomia e derivações digestivas.
Bibliografia Básica: TOWNSEND, Courtney M. (Et al.) (Ed.). Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2 v. MORAES, Irlany Novah,. Tratado de clínica cirúrgica. São Paulo: Roca, 2005. 2 v. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 531 p., [49] p. ISBN 9788535276796
Bibliografias complementares: GOFFI, Fabio Schmidt (Coord.). Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 822 p. SKANDALAKIS, John E; SKANDALAKIS, Panajiotis N.; SKANDALAKIS, Lee John; FELDMAN, Gregório. Anatomia e técnica cirúrgica: manual prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 723 p. BUTLER, Andrea Costa da Silva.. Risco cirúrgico: rotinas de avaliação. Rio de Janeiro: Ed. LAB, 2005. 244p. PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, J. (Coord.) (). Sobotta, atlas de anatomia humana . 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v. ISBN 9788527719384 SOUZA, Hamilton Petry de; BREIGEIRON, Ricardo; GABIATTI, Gémerson. Cirurgia do trauma: condutas diagnósticas e terapêuticas. São Paulo: Atheneu, 2003. 414 p.
Nome da disciplina: Optativa Inglês I
Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos
Ementa: Desenvolvimento da habilidade de leitura de textos informativos, artigos, periódicos e de literatura on-line (Internet), voltados para a área da Medicina, em nível de compreensão, através do conhecimento e aplicação das estratégias de leitura e do estudo de estruturas, funções e vocabulário da Língua Inglesa pertinentes aos temas e gêneros textuais selecionados.
Bibliografia Básica: RUBIO, Braulio Alexandre B. Inglês para profissionais da saúde . São Paulo: Ed. SENAC, 2013. 72 p. DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português inglês, inglês português. 2. ed. São Paulo: Oxford University Press, 2013. 757 p. STEDMAN dicionário médico. 25 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. 1657 p.
Bibliografias complementares: MICHAELIS: Dicionário prático inglês : inglês-português, português-inglês. 2. ed São Paulo: Melhoramentos, 2010. 954 p. FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês-português . 24. ed São Paulo: Globo, 2005. 2v BENJAMIN, César; GILLISPIE, Charles Coulston (Ed.) (). Dicionário de biografias científicas = Dictionary of scientific biography. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. 3v. ISBN 9788585910945 ANTAS, Luiz Mendes. Dicionário técnico-científico com termos afins : inglês-português. São Paulo: Traço, 1986. 851 p. SERPA, Oswaldo. Dicionário de expressões idiomáticas inglês-português /

Nome da disciplina: Optativa Inglês II
Carga horária: 36 horas/aula – 02 créditos
Ementa: Aprimoramento da habilidade de leitura voltados para a área da Medicina, através do conhecimento e aplicação das estratégias de leitura e do estudo de estruturas.
Bibliografia Básica: RUBIO, Braulio Alexandre B. Inglês para profissionais da saúde . São Paulo: Ed. SENAC, 2013. 72 p. DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português inglês, inglês português. 2. ed. São Paulo: Oxford University Press, 2013. 757 p. STEDMAN dicionário médico . 25 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. 1657
Bibliografias complementares: MICHAELIS: dicionário prático inglês: inglês-português, português-inglês. 2. ed São Paulo: Melhoramentos, 2010. 954 p. FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês português. 24. ed São Paulo: Globo, 2005. 2v BENJAMIN, César; GILLISPIE, Charles Coulston (Ed.) (). Dicionário de biografias científicas = Dictionary of scientific biography. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. 3v. ISBN 9788585910945 ANTAS, Luiz Mendes. Dicionário técnico-científico com termos afins: inglês-português. São Paulo: Traço, 1986. 851 p. SERPA, Oswaldo. Dicionário de expressões idiomáticas inglês-português/português-inglês. Rio de Janeiro: FENAME, 1972. 303 p.

ANEXO 2 – MATRIZ CURRICULAR N.º 4

Habilitação: 1 MEDICINA (I)

Grade Nº: 4 GRADE CURRICULAR Nº 4

Nº Mínimo Semestres: 12

Nº Máximo Semestres: 18

Validade: 15/12/2008 a 15/12/2014

Disciplinas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Cred.	Hora/Aula	
														50 min.	60 min.
10498 MÓDULO I: O RESPIRAR I	11												11	198	165
10499 MÓDULO II: DO RESPIRAR AO PULSAR I	10												10	180	150
10500 MÓDULO III: O INGERIR I	10												10	180	150
10501 METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA	4												4	72	60
10502 EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA I	2												2	36	30
10503 MÓDULO IV: O METABOLIZAR E EXCRETAR I		12											12	216	180
10504 MÓDULO V: O METABOLIZAR, O EXCRETAR, O TRANSPORTAR E O MOVIMENTAR I		12											12	216	180
10505 MÓDULO VI: O PERCEBER E O COORDENAR I		12											12	216	180
10506 SOCIOLOGIA DA SAÚDE		4											4	72	60
10507 EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA II		2											2	36	30
10508 MÓDULO VII: O RESPIRAR II			12										12	216	180
10509 MÓDULO VIII: DO RESPIRAR AO PULSAR II			13										13	234	195
10510 MÓDULO IX: O INGERIR II			10										10	180	150
10511 MÓDULO X: O METABOLIZAR E O EXCRETAR II				12									12	216	180
10512 MÓDULO XI: O METABOLIZAR, O EXCRETAR, O TRANSPORTAR E O MOVIMENTAR II				13									13	234	195
10513 MÓDULO XII: O PERCEBER E O COORDENAR II				10									10	180	150
10514 MÓDULO XIII: CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO					13								13	234	195
10515 MÓDULO XIV: NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO					13								13	234	195
10516 MÓDULO XV: FATORES INTERVENIENTES NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE					13								13	234	195
10517 MÓDULO XVI: FATORES INTERVENIENTES NO DESENVOLVIMENTO E AMADURECIMENTO						12							12	216	180
10518 MÓDULO XVII: PROCESSO DO ENVELHECIMENTO						12							12	216	180
10519 MÓDULO XVIII: TERCEIRA IDADE						12							12	216	180
10520 MÓDULO XIX: O SER ECOLÓGICO I							13						13	234	195
10521 MÓDULO XX: O SER ECOLÓGICO II							13						13	234	195
10522 MÓDULO XXI: O SER ECOLÓGICO III							12						12	216	180
10523 MÓDULO XXII: O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA I								13					13	234	195
10524 MÓDULO XXIII: O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA II								13					13	234	195
10525 MÓDULO XXIV: O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA III								12					12	216	180
10526 MÓDULO XXV: SAÚDE MATERNO INFANTIL I - INT.HOSP.									44				44	792	660
10527 MÓDULO XXVI: SAÚDE MATERNO INFANTIL II - INT.HOSP.										44			44	792	660
10528 MÓDULO XXVII: CLÍNICA E CIRURGIA I - INT. HOSP.											44		44	792	660

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense
FUCRI - Fundação Educacional de Criciúma (mantenedora)

Página: 2 de 2
Data: 28/03/2017
(d_rel_grade_habilitacao_j)

Grade Curricular

Habilitação: 1 MEDICINA (I)

Grade Nº: 4 GRADE CURRICULAR Nº 4

Nº Mínimo Semestres: 12 Nº Máximo Semestres: 18 Validade: 15/12/2008 a 30/06/2015

														Hora/Aula	
Disciplinas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Cred.	50 min.	60 min.
10529 MÓDULO XXVIII: CLÍNICA E CIRURGIA II - INT. HOSP.												44	44	792	660
	37	42	35	35	39	36	38	38	44	44	44	44	476		7.140
	Disciplinas Optativas:												24	432	360
	ATIVIDADES COMPLEMETARES - AC														150
	Total:												500		7.650

Disciplinas Optativas

10531 ATUALIZAÇÃO I	2	36	30
10532 ATUALIZAÇÃO II	2	36	30
10533 ATUALIZAÇÃO III	2	36	30
10534 ATUALIZAÇÃO IV	2	36	30
10535 CIRURGIA DO TRAUMA	2	36	30
10536 INGLÊS INSTRUMENTAL I	2	36	30
10537 CIRURGIA PEDIÁTRICA	2	36	30
10538 INFECTOLOGIA	2	36	30
10539 INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL NA MEDICINA	2	36	30
10540 MEDICINA DE URGÊNCIA I	2	36	30
10541 MEDICINA DE URGÊNCIA II	2	36	30
10542 MEDICINA DO TRABALHO	2	36	30
10543 PRÁTICA DE ENFERMAGEM	2	36	30
10544 INGLÊS INSTRUMENTAL II	2	36	30
10545 PSICOLOGIA CLÍNICA	2	36	30
10546 SEXUALIDADE HUMANA	2	36	30
10547 SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	2	36	30
10548 SUPORTE BÁSICO DE VIDA	2	36	30
10549 SUPORTE NUTRICIONAL	2	36	30
10550 TÉCNICA OPERATÓRIA	2	36	30
10551 TRAUMATOLOGIA DESPORTIVA	2	36	30
10552 LIBRAS	2	36	30
10553 ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	2	36	30
18602 SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	36	30
18603 CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	2	36	30
19679 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CIRURGIA PLÁSTICA	2	36	30
10530 ANESTESIOLOGIA	2	36	30

ANEXO 3 – MATRIZ CURRICULAR N.º 5

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense
FUCRI - Fundação Educacional de Criciúma (mantenedora)

Página: 1 de 2
Data: 21/04/2017
(d_rel_grade_habilitacao_j)

Grade Curricular

Habilitação: 1 MEDICINA (I)

Grade N.º: 5 MATRIZ CURRICULAR N. 5

N.º Mínimo Semestres: 12

N.º Máximo Semestres: 23

Validade: 01/07/2015 a 20/12/2022

RESOLUÇÃO N. 01/2015 UNASAU

Disciplinas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Cred.	Hora/Aula	
														50 min.	60 min.
19108 MÓDULO I: FISILOGIA RESPIRATÓRIA	10												10	180	150
19109 MÓDULO II: FISILOGIA CARDIOVASCULAR	10												10	180	150
19110 MÓDULO III: FISILOGIA GASTROINTESTINAL	10												10	180	150
19111 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA I	4												4	72	60
19112 HABILIDADES MÉDICAS I	2												2	36	30
19113 METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA	4												4	72	60
19114 DISCIPLINA OPTATIVA I	2												2	36	30
19115 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA II		4											4	72	60
19116 HABILIDADES MÉDICAS II		2											2	36	30
19117 MÓDULO IV: TRATO ALIMENTAR, SISTEMA RENAL E GENITURINÁRIO		10											10	180	150
19118 MÓDULO V: MEIO AMBIENTE, SISTEMA HEMATOPOIÉTICO E SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO		10											10	180	150
19119 MÓDULO VI: SISTEMA NERVOSO E ÓRGÃOS DOS SENTIDOS		10											10	180	150
19120 SOCIOLOGIA DA SAÚDE		4											4	72	60
19121 DISCIPLINA OPTATIVA II		2											2	36	30
19122 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA III			4										4	72	60
19123 HABILIDADES MÉDICAS III			2										2	36	30
19124 MÓDULO VII: FISIOPATOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO			10										10	180	150
19125 MÓDULO VIII: FISIOPATOLOGIA DO SISTEMA CARDÍACO			10										10	180	150
19126 MÓDULO IX: FISIOPATOLOGIA DO SISTEMA GASTROINTESTINAL			10										10	180	150
19127 DISCIPLINA OPTATIVA III			2										2	36	30
19128 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA IV				4									4	72	60
19129 HABILIDADES MÉDICAS IV				2									2	36	30
19130 MÓDULO X: NEFROLOGIA				10									10	180	150
19131 MÓDULO XI: UROLOGIA MASCULINA E HEMATOLOGIA				10									10	180	150
19132 MÓDULO XII: NEUROLOGIA				10									10	180	150
19133 DISCIPLINA OPTATIVA IV				2									2	36	30
19134 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA V					4								4	72	60
19135 HABILIDADES MÉDICAS V					2								2	36	30
19136 MÓDULO XIII: OBSTETRÍCIA					10								10	180	150
19137 MÓDULO XIV: PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA E PUERICULTURA					10								10	180	150
19138 MÓDULO XV: PEDIATRIA E ADOLESCÊNCIA					10								10	180	150
19139 DISCIPLINA OPTATIVA V					2								2	36	30
19140 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VI						4							4	72	60
19141 HABILIDADES MÉDICAS VI						2							2	36	30
19142 MÓDULO XVI: BASES DA GINECOLOGIA						10							10	180	150
19143 MÓDULO XVII: GERIATRIA E PATOLOGIAS AFINS						10							10	180	150
19144 MÓDULO XVIII: DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS E ONCOLOGIA						10							10	180	150
19145 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC						4							4	72	60
19146 DISCIPLINA OPTATIVA VI						2							2	36	30

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense
FUCRI - Fundação Educacional de Criciúma (mantenedora)
Grade Curricular

Página: 2 de 2
Data: 21/04/2017
(d_rel_grade_habilitacao_j)

Habilitação: 1 MEDICINA (I)

Grade Nº: 5 MATRIZ CURRICULAR N. 5

Nº Mínimo Semestres: 12 Nº Máximo Semestres: 23 Validade: 01/07/2015 a 20/12/2022

RESOLUÇÃO N. 01/2015 UNASAU

Disciplinas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Cred.	Hora/Aula	
														50 min.	60 min.
19147 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VII							4						4	72	60
19148 HABILIDADES MÉDICAS VII							2						2	36	30
19149 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC							4						4	72	60
19150 MÓDULO XIX : RACIOCÍNIO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL I							10						10	180	150
19151 MÓDULO XX : RACIOCÍNIO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL II							10						10	180	150
19152 MÓDULO XXI : RACIOCÍNIO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL III							10						10	180	150
19153 DISCIPLINA OPTATIVA VII							2						2	36	30
19154 INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VIII								4					4	72	60
19155 HABILIDADES MÉDICAS VIII								2					2	36	30
19156 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III - TCC								4					4	72	60
19157 MÓDULO XXII : O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA I								10					10	180	150
19158 MÓDULO XXIII : O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA II								10					10	180	150
19159 MÓDULO XXIV : O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA III								10					10	180	150
19160 DISCIPLINA OPTATIVA VIII								2					2	36	30
19161 MÓDULO XXV : INTERNATO MÉDICO I									44				44	792	660
19162 MÓDULO XXVI : INTERNATO MÉDICO II										44			44	792	660
19163 MÓDULO XXVII : INTERNATO MÉDICO III											44		44	792	660
19164 MÓDULO XXVIII : INTERNATO MÉDICO IV												44	44	792	660
	42	42	38	38	38	42	42	42	44	44	44	44	500		7.500
Atividades Complementares															150
ENADE - Exame Nacional de desempenho de Estudantes (Componente Curricular obrigatório para a conclusão do curso).															
Total:													500		7.650

Disciplinas Optativas

19166 ANESTESIOLOGIA	2	36	30
19167 CIRURGIA DO TRAUMA	2	36	30
19168 CIRURGIA PEDIÁTRICA	2	36	30
19169 IMAGENOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	36	30
19170 INFECTOLOGIA	2	36	30
19171 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS	2	36	30
19172 MEDICINA DE URGÊNCIA I	2	36	30
19173 MEDICINA DE URGÊNCIA II	2	36	30
19174 MEDICINA DE URGÊNCIA III	2	36	30
19175 MEDICINA DE URGÊNCIA IV	2	36	30
19176 MEDICINA DO TRABALHO	2	36	30
19177 NUTROLOGIA	2	36	30
19178 PRÁTICA DE ENFERMAGEM	2	36	30
19179 PSICOLOGIA MÉDICA	2	36	30
19180 RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE	2	36	30
19181 SEXUALIDADE HUMANA	2	36	30
19182 TÉCNICA OPERATÓRIA	2	36	30
19183 SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (NÚCLEO COMUM UNASAU)	2	36	30
19184 CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA (NÚCLEO COMUM UNASAU)	2	36	30
19584 INGLÊS I	2	36	30
19585 INGLÊS II	2	36	30
19680 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CIRURGIA PLÁSTICA	2	36	30
19165 ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE	2	36	30

ANEXO 4 – REGULAMENTOS DO CURSO DE MEDICINA



Regulamento do Curso de Medicina:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13002.pdf?1465407544



Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/3566.pdf?1268675473



Regulamento das Atividades Complementares:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5284.pdf?1302523951



Regulamento de Estágio:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/6871.pdf?1335474117